

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1016.0 milibares. Temperatura média do dia: 17.8o. com máxima insolação de 26.4o. e mínimo à noite de 06.5o. (No Planalto mínima média 04.6o.) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Estado do Tempo: No Planalto: estável com chuvas passageiras em trechos esparsos. No Litoral: Tempo bom durante o dia com chuvas esparsas à noite. Massa fria penetrando. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Domingo, 25 de julho de 1976 — Ano 62 — No. 18.434 — Edição de hoje 40 páginas — Cr\$ 2,00

TELEDUCAÇÃO NO SENAC — O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC, abriu inscrições para cursos profissionalizantes, por correspondência, oferecendo oportunidades de formação nas seguintes áreas: Arquivista, Correspondente Comercial, Recepcionista de Crédito, Caixa de Loja, Vendedor Lojista, Camareira e Garção. Os cursos são gratuitos e os interessados devem dirigir-se à: Teleducação Senac — Centro 1, Caixa Postal 3-93, São Paulo — SP.

Pedrini: *A reativação do exercício da política partidária em Santa Catarina fará com que os resultados do pleito deste ano sejam bastante diferentes dos de 74. A Arena alcançará a vitória em 80% dos municípios do Estado.*

Lauro Silva: *A oposição vencerá as eleições de 15 de novembro em mais de 90 municípios catarinenses. O prestígio pessoal desfrutado pelo Presidente da República não vai beneficiar nossos adversários políticos.*

Pichetti: *Arena e MDB são filosoficamente fracos e ideologicamente vulneráveis. Para haver entusiasmo, calor, participação, são necessárias novas idéias, filosofia de governo, capazes de atrair a juventude brasileira.*

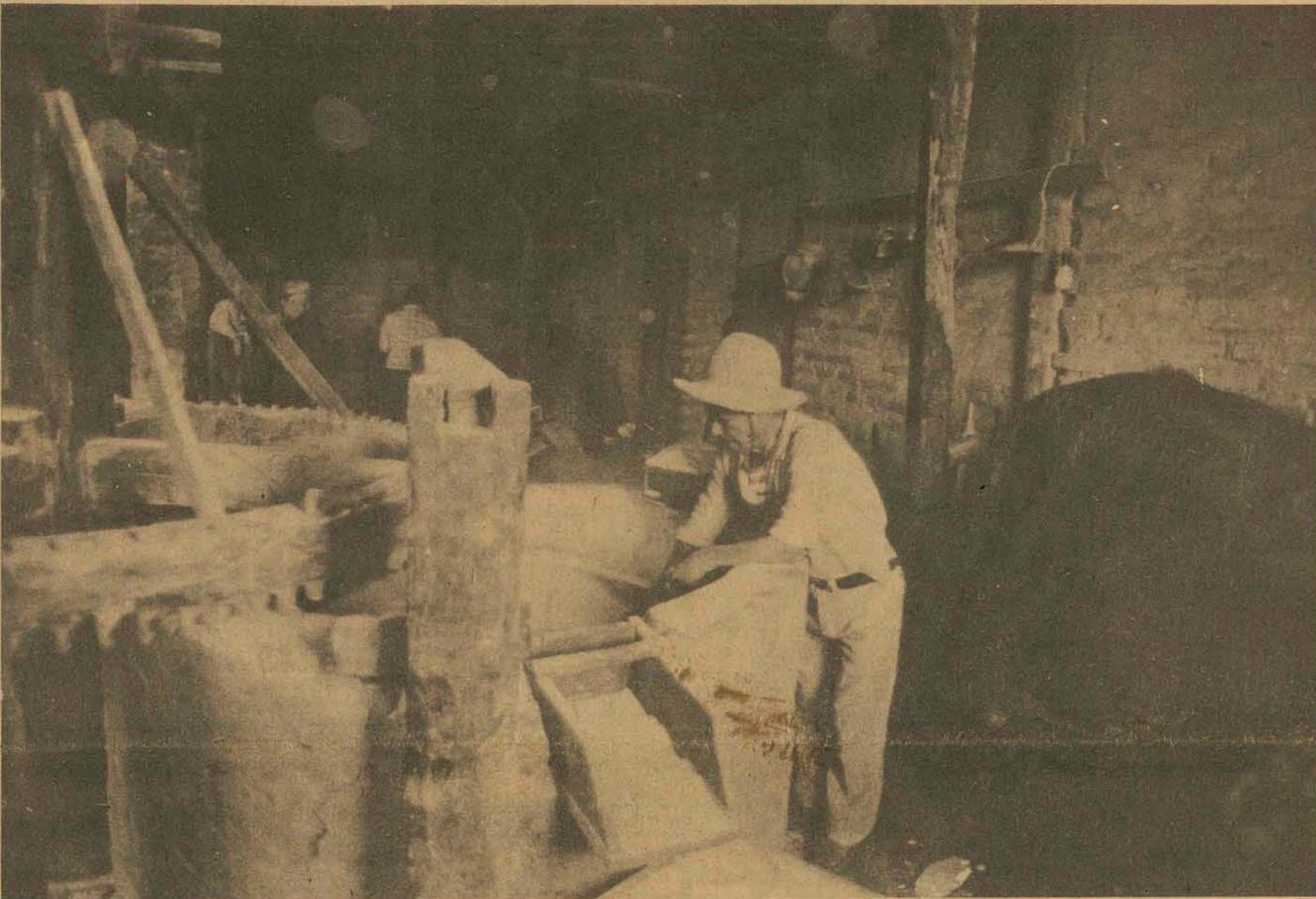
Página 3.

Ilha está vendo desaparecer seus velhos engenhos de farinha

Indústria artesanal que foi, em épocas passadas, célula e baluarte da economia familiar em

Florianópolis, os engenhos de farinha — havia mais de 300 na Ilha de Santa Catarina — estão hoje reduzidos a um número mínimo.

A maioria deles foi desmontada e suas peças servem para a decoração de residências. Chegam, assim, ao fim de seus dias os velhos engenhos, herança dos colonizadores e ganha pão de um expressivo contingente de ilhéus que, ante o progresso das máquinas, preferiu, em sua maior parte, dedicar-se às atividades pesqueiras (Pag. 16).



No mundo antigo dos últimos engenhos de farinha que restam à ilha-capital, principalmente na região do Rio Vermelho, as coisas se passam ainda como nos séculos da colonização.

Jaraguá festeja hoje sua grande data: 100 anos de existência

Págs. 18 a 22

Rio de Janeiro volta a ser a sede do Governo, mas só por uma semana

Página 5.

Tenha um nobre em sua casa

Conjuntos estofados Linha Nobre. Almofadas soltas. Veludo Brasília. De- 8.000,00

Por **5.000,00**

Tapetes prontos da linha PERSIA. Descontos de **30%**

Forração nobre DANUBIO NYLON 14

Dublado-Tabacow **219,00** o m²

Forração nobre ITA Tripla base - 15 m/m

Colocação gratuita pelo sistema ROBERTS de junção invisível.

O maior estoque de tapetes e carpetes, com os menores preços do Brasil.

PEDROSO MOVES E TAPETES

Murici, 231 e 339 Curitiba Santos Saraiva, 49 Estreito — Fpólis

Futebol olímpico do Brasil enfrenta com otimismo os israelenses

Página 7.

Ford e Reagan concentram as esperanças nos votos do Mississippi

Página 2.

Preferência do turista catarinense continua sendo a Argentina

Página 15.

Engavetamento de sete veículos na BR-116 deixa quatro feridos

Página 12.

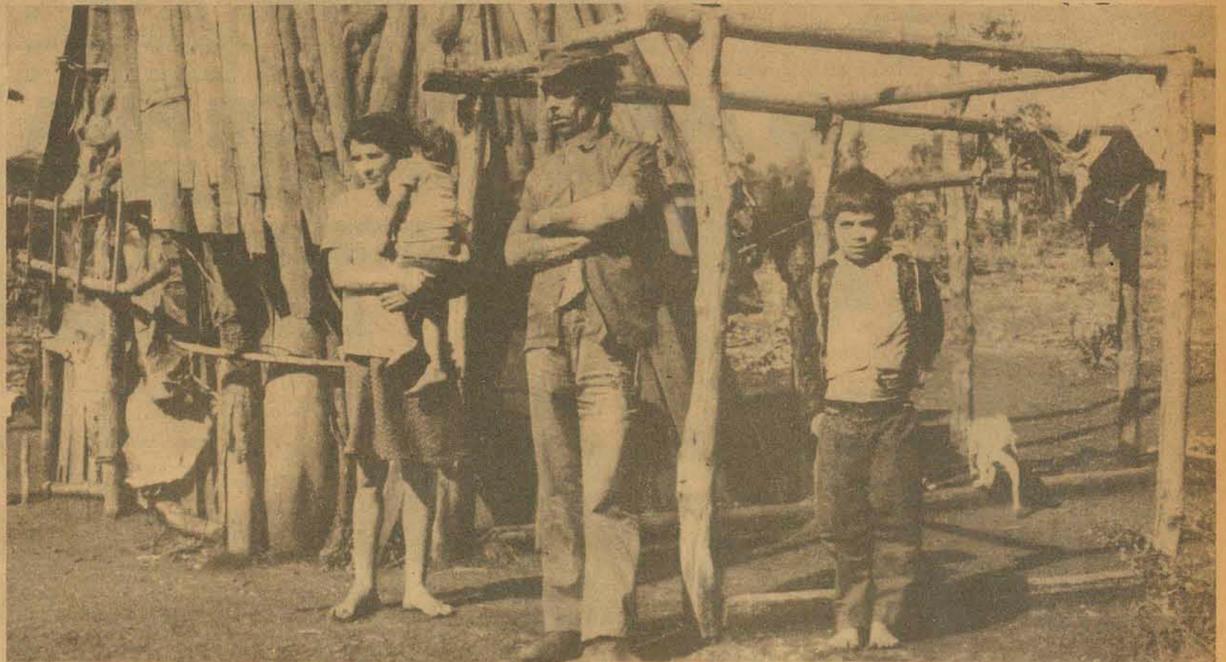
Homem do campo enfrenta problemas sérios no Estado

Das 335 mil famílias que residem no meio rural de Santa Catarina, 100 mil não possuem terras, vivendo à base de infimos salários pagos pelo grans proprietários, ou de pequenos lotes arrendados. Pior situação é a enfrentada pelos "bóias-frias", que trabalham nas fazendas em troca de alimentos. Em Chapecó, o problema está sendo interpretado como "escravidão branca" (Pag. 9)

SEMINÁRIO SOBRE PROBLEMAS CATARINENSES amanhã

Auditório da CELESC às 18 horas Abertura do Seminário, pelo Exmo. Senhor Governador do Estado.

PROMOÇÃO ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS

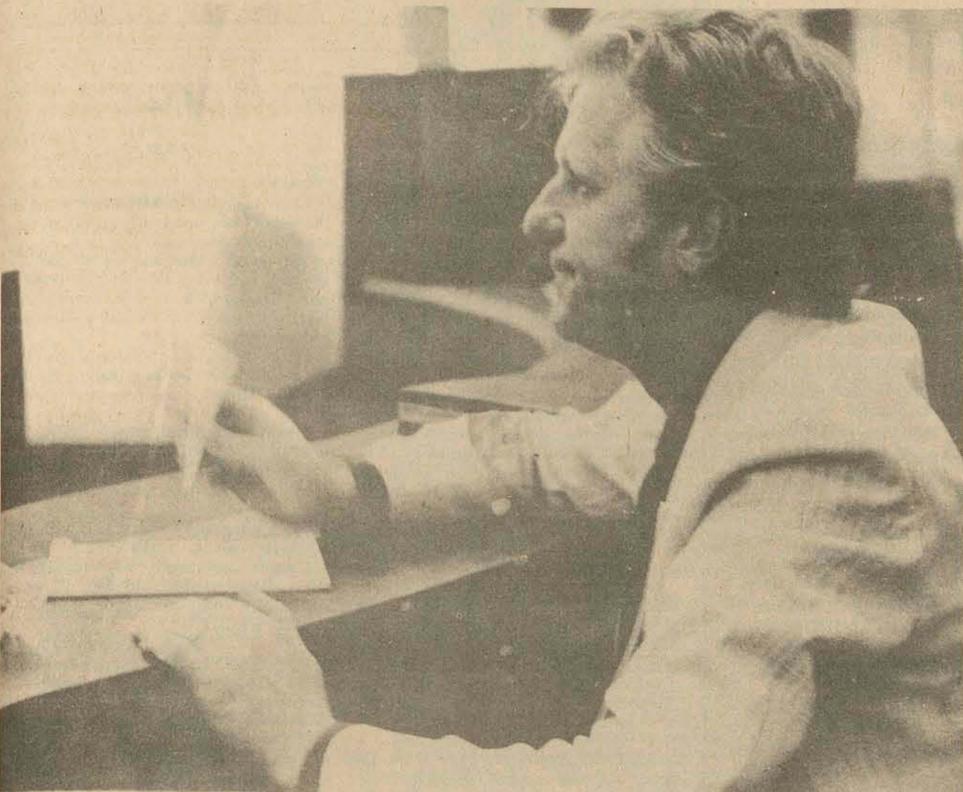


Trabalhando em troca de alimentos para a família, os "bóias-frias" enfrentam problemas de toda ordem, entre os quais se destaca o da moradia.

Começa novo campeonato para oito participantes

Página 8.

Pedrini: A vitória da Arena em 80% do Estado



Em entrevista que concedeu a O ESTADO, o líder do Governo, deputado Nelson Pedrini, manifestou-se totalmente otimista em relação ao pleito deste ano para o partido do Governo e sua previsão alcança uma vitória em 80% dos municípios do Estado.

Algumas das prefeituras nas quais o MDB detém o comando com a reputação de serem "redutos oposicionistas", como Lages, Joinville, Campos Novos, Rio do Sul e outros, o líder do Governo classifica como boas as chances de recuperação desses executivos municipais para a Arena.

A campanha deste ano, distinta totalmente da de

72 em sua preparação e pela reativação partidária ocorrida através de um Governo político, são, na opinião do deputado Nelson Pedrini fatores preponderantes para que a situação tenha mudado, criticando ele, também, as omissões e o individualismo ocorridos em 72.

O engajamento do presidente Geisel na campanha é benéfico sob todos os pontos, pondera Pedrini, e quanto a um possível desgaste de sua imagem, isso não ocorrerá, pela vocação democrática do Presidente, que respeitará a essência do ganhar e perder, democraticamente. Mas isso não ocorrerá. A Arena vence, segundo o líder.

OE — Já é possível uma previsão a respeito dos resultados das eleições municipais em Santa Catarina? Qual é o seu prognóstico?

"Eleição é eleição, Doutor, dizia sempre o velho cabo eleitoral. Embora seja esta a sabedoria popular, pode-se fazer uma previsão do resultado de eleições. Em Santa Catarina, na atualidade, com menor margem de erro. O governo político do atual governador sustou o crescimento do MDB, reativou a disposição da Arena e abriu novos caminhos de atuação política. Há quatro meses do pleito, penso, a vitória já está assegurada. Até as eleições, a situação da Arena melhorará ainda mais. Minha previsão é vitória em 80% dos municípios.

OE — Uma pesquisa feita na Capital apontou vitória do MDB na proporção de 47% do eleitorado contra 27% para a Arena. Acha isso razoável?

— Embora não duvide do resultado da pesquisa, devo confessar que o percentual causou-me admiração e até mesmo surpresa. Acredito, porém, que o panorama se modificará até as eleições. O prefeito da Capital, Espiridão Amin, terá este difícil desafio pela frente e saberá, por certo, superá-lo plenamente, mercê de sua mentalidade arejada e moderna e de sua capacidade de trabalho e poder de convencimento.

— Não faço, nem nunca fiz, militância política em Florianópolis. Entretanto, conheço a capacidade dos líderes

políticos da Capital, os quais, se unidos e dispostos à luta, haverão de obter mais uma vitória partidária. A estes dados, acrescenta-se, o trabalho do presidente do diretório, deputado Bulcão Vianna, bem como a qualidade da nominata dos candidatos à Câmara dos Vereadores. Permito-me uma sugestão: será bom um trabalho mais agressivo e direto. A conquista dos eleitores do "campus universitário" é decisiva. OE — Em que pontos entende que as eleições deste ano serão distintas das de 72 e 74, para o partido do Governo?

— A distinção principal, em Santa Catarina, reside exatamente na reativação do exercício da política partidária. Dou alguns exemplos: em Joinville, Lages, Campos Novos, Rio do Sul, Joaçaba, a Arena tem boas condições de recuperar as prefeituras. Em Itajaí, Brusque, Tubarão, Criciúma, Jaraguá do Sul, Chapecó, Concórdia, Blumenau, Caçador, Videira, Capinzal, para citar apenas estes municípios, a preparação para o pleito é bem diferente e melhor do que 72.

— Em relação ao pleito de 74, por igual, as nuances são outras. Naquele pleito a Arena perdeu a eleição majoritária, ganhando a proporcional, Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa. Ao otimismo de ontem, se contrapõe o realismo de hoje. Em 74, houve muito individualismo e muita omissão. O partido sabe de quem. Analisados os erros, os equívocos, as

omissões e o indiferentismo, a estratégia preparada e já em execução não contemplará mais estes desencontros.

OE — Em termos de desenvolvimento político, qual, no seu entendimento, o significado das eleições municipais?

— E muito grande e até determinante de novos comportamentos. Demonstrará se os políticos estão realmente preparados para absorver a "distensão" anunciada há dois anos passados. A eleição, em 3.950 municípios brasileiros, envolverá praticamente todos os cidadãos com direitos políticos. A luta será das mais renhidas, pois, sendo de âmbito municipal representará o desejo dos "gerentes" municipais. Porém, além desse aspecto, o pleito de novembro terá conotações com a política dos Estados e da União. Será o termômetro mais preciso a detectar a opinião nacional. A lisura do sufrágio, o respeito às opiniões adversas, a honestidade de propósitos na pregação dos programas partidários e dos candidatos, a conscientização do eleitorado através de formas e métodos sadios, proporcionarão a elevação do estágio democrático do país. Isso será revelado em 15 de novembro e, ainda bem, que haverá a oportunidade dessa constatação...

OE — O presidente Geisel é, na opinião geral, detentor de uma popularidade muito grande em todo o país. Ao que o senhor atribui essa popularidade? A política de distensão? E se a Arena perder as eleições, com o

presidente a frente da campanha, não estará se expondo o chefe da Nação a um desgaste negativo para o prosseguimento de sua política?

— Por evidente que a política de distensão do eminente brasileiro presidente Ernesto Geisel lhe dá grande lobe na opinião pública. Mas não é somente esta posição democrática. A sua capacidade de gerir os destinos do Brasil, o desenvolvimento econômico que consolidou, dentro de parâmetros de paz e segurança. Sua energia, capacidade de comando, a preocupação com o desenvolvimento social, a obstinação em melhorar o padrão de vida, o diálogo internacional, são posições que além de enobrecer, populariza o chefe da Nação.

— Um eventual revés eleitoral, que não acredito, nem vejo como possa acontecer, não diminuirá sua imagem. Ao contrário, por estar comandando a luta da Arena, diz ainda uma vez mais, da sua vocação democrática. Ganhar ou perder é da essência eleitoral. Neste jogo, não há coluna do meio. Tenho certeza que a Arena fará os 13 pontos. OE — O que poderá acontecer depois das eleições em relação a possíveis reformas políticas?

— Desculpe, mas não acho nada. Não sou futurólogo. As eleições, em todo o mundo democrático, sempre foram episódicas. O que todos sabem é que a vida continuará. Os políticos são passageiros, os partidos também podem ser. A Nação haverá de continuar sendo permanente.

Pichetti critica o vazio ideológico dos partidos

Ao retornar da sua região eleitoral — o extremo Oeste — o deputado Antônio Pichetti, afirmou que não vê, na campanha municipal, com vistas ao pleito de novembro, "o entusiasmo de outros tempos, porque os dois partidos não apresentam uma definição doutrinária e filosófica de governo capaz de sensibilizar os eleitores".

— Para haver entusiasmo, calor, participação — acrescentou — é preciso haver novas idéias, filosofia de governo, capazes de atrair a juventude, que não mais pertence ao futuro, mas que já é do presente. Acontece, porém, que não vejo essas condições nem a Arena, nem no MDB. As duas agremiações políticas são filosoficamente fracas e ideologicamente vulneráveis.

Para o representante arenista de São Miguel do Oeste, diante da fraqueza dos dois partidos, "valerá muito os nomes que concorrerão ao pleito". Na opinião de Pichetti, nos dois partidos há uma mistura de pessoas: "muitos estão na Arena, quando deveriam estar no MDB e outros que se encontram na Oposição deveriam estar no partido do Governo".

— Vejo também nas duas agremiações, que se preparam para o pleito de novembro, elementos que poderiam formar um terceiro partido, em virtude das suas posições — prosseguiu — citando o exemplo de autênticos e moderados na Oposição e renovadores e conservadores na Arena".

Segundo o deputado, a solução estaria, talvez, na criação de novos partidos, ou então, na permanência dos dois já existentes, "mas que fossem constituídos de baixo para cima e não de cima para baixo, de forma artificial".

Para o deputado, no Oeste Catarinense, haverá um equilíbrio no pleito de novembro, cujo quadro "não será mais alterado, nem mesmo com a ação do governo, salvo se ocorrer um fato muito ex-



Para atrair os jovens, a fórmula é novas idéias.

traordinário. Em termos estaduais, o MDB continuará mantendo as grandes prefeituras, entretanto, na minha opinião, a Oposição não fará tantas prefeituras quantas está propalando, mesmo porque não conta mais com o fenômeno chamado Lazineiro, que foi um grande candidato ao fado de Ivo Silveira que foi um candidato muito fraco em uma eleição majoritária".

Acha, também, o deputado que a ação do governador Konder Reis, "muito intensa em todos os setores, deverá trazer resultados favoráveis a Arena" e que "tanto o partido do governo, como a Oposição, encontrarão as mesmas dificuldades para sensibilizar o eleitorado catarinense para o pleito municipal de novembro".

Líder do MDB afirma que a Oposição ganhará de goleada

O deputado Lauro André da Silva baseia-se no fato de ter encontrado, em sua peregrinação pelo interior, um desejo incontido de votar na Oposição. Outro fator que atribue ao excelente desempenho que, segundo ele, terá o MDB, é a falta de mensagem que hoje a Arena tem para a opinião pública, fazendo com que o pleito de novembro tenha o MDB vitoriosos em mais de 90 municípios do Estado. O campo econômico, diz o líder, ainda é o grande tema de campanha do partido, mas a agressividade da Oposição será assediada contra seu maior adversário, o partido do Governo.

Depois de percorrer o alto vale do Itajaí, participando da preparação para as convenções que elegerão os candidatos ao pleito deste ano, o líder do MDB, deputado Lauro André da Silva, declarou que "se vencemos a eleição de 74, nesta ganharemos de goleada".

"Atualmente temos 41 prefeituras — acrescentou — e o aumento para o dobro já seria, a nosso ver, uma goleada. Mas pelo que tudo indica o MDB fará acima de 90 prefeituras. Em todas as regiões haverá crescimento. Onde temos maior número de prefeituras, o crescimento será expressivo".

O deputado Lauro André da Silva justifica seu otimismo afirmando que "percebe-se um desejo incontido de votar. O nosso adversário, o partido do governo, e vem declarando ser governo mas na prática não vem justificando atos que realmente agradem ao povo.

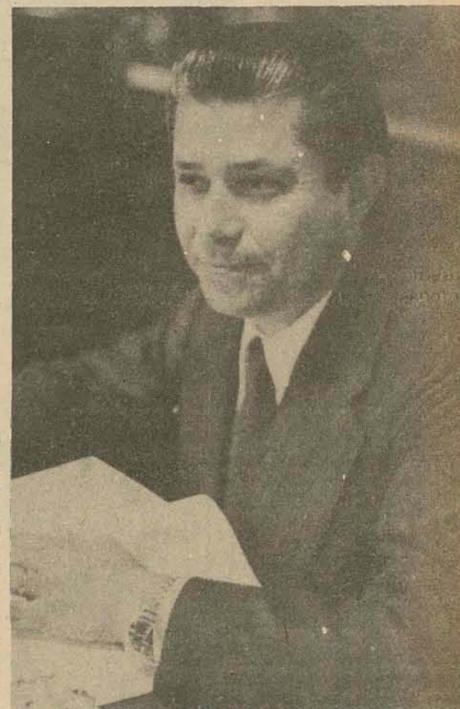
ESFORÇO PRESIDENCIAL

Reconhecendo a luta do presidente Geisel em conquistar prestígio ante a opinião pública e vinculando-o a uma vitória do partido que tem como alicerce de seu Governo, o deputado Lauro André da Silva pondera que "em momento algum o presidente declarou não ser o MDB o merecedor do respeito e consideração do governo, razão porque somos convencidos de que seu prestígio pessoal, em absoluto, venha a alterar a posição da opinião pública, que votará na Oposição para forçar um diálogo".

— Todo o esforço do Governo no sentido de popularizar a Arena é infrutífera. O tempo que já foi dado à Arena para conquistar a simpatia e a popularidade foi o suficiente para demonstrar que ao povo a própria sigla não é simpática.

A MENSAGEM

A dificuldade arenista em relação à opinião pública, enfatiza o líder do MDB, é que "a Arena está sem mensagem. E é uma dúvida que levanto. Como poderá a Arena justificar ao povo a incon-



trolável inflação, empobrecimento contínuo do povo, elevação diária do custo de vida?"

Partindo desse argumento, ele confirma que o campo econômico ainda é o grande tema do MDB. "Já que não se aceita a alegação de que tudo isto é proveniente da crise do petróleo..

Há mais de um ano que o produto não sofreu alteração na sua origem, mas internamente seu preço elevou-se este ano pela 3ª vez".

RUMO DA CAMPANHA

A maior agressividade oposicionista deverá ser direcionada contra a Arena, "pois trata-se de uma disputa entre dois partidos. São dois partidos que militam sob os auspícios de um novo sistema e por esta razão, tem os mesmos direitos e as mesmas obrigações com evidente possibilidade de ser governo. E claro, a campanha não será só contra a Arena., mas também a contra situação econômica, que não está boa".

— Depois de tantos anos sem o sucesso esperado, o MDB aguarda ansiosamente uma revolução de fato, que venha trazer melhores soluções para os impasses criados no campo econômico".

SUBLEGENDA

Sobre o uso do artifício eleitoral de sublegenda, afirmou que "chegamos a conclusão que é um instrumento, embora não aplaudido, perfeitamente aprovável para a soma de votos. Vamos usá-lo na maioria dos municípios. Virou o feitiço contra o feiticeiro. A Arena a usa para acomodar, e nós para somar".

Sem fazer uma análise aprofundada da situação estadual, o parlamentar disse que "o MDB não tem dificuldade em quantidade e qualidade dos candidatos. Nosso maior receio é de que nesta campanha eleitoral os ditames revolucionários, que com leis procuram impedir a corrupção eleitoral, sejam burlados. Como se sabe, o MDB costuma ganhar eleições e não comprar mandatos", finalizou.

Professores da Udesc têm estatuto no ano que vem

O Estatuto do Magistério Superior está sendo estudado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Planejamento da Udesc, e deverá ser aprovado ainda este ano e implantado a partir de janeiro de 77, segundo anuncia o reitor Antônio Grillo.

— O Estatuto disciplina as atividades e funções dos professores e define a carreira do magistério superior e por consequência, também os salários. A preocupação em elaborarmos o documento está vinculada ao projeto de capacitação do corpo docente, que este ano está formando 13 professores a nível de mestrado nos centros de pós-graduação do país.

Já no próximo ano, oferecerá mais 19 vagas de mestrado no Brasil e no exterior, nesse último caso, para a área de Educação

Física. Paralelamente à formação do corpo docente a nível de mestrado, é natural que nos preocupemos com o aproveitamento desse pessoal altamente especializado. Daí se criar um mecanismo de fixação do docente na Udesc, com o Estatuto do Magistério Superior, diz o reitor.

QUADRO DE PESSOAL

Segundo Grillo, a Udesc por ser uma entidade pertencente ao sistema fundacional do Governo do Estado, deverá aguardar as bases do plano de classificação de cargos do Estado, "para posteriormente reformular seu quadro de pessoal".

— Ainda se encontra em estudos o aumento a ser concedido às Fundações Educacionais de Santa Catarina. O que sabemos, é que o aumento vigorará a partir de 1º de julho, mas

ainda não está definido o percentual. Acredito que até o final do mês haverá uma solução para o caso.

A Udesc tem seis cursos funcionando em Florianópolis, Escola Superior de Administração e Gerência — Esag —; Escola Superior de Educação Física; Faculdade de Educação, com cursos de Pedagogia, Biblioteconomia, Educação Artística e Estudos Sociais. E mais a Faculdade de Engenharia de Joinville (Engenharia Eletrônica e Telecomunicações, Engenharia Mecânica de Operação e Plena e Engenharia Metalúrgica); e Escola de Medicina Veterinária de Lages.

Possui atualmente 178 professores, 2.506 alunos nas diversas unidades de ensino superior e 113 funcionários. Segundo o reitor há necessidade imperiosa de reajuste dos salários.

Reclassificação beneficia 900 servidores municipais

Cerca de 900 servidores da Prefeitura, regidos pela CLT, foram abrangidos este mês pelo programa de Reclassificação de Cargos e Salários e os funcionários do quadro efetivo "ganharão aumento compatível com os níveis adotados pelo Governo estadual".

Com a reclassificação, a menor faixa salarial da Prefeitura está entre Cr\$ 775,00 e Cr\$ 1.083,00, sendo que nos cargos de nível superior, os vencimentos variam de Cr\$ 6.700,00 a Cr\$ 14.070,00.

Doravante, além do reajuste normal dos vencimentos, feito a cada 12 meses, os servidores municipais terão um novo critério para aumento dos seus salários: cada secretário e chefe de divisão da Prefeitura avaliarão o desempenho de funcionários e, de acordo com o número total de pontos concedidos, os vencimentos poderão ser majorados por mais de uma

vez, anualmente.

Com a reclassificação, os cargos regidos pela CLT são: cozeiro, merendeira, operário braçal, atendente, auxiliar de serviço, fiscal de obras, fiscal de serviços públicos, fiscal finanças, recepcionista, bombeiro hidráulico, eletricista cadastrista, pedreiro, carpinteiro, pintor, motorista, auxiliar administrativo, soldador, operador de máquinas, mecânico, mestre de obras, administrador de intendência, desenhista, almoxarife, técnico em nutrição, técnico em contabilidade, supervisor de segurança do trabalho, técnico em enfermagem, técnico em edificações, assistente administrativo, topógrafo, assistente social, dentista, enfermeiro, farmacêutico/bioquímico, médico, técnico em educação, advogado, arquiteto, economista, técnico em administração e engenheiro.

Biologia marinha de SC é levantada

A constituição de um grupo de trabalho, incumbido de levantar as pesquisas e atividades correlatas desenvolvidas na área de Biologia Marinha no Estado, foi aprovada esta semana pelo reitor da Universidade Federal de Santa Catarina.

Presidido pelo professor Osvaldo de Oliveira Maciel e integrada pelos professores Egon Nort, Fernando Szpiz, Elza Pinto Camargo e Ruth Rauh de Souza, o grupo deverá propor linhas básicas de ação da Ufsc nesse campo de atividade, iniciando a seleção e formação de recursos humanos.

A portaria assinada pelo reitor "leva em consideração a necessidade de definir a participação da universidade" no Projeto Anhatomirim, da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente do Governo Estadual, bem como a urgência na definição das pesquisas e formação de recursos humanos nessa área.

Saem certificados da Receita Federal

A partir desta semana estarão sendo entregues pela Secretaria da Receita Federal os Certificados de Aplicação em Incentivos Fiscais (Caif) para as pessoas jurídicas que, em suas declarações de rendimentos do exercício de 1975, aplicaram parte do imposto devido em incentivos fiscais, nos Fundos de investimentos ou na Embaer. Os empresários deverão comparecer munidos do cartão do CGC e CIC do responsável perante o Ministério da Fazenda. No caso de procuração, deverá ainda ser apresentada cópia do contrato social ou da declaração de firma.

Em Florianópolis, a entrega dos certificados será feita pelo Núcleo de Informações Econômico-Fiscais da Delegacia, obedecendo a seguinte escala: terminação do CGC 0 e 1, às segundas-feiras; 2 e 3, terças-feiras; 4 e 5, quartas-feiras; 6 e 7, quintas-feiras e 8 e 9, às sextas-feiras.

Cooperativas do Estado preparam assembleia geral

Para tratar dos preparativos da assembleia geral das cooperativas, em agosto, estarão reunidas amanhã em Florianópolis, as diretorias da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc) e da Federação das Cooperativas (Fecoagro).

Nesta assembleia será eleita a nova diretoria para o período de 76 a 79, sendo que até agora somente uma chapa foi apresentada, reunindo representantes de diversos municípios. Na presidência consta o nome de Ivo Vanderlinde (Cravil), de Rio do Sul; 1º vice, Aury

Bodanese (Alfa), de Chapecô; 2º vice, Fidélis Back (Fecoerusc), Florianópolis.

Para diretores são candidatos Lares Bodanese (Cooper Norte), Mafra; Ricieri Martello (Cooperdia), Concórdia; Ingo Stein (Tekka), Blumenau; Orlando Jacob Cella (Fricooper), Chapecô. Para o Conselho Fiscal, Gelson Cláudio, de Braço do Norte; Athos Lopes, Campos Novos; Gustavo Bruske, de Joinville. Suplentes: Nilson Nandi, Treze de Maio; Liberato Dal Pont, Criciúma e Arthur Girardi, de Florianópolis.

Sudesul vai coordenar pesquisas na região

Há uma grande escassez de projetos de pesquisas e estudos técnicos no país e os poucos que se realizam ficam encerrados nas bibliotecas, recebendo pouca divulgação. Precisamos, por outro lado, formar pesquisadores, num trabalho de massa para, posteriormente, tratarmos da qualidade dos mesmos. A afirmação é do Assessor do Conselho Nacional de Pesquisas, José Lambert de Mattos em reunião promovida pela Sudesul, em Porto Alegre para tratar do convênio que essa autarquia deverá manter com o CNPQ a fim de coordenar a pesquisa na região sul.

"O CNPQ financia projetos de pesquisa regionais e até locais, continua o técnico, e face à necessidade de novos projetos, estão sendo financiados também estudos feitos por pessoas físicas, dando-se preferência a trabalho prático ao acadêmico, uma vez que, dentro do programa de desenvolvimento tecnológico habitacional e urbano do Conselho, procura-se criar recursos e instrumentos para aumentar o rendimento da área, a prazos mais curtos."

Nesse sentido, a Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul e o CNPQ deverão firmar um convênio nos próximos dias, pelo qual aquela autarquia fará a articulação entre as diversas entidades de pesquisa da região sul. Para isso manterá contatos com esses órgãos a fim de conhecer suas necessidades e aspirações e, finalmente, estabelecer um programa de pesquisas para a região. Evita-se, com isso, a dispersão, um mal tão grave quanto a carência de

estudos, adverte Lambert.

Os objetivos do CNPQ são de fomento à pesquisa, formação de recursos humanos e divulgação, na sua forma mais ampla e completa.

As consultas sobre financiamentos de pesquisas podem ser feitas até por telefones à sede do CNPQ em Brasília, e o prazo de aprovação de um projeto bem fundamentado é de um mês, garante o técnico.

Servindo como exemplo do trabalho útil e estimulado pelo CNPQ o técnico citou, ainda, financiamento de 3 manuais visando melhorar a qualidade de habitação, em que são abordados os aspectos de iluminação, ventilação e temperatura residenciais.

A essa reunião estavam presentes representantes de órgãos de pesquisa dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o Superintendente-Adjunto da Sudesul, Agostinho Oliveira, o diretor do Departamento de Desenvolvimento local do órgão, Cleon Ricardo dos Santos, Osmar Lengler do Programa da Pós-Graduação em Planejamento urbano e regional da Ufrgs, Adolfo Hang da Fundação Universidade Empresa Tecnologia e Ciência (Fundatec) da Ufrgs. Compareceram ainda Arnaldo Rebelo do Instituto paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Paulo Fernando Lago da Universidade Federal de Santa Catarina, Marco Antonio Pinheiro do Iparades, Alberto Paranhos do Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) e técnicos do DDL e DRH da Sudesul.

PLAVILE INDUSTRIA DE PLASTICOS S/A

CGC/MF. 84.685.494/0001-85

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária que será realizada às 08:00 horas do dia 31 de Julho de 1976, na sede social, sita à rua Cel. Francisco Gomes 101 nesta cidade de Joinville SC, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.
 - 2 - Eleição da nova diretoria.
 - 3 - Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes.
 - 4 - Fixação da remuneração dos membros do conselho fiscal e da diretoria.
 - 5 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Joinville SC, 16 de Julho de 1976
(aa) CELSO ROMEU COLIN e MILTON SILVA - DIRETORES.

TEXTILPLAST S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

CGC/MF.84.718.212/0001-07

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária que será realizada às 10:00 horas do dia 31 de julho de 1976, na sede social, sita à rua Cel. Francisco Gomes 101 nesta cidade de Joinville SC, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.
 - 2 - Eleição da nova diretoria.
 - 3 - Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes.
 - 4 - Fixação da remuneração dos membros do conselho fiscal e da diretoria.
 - 5 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Joinville, SC 16 de Julho de 1976.
(aa) CELSO ROMEU COLIN e MILTON SILVA - DIRETORES.

CAMINHÕES - MERCEDES - NOVOS - OK CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS - PREÇOS DE TABELA

	Valor	Inicial	Ant.	Mens.	Total
1113-LA-Chassi	153.000,00	4.690,00	18.360,00	3.672,00	188.290,00
1113-LA-Bask.	183.000,00	5.590,00	21.960,00	4.392,00	225.190,00
1313 - Chassi	173.000,00	5.290,00	20.760,00	4.152,00	212.890,00
1513 - Chassi	193.000,00	5.890,00	23.160,00	4.632,00	237.000,00
1516 - Chassi	230.000,00	7.000,00	27.600,00	5.520,00	283.000,00
2013 - Truk.	225.000,00	6.850,00	27.000,00	5.400,00	276.840,00
60 8-D Chassi 350	115.000,00	3.550,00	13.800,00	2.760,00	141.550,00
1519-Cavalinho	270.000,00	8.200,00	32.400,00	6.480,00	332.200,00
2213-Turbinado	250.000,00	7.600,00	30.000,00	6.000,00	307.600,00

AUTOFINANCIADOS - PARA TODO O BRASIL
Av. São João, 1086-4o. andar - cj. 407/411
PBX - 221.8100 - 221.8377 - São Paulo



Painéis-Placas Faixas-Silk-Screen

Rua: LEOBERTO LEAL, 221 | Fone: 44.0020 (BARREIROS)

MULTIPLA S/A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

CGC/MF.84.718.220/0001-45

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária que será realizada às 12:00 horas do dia 31 de julho de 1976, na sede social, sita à rua Cel. Francisco Gomes 101, nesta cidade de Joinville SC, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.
 - 2 - Eleição da nova diretoria.
 - 3 - Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes.
 - 4 - Fixação da remuneração dos membros do conselho fiscal e da diretoria.
 - 5 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Joinville SC, 16 de Julho de 1976.
(aa) CELSO ROMEU COLIN e MILTON SILVA - DIRETORES

VÍCIO DE TÓXICOS

Centro de Relações Humanas Nosso Lar, único no Brasil especializado em reabilitação de toxicômanos. Comunidade terapêutica fundamentada em modelos americanos. Equipe de médicos, psicólogos, cursos de madureza, ginásio e colégio. Psicoterapia, esportes, piscina, cavalos, sauna, etc. Clima de montanha, rodeado de bosques.

Itapecerica da Serra - BR-116 - Km 36.

Informações em Florianópolis com Sr. Raimundo - Fone: 44-2656

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA. R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade, registro de DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas, EMPLACAMENTOS, etc. RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.



BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

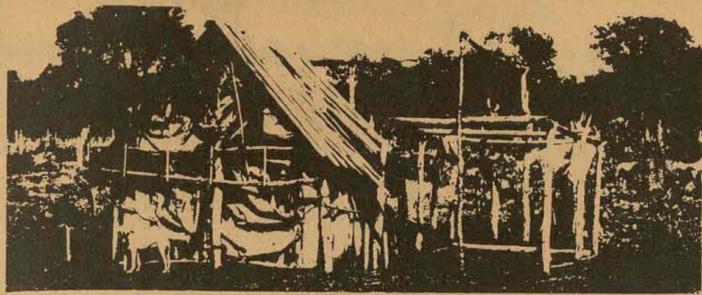
COMUNICAÇÃO

Comunicamos que a partir desta data, o número piloto de nossa Central de PABX passou a ser 22-7222.

A Diretoria



ENCURTANDO, DISTÂNCIAS



Das 335 mil famílias que trabalham no meio rural, 100 mil não possuem terras. Vivem como simples arrendatários ou assalariados. Muitos trabalham para o grande proprietário em troca de alimentos. A única solução que eles encontram é abandonar as terras e invadir as cidades com as "trouxas" e a prole numerosa.



Morando em barracos improvisados, os "bóias-frias" se mantêm no meio rural até o momento em que a falta de alimento passa a ameaçar sua sobrevivência.

"Bóias-frias" invadem as cidades em busca de alimento. Há 100 mil em S. Catarina

Texto e fotos de Homero Franco

Chapécó (Sucursal) — De acordo com o recadastramento realizado pelo Incra em 1972, das 335 mil famílias de trabalhadores rurais catarinenses, cerca de 100 mil não possuem terras, vivendo de empregos temporários, como arrendatários ou parceiros, e uma parte como assalariados permanentes.

O INCRA revela que apenas 15% dos agricultores catarinenses tivessem 60% da área territorial agrícola de Santa Catarina, enquanto que 83% dos proprietários detêm a propriedade de 37% da área (minifundiários) e os restantes (3%) da área é explorada por empresas rurais.

Essa disparidade fez com que existam 211.756 propriedades rurais com área média de 14 hectares para uso e sobrevivência de 335 mil famílias, e de outro lado, 38.776 propriedades de área média de 127 hectares para apenas 30 mil famílias, e na maioria

dos casos, sem que a terra esteja produzindo.

O dado assustador, no entanto, não está no minifúndio em si, mas na existência de 100 mil famílias catarinenses que, não possuindo terra, trabalham sob o regime de parceria, arrendamento e notadamente (81.008 famílias) como assalariados temporários, os famosos e já conhecidos bóias-frias. São dados do INCRA levantados num trabalho de estatística. Em Santa Catarina existem 220.000 famílias de pequenos proprietários, 8.084 famílias de parceiros, 2.364 famílias de arrendatários, 12.666 famílias de assalariados permanentes, 81.008 famílias de assalariados temporários.

OS BÓIAS-FRIAS Os bóias-frias são os analfabetos, semi-analfabetos, sem carteira de trabalho, com pouca saúde, mal alimentados, de prole numerosa (nunca inferior a 6 filhos), que moram em ranchos com

piso de chão batido, cobertos e fechados com pedaços de madeiras e capim, sem divisões, sem instalação sanitária, e as necessidades são feitas, muitas vezes, próximo à fonte de água potável. A pouca criação doméstica que possuem se alimentam de detritos

no pátio do rancho. A roupa é lavada em córrego de água poluída e secados sobre os pastos, sem ser passada a ferro antes de usada. E os ciclos de doenças se manifestam a cada minuto. A falta de higiene é total. A especialização profissional é nula.

ESCRavidÃO BRANCA No interior de Chapécó, no distrito de Marechal Bormann, há um exemplo da "escravidão branca". O empresário da erva-mate, Olívio Menegolli, mantém vários bóias-frias como seus empregados, sem qualquer vínculo empregatício, sem registros no

INPS, FGTS e PIS. Enfim, sem benefício assegurado. Como trabalhadores avulsos, aplicados no emprego do corte de erva-mate e no preparo da matéria-prima para a produção em massa. As famílias dos bóias-frias fazem ranchos nas terras de seus patrões e vivem em miséria. Sem dinheiro suficiente para a alimentação da família, os bóias-frias não são muito afoitos ao trabalho. O bóia-fria João Pedro Quadra, que acidentou-se, juntamente com seu filho de sete anos, ao cair de cima de um caminhão carregado de fardos de erva-mate, permaneceu em tratamento à base de ervas, por várias semanas, sem qualquer assistência médica. Durante o "tratamento", João Pedro não recebeu o salário, pois o empregador reza, em "contrato verbal", que o salário é de acordo com a quantidade produzida pelo trabalho.

Olívio Menegolli diz que não registra os em-

pregados na forma como determina o preceito legal, "porque eles não possuem nenhum documento".

AS MISÉRIAS A maioria dos bóias-frias, que constam nas estatísticas oficiais como "trabalhadores rurais", constituem família sem qualquer das formalidades legais. Quando a miséria é demais, aprontam uma "mochila" e rumam para as cidades, onde passam a mendigar. A família inteira, saindo às ruas, para formular o já tradicional pedido: "um auxílio, por favor". E passar a residir em locais de favelas. Em Chapécó, existem 7.500 famílias de bóias-frias.

Em Xanxeré, na localidade de "Água Santa", ocorre o mesmo. Na região de Chachoeira, Marechal Bormann, Goio En e Serrinha, no interior de Chapécó, são centenas de assalariados temporários e permanentes, que ocupam terras de grandes proprietários rurais.

A esse quadro fornecido pelos bóias-frias, sob a alegação de que "elas não teriam condições de desenvolver lavouras, mesmo que lhes proporcionassem arado, sementes e casas para residirem".

João Alves, 46 anos, 10 filhos, já foi agricultor e hoje é lavador ambulante de carros, com o que ganha cerca de 400 cruzeiros por mês. Diz que "ocupava as terras da Empresa Bertaso como intruso, "e cheguei a ganhar um bom dinheiro, mas as terras foram vendidas e os novos proprietários me mandaram sair".

"Tive de arranjar um cantinho na cidade e quando a doença atingiu minha mulher, vendi tudo que tinha, até dois terreninhos que havia conseguido comprar. Gastei tudo em médico e hospital. Tenho ainda seis crianças em casa. Dois são netinhos, filhos da minha filha mais velha". João ainda alimenta a ilusão de poder voltar para a agricultura: "Se me arranjam um pe-

que ganha cerca de 400 cruzeiros por mês. Diz que "ocupava as terras da Empresa Bertaso como intruso, "e cheguei a ganhar um bom dinheiro, mas as terras foram vendidas e os novos proprietários me mandaram sair".

que ganha cerca de 400 cruzeiros por mês. Diz que "ocupava as terras da Empresa Bertaso como intruso, "e cheguei a ganhar um bom dinheiro, mas as terras foram vendidas e os novos proprietários me mandaram sair".

que ganha cerca de 400 cruzeiros por mês. Diz que "ocupava as terras da Empresa Bertaso como intruso, "e cheguei a ganhar um bom dinheiro, mas as terras foram vendidas e os novos proprietários me mandaram sair".

dacinho de terra, volto para a agricultura".

Casos semelhantes ao de João Vles somam-se às centenas e até milhares nos arredores das cidades do Oeste.

AS OPINIÕES

O Padre Derci Pasqualotto, de Chapécó, presidente da Ação Social Diocesana e que diariamente lida com famílias "bóias-frias" e mendigos egressos do meio rural, por vezes acusado de extremista, é um dos poucos homens de Chapécó que esquentam a cabeça com o problema. "Eu sinto o problema no dia-a-dia de trabalho sei que a situação está se agravando a cada instante, sem que se ofereça uma solução para o problema. E o assunto nem mesmo figura na pauta dos "problemas comunitários".

Por parte dos governos da União e do Estado, os projetos são vários, mas não alcançam os "bóias-frias", vítimas da má distribuição da terra e das estruturas da sociedade", observou.

Timbó inicia preparativos do Festival do Chopp

Timbó (Sucursal de Blumenau) — Para garantir a hegemonia de ser a maior promoção do gênero na América do Sul, o Festival do Chope da cidade de Timbó, este ano em sua décima edição, contará nos dois dias de sua realização, 18 e 19 de setembro, respectivamente, como 40 mil litros de chope que já foram encomendados pelo Lions Clube local (órgão responsável pela festa) à fábrica da Brahma, em Curitiba.

Os promotores acreditam que um total de 30 mil pessoas venham a lotar o pavilhão municipal e para assegurar a animação já fora contratados dois conjuntos musicais: "Bepi e seus Solistas", de Curitiba e os "Montari", de Concórdia. Cincoenta

chopeiras automáticas estão dispostas nas dependências, para atender os 15 mil canecos que o Lions espera vender. Nove comissões estão trabalhando na organização do festival (principalmente, nos setores de alimentação, segurança e venda de canecos) e a renda revertida em favor de várias campanhas de cunho filantrópico a serem desenvolvidas durante o decorrer do ano.

Em princípios desta semana, o Lions de Timbó reuniu os profissionais de imprensa da região, nas dependências do Clube Ginástico Guairacás, para fazer o lançamento oficial do festival durante o jantar, além da distribuição de canecos e brindes, foram sorteados vários prêmios entre os presentes.

Brusque comemora 116 anos com semana especial

Uma série de atividades está sendo programada para a "Semana de Brusque", a ser realizada entre os dias 31 de julho e 8 de agosto, em comemoração à passagem dos 116 anos de fundação da cidade.

Além da temporada de teatro, torneios esportivos, exposições e palestras, no final da semana serão inauguradas quatro empresas, instaladas no Distrito Industrial da cidade. As indústrias são **Hollaender — Ar comprimido — Ltda., Enceroplast — Indústria e Comércio de Encerados Plásticos Ltda., Metalúrgica Zuma Ltda. e Tecelagem Santo Antônio.**

Durante a semana ficará aberta a exposição de "Arte Gráfica Contemporânea Polonesa", composta por 80 cartazes, expostos na Biblioteca Municipal. Na abertura desta exposição estará presente o Cônsul Geral da Polônia, sediado em Curitiba, Wladyslaw Malik.

No dia 31, será apresentado pelos conjuntos "A Comunidade", de Florianópolis e Grupo "Devias", de São Paulo, um concerto de rock. Nesse mesmo dia, o grupo da Juventude evangélica de Brusque promoverá uma noite artística, tendo por local o Centro Evangélico, com a apresentação de peças teatrais e do coral.

O sociólogo Fernando Henrique Cardoso, no dia 5, nas dependências do Centro Evangélico pronunciará uma palestra versando sobre a Atualidade Nacional.

Senai e ACII promovem curso de vigilância

Itajaí (Sucursal) — Um curso para treinamento de guardas, porteiros e vigilantes será iniciado no próximo dia 9, objetivando proporcionar a classe maior conhecimento da função que exerce e a sua adaptação, no que diz respeito à segurança.

O curso é promovido pela agência de treinamento do Senai, de Itajaí e Associação Comercial e Industrial, constando de 80 horas e com o término previsto para meados de setembro.

Os temas a serem apresentados são: segurança física do estabelecimento, relações humanas no trabalho, noções de responsabilidade civil, de direito penal, rotinas de trabalho, armamento, prevenção e combate ao fogo, pri-

meiros socorros, trânsito, planejamento, organização e execução dos trabalhos, além de exercícios práticos de tiro, combate fogo e defesa pessoal.

Uma equipe especial foi nomeada para ministrar o curso, composta de um advogado, dois técnicos de enfermagem, e representantes do Corpo de Bombeiros do serviço de relações públicas da Polícia Militar e do Senai.

OUTROS CURSOS
Cursos de Relações Humanas, Chefia e Liderança e Vendedor Lojista serão iniciados em agosto, promovidos pelo Senac e ministrados pelo professor Edgar Schutz. As inscrições estão abertas na sede da Associação Comercial e Industrial de Itajaí.

Lar Abdon Batista inaugura novo prédio

Joinville (Sucursal) — O novo prédio do "Lar Abdon Batista", que deverá abrigar aproximadamente 50 crianças, situado na Avenida Procópio Gomes, será inaugurado no próximo dia 30, em comemoração aos 60 anos de fundação da entidade.

A ENTIDADE
O Lar Abdon Batista, fundado em 1911 pelo Dr. Abdon Batista, é mantido pela Prefeitura Municipal e atende a 90 menores, carentes de assistência.

Quando foi fundado, o Lar amparava também a velhice, porém, por volta de 1916 passou a atender exclusivamente crianças. Composto por quatro apartamentos o novo prédio custou a Prefeitura recursos da ordem de 1 milhão e duzentos mil cruzeiros conseguidos através da Secretaria de Bem Estar Social.

Objetivando a rápida adaptação, cada grupo de dez crianças ocupa um apartamento, totalmente equipado para proporcionar um ambiente familiar.

Integração das raças é tema de curso

Joinville (Sucursal) — O Grupo Afro-Brasileiro, com sede em Joinville promoverá de 28 próximo ao dia 1º de agosto, o III Encontro Afro-Brasileiro, onde serão debatidos alguns temas atuais, principalmente a integração das raças na vida social brasileira e mundial. Para o evento, já está confirmada a presença dos professores africanos Dohou Codjo Denyz, da Nigéria e Kazadi wa Mukuna do Zaire, além de autoridades brasileiras e catarinenses.

A abertura será às 18 horas do próximo dia 28, no Kênia Clube Joinville. Nesse dia será também escolhida a representante de Joinville para o concurso Miss Simpatia 1976, às 20 horas na Promoville.

No dia seguinte, o professor Otávio Carlos de Oliveira, dará uma palestra no auditório da Casa da Cultura, às 20 horas. O restante da programação compreende palestras sobre temas que envolvem raças, torneios esportivos, baile e passeio de todos os representantes pela cidade, encerrando-se com uma confraternização no Camping Clube do Brasil.

DER adquire máquinas para operar no Oeste

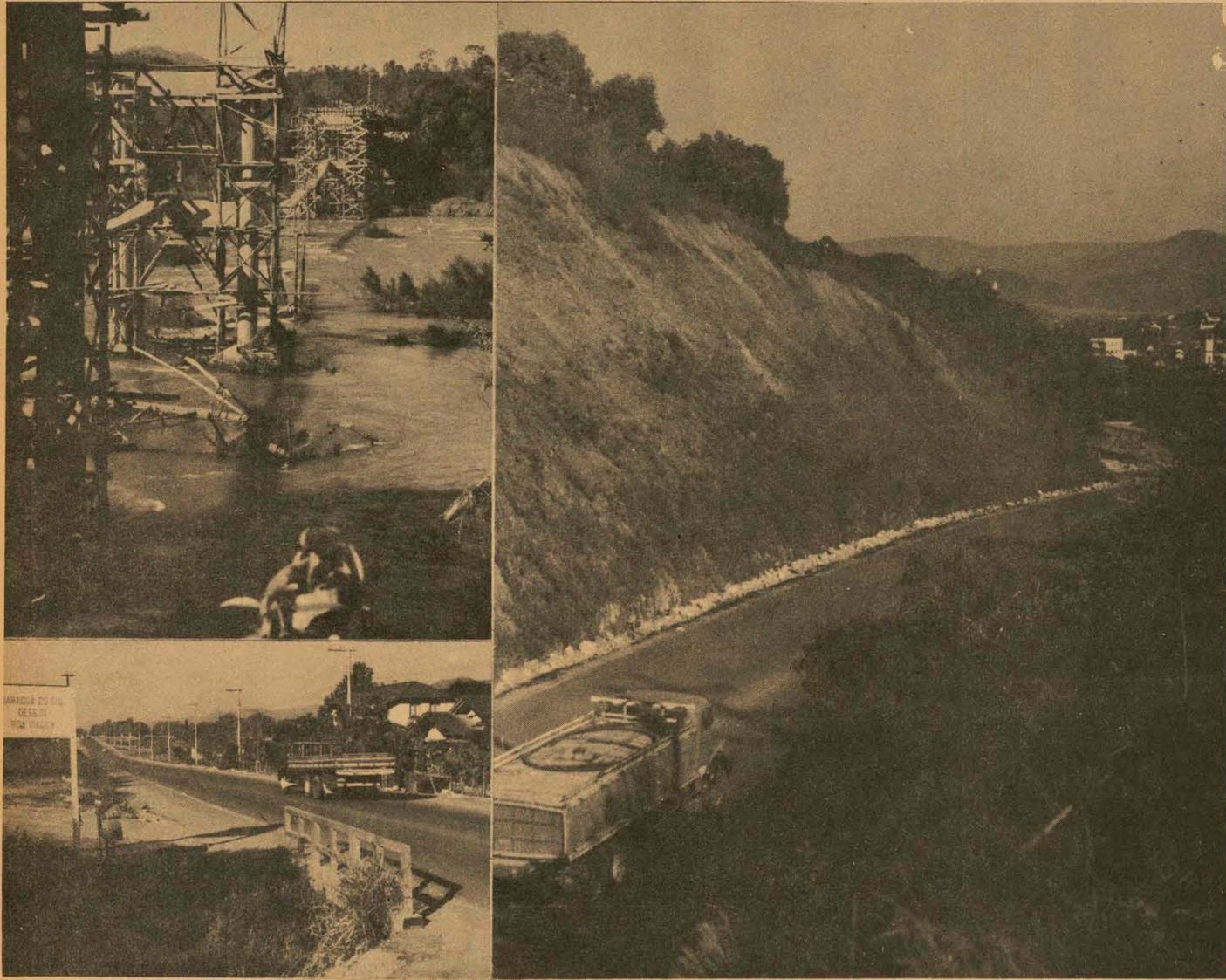
Chapecó (Sucursal) — O engenheiro chefe da 8ª Residência do DER, em Chapecó, Ernesto Pasquale, informou que deverá chegar até o final do mês, duas máquinas novas para serviços em estradas e uma equipe de técnicos, para atender os municípios do Oeste catarinense.

Uma equipe de trabalhos operará na região de Chapecó e a outra em São Miguel do Oeste. Esse trabalho está sendo executado em todo o Estado, por ser determinação do Secretário dos Transportes e Obras.

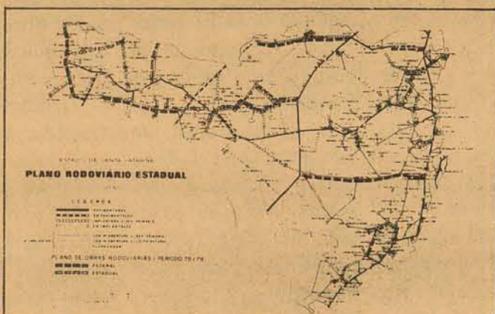
Itajaí realiza hoje Festa dos Motoristas

Itajaí (Sucursal) — Dois mil veículos procedentes dos municípios vizinhos de Piçarras Penha, Armação, Luis Alves, Navegantes, Balneário Camboriú, Itapema, Tijucas e Itajaí estarão participando hoje da tradicional Festa de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas.

Esta festa realiza-se anualmente no Bairro de Cordeiros, na Igreja Matriz de São Cristóvão e acentua sua tradição, no final da tarde com a bênção aos motoristas.



PLANO RODOVIÁRIO: novos tempos que estão chegando



O relevo e a qualidade do solo, que dificultam a construção de rodovias, a facilidade de ligações com as capitais de outros Estados através das faixas federais que cortam Santa Catarina no sentido norte-sul; o desenvolvimento mais rápido atingido pelos dois Estados vizinhos, tudo colaborou para o distanciamento do homem catarinense.

Em termos sócio-econômico-culturais sempre sofremos consideráveis influências do norte e do sul, raramente nossos centros consumidores e exportadores captam ou carreiam nossas produções.

Uma rede precária de rodovias e comunicações separou o catarinense, que encastelou-se em suas micro-regiões, a maioria delas com vertedouros para além fronteiras.

O Programa Rodoviário de Santa Catarina é a correção dessas anomalias. Serão 1.756 km de pavimentação asfáltica, 1.107 km de rodovias implantadas.

É o oeste chegando ao leste, o sul abraçando o norte. São os novos tempos, são catarinenses encurtando distâncias.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA | ENCURTANDO DISTÂNCIAS

A LINCK TEM A MÁQUINA QUE V. PRECISA

A MAIOR LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

LINCK SA
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS
PORTO ALEGRE - FLORIANÓPOLIS - JOAÇABA
CURITIBA - LONDRINA E FÓZ DO IGUAÇU

AGRICULTURA

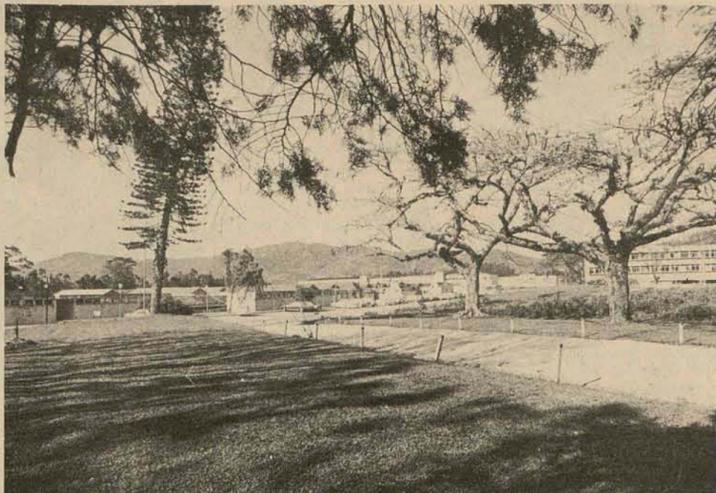
Centro Agropecuário:

um pólo para
o desenvolvimento
das ciências
agrárias

Já no final do ano
estará concluída a primeira
etapa da sede do Centro

Agropecuário da UFSC, com 4 laboratórios,
salas de aulas, de professores, biblioteca
e sala de audiovisuais.

Essas instalações receberão a primeira
turma do curso de graduação de
engenharia agrônoma para o ciclo
profissionalizante. A par
do curso de agronomia, a UFSC, através
de seu Centro Agropecuário, esta
implantando uma série de projetos
envolvendo desde pesquisas
oceanográficas, até um curso de nível
superior em aquicultura.



Neste segundo semestre de 1976 ingressará na Universidade Federal de Santa Catarina a terceira turma do curso de Engenharia Agrônoma (30 alunos por turma). E no final do ano deverá estar concluída a primeira fase das instalações do Centro Agropecuário da UFSC para receber, já no próximo mês de março, o primeiro grupo de alunos (na 4ª fase) que ingressará na parte profissionalizante do curso. Com 9 semestres de duração — 3 no Centro de Estudos Básicos e 6 no próprio Centro Agropecuário — o curso de Engenharia Agrônoma da UFSC graduará sua primeira turma em dezembro de 1979.

As instalações do Centro Agropecuário estão sendo erguidas no Centro de Treinamento da Acaresc (Cetre), no bairro de Itacorubi (Florianópolis), atendendo ao desejo da Secretaria da Agricultura e da própria Universidade que pretendem desenvolver, numa só área, de forma integrada, o ensino, a pesquisa, a extensão rural e o treinamento. Nesta mesma área já estão funcionando, além do Cetre, o escritório central da Acaresc, o escritório central da Empasc (Empresa de Pesquisa Agropecuária de SC), o escritório central da Acaresc (Serviço de Extensão de Pesca) e o Instituto de Análise de Solos e Minerais, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina.

A área total do prédio (1ª fase) do Centro Agropecuário da UFSC é de 2.100

metros quadrados e constará das seguintes dependências: 4 laboratórios (fittossanidade, sementes, engenharia rural e microbiologia agrícola), 4 salas de aula, 5 salas de departamentos, 5 salas de professores, 1 sala para estudantes, 1 sala para audiovisuais e biblioteca e um ambiente climatizado para aparelhos de precisão. O custo total da obra atinge a Cr\$4 milhões, financiada com recursos do Programa de Desenvolvimento de Ensino das Ciências Agrárias (Prodeca) do Ministério da Educação e Cultura.

Segundo o Diretor do Centro Agropecuário da UFSC, Engenheiro Agrônomo Glauco Olinger, "o desenvolvimento das ciências agrárias é um programa prioritário do Ministério da Educação e Cultura no Prodeca". Esse programa, enfatiza Glauco Olinger, decorre de uma exposição de motivos feita pelo Ministro Reis Veloso ao Presidente Ernesto Geisel e de um protocolo assinado em 1975 entre os Ministros Ney Braga, da Educação e Alysson Paulinelli, da Agricultura, objetivando intensificar a "produção de técnicos de nível superior para acelerar o desenvolvimento da agropecuária nacional".

O Centro Agropecuário é uma das 7 unidades de ensino da Universidade Federal de Santa Catarina (as outras seis são os Centros Tecnológico, de Estudos Básicos, Sócio-Econômico, Educação, Biomédico e Desportos)

que, numa primeira etapa mantém um curso de graduação em Engenharia Agrônoma. Com capacidade para 60 alunos/ano (30 por semestre), esse curso está subdividido no ciclo básico (3 semestres) e no ciclo profissionalizante (6 semestres).

— Uma característica marcante do curso de Engenharia Agrônoma em Santa Catarina — salienta Glauco Olinger — será o estágio supervisionado, a ter lugar no 9º semestre (o último), com duração de 150 horas, e de caráter obrigatório. Esse estágio levará os alunos a permanecerem em propriedades rurais, adequadamente selecionadas, onde, sob a supervisão de especialistas, e técnicos do Serviço de Extensão terão oportunidades de realizar todas as práticas de campo, desde o planejamento até a avaliação dos resultados econômicos. Esse estágio, segundo o Diretor do Centro Agropecuário, "só existe no Estado de Santa Catarina e decorre de uma adaptação que fizemos do ensino agrônomo existente nos países adiantados da Europa".

Paralelamente ao curso de Engenharia Agrônoma, o Centro Agropecuário da UFSC está montando — juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) o Projeto Atlântico, visando a realização de pesquisas oceanográficas de interesse para o setor pesqueiro dos dois Estados do extremo-sul do país. Juntamente com o De-

partamento de Química da UFSC, o Centro Agropecuário elaborou um projeto para pesquisa de micronutrientes, de interesse para as culturas (milho, soja, fruticultura, arroz) de maior importância econômica do Estado. Essa pesquisa é de caráter aplicado e deverá abordar com maior intensidade os efeitos de micronutrientes para a produção de frutas de clima temperado.

Em convênio com a Secretaria da Agricultura e Abastecimento e Ministério da Agricultura, o Centro Agropecuário está elaborando um projeto para implantação de uma unidade de mecanização agrícola, no Colégio Agrícola de Camboriú. Essa unidade será como um centro de treinamento para operadores de máquinas agrícolas.

Também em fase adiantada de estudos, um segundo curso de nível superior (com duração de 4 anos) visando preparar técnicos para produção de pescado em águas interiores e o desenvolvimento da maricultura (crustáceos, moluscos e peixes). Será o curso de aquicultura.

Uma outra atividade do Centro Agropecuário da UFSC está relacionada com cursos de extensão universitária. Atualmente, numa promoção conjunta com a Suplan (Ministério da Agricultura), IICA, BID e Acaresc, essa unidade de ensino universitária está participando do I Curso de Preparação e Avaliação de Projetos de Desenvolvimento Agrícola (3 meses de duração), em realização no

Centro de Treinamento da Acaresc — Cetre.

Esse curso, adianta Glauco Olinger, é o primeiro passo para implantação de um Curso de Pós-Graduação em Extensão Rural (a nível de mestrado) visto que a maior demanda de profissionais está, atualmente, na área da assistência técnica e extensão rural (Secretaria da Agricultura — Acaresc). Esse curso terá em seu currículo segmentos como planejamento agrícola, política agrária, extensão rural, administração rural e economia rural.

O Centro Agropecuário da UFSC conta atualmente com 8 professores nas áreas da fitotécnica, zootécnica e engenharia rural. Três desses professores estão em cursos de Pós-Graduação: Antônio Xavier Andrade (Fitotécnica na Universidade de Pelotas-RS), Zeferino Sachet (Engenharia Rural na Universidade Federal de Porto Alegre) e Cesário Floriani (Fitossanidade, na Itália).

Com cerca de 8.600 alunos (1.500 em cursos de Pós-Graduação) e mais de 1.000 professores, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está estruturada em 7 unidades (Centros de ensino: Centros Tecnológico, de Estudos Básicos, Sócio-Econômico, de Educação Biomédico, de Desportos e Agropecuário. O mais recente deles — Centro Agropecuário — está erguendo suas instalações junto ao Centro de Treinamento da Acaresc, em Itacorubi, em convênio com a Secretaria da Agricultura e Abastecimento.

Curso de projetos agrícolas tem início em Florianópolis

Vinte e sete técnicos de nível superior (engenheiros-agrônomo, médicos-veterinários e economistas) estão participando em Florianópolis, do I Curso de Preparação e Avaliação de Projetos de Desenvolvimento Agrícola. O curso, promovido pelo Ministério da Agricultura, através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (Suplan), é patrocinado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela própria Suplan.

A abertura do curso se deu na terça-feira, dia 20 de julho, no Cetre, pelo Dr. Eustáquio José Costa, da Suplan, e com a presença de Diretores e técnicos da Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina, do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA), da FAO, Universidade Federal de Santa Catarina e Acaresc.

Segundo, o engenheiro agrônomo Christóvão A. Franco (coordenador do curso) a Universidade Federal de Santa Catarina reconheceu o curso a nível de especialização e a Acaresc vem fornecendo apoio logístico para a realização do mesmo.

Os professores, em sua maioria, são técnicos vinculados ao IICA e a Universidades brasileiras.

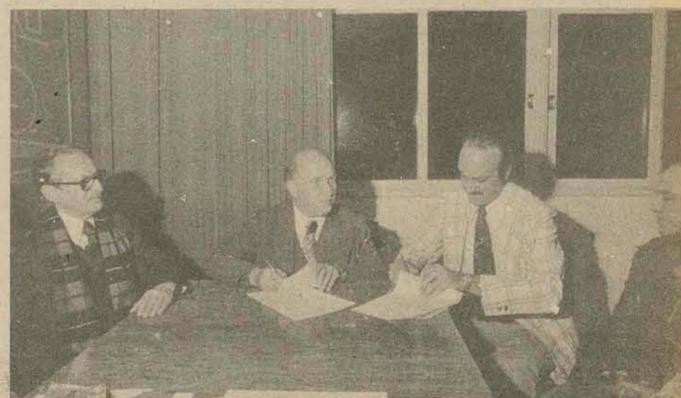
PARTICIPANTES DE TODO PAÍS
Os 27 participantes do Curso de Preparação e Avaliação de Projetos Agrícolas foram selecionados pela Suplan e vieram de todas as regiões do país. Nove deles trabalham em Santa Catarina: Airto Christmann (da Acaresc), Anselmo Antônio Hess (da Acaresc), Alvaro Millen da Silveira Filho (da Secretaria da Agricultura de SC), Egas D. Lapolli (da Acaresc), Francisco Hoetgebaun (do Ministério da Agricultura), José Ailton Pereira (da Acaresc), Newton Manoel S. Xavier (do Minis-

tério da Agricultura), Pedro Américo Ferreira Salles (da Secretaria da Agricultura de SC) e Rosalino Luiz Buffon (da Acaresc).

De outros Estados foram selecionados os técnicos Agamenon Marques Ferreira (Paraná), Antônio Augusto Caporossi (Rio de Janeiro), Astrogilda Nogueira de Carvalho (Minas Gerais), Clovis Manoel Pena (Paraná), Carlos Alberto K. Reis (Brasília), David Paz Sarmento (Pará), Fernando Machado dos Santos (Maranhão), Gilberto Gomes Satabili (Pernambuco), Hélio Schorr (Paraná), Ivone Mendes Ferreira (Brasília), José Juarez Viana (Brasília), Jovenal Barros Oins (Maranhão), Maira Jucirene Nascimento (Pará), Maria Lucimar Magalhães (Amazonas), Roberto Proença Passarinho (Brasília), Sócrates Zenóbio Pinheiro Neto (Ceará), Waldeson Ferreira Torres (Pará) e Walter Lucas (Brasília).

O curso terá duração de 12 semanas com um segmento (8 semanas) teórico e outro prático (4 semanas). A parte teórica fornecerá o instrumental necessário à elaboração e avaliação de projetos, com aulas sobre "Introdução à Economia", "Elementos de contabilidade social", "Metodologia para elaboração de diagnóstico", "Teoria do desenvolvimento", "Processo de Planejamento e Projeto", "Elementos de Eficiência Econômica", "Planejamento a nível de unidade de produção", "Gastos e financiamento", "Aspectos técnicos de fruticultura, bovinocultura e suinocultura", "Avaliação", "Administração de Projetos", "Preparação de relatórios", "Mercado e comercialização".

A parte prática constará de uma aplicação dos conhecimentos adquiridos, em base real, quando os participantes do curso elaborarem 3 projetos: bovinocultura de corte, suinocultura e fruticultura de clima temperado.



A Universidade Federal de Santa Catarina reconheceu, a nível de especialização, o I Curso de Preparação e Avaliação de Projetos Agrícolas, promovido pela Suplan/IICA BID/Acaresc.



27 técnicos de todo o país (9 de SC) estão participando do Curso de Projetos Agrícolas. A solenidade de abertura contou com representantes da Secretaria da Agricultura de SC, da Suplan, IICA, FAO, UFSC, Ministério da Agricultura e Acaresc.

Indústrias que transformam a matéria prima produzida pelos agro-pecuaristas catarinenses, em alimentos da mais alta qualidade para o Brasil e para o mundo.

Frios · Frangos · Perus · Farinha de trigo

SADIA · CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO · CONCÓRDIA · SANTA CATARINA



EVIDENTEMENTE

Imprudência causa engavetamento de 7 carros em Lages

Lages (Sucursal) — Um engavetamento foi atendido após as 8 horas da manhã de ontem pela patrulha rodoviária federal, na altura do quilômetro 333 da BR-116, envolvendo sete veículos e deixando um saldo de quatro pessoas feridas, uma delas o motorista Assenir Kuster com fraturas de costela, que permanece internado no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres. Segundo se apurou, o acidente foi causado por um caminhão que fazia o percurso no sentido Norte-Sul, quando tentou uma ultrapassagem sem as mínimas condições de visibilidade. Uma forte neblina

prejudicava a visibilidade dos motoristas e a maior intensidade se verificava na localidade de "Águas Sul-furosas", município de Lages, onde se verificou a ocorrência.

O caminhão Mercedes Benz somente conseguiu ultrapassar o veículo à sua frente porque o condutor do caminhão tanque que trafegava em sentido contrário freou bruscamente, a fim de evitar o choque. Em consequência, outros carros que transitavam à sua retaguarda foram se engavetando, originando o que os patrulheiros denominam "carambola".

Além do caminhão tanque, de Blumenau, de placas JL-0150, o acidente envolveu mais seis carros, inclusive dois ônibus e uma Kombi. Os outros veículos acidentados na manhã de ontem na BR-116 foram os seguintes: o Volkswagen de placas (São Paulo) EX-1141, dirigido por Jesus Aparecido Canozzin; o ônibus da Empresa Real Passo Fundo, de placas (Santo Angelo) NB-7559 conduzido por Durval Campos; a camionete C-10 de placas (Campos Novos) CN-0762, dirigida por Assenir Kuster; o caminhão Mercedes Benz de chapas (Caxias do Sul) IC-5780, conduzido por Luiz Borelli; o ônibus da Empresa Reunidas de placas (Caçador) DD-0703; e ainda a Kombi de placas (São Paulo) LA-9226.

Além do motorista da

camionete de Campos Novos, Assenir Kuster, três passageiros do ônibus da Reunidas resultaram feridos, apresentando apenas escoriações generalizadas. Depois de atendidos no Pronto-Socorro do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres as vítimas foram liberadas ontem mesmo pela manhã. Apenas Assenir permaneceu internado no hospital de Lages, com fraturas de costela. Os passageiros vitimados e medicados foram Maria Cruz de Souza (casada, 64 anos, residente em Ponte Alta do Sul); Donilde Rodrigues (29 anos, casada, residente no Distrito de Correia Pinto, em Lages); e Lídia Braz (casada, 51 anos, residente também no Distrito de Correia Pinto, em Lages).

O levantamento dos patrulheiros constatou que a camionete de Assenir Kus-

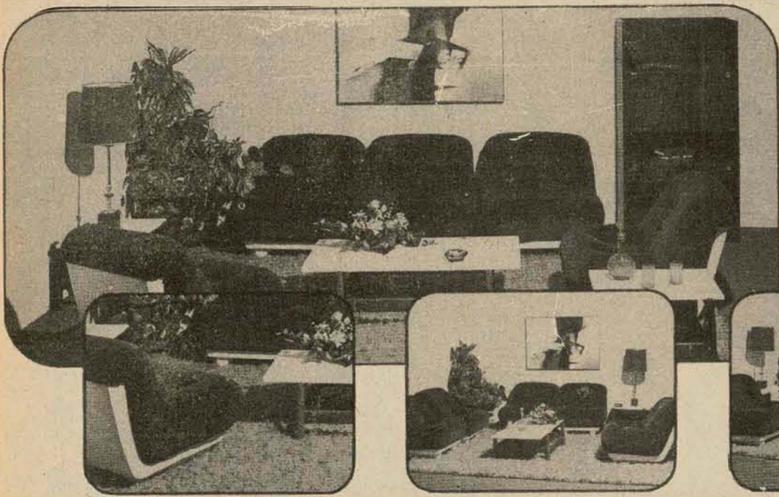
ter foi o veículo mais danificado no engavetamento, tendo ficado achatado entre o ônibus da Empresa Real de Passo Fundo e o caminhão de Caxias do Sul, que também tiveram danos elevados. A camionete ficou completamente destruída e muitos atribuem a um milagre o fato de Assenir ter saído vivo do meio dos ferros retorcidos. Todos os sete carros envolvidos tiveram prejuízos de ordem material.

As placas do veículo causador do engavetamento não foram anotadas, em virtude da forte neblina. Ele prosseguiu sua viagem, já que saiu completamente ileso do acidente. A polícia rodoviária iniciou buscas para localizá-lo, mas o fato de desconhecer suas placas e características torna a missão policial mais difícil.

Novos lançamentos da CIMO, para quem exige o melhor.



Salas de jantar. Um modelo para cada gosto. Modernas, clássicas ou rústicas. Conheça as linhas da Cimo. Você vai adorar.

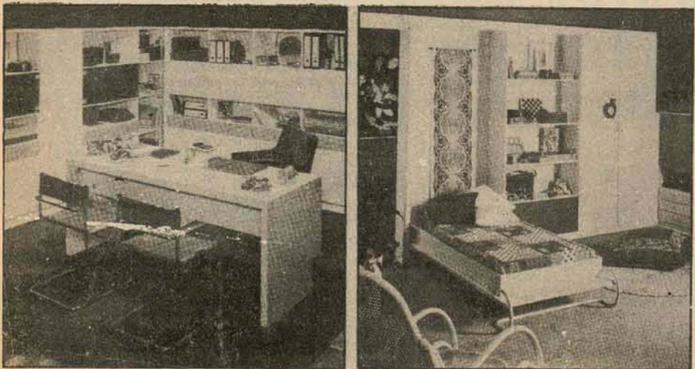


Poltronas conjugáveis. Revestimentos em tecido ou Korotan. Linhas avançadas em estilos de rara beleza.



Dormitório laqueado nas cores - marrom, azul e branca. São inúmeras as opções para compor economicamente e a seu gosto o conjunto ideal. Todas as peças moduláveis permitem ampla expansão do seu senso de criatividade.

Modulados Vogue. Estantes e armários embutidos. O que você mais gosta é a sua imaginação. Ideias "móveis". Muita personalidade. Montagem imediata.



Na hora de escolher os móveis para a sua residência, exija o melhor! Exija CIMO, onde você encontra os móveis que transformarão todos os recantos de sua casa, em ambientes acolhedores e aconchegantes e no estilo que você quiser: moderno, clássico ou rústico. Venha conhecer ainda hoje os novos lançamentos da CIMO para dormitórios, salas e living, que reúnem qualidade, beleza e funcionalidade. Exija o melhor para a sua residência. Exija CIMO.

MÓVEIS CIMO
Rua Jerônimo Coelho, 5 Florianópolis.
Fones: 22-2777/22-6100/22-6867

O carimbo que nós colocamos no verso, é a garantia de qualidade na frente.



Revelação Kodak

Quando você nos traz os seus filmes Kodak para revelar nós assumimos um compromisso com a qualidade. Por isso, você recebe fotos com absoluta fidelidade de cores e perfeição de acabamento. Fotos com a garantia Kodak.

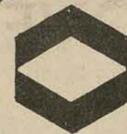
PEÇA REVELAÇÃO A CORES PELA KODAK

BELINE

CINE - FOTO

ITAJAÍ - FONE 44-2824

BLUMENAU - FONE 22-1338



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO

1. Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS - convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações, nas áreas do Paraná e Santa Catarina, a se inscreverem ou renovarem sua inscrição para fins de cadastro, na Secretaria da Superintendência da Industrialização do Xisto - SIX, situada à rua Ébano Pereira, 11, 7º andar, conj. 703, em Curitiba, Paraná, apresentando a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, de 26 de abril de 1976, página 21.
2. O prazo de inscrição ou renovação terminará no dia 31 de julho do corrente ano.
3. Informações complementares, bem como a relação dos documentos, poderão ser obtidas pelos interessados, no endereço supra, no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Curitiba, 29 de abril de 1976.

Carlos Egydio Bruni
Superintendente da Industrialização do Xisto.



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DAE-DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS No. 11/76
AVISO

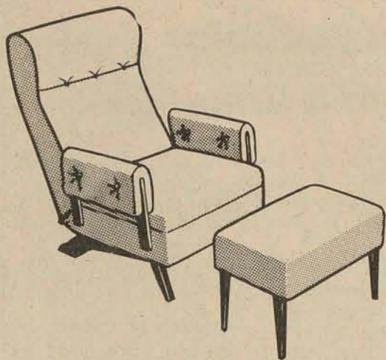
O Departamento Autônomo de Edificações toma público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 11/76 para a execução de um aterro de aproximadamente 86.000,00 m3 com material de boa qualidade, no terreno sito à Avenida Madre Benvenuta, em Itacorubi, nesta Capital e destinado a construção do Campus da UDESC. O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 9º andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2ª a 6ª feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas, na Seção de Documentação para Licitações.

Florianópolis, em 23 de julho de 1976

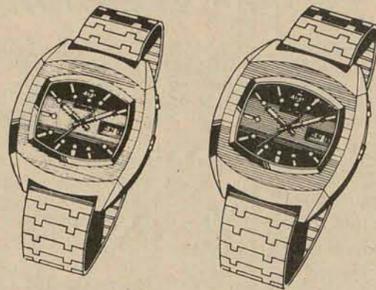
Eng. Telmo Fernando Mattar de Souza
DIRETOR GERAL DO DAE



PRESENTES PARA O DIA DO PAI
Também pelo Plano Poupança:
Cinzeiros, jogos para whisky,
telefones, baldes para gelo,
conjuntos para churrasco,
garrafas para whisky e dezenas
de outras finas sugestões!



POLTRONA DO PAI HM
Com banquetas. Trava exclusiva
para fixar ou liberar o molejo
tornando-a fixa ou de balanço.
Preço Poupança:
Apenas **790,00**

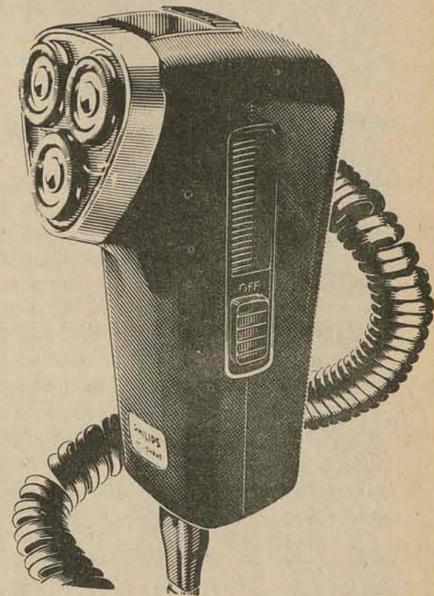


**RELÓGIOS DE PULSO
ORIENT**

Automáticos, com calendário.
Plano Poupança:
Desde

10 x 136,00 mensais.

E na compra do seu "Orientó",
você leva inteiramente grátis
este outro relógio com
calendário!



**BARBEADOR PHILISHAVE
90 SUPER-12 - LANÇAMENTO!**

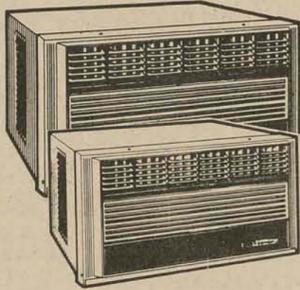
Preço Poupança:

Apenas **389,00**

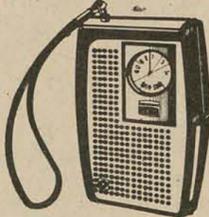
**SUGESTÕES PARA PRESENTEAR O SEU PAI NO DIA
8 DE AGOSTO!**



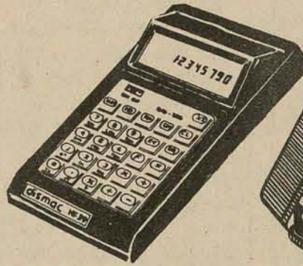
TV A CORES COLORADO
Plano Poupança:
10 x 990,00
mensais.



CONDICIONADORES DE AR
GE, Admiral, Brastemp, Philco,
Consul e Westinghouse.
Frio e quente e só frio.
Plano Poupança:
Desde **10 x 376,00**
mensais.



RÁDIO GENESONIC
Preço Poupança:
apenas **115,00**



**CALCULADORAS
ELETRÔNICAS DISMAC**
8 dígitos, raiz quadrada,
semi-científicas, científicas
em vários modelos à sua
escolha.
Plano Poupança:
Desde **7 x 67,00**
mensais.



**MÁQUINAS DE ESCREVER
PORTÁTEIS COM ESTOJO**
Olivetti e Remington.
Plano Poupança:
10 x 208,00
mensais.



CONJUNTO DE SOM DENISON
Amplificador, toca-discos
e 2 caixas acústicas.
Plano Poupança:
10 x 426,00
mensais.



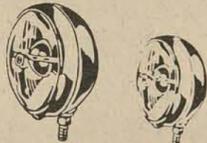
APROVEITE O

PLANO POUPIANÇA

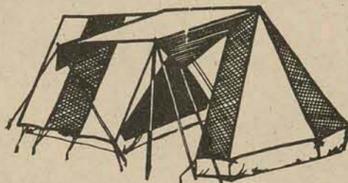
TUDO EM ATÉ 10 PAGAMENTOS SEM JUROS!



**CALCULADORA
ELETRÔNICA SHARP**
8 dígitos, constante
e porcentagem.
Plano Poupança:
7 x 79,00
mensais.



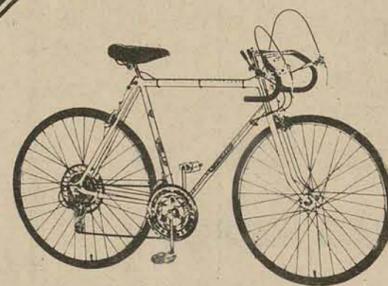
FARÓIS BIODO
Com lâmpada H-4,
6 ou 12 volts.
Plano Poupança:
10 x 26,00
mensais.
Grátis: instalação
e regulagem.



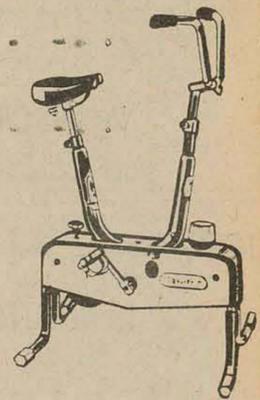
BARRACA MIDI 34
Plano Poupança:
10 x 209,00
mensais.



CARABINA ROSSI
De pressão.
Preço Poupança:
Apenas **319,00**



BICICLETA CALOI 10
Plano Poupança:
10 x 365,00
mensais.



**CALOCICLE LUXO
COM VELOCÍMETRO**
Plano Poupança:
10 x 167,00
mensais.

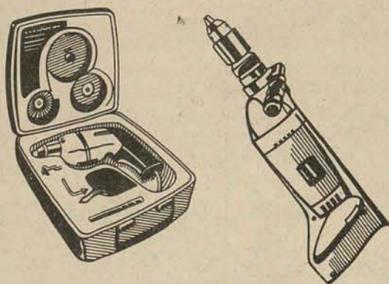


NOVOS PRÊMIOS:

Agora você ganha cupons
para o sorteio de

4 CORCEL

e 4 REFRIGERADORES CONSUL!



KITS BLACK & DECKER
1 furadeira 1/2", 1 lixadeira
orbital com acessórios, 1 serra
circular, 1 escova rotativa,
1 maleta plástica, 1 suporte
com acessórios, 1 acessório
para polir. 110 ou 220 volts.
Plano Poupança:
10 x 250,00
mensais.



Venha testar suas aptidões vocacionais neste novo endereço

Além de testes vocacionais, o Gabinete de Informação e Orientação Profissional oferece outros serviços em pedagogia.

Esta semana foi unaurgado na cidade o Giop — Gabinete de Informação e Orientação Profissional, destinado a empresas, órgãos de serviços públicos, paraestatais, e a todas as pessoas que estejam interessadas a fazer testes vocacionais; Para a Seleção e Treinamento de Pessoal; Informação, Adaptação e Orientação Profissional. A equipe do Giop é constituída de quatro profissionais formadas em Pedagogia — Ilma Soares, Sonia Bruggemann da Conceição, Maria Aparecida José, e Zilda Terezinha Broering — com especialização em Orientação Vocacional. Elas realizaram vários cursos de especialização na Fundação Ge-

túlio Vargas, no Rio de Janeiro. O Giop — no edifício da Associação Catarinense de Medicina, à Rua Jerônimo Coelho, 359, 4º andar, conjunto 46 —, é, segundo Maria Aparecida, "um projeto pioneiro em Santa Catarina e talvez até no país. Pois no Estado não existe órgãos especializados com todos esses serviços que abrangem seleção, treinamento, aconselhamento, teste vocacional, e informação e orientação profissional".

INSCRIÇÕES
O Giop atende no horário das 14 às 22 horas, e durante este mês apenas estão sendo realizadas as inscrições, já que as atividades só serão iniciadas em agosto. Os preços, tanto da inscrição como das atividades e treinamentos, depende do interesse do cliente e da carga horária.

Nos testes vocacionais serão aplicados várias técnicas que, segundo a equipe do Giop, possibilitarão sondar as habilidades, aptidões, e interesses do profissional ou pessoas interessadas. Já na Informação Profissional serão usadas diversas "baterias", onde o cliente poderá participar de doze a quinze sessões numa média de duas horas diárias.

Para a Seleção e Treinamento de Pessoal a equipe do Giop está mantendo contatos com empresas públicas e particulares visando a contratação e treinamento de funcionários.

"Na medida em que vão sendo desenvolvidos nossos objetivos — explica a equipe — novos trabalhos serão criados e apresentados às pessoas e instituições catarinenses".

Prefeitura aguarda parecer do TC para anular contrato com a Sanenge

O pronunciamento do Tribunal de Contas deverá ser divulgado na próxima semana. A consulta foi formulada no último dia 16 e ninguém sabe explicar as causas da demora.

O Tribunal de Contas ainda não deu parecer sobre o contrato entre a Sanenge e a Prefeitura de Florianópolis firmado em outubro de 1974, pelo qual a primeira ficou encarregada da realização de serviços de limpeza pública e coleta de lixo da cidade.

A Prefeitura encaminhou o documento do contrato a 16 de junho ao Conselheiro Nilton Cherem, presidente do Tribunal de Contas, para que este apreciasse a sua legitimidade. Solicitou que seu estudo fosse feito fora das vias legais de encaminhamento dada a urgência de uma definição, mas fontes do gabinete do prefeito consideram que esta não acontecerá em tão breve tempo dada a complexidade do assunto.

O prefeito Esperidião

Amin faz uma exposição de diversos motivos para o seu proceder e entre outros declara que, em 1974, a municipalidade não tinha os recursos para o cumprimento do contrato e, em 1975, o crédito para os serviços de limpeza e higiene era de apenas Cr\$ 1.000,00. No entanto, naquele ano, a prefeitura pagou à Sanenge a quantia de Cr\$ 4.702.638,49.

Além de outros deslizos com relação à Constituição Federal e ao decreto federal nº 15.783, diz também que a prefeitura possui uma frota de seis caminhões dotados do sistema "colecon" para coleta de lixo, que não são usados pelo consórcio como também tam-

pouco são os homens da prefeitura, colocados à disposição para efetuar parte dos servi-

ços previstos no contrato.

Atualmente cada lixeiro empregado da Sanenge custa prefeitura Cr\$ 3.600,31; a tonelada de lixo coletada no município e descarregada no aterro sanitário, Cr\$ 187,04; a hora de trabalho dos caminhões basculantes, Cr\$ 105,68 e a tonelada de lixo tratada e absorvida no aterro sanitário, Cr\$ 18,20. Para cada homem e cada caminhão é pago sempre um mínimo de 240 horas mensais, mesmo que o trabalho não seja executado e os preços são reajustados nos aumentos do salário mínimo e da gasolina.

Tudo isso a atual administração da Prefeitura considera um absurdo. E quer o parecer do TC para suspender o contrato.

Um livro para mostrar como e o que escrevem os autores catarinenses

Contistas catarinenses, inéditos ou já publicados, poderão ter seus trabalhos incluídos no Livro "Assim Escrevem os Catarinenses Paranaenses", a ser publicado pela Editora Alfa-Omega. O Livro faz parte de uma coleção sobre contistas brasileiros atuais, com o objetivo de lançar autores novos e promover a nova literatura brasileira. A compilação dos autores catarinenses será feita pelo escritor Emanuel Medeiros Vieira. A seleção dos trabalhos ficará ao encargo de uma comissão de leitores, a ser designada. O compilador está solicitando aos autores para que remetam seus trabalhos com urgência. O material deve constar: uma foto de tamanho médio ou grande do autor, uma nota biográfica (poucas linhas) e um conto. Esse material deverá ser enviado — com endereço do remente — até o dia 30 de julho para Emanuel Medeiros Vieira, Caixa Postal 1.151, 88.000, Florianópolis, Santa Catarina. A coleção constará dos seguintes títulos: Assim Escrevem os Paulistas, Assim Escrevem os Cariocas, Assim Escrevem os Mineiros, Assim Escrevem os Baianos, Assim Escrevem os Nortistas, Assim Escrevem os Nordestinos, Assim Escrevem as Mulheres, Assim Escrevem os Sulistas, etc.

MÓVEIS GRITSCH PROMOVE

Móveis para escritório com 45% de desconto. CONSULTE, SEM COMPROMISSO E COMPROVE. RUA ANTÔNIO LUZ, 185 - FONE 22-5268.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDARIA- ESAF CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR JUDICIÁRIO EDITAL

1. A Escola de Administração Fazendária, tendo sido credenciada pelo Conselho da Justiça Federal para a realização do concurso de AUXILIAR JUDICIÁRIO da Justiça Federal de Primeira Instância, torna pública a abertura de inscrições para o aludido concurso, observadas as normas a seguir estabelecidas.

VENCIMENTO DO CARGO: CR\$ 3.750,00
REGIME: ESTATUTÁRIO

2. INSCRIÇÕES

Prazo: 26/07/76 a 19/08/76
Horário: 10 às 17 horas.

LOCAL: Edifício CECONTUR — Rua Arcepreste Paiva — Florianópolis.

3. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

- Ser brasileiro e comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, para candidatos de ambos os sexos, e militares para os do sexo masculino;
- Ter, no máximo, a idade de 50 anos, até a data do encerramento das inscrições;
- Ter concluído o Ciclo Colegial ou o ensino de 2o. Grau ou correspondente;
- Preencher à máquina ou em letra de forma e assinar a ficha de inscrição que será fornecida no local de inscrição;
- Comprovar o recolhimento ao Banco do Brasil S.A. da taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), obtendo para isso guia de recolhimento no local de inscrição; e
- Entregar uma fotografia recente, tamanho 3x4cm.

4. INSTRUÇÕES REGULADORAS:

O concurso será regulado pelas Instruções baixadas pelo Ato no. 640, de 2 de junho de 1976, do Conselho da Justiça Federal, publicado no Diário Oficial e no Diário da Justiça de 07/06/76 e alteração posterior baixada pelo Ato no. 644, publicado no Diário da Justiça de 16/06/76.

5. PROGRAMA

O programa referente às matérias da prova, baixado pelo Ato no. 641, de 2 de junho de 1976, do Conselho da Justiça Federal, encontra-se publicado também no Diário Oficial e no Diário da Justiça, de 07/06/76.

MANOEL ORLANDO FERREIRA
Diretor Geral

OS REVENDEDORES CHRYSLER TAMBÉM TOPAM QUALQUER PARADA.

NOVO DODGE 400 DIESEL. O CAMINHÃO QUE TOPA QUALQUER PARADA NA RUA.

TOPA A PARADA DO POSTO SEM PARAR DE DAR LÚCRO.

TOPA A PARADA DA CARGA SEM SENTIR O PESO NAS COSTAS.

TOPA O TRÂNSITO QUE É UMA PARADA.

TOPA A PARADA DA VAGA PEQUENA.

O novo Dodge 400 Diesel é um caminhão desenhado para você ganhar dinheiro no pior lugar para isso: o trânsito de cidades. É um caminhão que estaciona onde os outros não conseguem, e que se livra fácil do trânsito difícil. É um caminhão que arranca nas mais incríveis ladeiras. É também um caminhão que topa a parada do posto, sem parar de dar lucros. Tudo isso, porque o novo Dodge 400 Diesel é o resultado de um casamento bem sucedido a robusta mecânica Chrysler, com a comprovada qualidade e economia do motor Diesel Perkins. Conheça o torque, a excelente manobrabilidade e o conforto do Dodge 400 Diesel, num Revendedor Chrysler. E descubra como é fácil você topar qualquer parada na rua com o novo Dodge 400 Diesel.

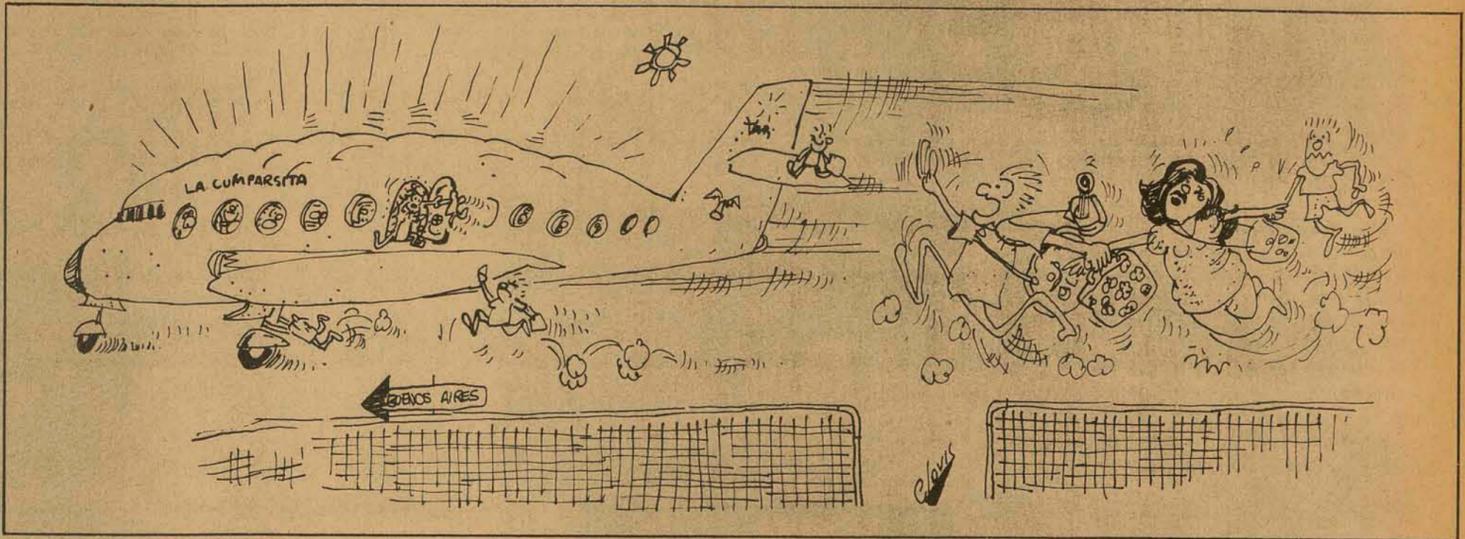
NOVO DODGE 400 DIESEL. O CAMINHÃO DA CIDADE. Caminhões Dodge CHRYSLER DO BRASIL

MEYER VEICULOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Fones: 44-1169 — 44-1691 — Estreito.

A desenfreada corrida dos turistas para a Argentina

Por Cr\$ 2.419,20 naturalmente a maioria dos catarinenses prefere desfrutar do status internacional de uma viagem a Argentina a ter que pagar Cr\$ 7 mil para ir a Manaus, por exemplo.



Mais um apelo de Cidinha neste show para ambos os sexos

Às 19h30min e 21 horas, no Lira, com entrada proibida para menores de 18 anos.

Depois de ter o seu show "Homem não entra" vetado pela Censura por ser considerado discriminatório, Cidinha Campos volta a Florianópolis para apresentar "Agora traga seu homem".

O espetáculo, que será apresentado hoje às 19h30min e às 21 horas, no Lira Tênis Clube, proibido para menores de 18 anos, é definido por Cidinha como sendo "uma conversa sobre homens e mulheres, rindo dos nossos preconceitos, dos nossos temores e inseguranças. Afinal, estamos todos no mesmo barco: uns destinados aos outros. Outros, infelizmente, condenados. E por mais que o terceiro sexo esteja em moda, legalmente só existem dois".

"Agora traga seu homem" é quase que uma continuação do show anterior. E eu o levarei primeiramente às capitais onde as mulheres já assistiram ao primeiro espetáculo: Rio, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis. Até lá espero que a Justiça tenha decidido porque a Academia Brasileira pode ser o clube do bolinha, porque existem colégios só para meninas ou só para meninos, porque no Lions só dá leão, etc".

Cidinha Campos explica que tanto o homem como a mulher sem acompanhante também poderão assistir ao seu show, "que será do agrado de ambos os sexos".

A bilheteria do Lira, devido à grande procura de ingressos, já que são numerados, funcionou ontem durante todo o dia e hoje, a partir das 8 horas até às 20 horas, sem interrupção. Os sócios do Clube e estudantes têm desconto especial.

As passagens aéreas para a Argentina estão completamente lotadas e não há previsão de vagas até o final do mês. Alguns turistas mais afoitos, contudo, conseguem passagens esperando a desistência de outros — o que sempre acontece. Segundo algumas agências, "a situação conturbada da política argentina não intimida os catarinenses. E o brasileiro vai lá para fazer compras e ver a neve em Bariloche".

Ainda de acordo com as agências, a grande preferência pela Argentina, em detrimento dos pontos turísticos nacionais, deve-se ao preço

das passagens. "Ida e volta para a Argentina, de avião, está custando Cr\$ 2.419,20. Para Manaus, também ida e volta, custa Cr\$ 7.000,00. Além da passagem custar mais barato, as pessoas adquirem o status de turista internacional e aproveitam para fazer compras, já que lá os artigos são baratos".

VÔOS EXTRAS

As agências de viagens asseguram que conseguir passagem para Porto Alegre é fácil. O problema é de lá para a Argentina. E a procura aumentou tanto que a Cruzeiro do Sul fará, até o dia 30 deste mês, vôos extras, só que todos já têm suas passagens es-

gotadas, inclusive para a volta.

Só há passagens livres do dia 1º de agosto em diante quando, segundo as agências, o movimento terminará com o início da temporada de aulas.

A média de quantas pessoas estão viajando para o país vizinho não pode ser conhecida, afirmam os agentes.

"Muitos preferem viajar por condução própria, outros vão de ônibus até Montevideu para depois tomar outro para Buenos Aires. E na fronteira não existe controle para saber quem é ou não catarinense.

Rosenthal, gerente da

Besstur, também acredita que a situação política da Argentina não atrapalha em nada a excursão dos brasileiros. Revela ainda que o depósito obrigatório de 12 mil cruzeiros para quem viaja para os países que exigem passaporte, não estimulou a viagem de mais catarinenses para os países do Prata.

"Quem já havia planejado suas férias para a Argentina não deixou de ir. Mas muitos ainda preferem fazer turismo interno".

PREÇOS

Na Ilhatur, localizada no Edifício Dias Velho, uma passagem aérea de ida e volta para a Argen-

tina custa Cr\$ 2.419,20 acrescida da taxa de embarque que varia conforme as escalas do avião. De ônibus leito, ainda nessa agência, a passagem de ida e volta custa Cr\$ 1.300,00 e de ônibus convencional, Cr\$ 750,00. As passagens podem ser financiadas em 24 meses, sem entrada.

No Turismo Bradesco, na Conselheiro Mafra, a passagem de avião custa Cr\$ 2.458,00 e mais a taxa de embarque, também variável. Já a passagem de ônibus leito custa Cr\$ 1.586,00 e de ônibus convencional, Cr\$ 797,00. O financiamento é feito de seis a 15

meses, com entrada trinta dias após a compra das passagens.

Na Turismo Holzmann, na Felipe Schmidt, a passagem aérea custa Cr\$ 2.500,00, também acrescidos da taxa de embarque. O pagamento requer uma entrada de 20%, com o restante podendo ser pago em até 10 meses. Essa agência não fornece passagens de ônibus individuais, promovendo apenas excursões, cujo preço varia de acordo com a permanência na Argentina. Sabe-se, contudo, que uma viagem de 15 dias custa Cr\$ 3.600,00 por pessoa.

SANTA CATARINA ESTÁ SENDO MUITO FALADA LÁ FORA

Ultimamente comenta-se muito, em todo o Brasil, o grande desenvolvimento do nosso Estado. E não é para menos. A juventude brasileira é vibrada nas camisetas fabricadas aqui. As donas de casa adoram nossas toalhas e não há quem não fique com água na boca quando vê os fiambres catarinenses. Sem contar outros produtos de alta classe e categoria, como azulejos, tubos e conexões, refrigeradores, condicionadores de ar, motores elétricos, enfim, uma série de artigos que hoje são aplaudidos até no exterior. E se tem alguém que se orgulha disso esse alguém é o BRDE. E que o BRDE participa de todo esse sucesso. Nos últimos anos ele tem financiado pequenas, médias e grandes empresas, permitindo-lhes a aquisição de máquinas e equipamentos, ajudando a implantar e ampliar indústrias, colaborando para a elaboração de projetos e fixado sua presença em inúmeras outras iniciativas que marcam o desenvolvimento estadual.

Se Você, que produz para Santa Catarina, está satisfeito com todo esse cartaz, toque aqui: o BRDE está ao seu lado.



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - UMA BASE FORTE PARA SANTA CATARINA

Antes havia mais de 300 engenhos de farinha na Ilha de Santa Catarina. Depois, a medida que o progresso e a escala industrial foi tomando conta de tudo, eles foram desaparecendo. Hoje ainda restam, seguramente, uns 100 engenhos que, nas temporadas de inverno, trabalham um ou dois meses por ano e produzem farinha artesanal para o consumo próprio dos produtores.

Estes engenhos, herança provável de portugueses e espanhóis que primeiro visitaram o continente ou que fizeram daqui a passagem eventual de suas rotas marinha, foram sendo, depois de 1748, aperfeiçoados pelos colonizadores açorianos e chegaram até nossos dias basicamente em dois tipos: os engenhos "de mastro", agora raros, e os engenhos "de cangalha", ou "de roleta", mais comuns entre os que ainda funcionam pelo interior da Ilha. Ambos hoje muito procurados para efeitos de decoração de residências.

As regiões da Vargem do Bom Jesus, Ingleses, Sítio Capivari, Aranhais, Rio Vermelho e Ponta das Canas, no nordeste da Ilha, concentram atualmente o maior número desses engenhos em atividade. Neste inverno cerca de 50 deles funcionarão, produzindo, numa escala familiar, a farinha que servirá, durante o resto do ano, para o consumo diário tanto das pessoas como de seus animais domésticos.

DECLÍNIO DA ATIVIDADE

A farinha artesanal, produzida "quase que desde sempre" no interior da Ilha, foi, a partir do início do século, sendo preterida pela farinha fabricada em Barreiros, com escala mais ampla e por isso de resultados economicamente mais desejáveis. Isto também na direta razão de os engenhos ilhéus serem indústrias restritas e funcionarem por temporadas, ficando inativos o resto do ano.

Depois há o problema dos cursos: um boi hoje custa mais de Cr\$ 3.000,00 e são precisos, para acionar os engenhos, dois ou três bois que vão sendo revezados durante o tempo de produção. São necessários 50 alqueires de mandioca, aproximadamente, para fornecer uma média de 20 sacas de farinha, que custa, por saca, perto de Cr\$ 160,00. Há ainda o emprego de uma mão-de-obra trabalhosa, só não cara porque tomada sempre na própria família dos moleiros.

Daí não conensar vender a farinha produzida e ficar essa produção sendo, quase sempre, toda para o consumo próprio e para um pequeno rateio entre os vizinhos que colaboraram no produto, desde a raspagem da mandioca até a torração final. E há ainda o fato de que as opções da vida moderna oferecem trabalhos menos penosos, com o que os moleiros vão tendo diluída a força de trabalho que poderia vir da ajuda dos filhos.

TRABALHO DE GRUPO

O ambiente de um engenho de farinha em funcionamento é tão alegre quanto singelo. A começar pela raspagem da mandioca, procedida por grupos de pessoas, seis, oito ou dez, quantas forem possível para que o serviço corra mais rápido. São usados nesta fase, geralmente, a esposa, a sogra, os filhos, os cunhados e até os vizinhos do fabricante. Enquanto conversam eles vão descolorindo montes de mandiocas, numa atividade que segue muitas vezes noite a dentro.

Esse processo continua no ralador, que em alguns engenhos é ainda manual e em outros já com um pequeno motor elétrico. Daí sai a massa da mandioca, que, posta em barris ou em "tipitins", recipientes menores, feitos de palha, vai para a prensa, este movida diretamente pela força do homem. É nesta fase que os trabalhadores do engenho retiram um pouco de massa de mandioca, temperam e levam ao forno, fazendo os "bijus", uns bolinhos gostosos que são, via de regra, consumidos durante o trabalho.

A massa vai depois para o cocho da lavagem e daí para o forno, produzindo, num processo rápido, que ao todo pode durar só de um dia para o outro, uma farinha excelente, embora não rentável a ponto de poder ser industrializada para a venda no mercado. A produção é depois guardada num paiol, de onde vai sendo retirada na medida necessária ao gasto. Geralmente dura até o ano seguinte e quando se começa uma nova temporada de fabricação, ainda resta pelo menos um pouco do produto do ano passado.

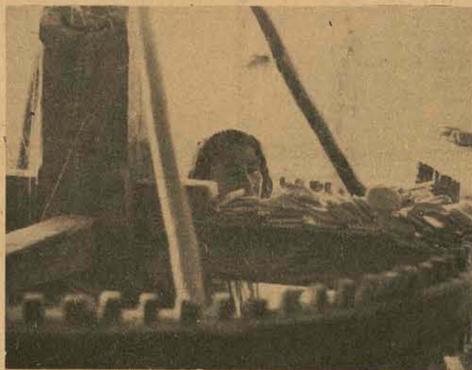
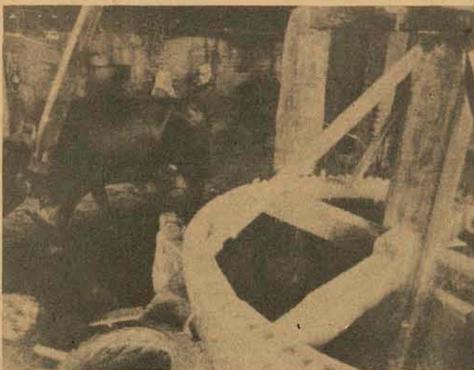
MUNDO ANTIGO

Os carros-de-boi, lerdos e rangentes, o próprio boi, posto a trabalhar com uns "tapa-olhos" que se assemelham a óculos escuros (para não parar ou



A extinção dos nossos engenhos, depois de 4 séculos.

Uma indústria artesanal que rendeu cobiçadas moedas e foi por longos anos baluarte da economia familiar. Texto de Saint-Clair Monteiro, fotos de Lourival Bento.



tentar desviar a sua extenuante rota circular), os cachorros percorrendo a extensão dos engenhos e as crianças, para as quais toda a atividade é uma festa (geralmente pela expectativa do "biju" ou mesmo do "cusuz" — bolo doce de farinha e milho verde — que, a qualquer hora, numa surpresa dos mais velhos, pode surgir), parecem fazer parte desse estranho e velho mundo dos engenhos de farinha.

No engenho de Manoel Nunes Vieira, "há 30 anos nos Ingleses", a mulher, seis filhos menores e alguns vizinhos trabalhavam na tarde de terça-feira, raspando "quase uma roça" de mandiocas. Havia visitantes "da cidade", já esperando a saída da farinha que estava no forno e a sogra, dona Laureana Maria de Lima, encanecida por 87 anos, branquinha e lúcida, servia um café preto. Embora nascida no Brasil, seus olhos escuros e brilhantes faziam a própria imagem do ancestral açoriano.

Lá fora, num cenário de estrada poeirenta, casas coloniais, arrastava-se silencioso o carro-de-boi de Calepódio Valentin, 43 anos, carregador de mandioca para os engenhos da região. Trazia junto duas crianças, louras e sorridentes, dividindo com as mandiocas o escasso espaço do carro, e contava que, antigo morador do Sítio Capivari, fazia esse serviço mais em troca da farinha para o consumo da família do que mesmo de pagamento em dinheiro. E era, todo, uma imagem simples (até simplória) da pobreza ingênua e indiferente que ocupa este litoral.

LA RES-ENGENHOS

Sempre colados às casas e fazendo parte delas, os engenhos ficam como o "estar" da família. E isto tanto quando estão inativos como na época da produção. No engenho de Manoel José da Costa, na Vargem do Bom Jesus, ele e a família tomavam café a três passos do boi que descansava, ainda preso à roda da engrenagem. Informando que fazia funcionar só dois meses por ano o seu pequeno engenho, produzindo no máximo 30 sacas para o consumo da família, ele manifesta que planta pouco e, para "farihar", compra as roças dos vizinhos.

Mas a família é pequena (mulher e três filhos) e "basta que se trabalhe umas quatro horas por dia, principalmente de manhã, nessa temporada de inverno, para ter farinha para o ano todo".

Manoel Silva, também na Vargem, vive sozinho (nunca casou). E numa propriedade de mais de 5.000 metros quadrados (muito cobiçadas aliás pelo pessoal das praias) vai fazendo, na casa velha e no engenho de madeira, a farinha que ele e seus parentes próximos (irmãos e sobrinhos) consumirão o ano inteiro. Não tem uma grande roça e não chega a usar o engenho por toda a "temporada da mandioca", ou seja, o inverno. Por isso empresta-o, quase sempre, para os vizinhos.

Enquanto fala põe toda a força de seus 68 anos e seus nem 50 quilos para fazer girar o cabo que aperta a prensa, escorrendo, no barril, a massa de mandioca que mais tarde será levada ao forno.

SERVIÇO PESADO

Produzindo cerca de 70 sacas de farinha por temporada, Manoel Nunes Vieira, nos Ingleses, também reclama das dificuldades do trabalho. "Só dá para fazer farinha pro gasto e empregando a própria família. Não se pode contratar para isso mão-de-obra de fora. Depois, nem há mais quem queira fazer esse tipo de trabalho. É pesado e difícil". E acrescenta: "Se vende algumas sacas, mas muito poucas e assim mesmo para os amigos ou pessoas que vêm aqui procurar".

Ele acha que o fim dos engenhos de farinha se deve também, um pouco, à falta da matéria-prima, pois a mandioca constitui hoje uma lavoura barata e muitas vezes nem dá para pagar trabalhadores para o preparo dela. "Quanto ao polvilho, nem se pode contar na produção do engenho. Pois em 70 sacos de farinha tira-se, quando muito, um de polvilho. E ele custa, por aí, o mesmo preço da farinha: Cr\$ 150,00 ou Cr\$ 170,00 por saca".

"Mas ainda tem — continua ele — muita gente fazendo a sua farinha. Só aqui nos Ingleses tem uns quinze engenhos. Não, tem mais: o do Abílio, o do Mané da Aidinha, o do Pedrinho do Galdino, o do João Gomes, o do Reduzino, o do Abelardo. Enfim, uns 20". Conta nos dedos e vai enumerando, devagar, enquanto passam lá fora meninos de um louro queimado, se ouvem as vozes cantantes da gente açoriana e range outro carro-de-boi, conduzido por um rapaz, que "leva lenha para os engenhos, para as casas, pra qualquer lado".



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

AVISO DE LICITAÇÃO



O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 88/76, para execução de 1 (uma) ponte em concreto armado sobre o Rio das Pedras no trecho LUZERNA — TANGARÁ — VIDEIRA, com prazo de entrega das propostas até as 15,00 (quinze) horas do dia 19 de agosto de 1976 no Protocolo Geral do DER/SC, situado no 7o. andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.
DER/SC, em Florianópolis, 20 de julho de 1976.

Engo. Civil Osny Berretta
Presidente do GEL

Engo. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

AVISO DE LICITAÇÃO



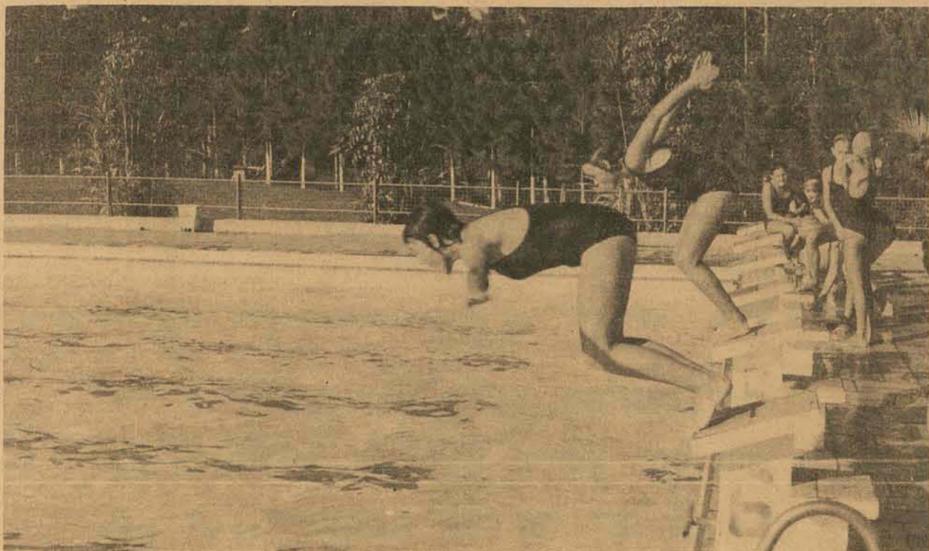
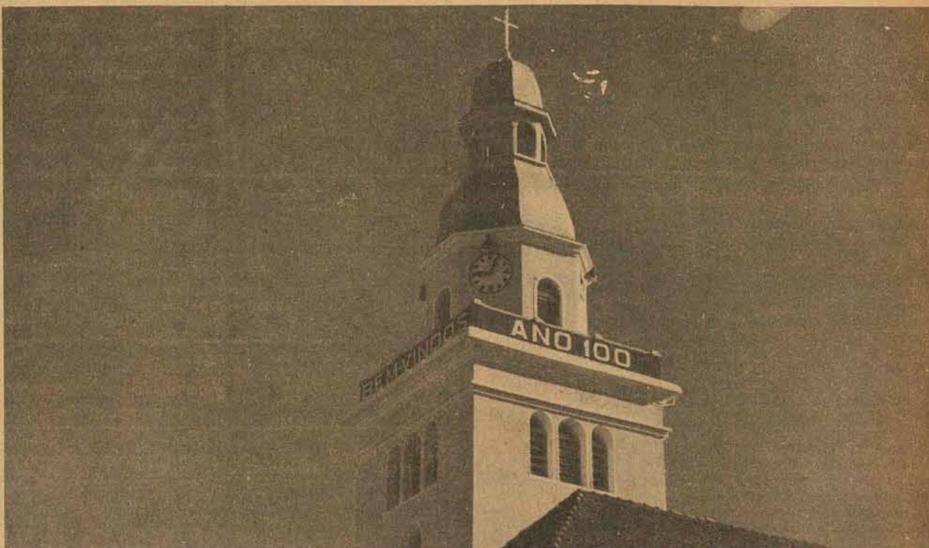
O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 87/76, para fornecimento de Material de TOPOGRAFIA, constituído de TEODOLITOS, ESTEREOSCÓPIOS, NÍVEIS DISTANCIOMETROS, FILTROS OCULARES, OCULARES DE COTOVELO, DISPOSITIVOS PARA ILUMINAÇÃO A PILHA e PRISMAS SOLARES, com prazo de entrega das propostas até as 15,00 (quinze) horas do dia 03 de agosto de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC, situado no 7o. andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.
DER/SC, em Florianópolis, 20 de julho de 1976.

Engo. Civil Osny Berretta
Presidente do GEL

Engo. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

Jaraguá: 100 anos de história e trabalho



Se hoje chegassem mil operários a Jaraguá do Sul, em busca de trabalho, eles seriam empregados no mesmo dia. A afirmação, do secretário da Associação Comercial e Industrial, Ferdinando Piske, dá bem, uma idéia do grau de desenvolvimento do Município, que começou com um engenho de cana-de-açúcar e aguardente, em 1878 — dois anos depois de sua fundação — e hoje possui 345 indústrias, que o elevaram à condição de terceiro parque industrial do Estado.

Provavelmente nem seu fundador, o coronel Emílio Carlos Jourdan, pensou que Jaraguá do Sul fosse se desenvolver tanto em seus 100 anos, que serão comemorados no próximo dia 25 de julho. Se fosse vivo, certamente a satisfação maior seria dele, pois foi o próprio Jourdan que construiu a primeira indústria na cidade.

O coronel, porém, não foi o primeiro a chegar a Jaraguá do Sul. Quando desembarcou, acompanhado de 60 colonos paulistas, em junho de 1876, o município já tinha dois moradores: Tomás Francisco de Góis e Venceslau Antônio da Rocha — que veio se esconder ali depois de cometer um homicídio em Curitiba.

Tomás Francisco de Góis é tio-avô do historiador Emílio Silva, que acaba de escrever um livro sobre a história do Município (será posto à venda na abertura das comemorações do centenário, dia 24 do mês que vem).

É o próprio Emílio Silva, nascido em Jaraguá do Sul há 76 anos, que conta como o Município se desenvolveu. "Emílio Carlos Jourdan, que era belga, veio para cá com a missão de lotar essas terras que o Conde D'Eu havia dado a sua mulher, a Princesa Isabel. Com a queda do Império, ele conseguiu comprar, em 1894, 10 mil hectares de terra do Município, pela bagatela de 12

contos e 240 mil réis, mas depois teve de entregar tudo aos credores".

Apesar de ter comprado as terras, Jourdan já estava muito mal de finanças nessa época. As preocupações com os credores fez com que se suicidasse no mar da Guanabara, em 1900, aos 61 anos de idade. Os problemas que o levaram ao suicídio foram causados basicamente pela compra de um gerador de impulsão para os serviços de seu engenho de cana-de-açúcar e aguardente, mas que acabou não entrando em funcionamento. Os serviços de instalação eram muito caros e Jourdan morreu sem ter conseguido completá-los.

TAPERIA

A cidade, então, que havia tomado um certo impulso, virou uma "tapera", na expressão de Emílio Silva. Não existia uma única firma, nenhuma construção. Apenas algumas cabanas esparsas e só. A situação perdurou até 1910, quando foi construída a estrada de ferro Rio Grande-São Paulo. Com a construção de um ramal passando por Jaraguá do Sul, tudo mudou. A energia elétrica veio em 1914. Surgiram duas fábricas de cerveja, olarias, indústrias de cana-de-açúcar, aguardente e fumo. De 1923 em diante começaram a surgir as grandes empresas que hoje fazem o progresso de Jaraguá do Sul.

Até chegar lá, porém, foi uma luta, com os colonos enfrentando toda espécie de condições adversas. Caçava-se, pescava-se e fazia-se muitas hortas caseiras, recorda Emílio Silva. Além disso, plantava-se alguma mandioca, milho, aipim. "Apesar da luta pela sobrevivência, a vida então era boa. Havia ar puro, o rio Itapocu fedia a peixe".

Visualmente, a cidade é bonita. Situada num imenso e verdejante vale, na zona fisiográfica de São Francisco do Sul, entre os dois maiores pólos industriais de Santa Ca-

tarina, Blumenau e Joinville, ela é cortada por dois grandes rios — o Itapocu e o Jaraguá — e vários afluentes, que a embelezam em muito. Além disso, a 33 metros a nível do mar, Jaraguá do Sul tem um clima temperado, favorável a um bom desenvolvimento agrícola.

Em relação à indústria, entretanto, "hoje a agricultura está relegada a um plano bem inferior, ao contrário do que acontecia na época da colonização, quando a agropecuária era uma atividade básica. Atualmente, cerca de 80 por cento das quatro mil propriedades rurais cadastradas no município pelo Incra em 1975,

aproveitamento nos cursos de treinamento realizados pelas indústrias — muito carentes de mão-de-obra-especializada — eles podem passar a ganhar melhor em pouco tempo.

Dai a migração para a cidade, que hoje tem cerca de 20 mil habitantes em seu perímetro urbano (no total, são aproximadamente 36 mil, espalhados pelos 403 quilômetros quadrados do município). A migração seria bem maior se houvesse mais habitações. A falta de casas, que aumenta em muito o preço dos aluguéis, faz com que os colonos permaneçam morando na zona rural. A solução, em al-

ter sido dado por bandeirantes paulistas, que acharam o lugar parecido com uma localidade de São Paulo também chamada Jaraguá, mas essa hipótese é menos provável.

Predomina em Jaraguá do Sul o elemento alemão, cuja imigração começou em 1892. A população também é composta pela ordem, do elemento italiano, açoriano e húngaro. A imigração italiana, hoje 30 por cento da população do município, começou em 1898. A húngara, que foi a primeira (de 1891 a 1896), teve uns mil imigrantes, dos quais só um está vivo hoje: Ambrósio Pinter, com idade entre 90 e 100 anos

gosta dos carros, das ruas asfaltadas, do desenvolvimento a que Jaraguá do Sul chegou.

Além das indústrias e da agropecuária, esse desenvolvimento é expresso hoje pelo número de hospitais (dois, com um total de 127 leitos), serviços de saúde em geral, sistema de transporte rodoviário e ferroviário (a cidade é ligada por rodovia a Blumenau, Joinville e Rio do Sul, e por ferrovia, ao tronco central, em Mafra, e ao Porto de São Francisco do Sul, através dum ramal da rede ferroviária Paraná-Santa Catarina), seis agências bancárias, incluindo uma da Caixa Econômica Federal, e três empresas de construção civil.

Na área das comunicações, há dois jornais semanais, uma emissora de rádio, duas repórteres de TV (Canal 3, de Blumenau) e um sistema de telecomunicações, com central para mil terminais, integrado ao sistema de Discagem Direta à Distância. A receita em 1975 foi de 11 milhões e meio de cruzeiros, com previsão para 15 milhões este ano. Para o Estado, Jaraguá arrecadou de ICM em 1974, 32 milhões e meio de cruzeiros. Há 18 mil eleitores inscritos. Por causa da grande oferta de empregos, a cidade não tem nenhum mendigo. Em 1975, havia 6.700 alunos matriculados em cursos de 1º grau e 972 nos de 2º — representando um índice de 97 por cento de alfabetização na faixa etária escolar. As 49 escolas estaduais, municipais e particulares têm 215 salas de aula. Em março começou a funcionar o primeiro curso superior do município, a Faculdade de Estudos Sociais, que matriculou 86 alunos aprovados por vestibular. Há também 30 agremiações esportivo-recreativas e um clube de cinema, criado recentemente.

— Sem falar ainda na atuação da Sociedade Cultural e Artística de Jaraguá — que, além de promover exposições de pinturas e fotografias, mantém um coral e frequentemente traz a Jaraguá artistas famosos — e dos clubes de Serviço da cidade (Lions Club Centro, Lions Club Cidade Industrial, Rotary e Rotaract). Todos estão trabalhando na programação que Jaraguá deverá desenvolver no mês que vem, dos dias 24 de julho a 1º de agosto, quando será comemorado festivamente o centenário.

POVO INVENTIVO
O prefeito Eugênio Strebe calcula que deverão visitar a cidade nos nove dias, cerca de 20 mil pessoas e uns dez mil carros — o dobro do número existente em Jaraguá do Sul. Para que todos tenham onde deixar seus automóveis e não haja um congestionamento no trânsito, foram construídos 80 mil metros quadrados em áreas de estacionamento. Nas exposições industrial, agropecuária, de artes e artesanato — que terão a participação do governador Konder Reis — os visitantes terão à disposição chaveiros, folhetos e camisetas alusivas ao centenário.

Confessando-se à beira de um enfarte, por causa dos trabalhos de preparação das comemorações, o prefeito Eugênio Strebe acha que valerá a pena. Strebe, que plantou 1.200 árvores nas ruas centrais da cidade em três anos de Prefeitura, nesses dias já teve pelo menos um consolo: a maioria da população atendeu ao seu apelo, pintando e limpando casas e muros. Enquanto isso, o Prefeito remodelava completamente a praça central de Jaraguá do Sul, cujo metódico desenvolvimento ele atribui à boa localização do município "e ao temperamento inventivo do povo" (todas as indústrias de Jaraguá são de propriedade de gente do lugar).



Prefeito Strebe: centenário dá enfarte



Ambrósio Pinter: brigando com índios



Emílio Silva: historiando Jaraguá

cultivam apenas para sua subsistência. Ainda assim, se produziu nesse ano quase 10 mil litros de leite, 16 mil toneladas de banana, 30 mil de cana-de-açúcar, 6 mil de milho, sete mil de arroz e 16 mil toneladas de mandioca.

A tendência é a cultura agrícola diminuir sempre mais, com a absorção dos colonos pelas indústrias de Jaraguá do Sul, cada vez maior. Em vez do risco de uma colheita perdida pelo mau tempo, os agricultores preferem um salário seguro na cidade. Eles já iniciam ganhando 20, 30 por cento a mais que o salário-mínimo da região. Dependendo de seu

guns casos, são ônibus especiais fretados pelas grandes indústrias. Existem também linhas de ônibus particulares, com vários horários, para todas as localidades do Município.

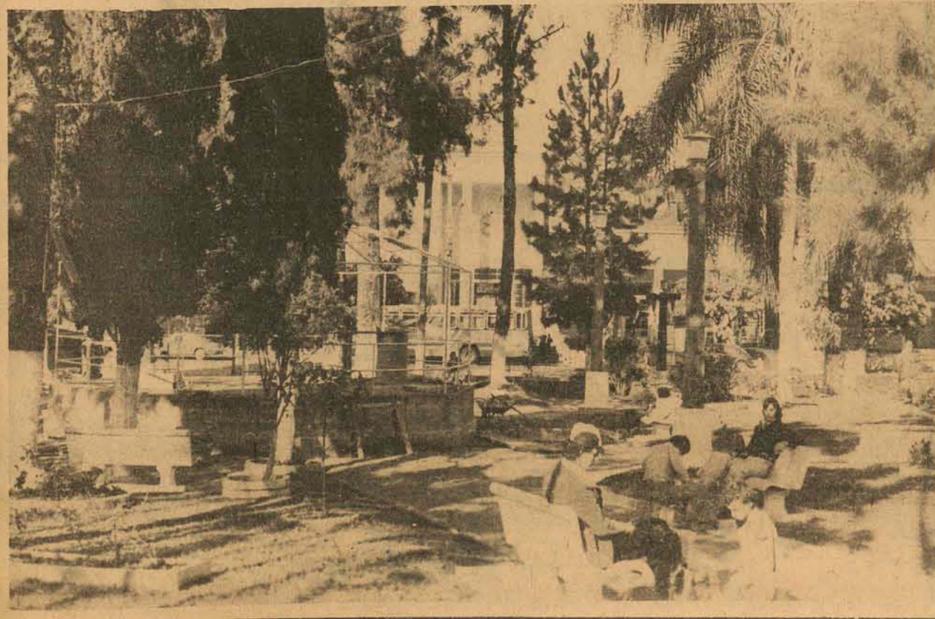
A distância faz muitos se levantarem às 4, 5 horas da manhã, para entrar no serviço às 7, 7.30. O tempo gasto desencoraja grande parte, que prefere continuar plantando. Se houvesse condições fáceis de moradia na cidade, o número de minifúndios diminuiria ainda mais. Por enquanto, quem mais se muda são os filhos dos colonos, que se instalam em qualquer quarto de

sociação Comercial e Industrial, Ferdinando Piske. As 345 indústrias do município estão divididas em 95 de produtos alimentícios, 117 de construção e mobiliário, 66 indústrias do vestuário, 12 indústrias de fiação e tecelagem e 18 de atividades diversas.

RIO DE LAVAR CACHORRO
Jaraguá do Sul foi elevada a distrito em 1899 e a município em 1934. Não se conhece a data de seu batismo. O historiador Emílio Silva descobriu, falando com um índio, que o nome surgiu da palavra indígena iara-guá, que significa rio de lavar cachorro. Há também uma versão de que o nome

nem ele nem ninguém na cidade sabe direito.

Cabelos brancos cortados baixinho, encurvado, trêmulo, Ambrósio ainda hoje dá suas caminhadas pela cidade, apoiado numa bengala. Seus olhos cintilam quando lembra os velhos tempos em que Jaraguá do Sul era praticamente uma mata. Tempos de caça de pacas, tatués e periaés e de brigas com os índios da região. Ambrósio não chegou a ferir nenhum, mas conta que seu irmão atirou um bule de café quente no rosto de um cacique que invadira sua casa a fim de fazer pilhagem. Para ele, a vida melhorou em comparação àquele tempo. Ambrósio



O FRUTO DO TRABALHO, QUANDO BEM APLICADO, VAI VIRAR EXCELENTE INVESTIMENTO.

Com Jaraguá do Sul, aconteceu exatamente isto: virou um excelente investimento, graças ao trabalho de muita gente. E agora, quando a cidade está comemorando o Centenário de fundação, o progresso da região é relembrado como exemplo a ser seguido.

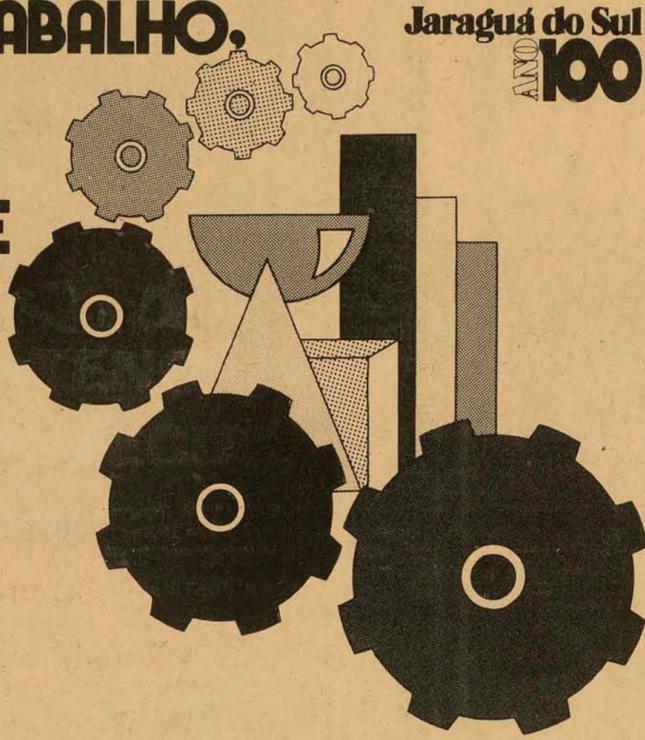
Parabéns à todos os habitantes de Jaraguá do Sul.

APESC

Caderneta de Poupança

GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

UM EXCELENTE INVESTIMENTO



Jaraguá do Sul

Comemorações prosseguem hoje com a presença do Governador

Os 100 anos de Jaraguá do Sul serão comemorados oficialmente hoje, com a presença do Governador Konder Reis.

O Governador Konder Reis seguiu ontem para Jaraguá do Sul onde participa das comemorações alusivas ao primeiro centenário de fundação do município.

Ontem, o Governador inaugurou quatro exposições, assinou convênios e procedeu a instalação da Arena Jovem e da Aliança Trabalhista da Arena.

O Governador chegou a Jaraguá do Sul por volta das 8h30m sendo recepcionado na prefeitura municipal. Em seguida assistiu a um desfile com a participação do Grupo de Escoteiros Jacoritiba, Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, ex-combatentes da Feb, 62o. Batalhão de Infantaria de Joinville e 5o. Regimento de Carros de Combate de Rio Negro.

Ainda na parte da manhã, foram inauguradas a Expo 100, a Exposição Agropecuária, a Exposição Fotográfica, Histórica e de Artes e a Exposição do Artesanato local e catarinense. Após o almoço de confraterni-

zação, oferecido às autoridades e convidados especiais, no Clube Atlético Baependi, foi assinado pelo Governador um convênio entre o FEAR- Sto e as prefeituras de Jaraguá do Sul, Campo Alegre, São Francisco do Sul e Rio Negrinho.

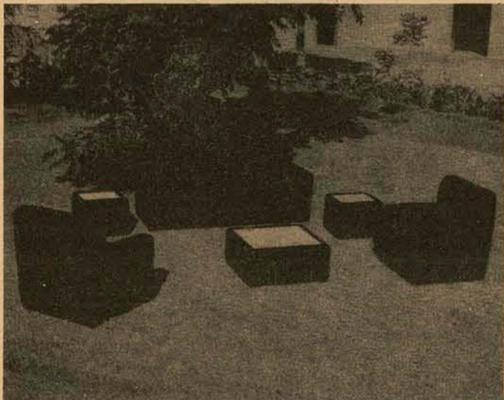
A tarde foi feita a entrega de prêmios aos vencedores da Exposição Agropecuária e do concurso da Produtividade do Arroz, no parque agropecuário "Ministro João Cleophas".

Após à realização de uma sessão solene da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, no salão nobre do Sesi, o Governador procedeu a instalação da Arena Jovem e da Aliança Trabalhista da Arena, no mesmo local.

Hoje, Konder Reis assistirá à missa comemorativa ao 1o. centenário de fundação do município, na Igreja Matriz São Sebastião, e mais tarde à um desfile escolar, retornando depois para Florianópolis.

JARAGUÁ ANO 100

VISITE - NOS



ESTOFADOS MANNES, associa-se as festividades do ANO 100 de JARAGUÁ DO SUL, comemorando junto o progresso e desenvolvimento, pujança desta hospitaleira terra das indústrias.

Jaraguá do Sul, 1976



ESTOFADOS MANNES LTDA.
o estofado do seu lar

No campo cultural, social e de serviços comunitários Jaraguá do Sul é servida por ampla rede de escolas, colégios e hospitais. Tudo isso, somado às demais atividades da cidade, faz com que ela se apresente, na data do seu centenário, com o nome cada vez mais elevado.

Hospital Senhor Bom Jesus Araquari

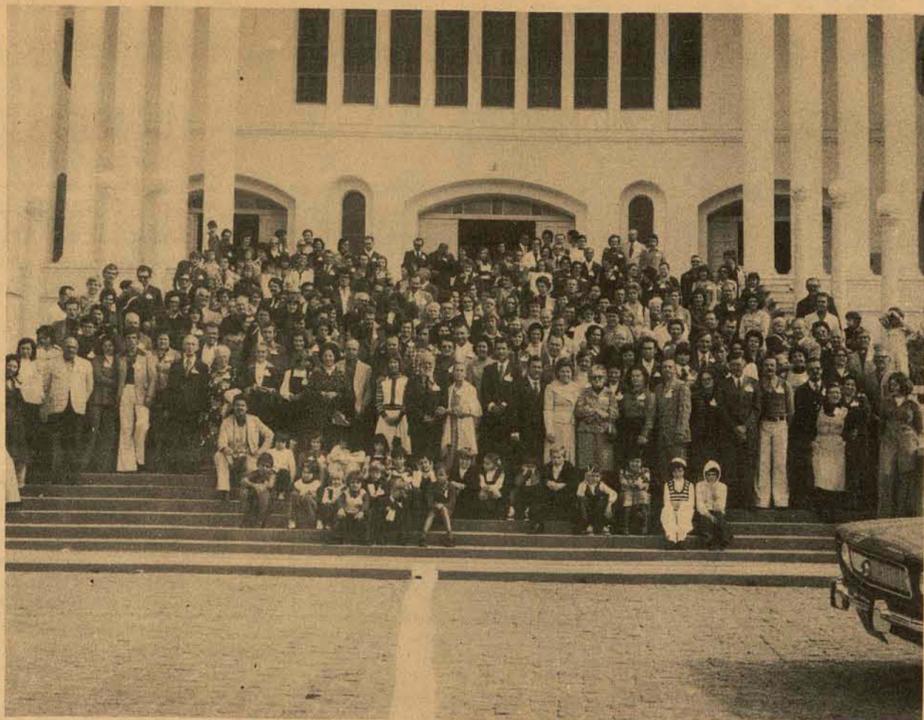
O Hospital Municipal Santo Antônio, de Guaramirim, congratula-se com Jaraguá do Sul e com o seu povo trabalhador, que, em cem anos, transformou a humilde colônia num dos mais prósperos centros industriais do Estado.

JARAGUÁ DO SUL
ANO 100

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA associa-se às manifestações de júbilo pelo centenário da próspera cidade de Jaraguá do Sul.

JARAGUÁ DO SUL
ANO 100

Jaraguá do Sul



Dos 520 membros da família Piazzera, 285 se reuniram em Jaraguá do Sul.

Os 200 anos da família Piazzera

A família Piazzera, que há cem anos deixou Trento, na Itália, para residir em Rio dos Cedros, se reuniu em Jaraguá do Sul — onde reside a maioria — para comemorar os dois séculos de imigração. 285 membros, dos 520 que residem no Brasil, participaram de um encontro religioso na Igreja Matriz São Sebastião, almoço de confraternização no Grêmio Esportivo Juventus, de Jaraguá, e visita aos túmulos dos antepassados.

CURIOSIDADES

Durante o encontro da família, realizado na semana passada, nasceu a tetraneta dos primeiros imigrantes, o casal Domênico e Domênica, que vieram de Trento. A este encontro estiveram presentes os descendentes mais idosos Angelina Piazzera (88 anos) e

Afonso Piazzera (82 anos) que apesar da idade, dançaram a valsa de abertura dos festejos.

Os seis primeiros filhos do casal foram Luigi, Angelo Henrique, Lino, Vitório e Maria e segundo os organizadores do encontro, para que os descendentes participem é exigido que previamente se inscrevam e indiquem a qual descendente pertencem.

O próximo encontro está marcado para julho de 1980 e a organização está a cargo de uma equipe da família que no encontro deste mês filmou todos os presentes enviando os slides para os descendentes que se encontram na Itália, assim como toda a árvore genealógica, já atualizada.

PRIMEIRO ENCONTRO

O primeiro encontro de toda a

família, que contou com a presença de 239 parentes, foi realizado em julho de 1972 e foi organizado pelo bispo de Lages, Honorato Piazzera.

O encontro estava marcado para o próximo ano, mas com as comemorações alusivas aos 100 anos de Jaraguá do Sul, a data foi antecipada.

Todos os participantes da Confraternização, assinaram em livro de registro e receberam um cinzeiro comemorativo, já que a família se constitui na única de todo o Brasil, e comemorou 100 anos de emigração.

Segundo o organizador das comemorações, Angelo Piazzera, aproximadamente 80 descendentes faltaram a este encontro, em face de estarem espalhados por todo o país.

JARAGUÁ DO SUL
ANO 100

Com cerca de 340 indústrias, divididas pelos mais variados ramos de atividades, Jaraguá do Sul ocupa um lugar de destaque no contexto industrial do Estado. Hoje, ao comemorar cem anos, toda a cidade sente-se recompensada pelo trabalho honesto que aqui vem sendo realizado.



Metalúrgica Erwino Menegotti Ltda.

JARAGUÁ DO SUL

ANO 100

Ao trabalhador e ordeiro povo de Jaraguá do Sul, que com sua tenacidade edificou um dos maiores centros industriais do estado, apresentamos às nossas congratulações pelo centenário de sua cidade.

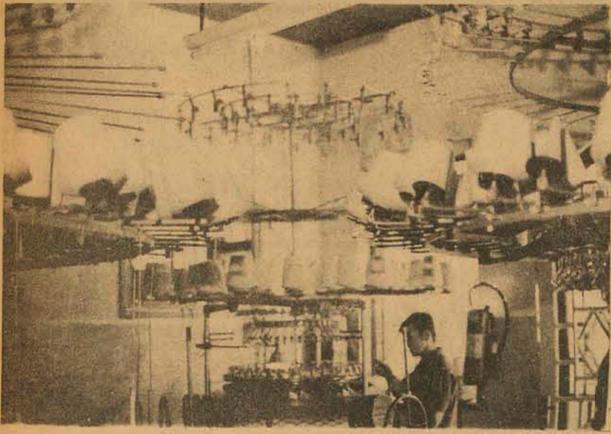
**Prefeitura Municipal
de Guaramirim**

Bebidas Max Wilhelm S/A regozija-se pelo centenário de sua cidade. Em cem anos o trabalho do seu povo foi recompensado com o progresso de seu sólido parque industrial.

JARAGUÁ DO SUL
ANO 100



BEBIDAS MAX WILHELM S/A.



A cidade já sente as consequências sociais do seu desenvolvimento

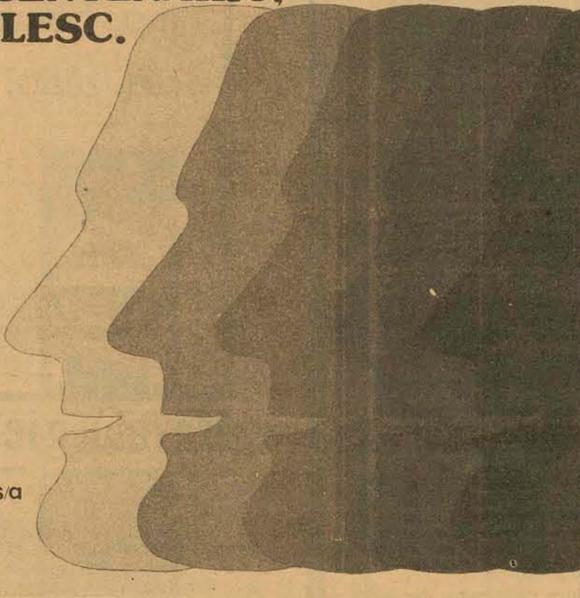
O progresso veio, mas a cidade não estava preparada. Hoje há déficit habitacional e carência de mão-de-obra. Mas, isto é a consequência natural em todos os municípios brasileiros, onde falta infra-estrutura.

LIGAÇÃO INTERURBANA PARA JARAGUÁ DO SUL: TODO O ESTADO ESTÁ DANDO PARABÉNS PELO SEU CENTENÁRIO, INCLUSIVE A TELESC.

Jaraguá do Sul conta com cerca de 340 indústrias, divididas entre uma variada produção. Além disso, a região é considerada a maior bacia de gado leiteiro do Estado, tendo importante desempenho, também, no setor agrícola (destaque para a produção de arroz, banana, milho, mandioca e cana de açúcar). Para uma comunidade assim a comunicação é um dos fatores do progresso. E é aí que entra a TELESC: possibilitando comunicação rápida e fácil com todos os pontos importantes do Estado e do País, através do Sistema DDD.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás



A indústria não se expande devido à falta de mão de obra; esta não procura mercado de trabalho ou se evade rapidamente dele após um curto estágio, por falta de residência e mesmo com cem anos de existência, a cidade não tem sistema de esgotos e viário compatível, enquanto seu diversificado parque industrial teme a expansão por falta de infra-estrutura básica.

Assim é definido o município de Jaraguá do Sul, 40 mil habitantes, 345 indústrias, situado no norte do Estado, a 50 quilômetros de Joinville e 132 de Florianópolis, que hoje comemora seu centenário de fundação.

As festividades começaram ontem e o principal desfalque da programação de aproximadamente 60 itens é a Exposição Agropecuária, suspensa pelas recentes medidas da Secretaria da Agricultura de Santa Catarina que visam neutralizar a ação maléfica da febre aftosa, determinando o fechamento das fronteiras. Mesmo problemática, esta exposição ainda constitui um dos principais acontecimentos do centenário, secundado apenas pelas exposições industriais.

SEUS ORGULHOS

Da pacata comunidade, do início do século, Jaraguá do Sul é hoje o terceiro maior parque industrial do Estado e está situado entre os outros dois primeiros grandes centros, Joinville e Blumenau respectivamente. Paulatinamente à decadência da agricultura, tanto por falta absoluta de assistência, aridez do solo e

fascínio natural dos trabalhadores primários pela cidade e fábricas, teve origem à formação das primeiras indústrias com 10 empregadas cada uma no máximo. Tal fator motivou a vinda contínua de outras raças, notadamente de alemães, italianos e húngaros.

Em contraposição a seus vários e grandes problemas, sua população se orgulha de possuir alguns fatos inéditos no país e na América do Sul, todos em sua economia e sociedade.

No setor secundário tem a maior fábrica de motores estandarizados da América do Sul (produção diária de 1.050 unidades) da Eletromotores Jaraguá; a maior produção da América do Sul em chapéus, com 25 mil unidades diárias, abastecendo 70 por cento do mercado nacional e 30 por cento exportada para a Europa e países da América Central e do Norte; número recorde na produção de peças de vestuário por uma única malharia: 50 mil unidades diárias (Malwee).

E no parque industrial que se situa praticamente toda a produção municipal e sobre a qual sobrevive a população. Problemas e vantagens surgem de sua diversificação e nos fatores positivos estão a excelente oferta de empregos e a inexistência de empresas concorrentes entre si, através dos critérios de comercialização que elas tem, a nível local, regional, estadual e internacional. Suas 345 unidades industriais, estão assim agrupadas por atividades: alimentação, 95; construção e mobiliário, 117; metalúrgicas, mecânicas e

de material elétrico, 66; vestuário, 37; fiação e tecelagem, 12 e outras isoladas em número de 18.

Da exploração de seus 557 quilômetros quadrados de área e das quatro mil propriedades rurais, a principal produção é de leite e derivados, com 9.673.000 litros no ano passado. Menos expressivas, aparecem cana de açúcar, arroz, banana, milho e mandioca.

No setor terciário, um ligeiro desenvolvimento satisfaz as necessidades. Merecem destaque a assistência médica especializada, com 15 profissionais; hospitalar,

com dois hospitais e 127 leitos (constantemente ocupados e um problema sem solução imediata; quatro farmácias, 9 dentistas, três laboratórios de análises clínicas, cinco bancos, dois

jornais semanais, duas repentinadoras de televisão, uma emissora de rádio, hotéis com capacidade para duzentos hóspedes e uma central telefônica com mil aparelhos, ligados por DDD.

A arrecadação municipal do ano passado foi de Cr\$ 11,5 milhões de cruzeiros e sua participação no Imposto de Circulação de Mercadorias foi de 6 milhões aproximadamente.

E só com o centenário, aproveitando a visita dos 80 mil turistas que são esperados, é que a prefeitura pretende dinamizar seu setor de turismo, bastante carente de qualquer infraestrutura.



Sessenta trabalhadores fundaram, há cem anos, uma pequena colônia às margens do Rio Itapocu. Hoje, com uma população de 40 mil habitantes, a antiga colônia é o terceiro parque fabril de Santa Catarina.

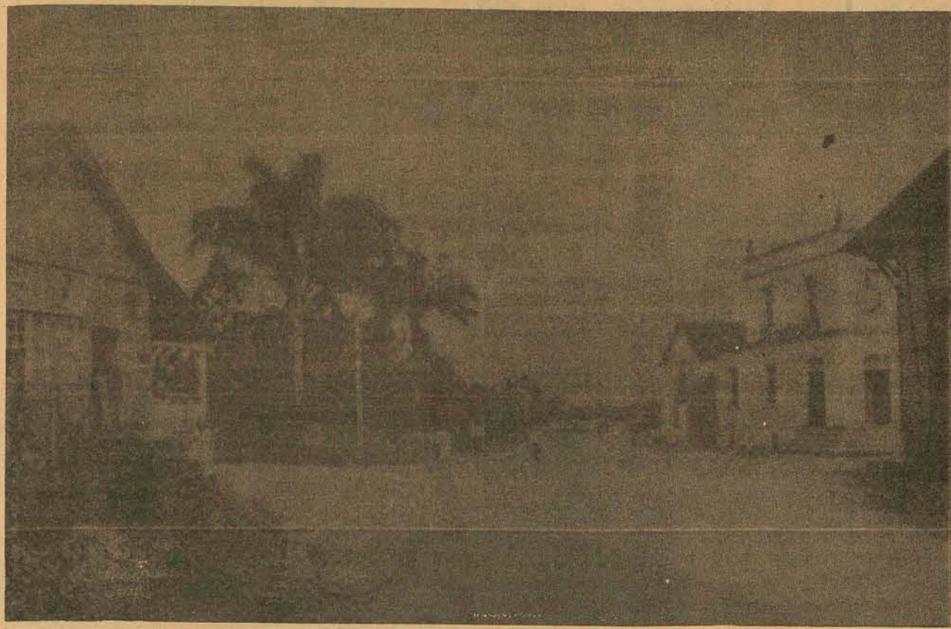
Jaraguá Fabril S/A homenageia aqueles pioneiros.

JARAGUÁ DO SUL
ANO 100

Jaraguá do Sul, no passado, presente e no futuro, é fruto de uma semente plantada em 1876. A semente do progresso.


marquardt
A MODA DE HOJE

Jaraguá do Sul



A colonização começou com uma usina de açúcar

“Rapazes, aqui eu quero fundar uma grande usina de açúcar. Esta terra será de grande futuro para o Brasil”. Com estas palavras o desbravador Coronel Emílio Carlos Jordain, estabeleceu-se nas margens do Vale do Itapocú, hoje Jaraguá do Sul.

Acompanhado por 60 homens pretos, recrutados do Norte do País, o Cel. Jordain iniciava a exploração, no ano de 1876, dos 10 mil hectares de terra a ele dados por Gastão de Orleães.

Por volta de 1895, o governo contratou a Sociedade

Colonizadora Hamburguesa, para que introduzisse anualmente 6.000 imigrantes, durante um período de 15 anos. Os pequenos distritos que se formavam, ficaram conhecidos pela denominação comum de Hansa, já que a Sociedade Colonizadora Hanseática substituiu a Hamburguesa, no transporte de imigrantes.

Mais tarde houve alguns problemas, quanto a posse do distrito de Itapocú (hoje Jaraguá do Sul), pois o Coronel Jordain havia comprado 50 mil hectares de terra patrimoniais do Conde D'Eu, dos quais pagara 10

mil, justamente às margens do Itapocú, onde a companhia hanseática havia recebido a concessão para exploração. O litígio foi vencido pelo Coronel Jordain, no tocante aos 10 mil hectares pagos (onde localizaria colônias nacionais) e dos quais 500 seriam reservados para a construção de uma cidade, na confluência dos rios Itapocú e Jaraguá.

Com o desenvolvimento dos engenhos de cana e alambiques, instalados pelo Coronel Jordain, grande número de colonos de outros municípios vizinhos foram atraídos para lá, e ao lado

Ao ver o solo fértil nas margens do Vale Itapocú, o Cel. Emílio Jordain teve uma preocupação: cultivá-la com cana de açúcar para, em seguida, implantar uma usina. E assim iniciou a colonização da região, que depois deu origem ao município de Jaraguá, com predominância de alemães.

dos imigrantes alemães que chegava, iniciaram o desenvolvimento da região.

O pequeno distrito passou então a ser disputado por Parati (hoje Araquari) e Joinville, e em 1883, apesar dos protestos dos moradores que não queriam a mudança, foi desanexado de Parati, passando a ser distrito de Joinville.

O município foi criado pelo decreto 565, de 25 de março de 1934, com as terras desmembradas de Joinville (uma superfície de 557 quilômetros quadrados) e instalado no dia 8 de abril do mesmo ano.

Jaraguá do Sul, ao comemorar o seu centenário, inscreve-se como um dos mais importantes parques industriais de Santa Catarina. Congratulamo-nos com a sua população por esta significativa data.

JARAGUÁ DO SUL
ANO 100

TRANSPORTADORA VALE DO ITAJAI LTDA.

Transportes de
Cargas - Encomendas - Mudanças



Transportadora Blumenauense Ltda. associa-se às manifestações que estão sendo tributadas à próspera cidade de Jaraguá do Sul, na data em que ela comemora o seu centenário.

JARAGUÁ DO SUL
ANO 100

As realizações de Jaraguá do Sul servem de exemplo a todas as cidades catarinenses. Congratulamo-nos com a sua população, pela passagem do centenário da cidade.

Rodolfo Jahn & Cia. Ltda.

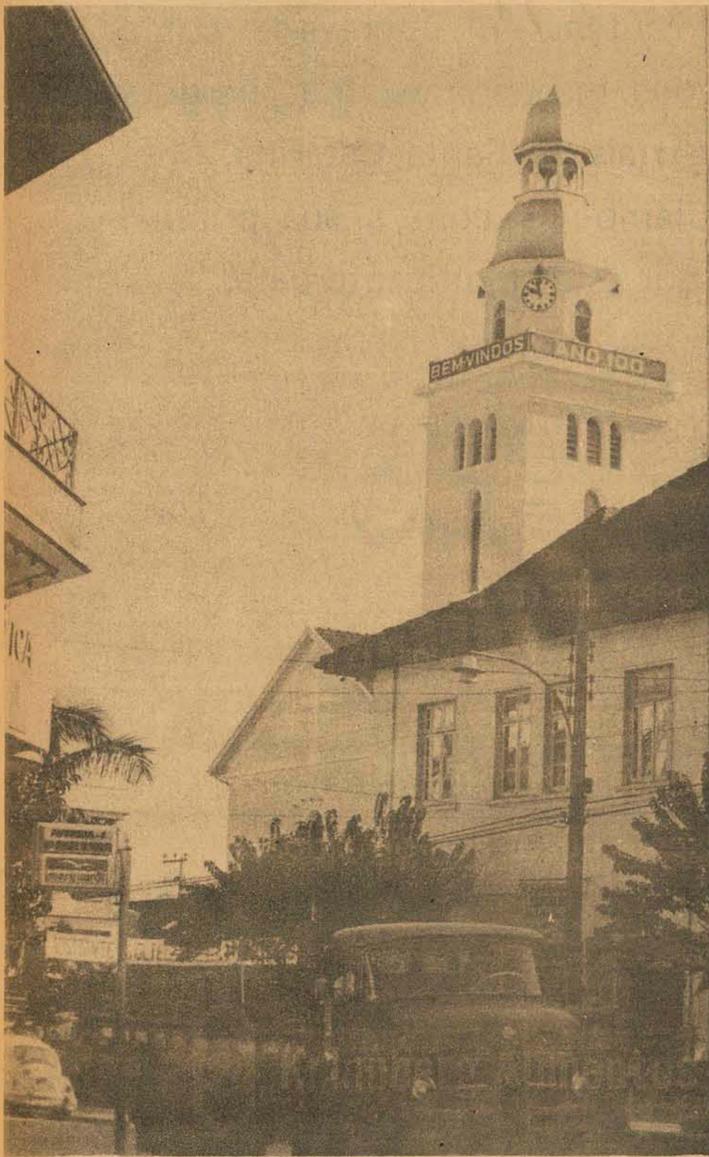
Agricultura, Fábrica de Conservas e Serraria
Guaramirim - Santa Catarina

JARAGUÁ DO SUL
ANO 100

Jaraguá do Sul

Município enfrenta um problema comum: falta de infra-estrutura

Os problemas que Jaraguá do Sul enfrenta em seu processo de desenvolvimento é comum à maioria das cidades brasileiras: falta de infra-estrutura. Carente de rede de esgoto e sem planejamento industrial, o município vê seu desenvolvimento desordenado e busca, em contrapartida, soluções básicas. Mas falta-lhe capital.



Para o prefeito Eugênio Strebe, os problemas da cidade de Jaraguá do Sul são "os mesmos de centenas de cidades brasileiras" e por isso não se preocupa demais com as prováveis críticas "porque vejo que as deficiências não são produto de uma situação particular, no caso de minha administração, mas geral e peculiar a outras grandes comunidades, talvez com maiores dimensões".

A exemplo de outras cidades industriais do Estado, o déficit habitacional continua sendo o principal obstáculo ao desenvolvimento urbano e industrial, onde o próprio prefeito e técnicos que estudaram o assunto ainda não conseguiram nenhuma fórmula conciliatória: "a crescente industrialização aumentou continuamente as ofertas de emprego, que jamais foram completadas. Se chegassem hoje aqui em Jaraguá mil trabalhadores, seria bem provável a ocorrência de algum tumulto entre os industriais para consegui-los. Se chegassem agora quinhentas mulheres, mesmo as que ja-

mais viram ou tocaram numa máquina de indústria qualquer, teriam colocação imediata em apenas uma empresa de tecelagem. Mas isso não acontece, e ninguém se precipita, e com muitas razões", admite.

Eugênio Strebe explica que mesmo com a média de construção de duas residências diárias, outro fator que contribui para a deficiência é a própria formação do povo, marcadamente européia: "os órgãos habitacionais fizeram uma pesquisa para descobrir e detectar o gosto pelas habitações padronizadas, e o resultado é simplesmente impubescível. Nosso habitante de descendência européia jamais se adaptaria a esses padrões oficiais de construções do BNH, porque regar os jardins, cultivar muitas flores e ter uma casa própria, espaçosa e confortável fazem parte de um ritual que eu mesmo e ninguém quer abandonar, mesmo na situação difícil de habitações na cidade".

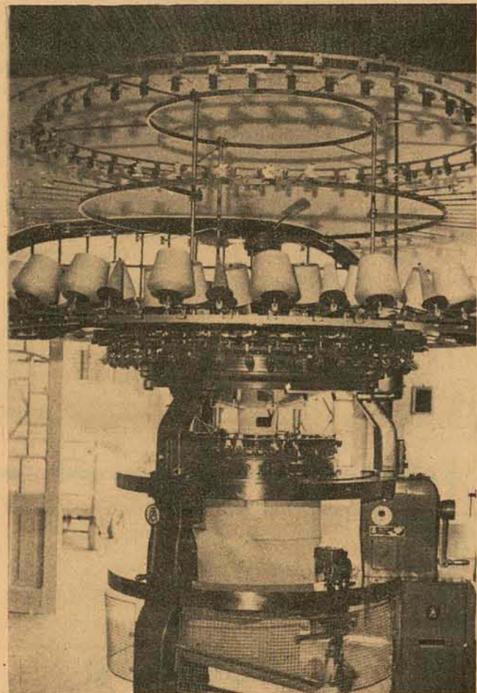
No entender dos industriais, a única saída só pode partir do governo, por diversos motivos. Entre eles está a impossibilidade dessas 345 indústrias financiar projetos de casas para seus empregados, porque a elevada oferta facilita a constante rotatividade de empregados entre as indústrias. E a localização de conjuntos habitacionais em bairros também está fora de cogitação uma vez que desse modo se torna mais difícil a extensão dos serviços básicos de infraestrutura, que nem o centro de 15 mil habitantes possui.

O nível de salário mínimo sempre foi superior ao oficial: Cr\$ 900,00 atualmente para as funções que exigem o mínimo de qualificação profissional. E o empregado é o alvo direto e principal dos empresários. "Eles se sentem muito à vontade", disse o industrial Wolfgang Wegge, das malhas Malwee, acrescentando: "todos nós, donos de indús-



trias, não podemos jamais ser rígidos com eles, porque nesse ciclo há sempre alguém com ofertas melhores e que o valorizam continuamente. Por isso, além de admitir pessoal sem qualificação alguma, os industriais se preocupam demais com seu bem estar, fornecendo almoço no serviço, atendimento e assistência médica totalmente gratuita, em muitos casos até escola e dezenas de opções de entretenimento, com canchas para prática de várias modalidades esportivas".

Esta preocupação foi mostrada por vários industriais, como Dietrich Hufenuessler, da Indústrias Reunidas Jaraguá, fabricante pioneiro no Brasil em essências para diversos produtos, que também foi um dos primeiros a usar outros artifícios para chamar a atenção do trabalhador para sua indústria: "contratei e aluguei ônibus para ir buscar o trabalhador em casa, nos municípios vizinhos e nos bairros próximos à cidade". Hoje, 40 por cento dos 10 mil trabalhadores vem diariamente de outros municípios, especialmente Corupá, Guaraniirim e Campo Alegre. A falta de creches (só tem uma) e de empregadas domésticas, obrigam a mulher a ficar em casa, pouco participando do mercado de trabalho.



JARAGUÁ DO SUL
ANO 100

Contando com a fibra e o calor humano do seu povo, Jaraguá do Sul chega a cem anos orgulhosa de seu parque fabril e do seu progresso. Associamo-nos à sua alegria.

 Krinnberg Alimentos S/A



salve 25 de julho dia do colono

Nesta data em que os agricultores assinalam a passagem de sua data, a data em que os brasileiros se voltam para o anônimo tralhador da terra, numa homenagem justa e merecida a quem constrói, com o suor de seu rosto, com os calos de sua mão, na fé para com a natureza e no heróico ato de produzir alimentos, a própria grandeza da Pátria, os sindicatos da classe ruralista se unem numa só voz para, ao mesmo tempo que cumprimentam seus associados, transmitir-lhes uma palavra de apoio e incentivo.

A nação inteira tem consciência da importância do agricultor no cenário econômico do Brasil, apesar de não gozar de tanta publicidade como gozam alguns setores nacionais. O fenômeno é próprio da humildade e da timidez do ruralista. Ele é um homem que procura contornar seus problemas com moderação, cautela, ponderação.

Os agricultores desempenham no País, talvez a única atividade que em nada contribui para a inflação e que está a gerar divisas numa escala crescente, através das exportações de cereais, ajudando a amenizar o desequilíbrio que tem como causa das diversas outras atividades fabris e terciárias.

Apesar de conhecerem esses aspectos e de entenderem que a Nação ainda deve um pouco mais de atenção ao ruralista e à lavoura, os agricultores procuram renovar a cada novo dia, o seu amor à terra e a vontade de produzir mais e melhor, mesmo enfrentando os obstáculos do minifúndio, dos altos preços cobrados pelos insumos e dos riscos que correm com as variações do clima e as intempéries.

O seu ânimo, contudo, não se abate. Confiam na ação das boas intenções do Governo para transformar a terra num instrumento cabal de justiça social, na maior vigilância sobre a comercialização dos insumos e na efetiva aplicação do seguro rural, medidas que, paralelas às que hoje já vigoram, decretarão o surgimento de uma nova era na agricultura brasileira, com sua emancipação total e de cujos resultados a Nação Brasileira e os seus filhos serão os maiores e mais diretos beneficiados.

A esperança e a fé inabalável no futuro deste País, fazem do COLONO, em sua data, uma classe unida, coesa e corajosa, emprestando sua decidida colaboração para a grandeza do Brasil e para tornar real e verdadeiro o slogan de nossa Bandeira:

ORDEM E PROGRESSO!
e o slogan do Governo Revolucionário:
SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO!
Salve 25 de julho de 1976.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CHAPECÓ

ARLINDO SCHWARZ
PRESIDENTE

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE XANXERÊ

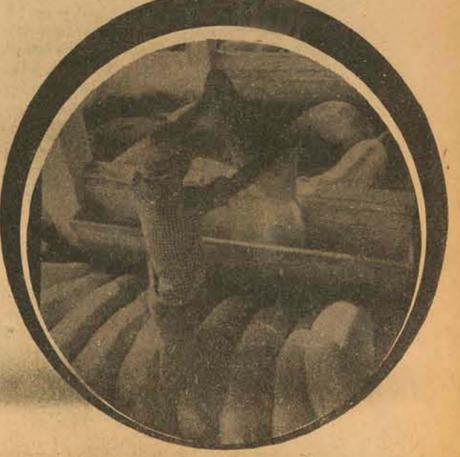
ROSITO MIGLIORANZA
PRESIDENTE

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
DE CAXAMBU DO SUL**

RAINILDO SCHWARZ
PRESIDENTE

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
DE SÃO LOURENÇO DO OESTE**

JAIME BELTRAME
PRESIDENTE



OS RESULTADOS DA FEIRA DO AMOR AO PRÓXIMO

A Feira do Amor ao Próximo, realizada em Florianópolis de 25 a 27 do mês passado, promovida pelo governo o Estado e Prefeitura Municipal, tendo por objetivo auxiliar as obras de assistência social com uma única promoção, foi um completo êxito financeiro, alcançando plenamente os objetivos propostos. Nos três dias de funcionamento da Feira foi arrecadado um total de Cr\$ 454.375,76, cabendo a cada entidade participante o lucro obtido em sua própria banca.

OS PARTICIPANTES DA FEIRA

Os promotores da Feira do Amor ao Próximo, ao organizarem o evento, cuidaram de permitir a participação do maior número possível de entidades assistenciais de Florianópolis. Assim é que foram montadas barracas das seguintes instituições: Educandário Santa Catarina; Sociedade Espírita de Recreação, Trabalho e Educação - SER-

TE; Promenor; Rede Feminina de Combate ao Câncer; Obras Sociais da Catedral; Fundação Catarinense de Educação Especial; Lar São Vicente de Paula; Instituto de Audição e Terapia da Linguagem; Legião de Assistência à Família; Conferências Vicentinas; Jovens de Emaús; APAE de Florianópolis; Associação Beneficente de Reabilitação do Estado de Santa Catarina;

Programa Municipal de Bem-Estar do Menor; Ação Social da Paróquia de Santo Antônio; Fundação Catarinense de Bem-Estar do Menor; Ação Social da Paróquia da Trindade; Associação Catarinense de Obras de Proteção à Joven; Ação Social da Paróquia do Saco dos Limões e Classes Especiais de Surdos.

Além dessas entidades, os clubes de serviço Rotary, Lions e Soroptimistas, emprestaram sua colaboração à Feira, fazendo reverter o lucro obtido em suas barracas para entidades de assistência social. De modo que o Rotary destinou os recursos obtidos para o Asilo Irmão Joaquim. Lar de Zulma e Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna; o Lions Clube, ao Lar Fabiano de Cristo e Associação Santa Terezinha

e Menino Jesus, cujo objetivo é a assistência ao seminarista carente de recursos; as soroptimistas, por sua vez, destinaram o lucro obtido para a Campanha de Agasalho de Irmão para Irmão, do corrente ano, e bolsas de estudos a estudantes necessitados. Ao todo, portanto, foram 27 as obras assistenciais beneficiadas com a Feira do Amor ao Próximo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O êxito obtido pela Feira fez com que seus promotores mandassem celebrar no último dia 14, às 16 horas, no Palácio da Agrônômica, missa em Ação de Graças, concelebrada pelos freis Junípero, Nelson e Evaristo e Padre Cardoso, com a participação do coral dos jovens de Emaús. Presentes ao ato litúrgico estiveram todos os colaboradores e participantes da Feira.

JÁ SE PENSA NA PRÓXIMA

O excelente resultado obtido este ano, fez com que a comissão organizadora da Feira já pense em sua realização no próximo ano, devendo estar programada para o mês de outubro, a fim de fugir ao mau tempo, comum no mês de junho, como ocorreu este ano, quando no último dia o movimento foi altamente prejudicado pela chuva e frio.

RESULTADO DOS SORTEIOS

O sorteio das rifas realizadas pelas diversas barracas tiveram os seguintes resultados:

Barraca das Soroptimistas:

Um quadro do pintor Aldo Beck: foi sorteado o no. 169, adquirido pela Sra. Emiliana Cardoso da Silva.

Barraca da Associação Beneficente de Reabilitação do Estado de Santa Catarina:

Uma jarra de porcelana antiga: foi sorteado o no. 177, adquirido pela Sra. Gilda Koerich;

Uma toalha bordada à mão: foi sorteado o no. 233, adquirido pelo Sr. José Teotônio da Silva.

Barraca das Obras Sociais da Catedral:

O sorteio do aparelho de TV a cores, promovido pela Barraca das Obras da Catedral, ocorrerá no próxi-



mo dia 31, pela extração da Loteria Federal.

Barraca do Rotary Club:

Um quadro a óleo da pintora Dircéia Binder: foi sorteado o no. 56, adquirido pela Sra. Maria Antunes, de Porto Alegre.

Uma Balança de banheiro: foi sorteado o no. 40, adquirido pelo Sr. Reitor Erich Stemmer.

Barraca da APAE:

Um quadro da pintora Dircéia Binder: foi sorteado o no. 138, adquirido pela Sra. Cândida Cardoso Caldeira.

AGRADECIMENTOS

A promoção da Feira do Amor ao Próximo, pela importância social de seu objetivo, movimentou Florianópolis, determinando a participação de toda a comunidade. Deste modo é que, aos organizadores, coube realizar alguns agradecimentos específicos, como às Forças Armadas, por suas Unidades sediadas nesta Capital, que colaboraram de maneira efetiva com a promoção. Também foram feitos agradecimentos aos fabricantes de Cola-Cola e Pepsi-Cola, que doaram barracas; ao empresário Paulo Gil Alves, que forneceu gratuitamente o material necessário ao preparo do terreno onde se instalou a Feira; à Public, empresa de propaganda; à Grafos; à APESC; à imprensa escrita, falada e televisada, de modo especial à TV Cultura e Rádio Diário da Manhã; aos Escoteiros e Bandeirantes, incansáveis no auxílio às mínimas necessidades da promoção; à Brusquitur, pelo transporte dos músicos; ao conjunto folclórico que apresentou a dança do Boi de Mamão, de Itacorubi; aos escolares que apresentaram números de danças folclóricas; ao conjunto "Os Tangarás", de Joinville; ao conjunto musical do Sr. Adelino e ao comércio em geral.

Coube, em especial, um agradecimento dirigido ao povo de Florianópolis e cidades vizinhas que, compreendendo o alcance social da promoção, com sua presente, garantiram o brilho e feliz resultado financeiro da Promoção.

ALBERTO BAUER S/A - Ind. e Comércio

Convida o povo em geral para assistir as festividades do seu Centenário a partir de 24 de Julho a 01 de Agosto do corrente ano.



Jaraguá do Sul, 1976.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FAESC MENSAGEM 25 DE JULHO - 1976 FAESC SAÚDA O PRODUTOR RURAL

Hoje é o dia do colono.

Daquele que extrai da terra o sustento da humanidade. Que assegura aos homens o mais importante fator de sobrevivência que é a alimentação.

Ainda mais, é do setor agropastorial que provém a matéria prima supridora dos mais expressivos parques industriais e do comércio mundial.

Não há pois, que negar o lugar de destaque que merece o agricultor, entre as demais categorias sociais.

Esta mesma classe que mereceu da Presidência da República o destaque no seu campo de atividade - Agricultura como meta prioritária do Governo - vê, hoje, agradecida, os grandes benefícios já recebidos e o esforço que o Governo vem realizando para levar às populações rurais outros benefícios já desfrutados pelas populações urbanas, ou peculiares às atividades rurais.

A Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina acompanha e vive esta realidade; e para tanto se associa às alegrias e festas da classe produtora rural na celebração do seu dia, e na sua vontade de ver desenvolvida sempre mais a agropecuária, e mais feliz o homem do campo; convida a todos para, num esforço integrado, contribuir para o aumento da produção e contínua elevação da produtividade rural e, ao mesmo tempo principalmente, para uma justa comercialização das safras.

É sob este prisma que a FAESC organiza sua política de ação, buscando para o homem do campo, uma razoável contrapartida pelo que ele tem oferecido à coletividade, seja através do Sindicato ou Cooperativa que lhe dá segurança porque é um apoio nascido da união ou ainda através do trabalho isolado no lar, na sua propriedade ou em sua atividade de produzir e abastecer.

Com esta linha de pensamento, saudamos o produtor rural catarinense neste dia em que lhe são prestadas tão merecedoras homenagens, tributamos nosso preito de gratidão e expressamos nossa fé e nossa confiança no valoroso e dignificante trabalho em prol de um Brasil cada vez mais forte e uma Comunidade Nacional mais feliz.

MARCOS WANDRESEN
Diretor Presidente



Na hora de comprar um carro é bom ouvir uma opinião.

A opinião pública.

Dodge 1800 Polara. O carro que respeitou a opinião pública.

elegante, interior mais luxuoso, mais econômico e motor mais potente 92 Hp. E com a mesma Garantia Total.

A Engenharia Chrysler passou um ano ouvindo a opinião pública sobre o Dodge 1800. E o resultado está aí, diante dos seus olhos: Dodge 1800 Polara. Traseira mais baixa, frente mais

Venha ter de perto o Dodge Polara, o carro que respeitou a opinião pública. Venha, nós vamos contar para você as incríveis novidades que ele tem e os planos de financiamento que nós temos para que você confirme a opinião pública.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

MEYER VEICULOS

Encerrado o chamado "Caso Gil", que de forma discutível projetou uma nova imagem de Florianópolis e dos florianopolitanos para o resto do Brasil (há até quem diga, em outros estados, que foi um caso de racismo o que não vem ao caso), esta coluna sente-se no dever de vir a público para tentar esclarecer a seus leitores o envolvimento do nome de seu titular no "affaire" em questão.

Beto Stodieck

Verdade seja dita

Como é do conhecimento geral, esta coluna foi a única responsável pela vinda do conjunto "Doces Bárbaros" a nossa Capital, Florianópolis, com efeito, não constava da lista de cidades às quais os quatro baianos pretendiam apresentar seu trabalho. Segundo a empresária de Maria Bethânia, Florianópolis era uma cidade pequena demais, sem infraestrutura adequada para um espetáculo daquela natureza, desprovida de um grande teatro, público desacomodado, no que, convenhamos, estava coberta de razão, conforme viria a ser amplamente comprovado. Apenas a insistência de Caetano Veloso Gilberto Gil, que consideravam a Ilha uma espécie de Bahia do Sul, fez com que Florianópolis fosse contemplada com sua inclusão numa lista onde apenas as maiores cidades do Brasil estavam presentes.

Tudo o que se seguiu já foi exaustivamente esgotado pela imprensa brasileira, não havendo necessidade alguma de maiores detalhes. Entretanto, em meio a toda essa enxurrada de notícias e repor-

tagens, houve uma, inexplicável, em que este colunista via-se lamentavelmente envolvido no episódio. É por esse motivo, entre alguns outros, que utilizamos um espaço brindado com a atenção do público leitor de Santa Catarina, para estes inusitados comentários. Estamos falando da reportagem assinada pelo jornalista carioca Tarlis Batista, publicada a página 24 da revista Manchete número 1266 datada de 24 de julho de 1976.

Abrindo a matéria, pode-se ler o seguinte: "A intenção do delegado Elói Gonçalves de Azevedo não era a de prender os Doces Bárbaros — Gilberto Gil, Maria Bethânia, Caetano Veloso e Gal Costa — por porte ilegal de maconha. Quem o policial queria ver atrás das grades era o jornalista Beto Stodieck, do jornal O Estado, de Florianópolis. Antes do horário

estipulado pela lei para efetuar a invasão de um domicílio suspeito, ele entrou no apartamento do jornalista e nada encontrou".

É princípio elementar da Constituição da República Federativa do Brasil, que ninguém pode ser considerado culpado de um delito penal até prova em contrário, ou seja, não é permitido que, impunemente, alguém possa lançar uma acusação desta natureza, sem estar firmemente apoiado em provas, em evidências. Da mesma forma, não é permitido à autoridade policial a invasão de domicílio particular, sem autorização do Poder Judiciário, entre às 20 horas e às oito da manhã. A lei é clara, o direito, líquido e certo.

Segundo pode-se deduzir, as causas do envolvimento deste jornalista prender-se-iam a eventuais ligações suas com o submundo da droga, ligações estas que não existiram.

Como é de domínio público, o cidadão Sérgio Roberto Leite Stodieck, é bacharel, em Direito, graduado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem domicílio fixo, convive diariamente com a melhor sociedade florianopolitana e assina coluna diária neste jornal, coisa que não teria condições de fazer, é evidente, caso fosse um toxicômano, como é insinuado.

Segundo informações que chegaram a esta coluna, seu titular foi acusado, em cartas anônimas encaminhadas aos organismos policiais, de ser, nada menos que traficante de entorpecentes. Acusações graves, apócrifas, que poderiam provocar graça não fosse o fato de terem sido levadas a sério. Que a notoriedade, a popularidade, trazem amigos, não é novidade. Como também não causa espanto que tragam sua cota de inimizades, de interesses contrariados, de inveja, de cartas anônimas, este vil meio de comunicação.

O que move este colunista é apenas o objetivo de esclarecer os fatos, de não permitir que um acontecimento pequeno, destinado ao rápido esquecimento, venha manchar o nome que assina, um nome honrado, herdado de um homem da estatura moral de um Henrique Stodieck.

Em tempo: os meios legais para sanar a violência de que este colunista foi vítima, estão sendo acionados.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 22.07.76

APELAÇÕES CÍVEIS
No. 11.581 — MARAVILHA — Autos remetidos, Juízo de Direito da Comarca, Reqte. Anacleto O. Agostini. Reqda. a Prefeitura Municipal de Cunha Pozz. Rel. Des. Eduardo Luz — "Reexaminando a sentença de primeiro grau, reformaram-na, tão somente para reduzir os honorários advocatícios em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Unânime".

No. 8.748 — SÃO JOÃO BATISTA — Aptes. Guilherme Simão, João Luiz Simão e sua mulher. Adpos. Itelvino Augusto Maçaneiro e sua mulher. Rel. Des. Ayres Gama — "Julgaram prejudicado o agravo de instrumento e negaram provimento à apelação. Unânime".

No. 10.455 — LAGES — Autos remetidos, Juízo de Direito da 2ª Vara Cível. Apte. Indústrias de Madeiras Pratense S.A. Apda. a Fazenda Estadual. Rel. Des. Eduardo Luz — "Deram provimento parcial ao recurso para excluir da condenação a quantia de Cr\$ 90,00, constante da certidão de fls. 34, mantidas as demais cominações da sentença recorrida e reexaminadas, de acordo com o art. 475 do Código de Processo Civil. Unânime".

No. 11.476 — POMEROPE — Apte. Rodolfo Krehne. Apda. Imporimetal Betina S.A. Metais não Ferrosos. Rel. Des. Eduardo Luz — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.666 — SÃO FRANCISCO DO SUL — Apte. Francisco Batista Siqueira. Apda. Marcantoni e Cia. Rel. Des. Eduardo Luz — "Deram provimento para julgar improcedentes os artigos de atentado. Unânime".

No. 11.715 — CAMPOS NOVOS — Aptes. Ivan Balduino Petri e sua mulher. Apda. Faç S.A. — Florestal, Agrícola e Exportação. Rel. Des. Eduardo Luz — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.520 — JOACABA — Apte. Homero Mario Pedron. Apdo. Instituto de Resseguros do Brasil — I.R.B. Rel. Des. Rid Silva — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.671 — FLORIANÓPOLIS — Apte. Joaquim Peixoto Luna. Apdo. Jorge Navaro Haberbeck. Rel. Des. Rid Silva — "Deram provimento parcial ao recurso para que o embargante pague honorários advocatícios de 20% sobre o valor dos títulos remanescentes. Unânime".

No. 11.724 — LAGES — Apte. Rodolfo Tausendfreund. Apdo. Vivaldo Candido. Rel. Des. Rid Silva — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.294 — CHAPECÓ — Apte. Liberal Tonini. Apda. Horáide Prestes de Souza. Rel. Des. Osny Caetano — "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADOS DE SEGURANÇA)

No. 1.240 — RIO DO SUL — Autos remetidos, Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca, Apte. Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC). Apda. Prefeitura Municipal de Rio do Sul. Rel. Des. Osny Caetano — "Conheceram da apelação e negaram-lhe provimento para confirmar a decisão apelada em reexame, ressalvando à apelante, a cobrança de eventuais débitos posteriores e, através de ação própria, dos débitos referidos no ofício de fls. 8/9. Unânime".

No. 1.265 — LAGUNA — Apte. Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC). Apda. Prefeitura Municipal de Laguna. Rel. Des. Osny Caetano — "Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento para confirmar a sentença em reexame e impugnada, ressalvando à apelante a cobrança de eventuais débitos posteriores e através de ação própria, do débito referido no ofício de fls. 9. Unânime".

No. 1.256 — FLORIANÓPOLIS — Autos remetidos, Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Reqte. Dolival Jovito Sodré. Reqd. Diretor do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Rel. Des. Rid Silva — "Reexaminando a sentença de primeiro, confirmaram-na. Unânime".

MANDADO DE SEGURANÇA
No. 860 — ANITA GARIBALDI — Reqte. Edson Nelson Ubaldo. Reqd. Dr. Luiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Eduardo Luz — "Conheceram do pedido e denegaram a segurança. Unânime".

AGRAVO DE INSTRUMENTO
No. 856 — LAGUNA — Agrte. o Serviço de Defesa do Direito Autoral. Agrdos. Boate Harem e outros. Rel. Des. Ayres Gama — "Não conheceram do recurso por incabível. Unânime".

RECLAMAÇÃO
No. 49 — BALNEÁRIO CAMBORIÚ — Recte. Imobiliária Ipuã Ltda. Recdo. o Dr. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Eduardo Luz — "Não conheceram da reclamação. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassiss Filho
Diretor

APLIQUE NO PLANO TURINVEST

BLUMENAU:
Rua - 7 de Setembro, 483
4o. Andar - Fones (0474)
22-4456 e 22-4656

FLORIANÓPOLIS:
Rua - Dos Ilhéus, 8
Conj. 93 - Fones (0482)
22-4221 e 22-1298

amigo público nº 1

Evite que o sacrifício da sua vida possa acabar num monte de cinzas...

Trombas d'água. Enchentes. Desabamentos. Afogamentos e resgate de corpos. Serviço de Salva-vidas aos banhistas nas praias. Resgate de pessoas trancadas em elevadores. Livramento de

pessoas detidas nas ferragens - quando acidentadas na colisão de veículos. Socorro a sobreviventes de desastre automobilístico nos despenhadeiros e precipícios. Salvamento de vítimas de enxames de abelhas. O extermínio desses insetos, quando perigosos. Socorro e

resgate de vítimas confinadas em compartimentos ocupados por gás letal ou venenoso. Buscas e recuperações subaquáticas de importantes próprios da comunidade. Desastres de qualquer natureza que abalam a vida da coletividade. Finalmente, incêndios, todos

os sinistros, enfrentados e combatidos com arrojo e coragem, até a total extinção.

O BOMBEIRO faz do heroísmo a sua rotina de todas as horas.



Maiores informações na Estação ou no corpo de Bombeiros da sua cidade.

Governo do Estado de Santa Catarina
Encurtando distâncias



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



"Papai Coração" vai ter sua ação aumentada, com uma ligação maior entre os capítulos. José Castellar, o autor da novela das 18:00 horas na TV Cultura, introduziu novos personagens, como é o caso de Eunice (Glaucê Graieb), Vitória (Geni Prado) e Marilene (Marcia Rita Huri), visando satisfazer mais ainda seu público.

Com a entrada de Eunice, começa a se estabelecer um conflito entre ela e a personagem já existente, a Irmã Rosário, interpretada

por Selma Egrey. Esse conflito acaba envolvendo Titina (Narjara), a filha de Mário (Paulo Goulart) que, por sua vez, se torna o pivô de todos os problemas existentes entre as mulheres da história.

A atuação de Eunice (Glaucê Graieb) tem início no convento, passando depois para um pensionato de moças, cuja dona é Vitória (Geni Prado), mãe de Alice (Bárbara Goulart), a professora de ginástica onde estuda Titina.

ESPECIAL

Atores, diretores e técnicos do setor de tele-novelas reuniram-se num dos estúdios da Rede Tupi em São Paulo, para traçarem as diretrizes da próxima novela das 20 horas, que deverá substituir em outubro, "Xequê Mate". Baseando-se na obra "Os Irmãos Karamazov", de Fiodor Dostoiévsky já adaptada pelo cinema, a próxima novela da Rede Tupi está sendo elaborada por Carlos Queiroz Telles e Renata Palontini, escritores e teatólogos. Toda uma gama de alternativas já está prevista para os primeiros cento e vinte capítulos e devi-

damente mapeada, porque muitos fatores deverão influenciar este trabalho. As externas serão rodadas em Araçariquama, já visitada pelo elenco e equipe técnica, familiarizando-se assim como o "local de trabalho". As gravações nessa localidade deverão se iniciar dia 16 de agosto prosseguindo ininterruptamente até o dia 10 de dezembro quando a este trabalho se acrescentará os de estúdio. "Feira das Almas", título provisório, contará a história da família de Lourenço Paixão, interpretado por Cláudio Correa e Castro.

Glose



No próximo domingo, das 11:30 às 20 horas, Sílvio Santos estará na TV Cultura, apresentando em sua seqüência de quadros, as seguintes atrações:

No "Só Compra Quem Tem", a distri-

buição de prêmios e sorteio de carros de luxo.

"Viva o Samba", trará as presenças de Fafá de Belém, Luiz Américo, Ataulfo Alves Jr., Luiz Ayrão, Originais do Samba e o Corpo de Balé "As Mulatas", enquanto no "Quem Sabe Mais?", Altair Lima e Eva Wilma travarão um duelo, suavizado pela participação de Christian e Vanusa cantando seus sucessos. Dentro deste mesmo quadro, será apresentada uma nova sessão, tendo como convidados Lolita Rodrigues e Paulo Goulart.

No "Show de Talentos Anônimos", o tradicional programa de calouros neste mesmo quadro, o teste para atores e atrizes representando cenas de novelas de sucesso da Rede Tupi.



Hoje, às 8 da noite, no Canal 6, "Os Trapalhões".



Paulo Goulart está completando 26 anos de carreira, como ator de televisão e de teatro e fala de sua profissão como uma pessoa que se realiza plenamente no que faz, embora afirme que tem muito a aprender ainda.

"Eu amo minha profissão, senão o que seria de mim? Infeliz daquele que não gosta do que faz. Aprendi muito com ela e ainda tenho muito a aprender".

Paulo começou sua carreira na TV Tupi, em 1950, e sua estréia no teatro aconteceu dois anos mais tarde.

Perguntado se teria seguido outra profissão, ele responde: "Dizem que sou um pouco mineiro, que concilio as situações: então, se eu não fosse ator, seria, talvez, diplomata".

Por diversas circunstâncias, Paulo ficou afastado de sua profissão durante quatro anos - "mas não totalmente, pois eu e Nicette dávamos aula no Teatro Guaira, de Curitiba, juntamente com Cláudio Correa e Castro". Depois cheguei à conclusão que minha verdadeira vocação era atuar e voltei para São Paulo, fazendo teatro e televisão.

"A televisão é a popularização da informação, do entretenimento. Hoje, ela faz parte do dia a dia do indivíduo: é arroz, feijão e televisão. Já o teatro, infelizmente, é quase um caviar, um prato mais requintado. Só os grandes

sucessos conseguem atingir o povo".

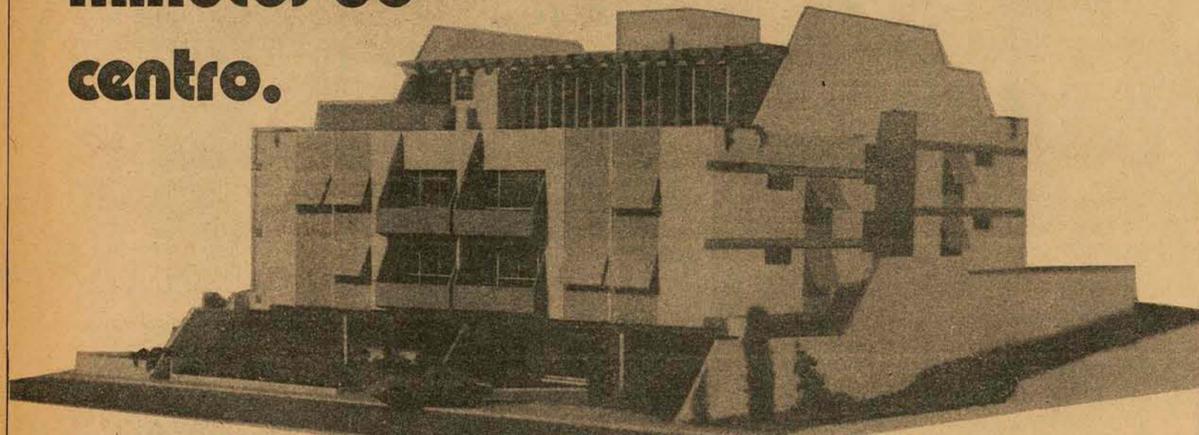
Paulo também fez cinema, atuando em "Rio Zona Norte", de Nelson Pereira dos Santos e em "O Grande Momento", de Roberto Santos - dois fracassos na época e que hoje são considerados clássicos do chamado "Cinema Novo".

No teatro, Abujamra é o seu diretor preferido. Paulo trabalhou com ele em diversas peças, entre elas "O Olho Azul da Felicidade" e "Boa Tarde Excelência". Sua esposa Nicette Bruno foi a atriz com quem contracenou.

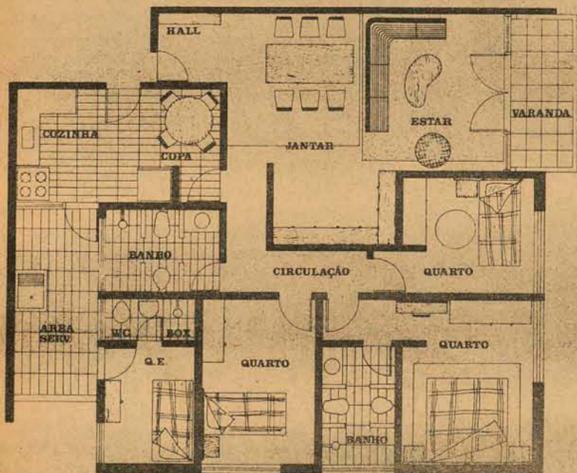
Seu último grande sucesso no teatro foi em "Orquestra de Senhoritas", onde viveu o personagem Madame Hortence, que lhe deu dois prêmios, o ano passado. - "Como eu tive coragem de viver Madame Hortence? A carreira de ator é cheia de desafios. A cada nova peça, a cada novo personagem, existe sempre um desafio e Madame Hortence foi o maior de minha carreira. Eu me assustei muito, mas aí veio a pergunta que todo ator se faz, pelo menos uma vez durante sua vida: Sou ou não sou ator? O teatro possibilita isso, você acerta ou não. Ao entrar no palco vestido de Madame Hortence, pela primeira vez, eu me senti nu".

Atualmente, Paulo está na novela "Papai Coração", ao lado da família.

A tranquilidade de Bom Abrigo, a plasticidade de Itaguassú e a cinco minutos do centro.



EDIFÍCIO VILLANDRY



Apartamentos com suite de casal, 2 dormitórios, living, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem, portaria, gás encanado e aquele acabamento que a sua personalidade exige. O Ed. Villandry é incomparável, entre Itaguassú e Bom Abrigo, beleza e tranquilidade. Apenas 10 apartamentos e 1 cobertura com jardins e espelhos d'água. Espaçosos. Confortáveis. Econômicos. 3 andares com elevador para sua maior comodidade. Escolha o seu apartamento no Edifício Villandry - a opção de bom gosto, beleza e tranquilidade.

ESTAMOS DE PLANTÃO INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS TEL. 22-9002

VENDAS E INFORMAÇÕES: GH IMÓVEIS CRECI 63

EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO - SOBRE LOJA - 06 TEL. 22-5495

CEBRAE
CEAG-SC

COMUNICADO

O CEAG/SC comunica : novo endereço :

AV. RIO BRANCO, 152 Florianópolis (SC)

novo telefone (número piloto) (0482) 22-9022

SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A

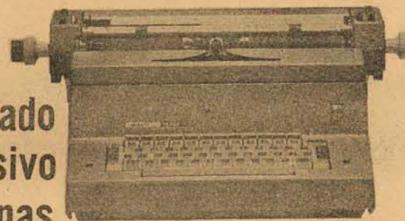
Precisa para preenchimento de vagas existentes no seu quadro de funcionários, Chefe de Expediente de Loja, e Caixa.

OFERECEMOS
Salário compatível c/ a função
Comissões
Ótimo ambiente de trabalho
Assistência médico-hospitalar
Semana de 5 dias.

EXIGIMOS
2o. Grau completo
Experiência anterior
Boa aparência

Entrevistas, com Neusa nos dias 26, 27 e 28/7/76, no horário comercial.
Rua Tiradentes, esquina Nunes Machado.

SPONCHIADO



Sponchiado
Agente Exclusivo
Olivetti Máquinas
e Equipamentos para Escritório.

MATRIZ: Erechim-RS, Rua J.B. Cabral 299

Fones 27-30 2731 23-34 PABX

FILIAIS: Vacaria - Passo Fundo - RS. Lages - Chapecó - Caçador - Rio do Sul - Joaçaba, Rua 7 de Setembro, 59 - fone 22-0069

Senhora Raquel da Nova Bonato, catarinense da sociedade paulista

convidando para a solenidade da abertura oficial da Movex 76, III Feira Nacional do Móvel e para se realizar dia 20 de agosto.

xxx
Solenidade - O Coronel Aviator José Pompeu dos Magalhães Brasil, Comandante da Base Aérea de Florianópolis, no Cassino dos Oficiais recebeu as mais altas autoridades do Estado, para a solenidade comemorativa ao 103o. aniversário, de nascimento de Alberto Santos Dumont.

xxx
As bonitas irmãs Bonato Cristina e Aécia, que estão passando férias em nossa cidade, viajam amanhã para São Paulo, onde residem.

xxx
Noivado - O engenheiro Sidney do Lago Júnior, marcou casamento com a bonita Miriam Nicolichi Silva. Na residência do casal Adolfo Nicolichi Silva o acontecimento foi comemorado com um jantar.

xxx
Casal Schweidson - Chegando do Rio de Janeiro para uma grande temporada em nossa cidade, o elegante casal Jacques Schweidson. O Sr. e Sra. Schweidson estão residindo no seu confortável e bem decorado apartamento de cobertura, no edifício de "A Modelar", a rua Trajano.

xxx
Coquetel - Em Criciúma, hoje, a Diretoria do Criciúma Clube com um coquetel, recebe às lindas jovens que dia 31 próximo estarão fazendo seu "debut" naquele clube. O ator Altair Lima, fará a apresentação das lindas debutantes do Criciúma Clube.

xxx
O simpático e elegante casal Solon Neves, agora residindo em nossa cidade, foi visto na loja A Modelar, adquirindo a moda Pierri Cardin, que acaba de chegar para seus exigentes clientes.

xxx
Gente que chega - Chegando de sua viagem a Europa o casal Nery Rosa. Em Paris, no luxuoso Chez Rasputini o Dr. Rosa em companhia de sua mulher comemorou seu aniversário.

xxx
Vestibular - O catarinense Nelson Alexandrino Filho, em Porto Alegre fez vestibular para Faculdade de Arquitetura e classificou-se entre os primeiros da turma.



Luiz Alves

Casamento no Rio - Na Igreja de Nossa Senhora do Bom-sucorro ricamente ornamentada realizou-se a cerimônia do casamento de Elizabeth Maria e Alexandre. O mundo elegante do Rio esteve presente ao acontecimento e muito comentou sobre a classe, charme e elegância de Elizabeth Maria. Na bela residência dos pais de Alexandre, Sr. e Sra. Maurício Stambowsky, o jovem casal, a elegante Sra. Celeste Azambuja e o casal Stambowsky, durante a requintada recepção, receberam cumprimentos de convidados.

xxx
Em Boston - A advogada Adelgunde H. de Carvalho, em solenidade nos Estados Unidos que contou com as mais altas autoridades Soroptimistas internacionais, tomou posse no cargo de Governadora dos Clubes Soroptimistas da Região da América do Sul.

xxx
Jantar - Em comemoração aos 200 anos da Independência dos Estados Unidos dia 20 o Clube Soroptimista da Capital promove elegante jantar no salão de festa do Clube Doze de Agosto. O clube de serviço conta com alto apoio de IBEU, que terá orientação do conceituado médico Orlando Schoeder.

xxx
Feira - Senhoras de nossa sociedade já estão em atividades com a Feira da Providência no Rio de Janeiro, representando nosso Estado naquela promoção. A Feira terá início nos primeiros dias de setembro.

xxx
O Deputado Antônio Pichetti, representou o Presidente da Assembléia Legislativa, na solenidade de inauguração do edifício da Teles.

xxx
Ismael Pedro Bez, que sexta-feira colou grau na Faculdade de Medicina da UFSC, na residência de seus pais, Sr. e Sra. Dr. Angelo Bez, para comemorar recebeu amigos para sua formatura.

xxx
Tela - Uma tela de Érico Silva, das mais cobiçadas, exposta no salão nobre do Palácio Barriga Verde, foi adquirida pelo elegante casal Regina e Celso Lopus.

xxx
Café Colonial - Logo mais estarei no movimentado Holly Day Center, no Balneário Canavieiras para participar do tão comentado café colonial.

xxx
Odilene Varella, Isabela Hülsel Salum e Lúcia Meirelles Orle, são lindos brotos que representam nossa sociedade na noite de gala dia 28 de agosto, na festa das Debutantes da Sociedade Harmonia Lyra em Joinville.

xxx
Terezinha e Miguel Hermício Daux chegando hoje do Rio

de Janeiro, onde receberam seu filho Miguel Hermínio Filho, no aeroporto internacional do Rio, que chegava de uma viagem aos Estados Unidos.

xxx
ANIVERSÁRIO - Quem está aniversariando hoje é Nice Faria comentada elegância em nossa sociedade.

Nice viajou para Guaporanga onde está passando seu aniversário numa bela casa de campo em companhia de amigos.

xxx
Bodas de Prata - Ede e Paschoal Simon Neto, com um jantar que reuniu amigos em residência, comemoraram bodas de prata.

xxx
O Deputado Federal e Sra. Jayson Barreto, procedente de Brasília estão chegando a nossa cidade. Dia 29, o Deputado Barreto em Laguna será orador das comemorações do Tricentenário da Fundação daquela cidade.

xxx
Arte - Dia 13, no Florianópolis Palace Hotel - Brusa Representações Empreendimentos e Serviços, vai promover a exposição do renomado artista plástico premiado em exposições na Europa, Sansão C. Pereira.

xxx
Convite - A Diretoria da Diretriz Empreendimentos S.A., de Curitiba está nos

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A FRISULCA CGC/MF No. 83 651 018/0001-80 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em nossa Sede Social, à Avenida 25 de Julho, 260, em Forquilha, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, no dia 02 de agosto próximo, às 9,00 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- a) Ratificação e homologação ou não do aumento de capital, de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 22.000.000,00, sendo Cr\$ 3.000.000,00 oriundo do Fundo de Reserva da Correção Monetária do Ativo Imobilizado (Lei 4.357/64) e Cr\$ 4.000.000,00, mediante subscrição em dinheiro ou bens, tendo em vista a não subscrição em dinheiro ou bens da parte do aumento proposto e aprovado;
 - b) Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
 - c) Em caso de não ratificação e não homologação do aumento proposto em parte ou totalmente, deliberar sobre os efeitos da referida Assembléia Geral Extraordinária de 16.08.75.
- Forquilha/Criciúma, SC 21 de julho de 1976.
FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A
"FRISULCA"
Diretores

A LINCK TEM A MAQUINA QUE V. PRECISA

CLARK

EMPILHADEIRAS
CAPACIDADE DE 1.000 ATÉ 10.000 KG
MOTOR A GASOLINA - LPG - DIESEL - ELÉTRICO
FABRICADAS NO BRASIL

LINCK
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS
PORTO ALEGRE - FLORIANÓPOLIS - JOIACABA
CURITIBA - LONDRINA E FOZ DO IGUAÇU

LABORATÓRIO BIOCLÍNICO CRICIÚMA LTDA.

Atende das 7 da manhã às 22 horas inclusive aos domingos e feriados.
Das 22 horas às 7 da manhã, plantão permanente para urgências.
Rádio Imuno Ensaio - Hematologia - Microbiologia - Parasitologia - Imunologia - Bioquímica - Imuno Hematologia - Banco de Sangue.
EXAMES ULTRA ESPECIALIZADOS - feitos em convênio com Reference Laboratory - Los Angeles U.S.A. Estrito Controle de Qualidade pelos padrões da IFCC - International Federation For Clinical Chemistry.

- ATENDE PELO INPS - FUNRURAL - SASSE - ASSOC. BANCO DO BRASIL E DEMAIS ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA PREVIDENCIÁRIA.
- EQUIPE**
Dr. Carlos Henrique U. Lienert
Dr. Bento da Rosa Monteiro
Dra. Marisa Guedes e Silva
Dra. Sonia Souza Amante
Dr. Severino Teixeira da Silva Fo.
Dr. Dino Gori
- LABORATÓRIO BIOCLÍNICO CRICIÚMA é filiado através de sua equipe às seguintes Associações de Classe e Científicas:
- Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear
 - Sociedade Brasileira de Patologia Clínica - A.M.B.
 - American Association For Clinical Chemistry
 - Sociedade Brasileira de Microbiologia
 - Soc. Brasileira de Hematologia e Hemoterapia - A.M.B.
 - Sociedade Brasileira de Análises Clínicas
 - Comissão Nacional de Energia Nuclear
 - Soc. Brasileira para o Progresso da Ciência
 - Abbott Laboratories Diagnostic Division (Reference Laboratory - Los Angeles)
- ATENDIMENTO NOS HOSPITAIS**
São José - São João Batista
Santa Catarina - Nossa Senhora da Conceição (Tubarão)
SEDES: Rua Vidal Ramos, 215 - Tubarão
Rua Engo. Boa Nova 12 - Criciúma

SETA

Rua Deodoro, 22 CJ. 31 - CRECI - 57

IMÓVEIS PARA ALUGAR
L-57 - ED. DA CONCEIÇÃO - Apto. com 3 quartos, living, copa, cozinha, área de serviço, BWC, e dependência empregada.
L-55 - ED. SOLAR DA MARTA - Apto. MOBILIADO com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, área serviço, dep. empregada e garagem. Área construída 140,00m2.

IMÓVEIS À VENDA
C-151 - BOM ABRIGO - Casa de alvenaria com suite, 3 quartos, hall, living, lavabo, BWC, sala jantar, cozinha, área serviço, dep. empregada, e garagem para 2 carros. Área construída 194,17m2.
C-165 - EM COQUEIROS - Casa com living, sala jantar, 3 quartos, BWC, copa, cozinha, dep. empregada, área serviço, despensa e garagem.
C-166 - EM BARREIROS - CASA DE ALVENARIA, CONTENDO LIVING, 3 QUARTOS, BWC, COPA, COZINHA, ÁREA SERVIÇO, DEP. EMPREGADA E GARAGEM. ÁREA CONSTRUIDA 124,20m2.
C-167 - EM JURERÉ - Casa de alvenaria com living, 4 quartos, sala, cozinha, dep. empregada, área serviço, BWC, garagem. DESTAQUES: cozinha com azulejos decorados até o teto, balcão de mármore e armários embutidos.
T-96 - EM ITAGUAÇU - Terreno medindo 418,00m2.
T-100 - COQUEIROS - Terreno com 506,00m2.
T-101 - JARDIM STODIECK - Terreno medindo 618,00m2.

FONE: 22-3069 - 22-2160
FONES: 22-3069 - 22-2160

RESIDÊNCIA

Edifício moderno e espaçoso, com acabamento de primeira qualidade. Localização privilegiada, com todas as comodidades e facilidades. Para maiores informações, consulte o nosso catálogo de imóveis em nossa loja ou escreva para: Rua Ressato, 100 - Caixa Postal 100 - Florianópolis - Santa Catarina.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

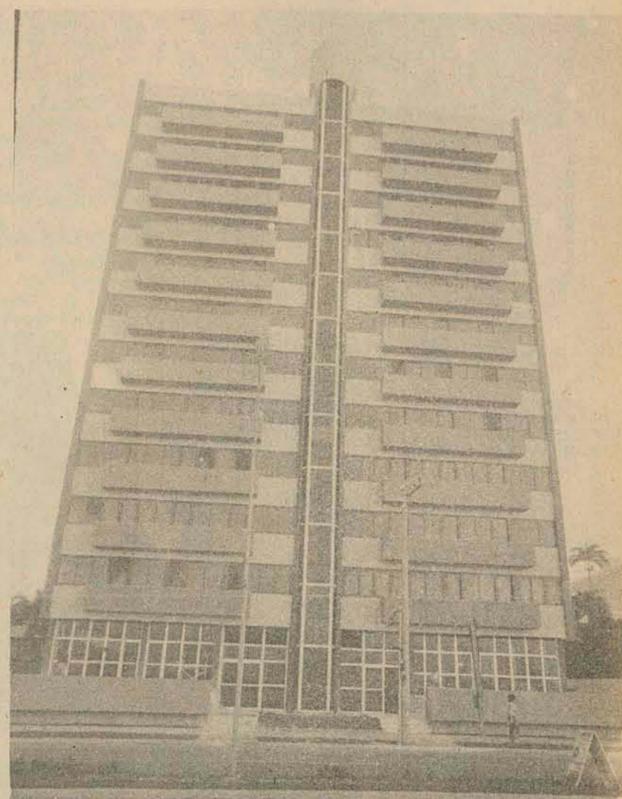
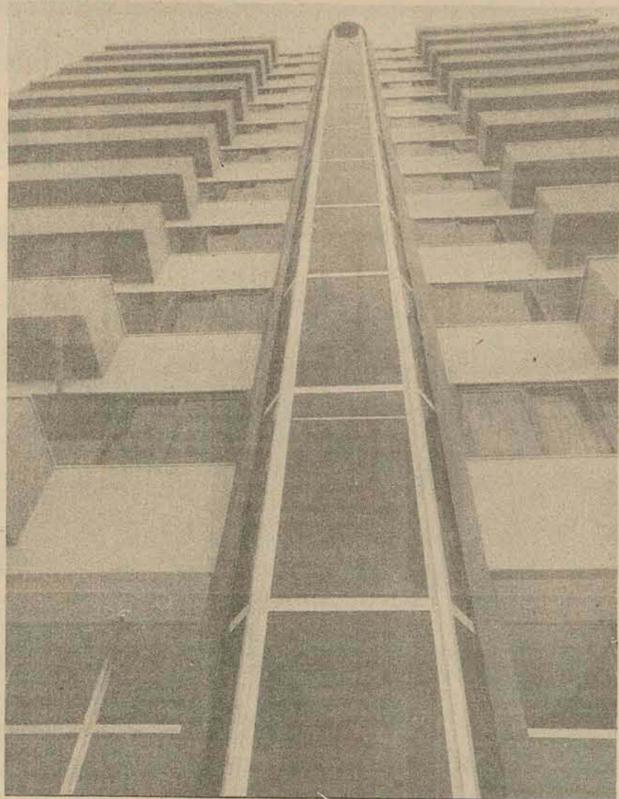
AVISO DE LICITAÇÃO



O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES, torna público que se acha aberta a CONCORRÊNCIA - EDITAL No. 67/76, para a elaboração de ante-projetos de implantação básica dos seguintes trechos rodoviários, com extensões aproximadas:

- GRUPO - 1
- SC-453 - SC-452 (Hercílioópolis) - Salto Veloso - Arroio Trinta - SC-303 (Videira) 59 Km
 - SC-454 - (Água Doce) - Treze Tílias - SC-303 (Ibicaré) 36 Km
 - SC-454 (Treze Tílias) - SC-453 (Arroio Trinta) 15 Km
- SC-303 - BR-283 (Capinzal) - Piratuba - Volta Grande - Margem Rio Uruguai 56 Km
- GRUPO - 2
- SC-413 - Luiz Alves - SC-474 15 Km
 - SC-416 - Pomerode - Timbó - Rodeio - BR-470 45 Km
 - SC-417 - SC-416 - Rio dos Cedros - Timbó 12 Km
 - SC-421 - Witmarsum - Presidente Getúlio - Dona Emma - SC-421 30 Km
 - SC-421 - Dona Emma - SC-421 4 Km
 - SC-426 - Trombudo Central - Agrolândia 15 Km
 - SC-426 (Agrolândia) - Atalanta - SC-302 (Ituporanga) 25 Km
 - SC-427 - Ituporanga - Petrolândia 20 Km
- GRUPO - 3
- SC-441 - Treze de Maio - BR-101 14 Km
 - SC-443 - Criciúma - Morro da Fumaça 14 Km
 - SC-483 (Jacinto Machado) - BR-101 (Sombrio) 22 Km
 - SC-450 - SC-483 (Praia Grande) - S. João do Sul - BR-101 23 Km

O prazo de execução dos serviços é de 6 (seis) meses.
As propostas deverão ser apresentadas no Protocolo Geral na sede do DER/SC situado no 7o. andar do Edifício das Diretoria, à Rua Tentente Silveira, em Florianópolis, até as 9 (nove) horas do dia 18 de agosto do corrente ano, por pessoa devidamente credenciada.
Cópia do Edital de Licitação e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do DERSC, junto ao GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES.
DER/SC, em Florianópolis, 19 de julho de 1976.
Engo. Civil Osny Berretta
Presidente do GEL
Engo. Civil Aldo de Oliveira Novo
Diretor da D.E.P.



FOI INSTALADO O ELEVADOR PANORÂMICO DO EDIFÍCIO BELVEDERE

Florianópolis já uma cidade privilegiada com o que há de mais moderno no ramo da construção civil. Foi instalado o elevador panorâmico do Edifício Belvedere, situado na Av. Beira Mar Norte.

O elevador panorâmico do Belvedere, com capacidade de até 10 passageiros, deslizará suavemente pelo interior de um tubo cilíndrico de acrílico, enquanto seus ocupantes vão descortinando os encantos da Beira Mar Norte.

Essa inovação no mercado imobiliário da cidade, vem a constituir-se num marco para a capital florianopolitana, que é a segunda cidade do país, a contar com esse tipo de elevador, e a primeira a ter um elevador panorâmico, num edifício residencial, como é o caso do Belvedere.

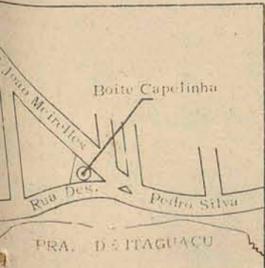
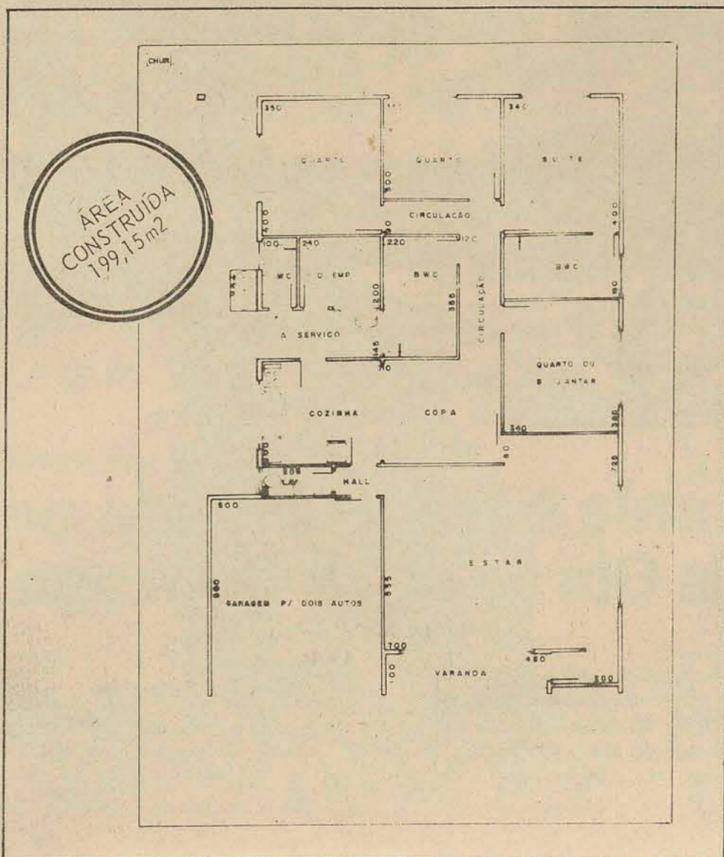
Para a instalação do elevador, foram recrutados técnicos especializados da Predilar (que é a responsável pela edificação do majestoso Belvedere) e técnicos da Schindler de Porto Alegre (responsável pela fabricação do elevador).

Esses técnicos, acompanharam de perto, toda a complexa estrutura que foi necessária para que a instalação do elevador panorâmico, viesse a revestir-se de pleno êxito.

E assim foi: hoje o Edifício Belvedere, a poesia esculpida em concreto pela Predilar, é o segundo prédio no país, a contar com o que há de mais sofisticado e moderno no ramo da construção civil brasileira: o elevador panorâmico, servindo as pessoas que subiram na vida sem perder a paisagem.

RESIDÊNCIAS DE ALTO PADRÃO EM ITAGUACU

na zona residencial mais sofisticada de Florianópolis, esta residência é, fruto de projetos, execução e do mais alto gabarito, estão sendo pela MGR Engenharia Ltda. com uma delas, você estará adquirindo de excepcional qualidade. Conquiste, com todos os requisitos e alto valorização. A 50 minutos do centro da Ilha, planejadas para atender as necessidades familiares, dentro de um padrão de todas as residências receberam o cuidado para satisfazer aos mais exigentes gostos. Venha conhecer as oito residências pessoais da EXA ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA. Você vai perceber e viver na paisagem de Itaguacu da realidade.



*Características gerais

Central de Água quente abastecendo todas as peças através de aquecedor "AQUATHERM" com capacidade para 75 litros - Massa corrida assentada sobre massa fina, nas paredes e tetos - Telefone instalado e ligado (uma unidade) - Banheiras em mármore - Acessórios para banheiros em Aço Inox e alumínio - Ferragens em latão cromado, inclusive dobradiças - Verniz PALCOLAC brilhante, sobre tacos de la. qualidade - Carpets 6 mm nas peças íntimas - Pisos cerâmicos decorados, tipo Exportação Eliane - Placas cerâmicas glazuradas na cozinha - Metais DECA (Linha C. 49) - Placas em concreto, arquitetonicamente detalhadas, para passeios e calçadas - Lajotas coloniais na garagem - Tinta Suvnil nas paredes e tetos - Revestimento em azulejos decorados (Linha Nobre Eliane).

**Características especiais

Unidade de comunicação interna, através de 3 (três) interfonos - Iluminação externa privativa através de refletores em alumínio - Sistema de interruptores em three way e four way - Entradas subterrâneas para as instalações - Tratamento especial para esquadrias em alumínio - Imunização de toda a madeira (cobertura, tacos e esquadrias) com Certificados de garantia - Impermeabilização de paredes externas.

PROJETO E CONTRUÇÃO



PROJETOS TÉCNICOS - ORÇAMENTOS E INCORPORAÇÕES
Rua Padre Romão, 47 - fone 22-1538

VENDAS

exa assessoria imobiliária ltda.

Av. Rio Branco, 175 - fone (PABX) 22-8888 - PLANTÃO NO LOCAL
CRECI 6269

Cinofilia

cinema

Darci Costa

Cecomtur 2-4-7,45-9,45 - O SEQUESTRO DO METRO (The Taking of Pelham ne Three) de Joseph Sargent, com Walter Mathau, Robert Shaw, Martin Balsam. 16 anos.
 São José 1,30 - Maciste Contra os Bárbaros - 10 anos.
 3,45-7,45-10hs. **TERREMOTO** (Earthquake) de Mark Robson, com Charlton Heston e Ava Gardner - 16 anos.
 Ritz 10hs - A Volta da Pantera Cor de Rosa - 5 anos.
 2-4-7,45 - **OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN**, de Henri Vermeuil, com Anthony Quinn, Charles Bronson. Censura, 10 anos.
 Coral 2hs - Maciste Contra os Bárbaros - 10 anos.
 4-8-10hs - **AS AUDACIOSAS**, com Roy de Romilli e Wanda Matos. Censura 18 anos.

Roxy 2 e 8hs. **O VINGADOR DE BRUCE LEE**
 PEÇA PERDÃO A DEUS... NUNCA A MIM - 18 anos.
 Jalisco 2hs - **ASSIM COMEÇOU TRINITY** - 10 anos.
 4-7,30-9,30 - **PECADO VENIAL** (Venial Sin) de Salvatore Samperi, com Laura Antonelli, Alessandro Momo. 18 anos.
 Glória 2hs - A Volta da Pantera Cor de Rosa - 5 anos.
 4 e 8hs - **AMBIÇÃO ACIMA DA LEI**, com Kirk Douglas.
ASSIM COMEÇOU TRINITY, com Terence Hill - 18 anos.
 Rajá 2hs - Átila, o Rei dos Hunos - 10 anos.
 5 e 8hs - **CORRIDA COM O DIABO**, com Peter Fonda, Warren Oates - 18 anos.

CANIL BELA VISTA

Inaugurado o que faltava:
 Hospedagem-Diárias e Pernoites. Acasalamento e Maternidade.
 Ao interessado telefonar para 44-1998 - Florianópolis.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 22-5888.

KENNEL CLUB FLORIANÓPOLIS "UM POUCO SOBRE AS NORMAS DAS EXPOSIÇÕES"

As exposições internacionais no Brasil estão sujeitas à regulamentação da Federação Cinológica Internacional da qual o Brasil Kennel Club é membro filiado.

A Cinofilia Brasileira tem como seu órgão máter o Brasil Kennel Club, agremiação com 54 anos de existência e que, por sua vez reúne 60 filiados representados pelos clubes estaduais, seus legítimos representantes na área estadual e municipal, a eles cabendo a promoção dos eventos caninos.

Duas vezes por ano, reúne-se no Rio de Janeiro o Conselho Federal do BKC, composto por todos os presidentes dos clubes filiados e entidades especializadas, e, tendo como presidente, o Sr. Oscar Miranda Filho, atual primeiro mandatário do órgão máter.

Durante essas reuniões são abordados todos os assuntos pertinentes à parte técnica da Cinofilia Brasileira, cabendo ao Conselho Federal traçar normas técnicas e debater problemas, sendo as suas decisões imediatamente postas em execução por todos os filiados.

A Federação Cinológica Internacional divide as raças caninas em 10 grupos de acordo com as suas características.

São reconhecidas pelo órgão internacional 308 raças, a cada uma correspondendo um padrão, em que são enumeradas as qualidades e defeitos de cada raça. Cada padrão descreve a aparência geral do exemplar, a cabeça, os olhos, os membros, o tronco, a altura, o peso, a cauda, a andadura. São também enumeradas as faltas, de acordo com sua gravidade, com escala de perda de pontos correspondente e citando, inclusive, defeitos em várias raças que desqualificam um animal para exposição.

Os juizes brasileiros são todos submetidos a um curso em que estuda, a anatomia do cão, a genética e os padrões raciais. Uma vez aprovados nos exames, recebem licença para julgar um grupo, tendo direito, após decorrido um ano desde a última prova a prestar outra e assim subsequentemente, até completados os grupos e receberem o Título de Juiz All-Rounder, ou seja, juiz para todas as raças.

Em cada raça canina os exemplares são julgados de acordo com a sua idade por classes, que em linhas gerais são as seguintes: Filhote (4 a 6 meses), Novíssimo (6 meses e 1 dia a 12 meses), Júnior (12 meses e 1 dia a 24 meses), Sênior (acima de 24 meses) e Campeões (acima de 12 ou 15 meses de acordo com a raça e que já tenham recebido de 4 juizes pontos para tornarem-se campeões).

Para que um animal conorra a uma exposição canina torna-se necessário que ele seja de raça pura e possua, em consequência, "Pedigree", que nada mais é que a descrição de sua árvore genealógica. Os únicos Pedigree reconhecidos pela Federação Cinológica Internacional e Ministério da Agricultura são os emitidos pelos clubes filiados ao Brasil Kennel Club.

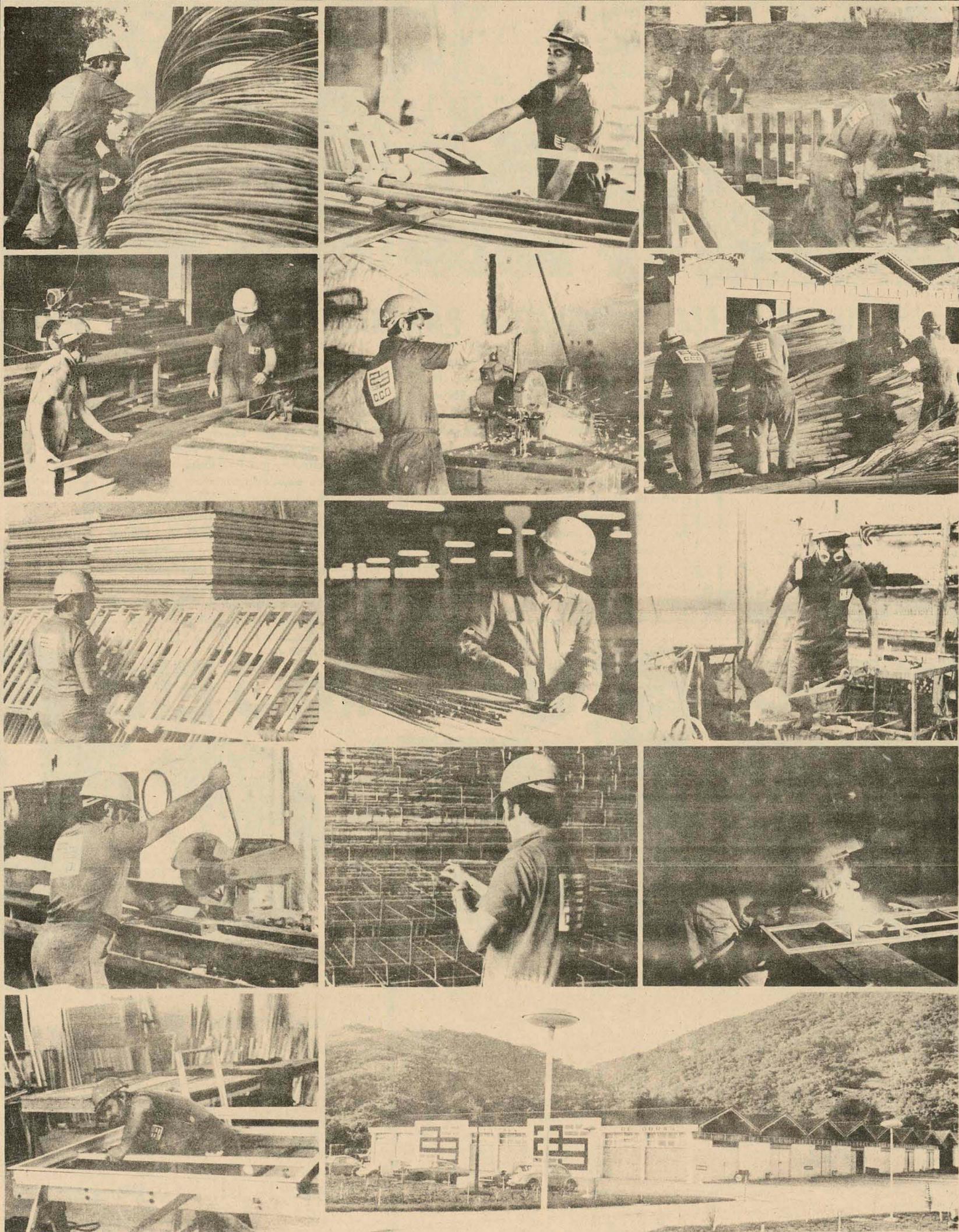
Cabe ao juiz, ao julgar uma exposição, selecionar, classe por classe, os melhores exemplares da raça e depois escolher entre eles o melhor da raça. Essa escolha é feita aplicando os seus conhecimentos técnicos do padrão de cada raça, que determina o cão perfeito. Finalmente o juiz a figura do cão ideal, processando-se assim a escolha daquele exemplar que mais se aproxima do perfeito.

Uma vez selecionados a raça por raça, são os animais reunidos em grupos, de acordo com a finalidade de cada raça, especificadas pelo regulamento da Federação Cinológica Internacional etc.

Caberá então ao juiz escolher um exemplar de cada grupo (6 grupos ou 10 grupos), comparando entre si os melhores de cada raça. Uma vez feita a escolha entre os vencedores dos grupos serão escolhidos o melhor exemplar da Exposição e demais vencedores. Aos leigos parecerá que essa escolha é difícil, dada a disparidade de formas e tamanho dos animais em julgamento. O juiz aplica nessa escolha o padrão racial dos exemplares exibidos chegando assim à conclusão final, elegendo aquele cão que mais se aproxima do cão perfeito exigido pelo padrão.

A Cinofilia é um esporte muito interessante. O congregar de patriotas de vários estados diferentes, a amizade entre inúmeros criadores e expositores estrangeiros é um ponto grandemente positivo. Procure ingressar num Clube Cinófilo e adquirir seu cão de raça pura acompanhado de pedigree emitidos pelos clubes filiados ao Brasil Kennel Club, que está à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos.

Você só vai encontrar nos cães amor e carinho inteiramente interessado. Lembresse da célebre frase de quanto mais conhecimento os humanos, mais admirados são os cães!



Sua segurança, economia e tranquilidade começam no Canteiro Central de Obras de A. Gonzaga.

A. GONZAGA possui um canteiro central de obras com o objetivo de obter menores custos nas construções. Nesse Canteiro se faz, entre outras coisas, confecções de formas para concretagem, armação de ferro, fábrica de esquadrias de madeira e alumínio anodizado, tipografia (gráfica), escritório técnico de planejamento e almoxarifado. Toda essa tecnologia, aliada a um sistema empresarial correto, proporciona ao cliente de A. GONZAGA economia, alto padrão de atendimento e tranquilidade absoluta.

CONHEÇA SUA CONSTRUTORA
A. GONZAGA S.A.
 CONSTRUTORA

R. Arcipreste Paiva, 11 - Tels. 22-3245 - 22-3156 - Florianópolis - SC



Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 19.07.76.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 11.592 - BOM RETIRO - Apte. Iracema A. Waltrik. Apda. a Prefeitura Municipal de Bom Retiro. Rel. Des. Aristeu Schieffler - "Não conheceram da apelação. Unânime".
 No. 11.483 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Apte. Irmãos Ioris Ltda. Apdo. Antônio Vicente de Cezaro. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 11.511 - INDAIAL - Apte. Olinda de Souza. Apdos. Curt Janke e sua mulher. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Deram provimento. Unânime".
 No. 11.553 - INDAIAL - Apte. Constantina Tomelin. Apdo. Roberto Tomelin. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 11.610 - FLORIANÓPOLIS - Apte. IRENA - Administração e Comércio de Tecidos Ltda. Apdo. Jorge Massad. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 11.674 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Sul Brasileiro, Crédito, Financiamento e Investimento S/A Apdo. Alberto Schmitz. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVO DE PETIÇÃO

No. 3.161 - BRUSQUE - Agrte. Engenho de Arroz São Roque S/A. Agrda. a Fazenda Pública Estadual. Rel. Des. Thereza Tang - "Conheceram do agravo e deram-lhe provimento, em parte. Unânime".

APELAÇÃO CÍVEL

(MANDADO DE SEGURANÇA)
 No. 1.195 - FLORIANÓPOLIS - Autos remetidos, Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Impte. EDEL - Empresa de Engenharia Ltda. Impdo. Amaro Nicolau Coelho, Fiscal da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Rel. Des. Aristeu Schieffler - "Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 20.07.76.

HABEAS CORPUS

No. 5.498 - LAGES - Imptes. Drs. Aidê Antunes e Gibraltar Dib Antunes. Pacte. José Souza da Conceição. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Denegaram a ordem. Unânime".

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

No. 1.296 - FLORIANÓPOLIS - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Lucidônio Alfa. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

No. 1.297 - CHAPECÓ - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Joraci Antunes da Cruz. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 13.818 - FLORIANÓPOLIS - Aptes. David Freitas Carvalho e Sérgio Muilo Bastos. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.826 - LAGES - Aptes. Osmar Ferreira Lopes, Júlio Cesar Ribeiro e Gilberto Fernandes. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deram provimento, em parte, aos recursos de Osmar Ferreira Lopes e Júlio Cesar Ribeiro para reduzir a pena imposta a 5 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 4.000, improvidando o recurso de Gilberto Fernandes. Unânime".

No. 13.846 - JOAÇABA - Apte. Maximino José Kremer. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.711 - LAGES - Apte. Milton Pedro Reinert. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Rubem Costa - "Negaram provimento ao recurso e declararam extinta a punibilidade pela prescrição. Unânime".

No. 13.837 - SÃO MIGUEL

DO OESTE - Apte. Marciano Rodrigues da Silva Dias. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Rubem Costa - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 13.847 - INDAIAL -

Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. Manoel Rodrigues. Rel. Des. Rubem Costa -

"Negaram provimento. Unânime".

No. 13.753 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Luiz Baumann (Vulgo "Lica") Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".
 No. 13.848 - CAMPOS NOVOS -

Apte. Saule Lazari. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deram provimento, em parte, para excluir as condições

especiais do *sursis*. Unânime".
RECURSO CRIMINAL
 No. 6.755 - CANOINHAS -
 Recte. A Justiça, por seu Promotor. Recdo. Hélio Cesar Mayer. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Deram provimento para que o Dr. Juiz de Direito prosiga no feito. Unânime".

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 22.07.76.

HABEAS-CORPUS

No. 5.496 - SOMBRIO - Impte. Dr. Everaldo J. Ferreira. Pacte. Jesus Martins de Córdova. Rel. Des. May Filho - "Concede-

ram a ordem, para anular o processo a partir da citação inicial, inclusive. Unânime".
 No. 5.503 - FLORIANÓPOLIS - Imptes. Drs. Taltfóbio Del Valle Y Araújo e Otto Steiner Júnior. Pacte. Rubens Cardoso da Rocha. Rel. Des. May Filho - "Denegaram a ordem. Unânime".
 No. 5.497 - LAGES - Impte. Dr. Joaquim Wolff. Pacte. Antônio Cesar Branco. Rel. Des. Ivo Sell - "Denegaram a ordem. Unânime".

No. 5.504 - FLORIANÓPOLIS - Impte. Dr. Iran Wosgnus. Pacte. Pedro Fernandes. Rel. Des. Ivo Sell - "Homologaram a desistência do pedido. Unânime".

RECURSO DE HABEAS-CORPUS
 No. 1.301 - JOINVILLE - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Mohamad Sulaimann Chail. Rel. Des. May Filho

- "Convertam o julgamento em diligência. Unânime".

RECURSOS CRIMINAIS
 No. 6.756 - XANXERÊ - Recte. João Maria de Souza. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ivo Sell - "Negaram provimento. Unânime".

No. 6.771 - LAGES - Recte. Alfeu Schlichting Filho. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ivo Sell - "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES CRIMINAIS
 No. 13.756 - ITUPORANGA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdos. Liberalino Pereira, José Francisco Padilha, Galdino Padilha do Nascimento, Euzébio Pereira, Sebastião Ribeiro e Rogério Costa Rosa ou (Valdésio Rosa). Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.784 - TURVO - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. João Carlos Guimaraes. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

RECLAMAÇÃO
 No. 9 - TURVO - Reclamante a Justiça, por seu Promotor. Reclamado o Dr. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. João de Borba - "Indeferiram o pedido. Unânime".
 Zenon Vitor Bonnassis Filho
 Diretor



FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

Rua Santos Saraiva, 554
 Estreito - Florianópolis

VENDEDORES

PARA VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Necessitamos de elementos com experiência em vendas. Paga-se ordenado e comissões. Entrevistas nos dias 26 e 27, no horário de 7h30m às 9 horas, com o Sr. De Lucca.

Leve sua Maria para o Algarve.



Nem em novela você encontra um edifício igual.

Este é um lançamento que a Ceisa dedica a todo João que ama uma Maria. Condomínio Algarve, com apartamentos compactos: de um ou dois dormitórios, logo ali entre a Othon Gama D'Eça e a Esteves Júnior. Um local excelente para morar.

O Condomínio Algarve tem todas as vantagens que um edifício construído pela Ceisa sempre oferece. Desde garagem e sistema de gás central, até as entradas finamente decoradas. Entradas, sim, porque são duas.

Uma pela Othon Gama D'Eça e a outra pela Esteves Júnior. O Condomínio Algarve será construído no centro do terreno, sobre pilotis, e terá um bom play-ground e jardins.

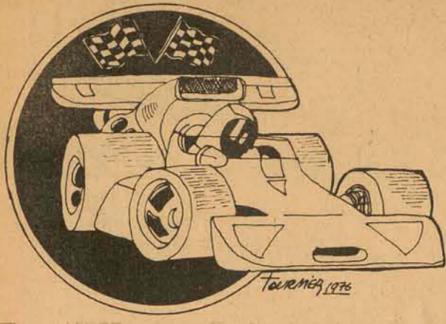
Além disso, você pode confiar no acabamento. É Ceisa.

Fale com sua Maria e procure a Ceisa. Nem em novela você encontra um edifício igual.



CONSTRUÇÃO VENDAS
CEISA / CEISA
 C/REC19

Rua Tenente Silveira, 55 - Edifício Apollo - sobreloja
 Telefones 22-2086 e 22-5611



Automotores

Wilson L. de Medeiros

Campeonato Estadual de Kart prossegue hoje em Chapecó

O Campeonato Catarinense de Kart, promovido pela Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina — FAUESC, prossegue na manhã de hoje, em Chapecó, com a realização de sua quarta etapa, a ser disputada no Kartódromo Plínio Arlindo de Nes.

A prova teve o seu interesse aumentado, em vista da medida tomada pelo Ministério da Educação, proibindo as corridas de veículos movidos a derivados do petróleo, podendo, por isso, marcar o prematuro encerramento do certame, que vem sendo liderado, na categoria de PC, pelo joiovilense Odracyr Cubas que, assim, já é virtualmente o campeão da temporada, mesmo que não some um único ponto nesta etapa, pois com os seus 55 pontos, está separado do segundo colocado — o chapecoense Clóvis Roberto Conatto — por 24 pontos e apenas 20 pontos são dados ao vencedor de provas.

O mesmo não acontece nas categorias inferiores — Juniors e Novatos, cujos líderes, respectivamente, Renato Archimedes Naspolini e Henrique "Salame" Gaidzinski Perez, ambos de Criciúma, não têm ainda garantido o título.

A PROVA
A prova, sob a supervisão da FAUESC, está sendo promovida e organizada pelo Junior Kart Clube, de Chapecó e contará com a participação de pilotos de Florianópolis, Caçador, Videira, Criciúma, Joinville, Blumenau, Lages, Itajaí, Joaçaba, Chapecó, Xanxerê e São Miguel do Oeste.

Os pilotos mais cotados, na categoria de "PC", são os chapecoenses Plínio David de Nes Filho e Clóvis Roberto Conatto — este o recordista do circuito —, pelo perfeito conhecimento

que possuem da pista, além de terem os seus motores, para esta corrida, preparados em São Paulo.

O líder do Campeonato, Odracyr Cubas, é outro favorito e terá suas chances aumentadas, se puder contar com a presença de seu preparador de motores, o mecânico paulista Nailor Campos, da Equipe Hollywood.

Na categoria de Juniors, a menos concorrida da temporada, é esperada a vitória de Renato Archimedes Naspolini, que venceu duas das três provas disputadas em 1976.

Henrique "Salame" Gaidzinski Perez e Carlos Alberto "Daco" Heusí, deverão concentrar as atenções na categoria de Novatos, não estando fora de cogitação uma nova vitória de Mário Adami, que venceu, surpreendentemente, na sua estréia em Lages.

O Junior Kart Clube oferecerá prêmios até o sexto colocado de cada categoria, além do prêmio extra — um motor italiano BM, de 100 cc —, ao piloto que registrar o melhor tempo da prova.

A prova é válida, ainda, pela 2a. Etapa do Campeonato Regional de Kart, que apresenta a seguinte classificação: 1o. lugar — Plínio David de Nes, de Chapecó; 2o. — Alcemir Batiston, Chapecó; 3o. — Geromil Palao, Xanxerê; 4o. — Clóvis Roberto Conatto, Chapecó; 5o. — Sérgio Migliorini, Chapecó e em 6o. lugar — Cláudio Rauen, de Curitiba.

A PISTA
Localizado à margem da BR-282, no Parque Gíoecondo Cella, distante apenas 9 quilômetros do centro da cidade de Chapecó, o Kartódromo Plínio Arlindo de Nes, de propriedade da Câmara Junior local e administrado pelo Junior Kart Clube, é dos melhores existentes no Estado.

Kartódromo Plínio Arlindo de Nes Chapecó



Sua pista, totalmente asfaltada, tem uma extensão de 740 metros e oferece a possibilidade de três circuitos distintos, sendo usado, mais seguidamente, o circuito No. 1.

O atual recorde do circuito, registrado na tomada de tempo oficial para as disputas dos XVII Jogos Abertos de Santa Catarina, a 18 de outubro de 1975, do chapecoense Clóvis Roberto Conatto, é de 39"8/10, com a média horária de 68,295 km.

Na oportunidade, Conatto pilotava um kart Mini SS, equipado com motor nacional de 125 cc e, também, com pneus nacionais.

RECORDE

Na linha de material para limpeza de carros e seus componentes, destacam-se o "Velvet Touch", "Action" e o "Auto-Luster".

O "Velvet Touch" é um concentrado para limpeza de vidros, bastando algumas gotas do produto no depósito de água do limpador do parabrisa, para assegurar uma perfeita limpeza e diminuindo o embaçamento do vidro. Também é utilizado na limpeza de mãos engraçadas e, igualmente, tem largo emprego doméstico e, sendo inofensivo à saúde humana, pode-se com ele misturado à água, lavar-se inclusive frutas e verduras.

O "Action", é um poderoso agente de limpeza, de multi-usos e, sendo super concentrado, muito econômico, pois é misturado em pequenas quantidades à água.

No automóvel é empregado para remoção de graxa e outras sujeiras dos estofados, tapetes, plásticos, vinil, couro, revestimento de veludo, faixa branca dos pneus. Serve, ainda, para



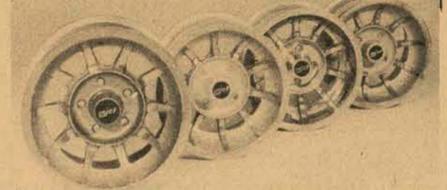
Indústria catarinense já produz rodas de magnésio

A indústria catarinense vai, gradativamente, diversificando a sua produção de peças, acessórios e outros componentes para automóveis, já desfrutando, inclusive, de elevado conceito junto às próprias fábricas de veículos, muitas das quais aqui fazem suas encomendas. Desta forma, o mais novo component e para automóveis fabricado em Santa Catarina, que agora está sendo lançado no mercado nacional de auto-peças, são as rodas de magnésio produzidas pela Injet, de Joaçaba, com uma produção inicial de 600 rodas por mês. As rodas Injet, intensamente testadas, têm agradado aos motoristas que as utilizam,

pois chega a superar similares importadas, por serem mais leves e resistentes, graças ao material empregado em sua construção, que é uma liga de alumínio duro, com estrutura molecular que se adapta tanto ao asfalto, quanto a estradas de terra, em ambos os casos com resultados altamente positivos.

As rodas estão fabricadas nos aros de 7, 9, 13 e 14 polegadas, com os seus pesos variando entre 6 e 9 kg.

O modelo exclusivo das rodas Injet, pelo desenho de suas raiauras, semelhantes a tentáculos, foi denominado de "Polvo", e estão dimensionadas para todos os carros de



fabricação nacional.

A direção da Injet, que tem a frente o industrial Valter Branco, antes de iniciar a produção de suas rodas, realizou metódica e minuciosa pesquisa na Europa, colhendo pareceres e subsídios técnicos das mais avançadas indústrias do setor, que foram aplicados em Joaçaba.

A indústria, atualmente localizada no centro de Joaçaba, à rua Francisco Lindner, encontra-se em fase de expansão, devendo, brevemente, mudar-se para novas instalações que serão implantadas à margem da BR-282, na altura do Km 5 da rodovia, onde, ocupando uma área de 40 mil metros quadrados e com novos equipamentos, terá sua produção consideravelmente aumentada, já que, presentemente, não têm conseguido atender a demanda, estando com a sua produção dos próximos 90 dias, já comercializada.

Os interessados nas rodas Injet, poderão obter informações dirigindo-se diretamente ao Departamento Comercial da empresa, sito à rua Felipe Schmidt, 51, em Joaçaba.

O Presidente da FAUESC e a proibição das competições

A medida adotada pelo Ministro Nei Braga, da Educação, proibindo em todo o território nacional, a partir de amanhã e a título de economia, as competições que envolvam veículos movidos a derivados do petróleo surpreendeu os meios esportivos brasileiros, inclusive em Santa Catarina, onde, promovido pela Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina, encontram-se em pleno desenvolvimento os campeonatos estaduais de Rallye e de Kart, esta última modalidade com uma prova sendo disputada hoje, em Chapecó.

A respeito da decisão Ministerial, assim se manifestou o sr. Evaldo Furtado, Presidente da Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina — FAUESC: "A medida nos atinge, exatamente, no momento em que Santa Catarina está renascendo para o automobilismo desportivo e a notícia nos deixa muito tristes, mas a exemplo de outros estados, com exceção de São Paulo, não teremos grandes prejuízos econômicos, já que os investimentos para as nossas competições são relativamente pequenos".

"Em Santa Catarina — continuou —, como é sabido, não possuímos autódromo e nossas competições, assim, limitam-se a Kart e Rallye".

E prosseguiu o Presidente da FAUESC: "Mesmo assim, a situação nos trará alguns inconvenientes, no entanto, acreditamos que a Confederação Brasileira de Automobilismo saberá muito bem defender os interesses do automobilismo desportivo nacional e, certamente, conseguirá autorização para que se termine, pelo menos, os campeonatos desta temporada e que, para o próximo ano, se continue a prática deste esporte com algumas limitações".

"Até o momento — acrescentou — esta é a primeira medida proibitiva totalmente o uso de derivados de petróleo numa determinada atividade e, com certeza, nada vai resolver, pois a força do consumo da gasolina não está nas competições — cerca de apenas 190 mil litros por ano —, como já foi provado, e sim no uso indiscriminado de automóveis, sem, contudo, até o momento ter sido tomada



uma medida para evitar este consumo supérfluo. Apesar de tudo, continuamos acreditando nos homens que dirigem os esportes no Brasil e que, sem dúvida, a medida será suavizada.

E, concluindo, adiantou o Presidente da FAUESC: "Com referência aos nossos campeonatos, vamos aguardar a publicação oficial do ato ou ordens expressas da CBA, já que até o presente momento, as notícias que temos, chegaram ao nosso conhecimento, somente através da imprensa".

Classificação do Campeonato de Rallye após sua quarta etapa

Com a realização da IV Etapa do Campeonato Catarinense de Rallye, no fim da semana passada, a classificação dos participantes do certame, confirmada pelo Departamento de Rallye da FAUESC, passou a ser a seguinte:

PILOTOS
Em 1o./2o. lugares - Newton Ramos Filho, de Florianópolis e Crut H. Bethe, de Blumenau, empatados com 35 pontos; 3o. lugar - Rubens Tavares da Cunha Melo, Florianópolis, 33 pontos; 4o./5o. - Paulo Cesar Franxonni Dau e Joe Elias Linder, ambos de Florianópolis, com 23; 6o. - Eugênio Junqueira Neto, Joinville, 20; 7o. - Raimundo Koepp, Rio do Sul, 18; 8o. - Theo Odebrecht, Rio do Sul, 15; 9o./11o. - Sérgio J. Monguilhott e Alfred Peter Chistan, de Rio do Sul e Adriano Vieira Teixeira Lima, de Florianópolis, com 14; 12o./16o. - Clóvis Machado Santos, Francisco Johnscher Neto, Jorge José Salum, Jorge Alberto Santos Rosa e Jorge Luiz Silveira, todos de Florianópolis, com 10 pontos; 17o. - José Mario M. e Silva, Florianópolis, 7 pontos; 18o. Orivaldo Claudino dos Santos, Rio do Sul, 6 pontos; 19o./20o. - Dator José Costa, Florianópolis e Paulo Lothar Schmidt, Blumenau, com 4 pontos; 21o./22o. - José Bolívar Gomes de Moura e Ademir Goeldner, de Florianópolis, 3 pontos; 23o. - Sérgio Eduardo Neves Schmidt, Florianópolis, 2 e em 24o. lugar, Walter Radeu Herzmann, de

Florianópolis, com um ponto.

NAVEGADORES
Em 1o./2o. lugares - Antonio Carlos Ramos, de Florianópolis e Hans H. Bethe, de Blumenau, ambos com 35 pontos; 3o. - Miriam K. Tavares da Cunha Mello, Florianópolis, 33 pontos; 4o. - Alexandre Abdala Trape, Rio do Sul, 32; 5o./6o. - Celso Ternes Leal e João Batista Ramos Ribas, Florianópolis, 23; 7o. - Leonel Teixeira Pinto, Florianópolis, 20; 8o. - José G. Konich, Rio do Sul, 15; 9o./11o. - Gerold Dieter Christan, Rio do Sul e Carlos Manoel Sampaio Lima e Issacar Leonidas Leal, de Florianópolis, com 14; 12o./14o. - Edson Basso, Ptolomeu Bittencourt Jr. e Mário Ussyk, Florianópolis, 10; 15o. - Cesar Ternes Leal, Florianópolis, 8; 16o. - Antonio F. Alves Pinto, Florianópolis, 7; 17o. - Wilando Sérgio Kurt, Rio do Sul, 6; 18o. - Mauro Jeroncio da Silveira, de Florianópolis, 5; 19o./20o. - Valmor Gomes Soares Filho e Leonel Euzébio de Paula Neto, Florianópolis, 3; 21o. - Cleuse Teresinha Gomes Schmidt, Florianópolis e em 22o. lugar, Renee Gonçalves, de Florianópolis, com 1 ponto.

EQUIPES
Em 1o. lugar, Equipe Ceisa/Ceisa, de Florianópolis, com 58 pontos, seguida da Equipe Ceji, também de Florianópolis, com 57 pontos, sendo estas as duas equipes regularmente inscritas no I Campeonato Catarinense de Rallye.

Divisão 3: Catarinenses correm hoje em Tarumã

Uma dupla catarinense estará correndo, hoje, em Tarumã, em prova válida pelo Campeonato Gaúcho desta temporada, estando constituída pelos pilotos Oscar Branco e Jaire Formigheri, de Joaçaba.

Os catarinenses disputarão a prova na Divisão-3, pilotando o Volkswagen

1600, de número 49 e preparado pelos mecânicos italianos Ceco e "Sequinho", da Mecânica Sire.

O carro reúne boas possibilidades, tendo sido totalmente equipado com mecânica importada, contando com dupla carburação Weber-48, freio a disco nas quatro rodas, cârter

seco, câmbio dois de médio para longo e rodas com aro Injet tipo Fórmula-2. Um outro motor com as mesmas características do montado no carro, foi levado como reserva, além de outra carburação Weber completa.

O carro, muito bem acertado, está alcançando

os 190 km/h, no final da reta utilizada para os testes, índice animador para os pilotos, que já possuem alguma experiência, pois têm participado de provas do Rio Grande do Sul, Paraná e em Santa Catarina, quando o Automóvel Clube de Joaçaba se encontrava em atividade.

Venha buscar seu **Ford** na **FLORISA**
Últimas unidades pelo preço antigo.

Santos Saraiva, 554 — Estreito — Florianópolis

PARA ALUGAR VENDER OU COMPRAR SEU IMÓVEL NA GRANDE FLORIANÓPOLIS PROCURE A **contacto**

Praça Pereira Oliveira
Ed. Visconde de Ouro Preto
Sobrelojas - 16 e 17 - Sede própria

Creci 122

FONE 223958

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-672 AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei no. 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 09 de Agosto de 1976 para o fornecimento de "MÓVEIS DE MADEIRA".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis (SC), em 22 de julho de 1976
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral

MÓVEIS ESCOLARES DIRETO DA FÁBRICA

Ginásio - Primário e Pré-Primário. Carteiras Universitárias. CONSULTE: FUTURAMA - Fone 22-5268.

CONCERTO EM CADEIRAS PARA ESCRITÓRIO

Vendas de peças avulsas. Fone 22-5268 - FUTURAMA - Rua Antônio Luz, 185.

PISOS PASTILHADOS (TIPO PISOFORTE) 45x45cm

Vendas no atacado a Cr\$ 67,20 o M2, incluso IPI. Fone: 22-5268.

VENDE-SE CASA

Sem habite-se, com 150m, nova e com telefone. Sita à rua D. Pedro II, em frente ao Hospital Dr. Lúcio - Capoeiras. Tratar no local, com o Sr. Aurino Medeiros.

FILTROMAQ

Distribuidora dos Filtros **IMPECA**. Comunica aos seus amigos e clientes o número de seu telefone: 44-0980.

CASA VENDE-SE

Vende-se linda residência de alvenaria à Rua Nossa Senhora das Graças no. 136 - Estreito, toda murada, três quartos, banheiro, garagem etc. Preço - Cr\$ 250.000,00. Tratar no local.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA FESC UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA TOMADA DE PREÇO No. 02/76 AVISO

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina torna público, para conhecimento de firmas cadastradas no Departamento Central de Compras, que se acha aberta a Tomada de Preço no. 02/76, para execução dos serviços de Manutenção, Limpeza e Conservação das áreas do Prédio da Praça Getúlio Vargas, no. 15, nesta capital com prazo de entrega das propostas até as 14:00 horas do dia 30 de julho do corrente ano e abertura às 15:00 horas do mesmo dia.

Cópia do Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Administração da UDESC, das 14:00 às 17:00 horas, no prédio da Reitoria, sito à Av. Rio Branco, 164 - Florianópolis - Santa Catarina.

Florianópolis, 21 de julho de 1976.
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
José Carlos Silva
Diretor

FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA CGC no. 83.894.113/0001 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinária, a realizar-se às 16 horas do dia 6 de agosto de 1976, em sua sede social à rua Henrique Valga, no. 8/10, nesta cidade para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Retificação e Ratificação das deliberações da assembléa geral ordinária realizada em 10 de março de 1976.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 20 de julho de 1976.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
PRESIDENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA FIESC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. 3/76

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Departamento Regional de Santa Catarina, com sede na cidade de Florianópolis, à rua Tenente Silveira no. 35 - 10o. andar - Edifício APOLLO, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 3/76, para a construção do Centro de Treinamento do SENAI de Itajaí, com uma área de 1.100m².

As propostas deverão ser entregues no endereço acima citado, até as 10 horas do dia 20 de agosto do ano em curso, sendo abertas às 10 horas do dia 21 do mesmo mês.

Florianópolis, julho de 1976.
A DIREÇÃO

COMCAP COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF - 82 511 82560001 - 35
AVISO

Exploração de "Bar-Sanitário" na Praça Abdon Batista (Saco dos Limões)

A COMCAP torna público que se acha aberta nesta Empresa, licitação para seleção de Permissionárias para exploração de bar e Sanitário em prédio edificado sobre a Praça Abdon Batista, no bairro de Saco dos Limões. Os interessados deverão apresentar os respectivos documentos e propostas até o dia 11 (onze) de agosto de 1976, às 11 (onze) horas, à rua Nereu Ramos, 13, ocasião em que serão abertos. As "normas gerais" desta licitação, poderão ser retiradas no endereço citado mediante o pagamento da quantia de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

Florianópolis, 23 de julho de 1976.
- A DIRETORIA -

Almeida Imóveis

Edifício Visconde de Ouro Preto - Sala 19
Praça Pereira Oliveira - Fone 22-6293
Creci 121 - XI Região

OS BONS NEGÓCIOS DA SEMANA CENTRO

- ÓTIMO apartamento situado no EDIFÍCIO PORTINARI, à Rua Esteves Júnior, contendo: living, 2 quartos, cozinha, área de serviço, 2 banheiros. Carpet, ar condicionado. (Bloco "A") Cr\$ 300.000,00.

- Fino apartamento situado no EDIFÍCIO "POLARIS", à BEIRA-MAR NORTE, com área de 289,00 m², frente para o mar, contendo: living, lavabo, sala de jantar, 4 dormitórios, copa, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem para 2 carros. Carpet.

- Apartamento situado no EDIFÍCIO PORTINARI, Bloco "B", contendo: living, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Carpet e ar condicionado.
Preço: Cr\$ 410.000,00

- Lindo TERRENO situado à Rua José Boiteux, medindo 10,00m de frente por 30,00m de fundos, nesta. Cr\$ 250.000,00.

- ÓTIMO apartamento localizado à Rua Esteves Júnior, no EDIFÍCIO MEDEIROS FILHO, contendo: living, 2 quartos, 1 suite, banheiro social, copa-cozinha, dependência de empregada, área de serviço e garagem. OBS: living em (L). Preço: Cr\$ 600.000,00 sendo Cr\$ 160.000,00 para o proprietário e Cr\$ 440.000,00 financiado.

- Apartamento novo, desocupado, contendo: living, dormitório, cozinha e área de serviço. Cr\$ 230.000,00.

- Apartamento SOLAR D. MARTHA, situado na Rua Esteves Junior, contendo: 3 quartos, ampla sala de jantar, cozinha e instalação sanitária a cores com azulejos até o teto, área de serviço, dependência de empregada, armários emb utidos, garagem e telefone. Preço: Cr\$ 420.000,00.

AGRONÔMICA

- Boa casa mista, edificada em terreno de 370,00m², com as seguintes peças: 3 quartos, living, banheiro social, cozinha, área de serviço e garagem para 2 carros. Cr\$ 150.000,00. A vista.

BARREIROS

- Lindo terreno plano, com área de 37.000 m², por apenas Cr\$ 380.000,00. Serve para loteamento. Negócio urgente.

TRINDADE

- Residência com dois pavimentos, em rua calçada, contendo: 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa, sala de estar, área de serviço, lavanderia, dependência de empregada, terraço, garagem para 2 carros, jardim e quintal. Preço: Cr\$ 850.000,00.

- Casa de alvenaria localizada no JARDIM SANTA MÔNICA, à Rua Dr. Ciro Belli Muller, contendo: 1 sala, quarto de costura, copa, 2 banheiros, 4 quartos, cozinha, escritório, depósito e garagem.

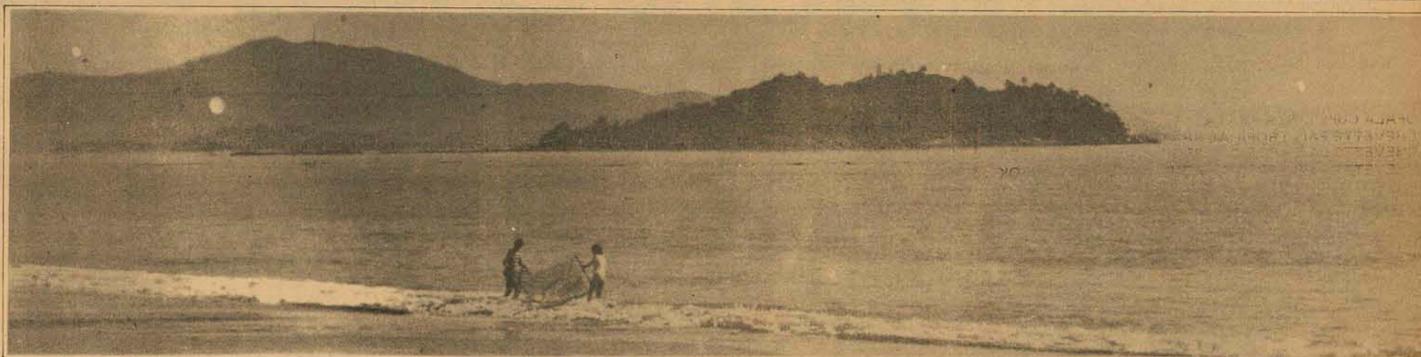
- Casa de alvenaria, nova, estilo colonial, contendo: living, suite de casal, 2 dormitórios, 1 banheiro social, ampla cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço com azulejos decorados até o teto, churrasqueira e garagem. Cr\$ 480.000,00.

ESTREITO

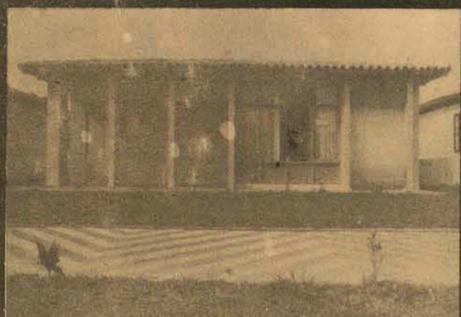
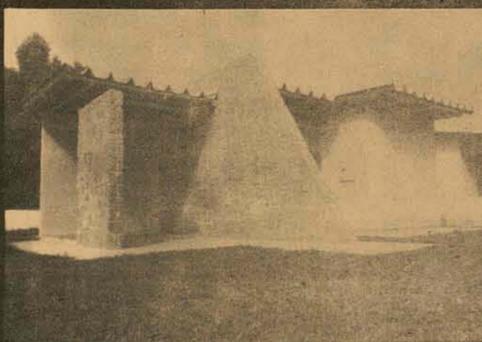
- Terreno situado no JARDIM ATLÂNTICO, medindo 24,00m por 30,00m = 720,00m²
Preço: Cr\$ 110.000,00.

OUTRAS OFERTAS EM NOSSO ESCRITÓRIO

GENTE QUE PASSAVA O VERÃO NO GUARUJÁ, ITAPOÁ OU ILHA BELA, COMEÇA A MUDAR DE IDEIA. FAÇA O MESMO.



Compre sua casa de praia em Canasvieiras. Apenas 17 unidades, pelo preço do verão passado.



Pessoas in, colonáveis e maravilhosas não passam a temporada de verão em qualquer lugar. Passam em lugares bonitos como elas. Em Canasvieiras.

De uns tempos para cá, gente bonita de todas as regiões e de países vizinhos, viajam muitos centenas de quilômetros para gozarem o sol e o sal de Canasvieiras.

E que Canasvieiras - a poucos quilômetros de Florianópolis e ligada por moderna estrada, está se transformando em um requintado bairro residencial, com todas as comodidades necessárias para se viver bem. Restaurantes, hotel, farmácia, lanchonetes, fiabréricas e a coisa mais importante: sossego.

E para essas pessoas de bom-gosto, que adoram vizinhos famosos e charmosos, a Contato Empreendimentos Imobiliários, está lançando o Conjunto Residencial Holiday Center, harmoniosamente integrado à natureza.

Apenas 17 unidades residenciais. Modernas e funcionais, compostas por 3 quartos acarpetados, living espaçoso, banheiro completo com azulejos decorado até o teto e ampla cozinha decorada. Todas em terrenos murados e arborizados.

O Conjunto Residencial Holiday Center tem ainda: rua calçada em lajotas, play ground, rede telefônica e serviço de água.

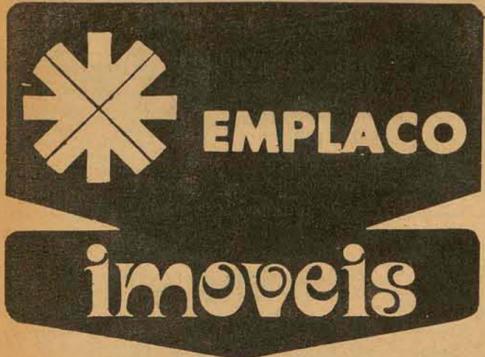
As casas do Conjunto Residencial Holiday Center são tão confortáveis que você vai ter vontade de passar a temporada de verão, outono, inverno, primavera. E, se desejar, ela pode ser adquirida mobiliada.

Este é um ótimo investimento e pode ser financiado totalmente, com ou sem entrada. Aproveite, pois no Conjunto Residencial Holiday Center, a única coisa antiga é o preço. Que ainda é o da temporada passada.

contacto

Pça Pereira Oliveira - Ed. Visc. de Ouro Preto
Sobrelojas 16 e 17 Sede Própria - Fone 22-3958

PLANTÃO PERMANENTE NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS



EMPLACO
imoveis

CASA AGRONÔMICA
VENDE-SE

Com dois quartos, living conjugado com sala de jantar, cozinha, banheiro, dependência completa de empregada, garagem, churrasqueira. Casa toda acarpetada, cortinas, armários embutidos nos quartos e na cozinha. Tratar pelo fone 22-0673.

VENDE-SE

- 1 - Casa em Itaguaçu com 326,00m2.
- 2 - Sala Ed. "Governador Felipe Schmidt".
- 3 - Casa Saco dos Limões (alvenaria)
- 4 - Lote Central junto à Lagoa da Conceição.
- 5 - Chácara Ribeirão da Ilha (298.000m2).

Informações: Fones 22-8770, 22-9768 ou Centro Comercial ARS, Conjunto 410. ACN. Aceita-se financiamento, troca.



MÓVEIS SILVA - IND. & COM.
Rua Gal: Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC

Tudo em móveis A PREÇO DE FÁBRICA

FONES:
Indústria: 44-0080 - Loja: 44-0099 - Escritório: 44-2909

APARTAMENTO

Vende ótimo apartamento, 4o. andar do Solar Dona Marta, com 130m2, garagem, armários embutidos nos 3 quartos, cozinha montada, acarpetado e com cortinas.
Preço: Cr\$ 460.000,00, com ótimo financiamento.

"MOCABEL"
ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI No. 50 - FONE 22-1835

Aluga-se
Apartamentos:
Rua Felipe Schmidt Ed. Arthur apto 205 c/ um qto - sala - cozinha - área de serviço - quarto de banho - garagem.
Ed. Dias Velho apto 1.405
c/2 qtos - sala - cozinha - quarto de banho - dep. de empregada - área de serviço - totalmente carpetado.
Ed. Condessa - Rua Rui Barbosa, 83 - apto 204.
C/3 qtos - suite - banheiro social - sala - copa - cozinha - dep. de empregada - área de serviço e garagem.
Ed. Jaime Linhares - Rua Vidal Ramos apto 1.106.
Com 2 qtos - sala - cozinha - quarto de banho - dep. de empregada - área de serviço - garagem.
CASAS
Rua Victor Meireles no. 60 - Centro.
Com 5 quartos - 2 salas - área de serviço - depósito - dois quartos de banho - garagem e dependência de 2 pavimentos - ótimo para comércio ou escritório.
SALAS
Ed. Dias Velho Sala 508.
Com instalação Santiária e divisória com 30m2.
PARA VENDAS
Rua José Cândido da Silva no. 518 (servidão).
Casa de madeira com 2 quartos - sala - cozinha - quarto de banho - terreno medindo 1m x 30m2. Cr\$ 65.000,00.

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA
FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

R. DE QUEIROZ
IMÓVEIS

Rua Felipe Schmidt, 58 conj. 306 - Ed. Comasa
Fones: 22-4870 e 22-5871
CRECI - 761

VENDE

EDIFÍCIO VENEZA (recém-concluído) - Av. Mauro Ramos (frente a LBA), apartamento desocupado, Bloco B, com amplo living em L, com sacada, 3 quartos (1 suite para casal), banheiro social, com box acrílico e alumínio, cozinha, área serviço, quarto e BWC empregada, garagem, gás e aquecimento centrais, interfone com portaria, janelas de alumínio com vidro fumê, massa corrida, acarpetado. Nota: o Edif. Veneza oferece ainda: telefone na portaria, salão de festas, 3 churrasqueiras, piscina e play-ground infantil. Preço: Cr\$ 48.900,00 de entrada e saldo financiado SFH em 15 anos. Área: 169,77m2.
EDIFÍCIO VENEZA - Apto. situado no Bloco A, com todas as especificações acima citadas, com área de 179,58m2. Preço: Cr\$ 88.900,00 de entrada e saldo financiado SFH em 15 anos.
TERRENO PRAIA DO MEJO: belíssimo lote com área de 442m2, frente para o mar. Preço: Cr\$ 210.000,00.
APTO. AV. BEIRA-MAR: Edif. Antares, apto. pronto para ocupar, 3 quartos, living, garagem, banheiro social, dep. empregada, acarpetado. Melhor preço da praça: Cr\$ 590.000,00.
KITINETE: para estudantes, quarto, sala, BWC, no centro. Preço: Cr\$ 160.000,00.

RESIDÊNCIA

Vende casa localizada à Av. Rio Branco, 196, com terreno de 280m2 (10x28), construção com 83m2 mais porão.
Preço: Cr\$ 400.000,00, podendo financiar até 300 mil.

APARTAMENTOS

Vende os últimos apartamentos do Ed. SUR LA ROCHE, em Bom Abrigo, junto à praia, com 108,12m2.
Entrega em novembro de 76.
Preço: Cr\$ 400.000,00, podendo financiar 80%

TERRENO

Vende belíssimo terreno, na Rua Tupinambá, junto ao Orlando Scarpelli, por Cr\$ 100.000,00, podendo financiar parte ou recebendo automóvel na transação.

APARTAMENTOS

Vende para entrega imediata, apartamento no. 14, bloco E do Ed. Itamaracá, na Rua Abel Capela, com entrada facilitada e o saldo em prestações inferiores a 1 mil.

PRAIAS

Vende belíssimo lote em Jurerê, lote 176, com 460m2.
Preço excepcional e boas condições de pagamento.



EMPLACO CRECI 742
Av. Rio Branco, 142 - Fone: 22-4379
Florianópolis - SC

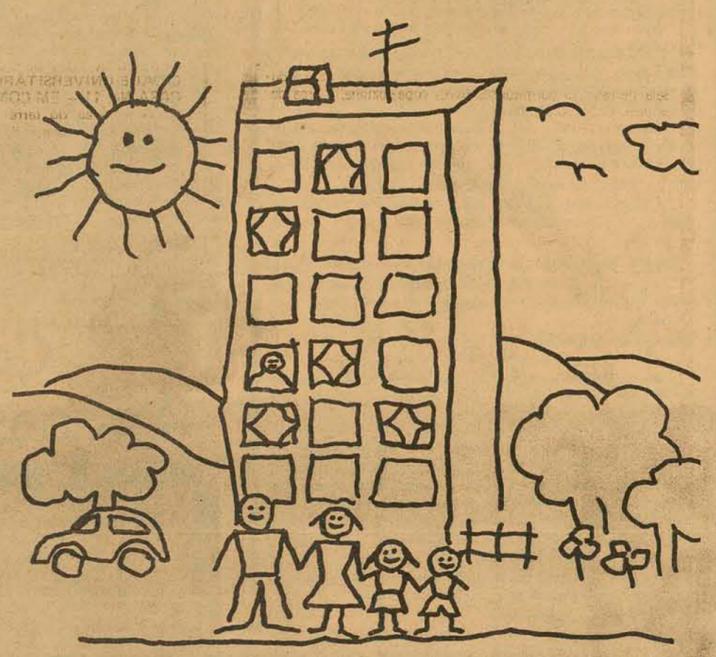
QUERIDA CAROLINA, ATENDEMOS TEU PEDIDO.

Foi uma boa surpresa receber tua cartinha, onde pedias um edifício bem bonito, com teu nome. Agora já podes dizer para a prima Bianca que tens um edifício.

Tu querias um na Praça XV, mas não deu. Achemos um lugar pertinho da praça e da tua escola também. Sabes a Avenida Hercílio Luz? Pois é ali mesmo, entre a avenida e a Rua José Jacques.

Lá tem garagem para o carro do papai, tem jardim, tem uma entrada linda como tu viste no Rio e elevadores fortes que é para ninguém sentir medo. Outra coisa, tem um lugar para brincar com o mano Roberto e as crianças dos vizinhos. E ninguém vai reclamar, porque play-ground é lugar só para criança brincar.

Achemos que tu vais gostar muito dos apartamentos. São dois por andar. Na sala, nos quartos e nas áreas de circulação (isso a mamãe explica o que é) pusemos uma forração macia, macia. Tem quarto para o papai e a mamãe, um só para ti e teus brinquedos e mais um para o Roberto. Claro, a babá também tem o banheiro e o quarto dela. A cozinha é tão boa, que parece que dá para sentir o cheirinho das coisas gostosas que vão sair de lá. Tem água quentinha como no banheiro. Que tem azulejos decorados até o teto e onde será ótimo tomar o banho antes do



jantar e lavar o rosto e as mãos antes do almoço. Carolina, venha ver teu edifício. Aparece lá na Ciesa que a gente está te esperando para provar a todo mundo que isso é verdade. Um grande abraço e um beijo da Ceisa.

CONSTRUÇÃO



CIESA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

VENDE



CIESA COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

Tenente Silveira, 35
sobrelaje - Ed. Apolo
Fones: 22-3086 e 22-5611

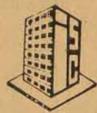


edifício CAROLINA



IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA. LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS A GARANTIA DE SEU IMÓVEL E ALUGUEL

Rua Liberato Bitencourt, 221 Fones: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS ALUGA - S E



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA SANTA CLARA LTDA. CRECI - 070

ALUGA - S E APARTAMENTO No. 002 - Bloco "B" - Conjunto PORTINARI

SOCIAL - SOC. CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA Rua Tenente Silveira, 56 sala 4

Terreno com área de 1500m2 no centro, na av. Hercílio Luz, próprio para construção de ed. de apartamentos, parte em: dinheiro, parte em imóveis.

MAGUEFA VENDE NO CENTRO, PARA PRONTA ENTREGA



Apartamentos com 2 e 3 dormitórios. Apenas Cr\$ 20.578,00 de poupança. e o saldo totalmente financiado pelo Sistema Financeiro Habitacional.

Plantão no local, à rua Almirante Alvim (defronte ao Supermercado Riachuelo), em horário comercial e também aos sábados e domingos, ou, ainda, na av. Rio Branco, 112, pelo fone 22-3899.



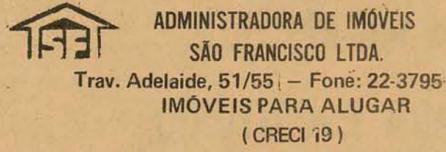
PRACA PEREIRA OLIVEIRA - ED. VISCONDE DE OURO PRETO - SOBRE-LOJA - CONJ. 3 E 6. CRECI - 63 FONE: 22-5495

VENDAS E INFORMAÇÕES: GH IMÓVEIS EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO-SOBRE LOJA-06 TEL.: 22-5495 CRECI 63



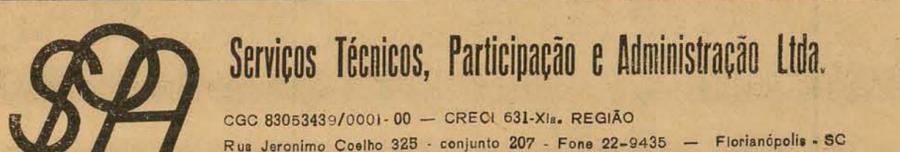
INCORPORAÇÕES, CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTO LTDA Rua Felipe Schmidt, 27 - Sala 304 - Fone 22-6307 Florianópolis - Creci 180

VENDE CIDADE UNIVERSITÁRIA CASA No. 8 - Loteamento Tercasa - Área do terreno 412,74m2. Área de construção 204,27m2.

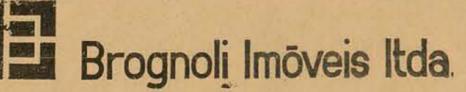


IMÓVEIS PARA ALUGAR EDIF. JAIME LINHARES APTO. 806 Com 3 qtos. telefone e demais dependências.

RUA: GETÚLIO VARGAS, 300 - SÃO JOSÉ Com 4 qtos., telefone, garagem, praia particular, e demais dependências.



ESTAS SÃO ALGUMAS DAS OFERTAS QUE A S.P.A. LTDA TEM PARA VOCÊ ESCOLHER APARTAMENTOS EM BLUMENAU Rua Amazonas, 1920 - Apartamentos todo acarpeta-



CENTRO Rua Nunes Machado, 12 Conj. 03 - 1o. andar FONE: 22-1655 ALUGA 220 - Casa mobiliada em Ponta das Canas c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e despensa - na Beira da praia - churrasqueira, no valor mensal de Cr\$ 2.000,00.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE CRECI 29 ESTREITO Rua José Candido da Silva, 721 fones 44-2424 - locação 44-1467 - vendas 44-2677 - ADMINISTRAÇÃO ALUGA ESTREITO GALPÃO NO ESTREITO Localizado à rua Santa Tereza, totalmente de alvenaria c/600m2, área de estacionamento de 400m2, escritório interno de alvenaria e 3 dependências sanitárias.

PARA COMPRAR, ALUGAR, VENDER OU ADMINISTRAR SEU IMÓVEL, PROCURE A SPA LTDA - RUA JERONIMO COELHO 325 S/207

REPRESENTAÇÕES E COMERCIO **RK** LTDA.

FAMA FERRAGENS S/A

FERRAGENS EM GERAL PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

DOBRADIÇAS BROGOTÁ LATÃO E FERRO FECHADURAS FAMA ESTILO-COLONIAIS COMUNS

A CHAVE DA SEGURANÇA

EDIFÍCIO DIAS VELHO, 7o. CONJ. 716/717 FONES 22-8457 E 22-6153 FPOLIS. - SC. CAIXA POSTAL 457

CASA DAS CHAVES E FECHADURAS DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

Especializada em Ferragens em Estio

RUSTICO - COLONIAL CROMADOS

Agora sob nova Direção. Verifique nossos preços.

Faz-se chaves na hora e atendemos a domicílio. Fone: 22-3879 Rua Araújo Figueiredo, 7

TERRENO TRINDADE

EXCELENTE LOTE DE ESQUINA, PLANO, PRÓXIMO AO JARDIM SUL BRASIL, (RUA ODILON FERNANDES). ÁREA DE 325m² (13x25)

PREÇO Cr\$ 100.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 EDF. DIAS VELHO - SOBRELOJA - SALAS 15/16/17 OU FONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58

LOTES EM BARREIROS

Loteamento Santo Antônio, bem próximo ao trevo da BR-101. Lugar alto entre as duas faixas asfálticas, com água encanada. Ótimo ambiente residencial. Outros lotes, em vários locais da Grande Florianópolis.

Vendas com CARLOS A. ROCHA - CRCI 215

Residência e Escritório: Trav. Joaquim Vaz, 14 - Campinas - Fone 44-0420.

CASA 153m²

SITUADA NO JARDIM SANTA MÔNICA CONTENDO SUITE, 2 QUARTOS, LIVING, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, DEPÓSITO E GARAGEM. TODAS AS ABERTURAS DE ALUMÍNIO. MASSA CORRIDA E PARQUET, E PEQUENA PISCINA.

PREÇO Cr\$ 570.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 EDF. DIAS VELHO - SOBRELOJA, SALAS 15/16/17 - FONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58

CASA - Cr\$ 285.000,00

Vende-se em Barreiros. Recém-construída, casa de alvenaria com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem.

Área Casa - 108m²

Terreno - 355m²

Financia-se boa parte.

Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - sobreloja - salas 15/16/17 - fone: 22-3537 - Regis Imóveis - Creci 58

C. OLIVEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

CRECI - 601

Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 805 - fone 22-1429.

IMÓVEIS À VENDA

NO CORAÇÃO DA CIDADE

EDIFÍCIO JAQUELINE II
(ENTRE AS RUAS FELIPE SCHMIDT E CONSELHEIRO MAFRA)

LOJAS - SALAS PARA ESCRITÓRIO APARTAMENTOS - KIT-NEETS.

PRONTA ENTREGA

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL.

NO BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ TEMOS O MELHOR NEGÓCIO

Selecionamos para este mês os seguintes imóveis

Casa com apenas 2 anos de uso, praticamente nova, contendo sala de estar e jantar, três dormitórios, dois banheiros sociais, sendo um privativo do casal, cozinha, com azulejos decorados, piso de cerâmica-vitrificada, toda gradeada, churrasqueira. Preço Cr\$ 280.000,00 com Cr\$ 30.000,00 de entrada a combinar, saldo financiado com prestações equivalentes a um aluguel.

Apartamento novo em local tranquilo, com 2 e 3 dormitórios, aquecimento central de gás com medidores individuais, acabamento primoroso, com Cr\$ 15.000,00 de entrada a combinar, saldo a 2.400,00 mensais.

Amplo apartamento, novo, com grande sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC empregada, garagem por Cr\$ 5.000,00 de entrada saldo em até 20 anos.

Apartamento novo em local tranquilo, com 2 e 3 dormitórios, aquecimento central de gás com medidores individuais, acabamento primoroso, com Cr\$ 15.000,00 de entrada a combinar, saldo a 2.400,00 mensais.

Magnífico apartamento em edifício em fase final de construção, contendo apenas 2 aptos. por andar, play-ground elevado, piscina, com 4 dormitórios, salão p/dois ambientes dois terraços com amplo financiamento.

Para pequena família oferecemos apto. em construção entrega em junho de 77 com 2 dormitórios, demais dependências, acabamento de qualidade, vista para o mar, salão de festas, jardim suspenso com Cr\$ 10.000,00 no ato, Cr\$ 10.000,00 em 12/76, Cr\$ 10.000,00 contra a entrega efetiva das chaves em 6/77 saldo a 1.900,00 mensais.

HERSON PAUPERIO
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CASAS - TERRENOS - APARTAMENTOS
FINANCIAMENTO P/CONSTRUÇÃO E AQUISIÇÃO

Av. Brasil, 2417 - Bal. Camboriú - Rua Pedro Werner, 22 - Brusque

Atendemos inclusive aos sábados e domingos
Visitem-nos sem compromisso



A. GONZAGA S.A.

MERCADO IMOBILIÁRIO

CRCI No. 1 11a. Região

CENTRO

OPÇÃO No. 108 - APARTAMENTO 1002, EDIFÍCIO JOANA DE GUSMÃO, COM SALA, BANHEIRO, DORMITÓRIO E COSINHA. PREÇO CR\$ 280.000,00 A COMBINAR.

OPÇÃO No. 25 - RUA ALMIRANTE LAMEGO, ED. MARTINHO CALLADO, APT. 102, C/LIVING, 2 DORMITÓRIOS, 1 SUITE, COPA-COSINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, BANHEIRO SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO, LAVABO, AQUECIMENTO CENTRAL, BANHEIROS E COSINHA C/AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, GARAGEM, ÁREA CONSTRUIDA 183 m². ACEITA C/PARTE DO PAGAMENTO, CASA, CHACARA, TERRENO, APT. OU CARRO. NEGÓCIO URGENTE.

OPÇÃO No. 52 - RUA ALVES DE BRITO, LINDA RESIDÊNCIA, TODA ACARPETADA, C/LIVING, 4 DORMITÓRIOS, COPA-COSINHA, SALA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM P/3 CARROS, INSTALAÇÕES P/SAUNA, 4 APARELHOS DE AR CONDICIONADO, 2 TELEFONES, ÁREA DE SERVIÇO, BANHEIROS E COSINHA C/AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, ÁREA CONSTRUIDA 600 m², TERRENO C/1.160m².

OPÇÃO No. 60 - RUA PADRE ROMA, CASA DE ALVENARIA, COM LIVING, SALA DE JANTAR, COPA-COSINHA, 4 DORMITÓRIOS, 2 BANHEIROS, ÁREA CONSTRUIDA 120 m², PREÇO CR\$ 450.000,00 A COMBINAR.

OPÇÃO No. 67 - RUA ALMIRANTE LAMEGO, ED. DNA EUGÊNIA, APT. 301, C/LIVING, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COSINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM P/2 CARROS, ARMÁRIOS EMBUTIDOS. PREÇO CR\$ 420.000,00 A COMBINAR.

OPÇÃO 43 - AV. OTHON GAMA DEÇA, SOLAR DE ALPERSTED, AP. 602, COM AMPLO LIVING, 1 SUITE COMPLETA, 2 DORMITÓRIOS, COPA-COSINHA, BANHEIRO SOCIAL, SACADA, GARAGEM, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GAZ CENTRAL, ÁREA DE SERVIÇO, SALÃO DE FESTAS, PLAY-GROUND COBERTO E ÁREA DE RECREAÇÃO. PREÇO CR\$ 750.000,00.

OPÇÃO 67 - RUA ALMIRANTE LAMEGO, ED. DONA EUGÊNIA, AP. 301, C/LIVING, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIROS, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM P/DOIS CARROS, ARMÁRIOS EMBUTIDOS NOS DORMITÓRIOS, ÁREA CONSTRUIDA 125 m², PREÇO CR\$ 420.000,00 A COMBINAR.

OPÇÃO No. 14 - ED. ANNA TEREZIA, BLOCO "A" APARTAMENTO 602, C/124,54m², ÁREA REAL, C/LIVING, 1 SUITE, 2 DORMITÓRIOS, BANHEIRO PRIVATIVO E SOCIAL C/ AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, LAVABO, COZINHA C/AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM E TELEFONE. PREÇO CR\$ 650.000,00 A COMBINAR.

OPÇÃO 110 - AV. HERCÍLIO LUZ, ED. BIANCA, AP. 701, COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, COPA-COSINHA, BANHEIROS, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM, GÁS CENTRAL, AP. TODO CARPETADO, ARMÁRIOS NA COSINHA, ÁREA CONSTRUIDA 130 m². PREÇO CR\$ 510.000,00 A COMBINAR.

OPÇÃO No. 29 - AV. MAURO RAMOS, ED. SOLAR DO FAIAL, APT. 501, BLOCO "A", C/LIVING, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO C/BANHEIRA DE MÁRMORE, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, COPA-COSINHA, C/AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, CUBAS DE AÇO INOX, TAMPO EM MÁRMORE, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, APT. TODO C/MASSA CORRIDA, SANCAS DE GESSO, ARMÁRIOS EMBUTIDOS, NA SALA DE JANTAR BELÍSSIMO ARMÁRIO, BAR E BIBLIOTECA, NA COSINHA ARMÁRIOS TIPO AMERICANO, CORTINAS NOVAS, AMPLA GARAGEM, ÁREA CONSTRUIDA 150 m².

OPÇÃO No. 23 - AV. OTHON GAMA DEÇA - SOLAR DE ALPERSTED, APARTAMENTO 203, FRENTE P/AVENIDA, COM LIVING, C/SACADA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIROS C/AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, COSINHA C/AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, AQUECIMENTO CENTRAL, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, VESTÍBULO, AMPLA GARAGEM, PLAY-GROUND COBERTO, JARDIM DE RECREAÇÃO, SALÃO DE FESTAS, ÁREA CONSTRUIDA 209,83 m². ENTREGA DO PRÉDIO EM JULHO 76, CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: NO ATO CR\$ 354.335,00 A COMBINAR, NAS CHAVES CR\$ 25.625,00 O SALDO P/C.E.F. - PREÇO CR\$ 700.000,00.

OPÇÃO 108 - RUA JOÃO PINTO, ESQUINA C/ANTONIO LUZ, ED. JOANA DE GUSMÃO, CONJ. 1002, C/SALA, DORMITÓRIO, BANHEIRO E COZINHA, ÁREA CONSTRUIDA 64 m², PREÇO CR\$ 279.483,00 a COMBINAR.

OFERTA ESPECIAL

CENTRO
ÓTIMA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA, A RUA DOM JAIME CÂMARA, ÁREA CONTRUIDA C/80m², C/LIVING, SALA DE JANTAR, COSINHA, BANHEIROS, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA, PORÃO HABITAVEL. TERRENO C/204m². PREÇO CR\$ 400.000,00 A COMBINAR.

PRAIA DA JOAQUINA
LINDA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA RECÉM CONSTRUIDA, EM ESTILO COLONIAL, COM ÁREA DE 308m². TERRENO COM 36 MIL METROS QUADRADOS. ÓTIMO PARA SEDE CAMPESTRE, RESTAURANTE. NEGÓCIO URGENTE. PREÇO CR\$ 700.000,00 A COMBINAR.

COQUEIROS
RUA: PASQUAL SIMONE, ÓTIMA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA, COM 2 ANOS DE CONSTRUÇÃO, C/227,96 m². C/LIVING, SALA DE ESTAR, 2 DORMITÓRIOS, MAIS UMA SUITE, BANHEIRO SOCIAL, COPA-COSINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM. TERRENO C/370,20m². TODO MURADO. PREÇO CR\$ 580.000,00 A COMBINAR.

ÚLTIMOS LOTES NO CENTRO, TERRENOS DE DIVERSAS ÁREAS, NEGÓCIO URGENTE.

Plantão até as 22:00 h. Inclusive aos Sábados e Domingos

Rua Arcipreste Paiva, 11

COQUEIROS

OPÇÃO 59 - RUA SENADOR MILTON CAMPOS, EM COQUEIROS, CASA DE ALVENARIA, RECÉM CONSTRUIDA, C/AMPLO LIVING, 1 SUITE, 2 DORMITÓRIOS, C/ARMÁRIOS EMBUTIDOS, COZINHA, BANHEIRO, JARDIM INTERNO, LAVANDERIA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GÁS CENTRAL, CHURRASQUEIRA, GARAGEM P/2 CARROS, ÁREA CONSTRUIDA 247 m², TERRENO C/390 m². PREÇO CR\$ 1.160.000,00, A COMBINAR.

OPÇÃO No. 36 - RUA ABEL CAPELLA, ED. ITAMARACÁ, APT. 42, BLOCO "E", 3o. ANDAR C/LIVING, 2 DORMITÓRIOS, COSINHA E ÁREA DE SERVIÇO, ÁREA CONSTRUIDA 67,59 m². PREÇO CR\$ 150.000,00 A COMBINAR.

ESTREITO

OPÇÃO No. 04 - CASA DE MADEIRA, PAREDES DUPLAS, COM 125 m², C/LIVING, COPA-COSINHA, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM, APARELHO AR CONDICIONADO, TERRENO DE ESQUINA C/12x25 mts. PREÇO CR\$ 210.000,00 A COMBINAR.

OPÇÃO No. 71 - 2 CASAS DE MADEIRA, A RUA CORONEL COSTA, SENDO UMA CASA C/LIVING, 3 DORMITÓRIOS, COPA-COSINHA, BANHEIRO DE ALVENARIA E ENTRADA P/CARROS. ÁREA CONSTRUIDA 48,69 m². OUTRA CASA C/1 SALA, 1 DORMITÓRIO, COPA-COSINHA, BANHEIRO DE ALVENARIA, ÁREA CONSTRUIDA 28 m². PREÇO CR\$ 150.000,00 A COMBINAR.

ÓTIMA ÁREA DE TERRA C/3.200 m². 20 DE FRENTE POR 160 METROS. EXISTE UM GALPÃO DE 1.000 m². PREÇO CR\$ 1.700.000,00 A COMBINAR. NEGÓCIO URGENTE. RUA: LEONARDO LEAL.

PONTA DE BAIXA

PONTA DE BAIXO - SÃO JOSÉ
OPÇÃO No. 32 - RUA ASSIS BRASILEIRO, CASA DE ALVENARIA, RECÉM CONSTRUIDA, COM LIVING, 3 DORMITÓRIOS, BANHEIRO, COSINHA, C/AZULEJOS DECORADO ATÉ O TETO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, LAVANDEIRA, GARAGEM, LIVING ACARPETADO, RUA TODA CALÇADA, FRENTE P/O MAR. ÁREA CONSTRUIDA 140 m². TERRENO C/ 362 m². PREÇO CR\$ 400.000,00 A COMBINAR. ACEITA OUTRO IMÓVEL COMO PARTE DO PAGAMENTO.

TRINDADE

OPÇÃO No. 47 - CASA DE ALVENARIA, C/3 DORMITÓRIOS, LIVING, COPA-COSINHA, BANHEIRO E GARAGEM. BANHEIRO E COSINHA C/AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, SANCAS DE GESSO, LUSTRES, ARMÁRIOS EMBUTIDOS. ÁREA CONSTRUIDA 139m², TERRENO C/540m². PREÇO CR\$ 600.000,00 A COMBINAR.

OPÇÃO 54 - LOTEAMENTO STODICK, 2 ÓTIMOS TERRENOS, COM 780m². PREÇO CR\$ 480.000,00 A COMBINAR.

BALNEÁRIO DANIELA

OPÇÃO No. 74 - 2 LINDOS LOTES COM 360 m² CADA UM, PRÓXIMO A PRAIA. PREÇO DE CADA LOTE CR\$ 47.500,00 A VISTA. NEGÓCIO URGENTE.

CANASVIEIRAS

LINDA RESIDÊNCIA, DE ALVENARIA ESTILO SUIÇO, RECÉM CONSTRUIDA, SITO À RUA DO COUNTRY CLUB, EM CANASVIEIRAS. ÁREA CONSTRUIDA 130 m². 2 PAVIMENTOS, SENDO O TERRENO COM VARANDA, LIVING, COSINHA, 2 DORMITÓRIOS, C/CLOSED E BANHEIRO SOCIAL. 2o. PAVIMENTO COM SALETE, TERRAÇO, 2 DORMITÓRIOS, ANEXO C/DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, CARRAMANHÃO C/MESAS E BANQUETAS E CHURRASQUEIRA. PREÇO CR\$ 380.000,00 A COMBINAR.

BARRA DA LAGOA

OPÇÃO No. 73 - BELÍSSIMO TERRENO NA BARRA DA LAGOA, 25 x 25 METROS. PREÇO CR\$ 30.000,00 - 625 m².

JOINVILLE, ÚNICA VITÓRIA NA RODADA

Com vitória sobre o Internacional, o Joinville largou na frente nesta fase semi-final. Figueirense e Avaí fizeram más partidas contra o Juventus e Marcílio, respectivamente e em Blumenau outro jogo sem gols. (Páginas 8 a 15).



Moacir foi um dos melhores do Figueirense na má partida contra o Juventus.



Lourival lutou muito pelo Avaí contra o Marcílio Dias de Dirmael.



Fontan deu a vitória para o Joinville marcando este gol, único da rodada.



Joceli sai com o pé, para defender o gol do Renaux contra o Palmeiras.

**Dez homens
armadas
sequestram
ônibus
em São Paulo**

Página 6.

**Amin pode
invadir o
Quênia por
causa de
combustível**

Página 4.

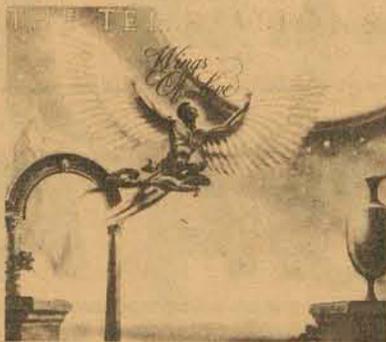
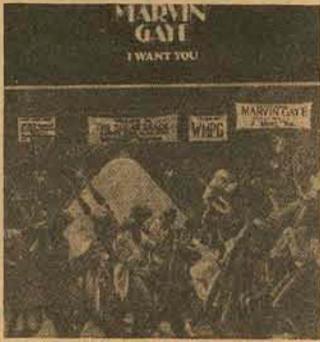
O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 26 de julho de 1976 — Cr\$ 2,00

**No choque,
os três
veículos
pegaram
fogo**

Página 6.

música popular



Os alegres (e milionários) grupos da Motown

O último suplemento da Top-Tape, que seu atento divulgador, o Martins, lá da *Esquina*, enviou pra gente, é uma salada variadíssima: inclui desde um soul bem

elaborado, como o de Marvin Gaye, músicas alegres, dançáveis e comerciais, como as do The Supremes, The Temptations, Yvonne Fair, até os eternamente abusados e assíduos astros dos programas de Ed Sullivan (o Silvio

Santos ianque), como Stylistics e Four Tops, e ainda o mercantilista Van McCoy, que faz o som Kung Fu (orquestra, guitarra amarrada e duas ou três vezes fazendo lá-lá de vez em quando) bombardeado pelas nossas rádios das seis da matina à meia-noite. Enfim, todos os crioulos que transformaram a gravadora Motown numa mina de ouro. Não é à toa que um dos discos se chama *Motown Gold*, também uma salada de 18 músi-

cas boas e más (óieu aí, maniqueista), incluindo Stevie Wonder, Marvin, Gladys Knight e The Pips, Diana Ross e os supra-citados. Vamos ficar no *I Want You*, de Marvin Gaye, que marca a volta, após três anos de silêncio, deste músico de poucas apresentações públicas e raras entrevistas que se nega a fabricar o fácil e estereotipado som de consumo. Ele não tem pressa: "Eu penso que não importa se você grava a cada 4 meses ou a cada 4 anos. E a qualidade do que você grava que importa". Mas nem por isso sua última criação deixou de vender 400 mil cópias já na primeira semana de lançamento. O que prova que nem sempre prevalece o mau gosto. Como Ray Charles, James Brown, Wonder e outros, Marvin prestou uma grande contribuição

ao desenvolvimento da chamada soul-music, introduzindo-lhe algumas pitadas jazzísticas, como fica claro neste álbum, cujas nove faixas parecem instrumentalmente a amalgamadas (cof, cof). São elas, em vozes gemidas, espremidas, suadas: "I Want You" (vocal), "Come Live with me Angel", "After the Dance" (instrumental), "Feel all my love Inside" (lado A) e "I Want You" (intro jam), "All the Way Around", "Since I had You", "Soon I'll be Loving you Again" e "After the Dance" (vocal). No mais, quem gosta de música não pode perder a I Semana Nacional de Poesia de Florianópolis, que começa hoje no TAC. Podem ir que não é coisa de cocorocas de academia (essas figuras certamente ficarão em casa assistindo telenovelas).

Orlando Tambosi

artes plásticas

Exposições em Florianópolis:

Na *Diretur* (praça XV de Novembro), até 12 de agosto, 25 telas do surrealismo de Albertina Prates. Visitação em horário comercial.

No *Centro de Arte* (Bom Abrigo), até 13 de agosto, 20 artistas joinvilenses e serigrafias de nacionais e estrangeiros. Visitação de terça-feira a domingo, entre as 15 e as 22 horas.

Com *vernissage* marcado para as 21 horas da próxima sexta-feira, a *Assembléia Legislativa* apresentará exposição da arte de Domingos Fossari.

Dia 13, em horário ainda não revelado, será o *vernissage* de Sansão Pereira no *Florianópolis Palace Hotel* e numa exposição que tem a promoção de

Brusa — Representações, Empreendimentos e Serviços. FÉSTIVAL

O IV *Festival de Inverno de Itajaí* marca para amanhã, às 18 horas na agência do Banco Itaú, a inauguração da exposição da tapeçaria de Vechietti, artista plástico florianopolitano.

Sábado próximo, às 16 horas, será prestada homenagem a Lauro Muller, no quinquagésimo aniversário de sua morte, com a apresentação dos vencedores do concurso de monografia sobre o homenageado. As 20 horas, no Salão Capela do Colégio Salesiano, será encerrado o IV Festival de Inverno de Itajaí, com a Solene Instalação da Jovem Academia de Letras daquela cidade. (S.M.).

Televisão

Canal 3 — Hoje: 11,40 — Color Bars, 11,50 — Capitão América, 12,15 — Vila Sésamo, 12,45 — Jornal "Hoje", 13,20 — Comédias Clássicas, 15,00 — Daktari, 16,00 — Nova Dimensão, 17,00 — Show das Cinco, 17,30 — Faixa Nobre, 18,00 — Novela 1, 19,00 — Novela 2, 19,40 — Bola na Rede, 19,45 — Jornal Nacional, 20,15 — Novela 3, 21,00 — O Planeta dos Homens, 22,00 — Novela 4, 22,30 — Jornal "Amanhã", 22,40 — Os Detectives e 24,00 — Sherlock Holmes.

Canal 6 — TVE, 11,50 — Soldados da Fortuna, 12,40 — Jornal da Tarde e Bola em Jogo, 13,40 — Sala de Visitas, 14,00 — Sessão da Tarde, 15,30 — Sessão Patota, 17,05 — Faixa Especial, 18,05 —

Tom e Jerry, 18,15 — Papai Coração, 19,00 — Os apóstolos de Judas, 19,45 — Xequê Maté, 20,41 — Factorama e Boletim das Olimpíadas, 21,00 — Ciborg, 22,00 — Lancer, 23,00 — Os amores de Napoleão e 24,00 — Cinema Classe Especial.

cinema



Os Canhões de San Sebastian; de Henri Verneuil.

O SEQUESTRO DO METRÔ (The Taking of Pelham One Two Three) — Filme americano, que deu ao diretor Joseph Sargent, o prêmio de melhor direção, no Festival de San Sebastian, de 1974. Narra a audaciosa investida de 4 homens, que tomam de assalto, um vagão do metrô, em New York, com seus 17 passageiros, exigindo que as autoridades paguem 1 milhão de dólares em 1 hora e liberdade para sair dali, ou todos os reféns serão mortos, de minuto a minuto. Principais figuras no elenco: Walter Matthau, Robert Shaw, Martin Balsam e Hector Elizondo. Censura 16 anos. Cencontur 2-4-7,45-9,45.

TERREMOTO (Earthquake) — Cinema de catástrofe, em filmes assinado por Mark Robson fato que, a esta altura dos acontecimentos, já deixou de ter um significado especial. A frente do elenco: Charlton Heston e Ava Gardner. Censura 16 anos. São José 3-7,45-9,45.

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN — Reapresentação; filme de Henri Verneuil, com Anthony Quinn, Anjanete Comer e Charles Bronson. Censura 10 anos. Ritz 5-7,45-9,45.

O MAFIOSO TRAPALHÃO, comédia italiana, de Pino Colizzi, Ornella Mutti, Alf Thunder. Censura 14 anos. Coral 3-8-10hs.

O VINGADOR DE BRUCE LEE PEÇA PERDÃO A DEUS... NUNCA A MIM — 18 anos. Roxy 2 e 8hs.

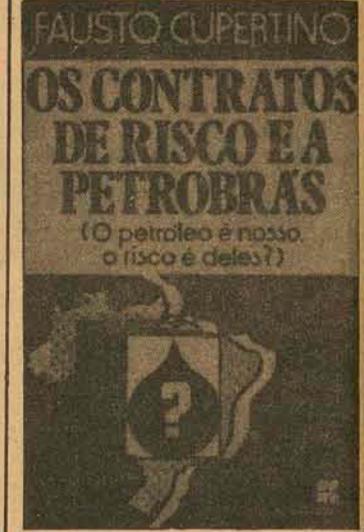
PECADO VENIAL (Venial Sin) de Salvator Samperi, com Laura Antonelli, Alessandro Momo. 18 anos. Jalisco 8hs.

AMBIÇÃO ACIMA DA LEI, com Kirk Douglas, Bruce Dern ASSIM COMEÇOU TRINITY, com Terence Hill — 18 anos. Glória 8hs

CORRIDA COM O DIABO (Race With the Devil) de Jack Starret, com Peter Fonda e Warren Oates — 18 anos. Rajá 8hs.

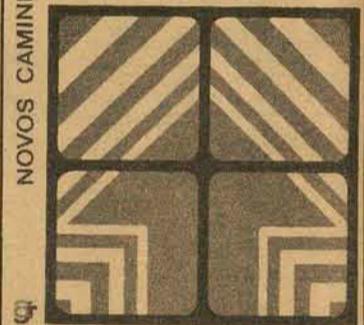
Darci Costa

livros



OS CONTRATOS DE RISCO E A PETROBRAS (O Petróleo é nosso, o risco é deles?) — Fausto Cupertino (Civilização Brasileira) — Como diz a editora, é um livro para que o leitor "fique em dia com o Brasil". Obra mais objetiva, simples e elucidativa, impossível. Leia e fique sabendo de quem é o "risco". (O.T.)

Celso Kelly
NOVOS CAMINHOS
INTRODUÇÃO AO JORNALISMO COMPARADO



NOVOS CAMINHOS, de Celso Kelly, Livraria Agir Editora, 231 páginas, Cr\$ 40,00. Está na Distribuidora e Livraria Catarinense e se relaciona com o jornalismo comparado e o problema das opções do mundo moderno. Seu autor é nome consagrado na educação, no jornalismo, na literatura e nas artes, tendo ocupado vários cargos públicos, comp o de diretor do Departamento Nacional de Educação, do Mec, e Secretário de Estado da Educação, na antiga Guanabara. Destina seu livro aos professores e comunicadores em geral e a todos os que se preocupam com a problemática da sociedade atual. (S.M.)

MILDRED NEWMAN
BERNARD BERKOWITZ
VIVA EM VEZ DE SONHAR



VIVA EM VEZ DE SONHAR — Mildred Newman e Bernard Berkowitz (Civilização Brasileira) — O livro deste casal de psicólogos e psiquiatras novaiorquinos pretende ensinar o ser humano a "despojar-se das distorções do passado, mostrando-lhe que os julgamentos feitos na infância precisam ser revistos e modificados". Uma obra válida para quem sofre desses "grilos", embora os nossos problemas — pobres e explorados terceiro-mundistas — sejam muito mais de ordem econômica (de sobrevivência mesmo) do que psicológica. (O.T.)

SEMANA DE POESIA



“Já há hoje uma nova poesia brasileira”

Esta é a opinião de G.M. Teles, o poeta que fará hoje no TAC a primeira conferência da 1ª Semana Nacional de Poesia de Florianópolis. E no sábado serão anunciados os dois poetas premiados no 1º Concurso Nacional de Poemas de Florianópolis.

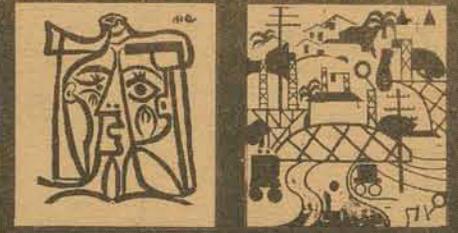


GILBERTO MENDONÇA TELES

3ª EDIÇÃO REVISTA E AMPLIADA

VANGUARDA EUROPEIA E MODERNISMO BRASILEIRO

APRESENTAÇÃO E CRÍTICA DOS PRINCIPAIS MANIFESTOS VANGUARDISTAS



Esta obra será lançada hoje

“Para mim, a nova poesia brasileira está hoje procurando sair do emparedamento entre a vanguarda experimental da década de 60, que atualmente está de multetas, e a poesia tradicional, oriunda dos grandes poetas brasileiros”. Esta é a opinião do poeta e teórico de literatura Gilberto Mendonça Teles, que chegou ontem na capital e que profere hoje, no TAC, a primeira conferência da Semana Nacional de Poesia de Florianópolis.

Gilberto M. Teles presidiu recentemente o seminário de poesia do 1º Encontro de Professores de Literatura de Belo Horizonte, estudou os trabalhos enviados no ano passado ao concurso de poemas promovido pela Caixa Econômica de Goiás e é também jurado do 1º Concurso Nacional de Poemas de Florianópolis. É então de posse desse vasto e numeroso material literário que o conferencista, que também é catedrático da PUC, do Rio, observa que a poesia brasileira, pelo menos com relação aos novos poetas, é outra.

— A vanguarda ainda hoje está lutando para sobreviver, isto é inegável. Mas por outro lado, a poesia produzida atualmente também não é mais a poesia do discurso (o poema escrito com todas as palavras) mas uma espécie de combinação entre esses dois extremos,

entre essas duas paredes. Por isso, vê-se que o poema, sem mais observar as formas tradicionais, é um produto que busca novamente reaver a comunicação com o leitor.

A conferência de Gilberto Mendonça Teles enfocará o tema “Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro”, que também foi objeto de um livro seu, que já está em 3ª edição.

VIDA E OBRA DOS 6 CONFERENCISTAS

É a seguinte a relação das obras, teórica e prática, dos conferencistas convidados pela Prefeitura e que proferirão pa-

lestras — acompanhadas de debates — durante a 1ª Semana Nacional de Poesia de Florianópolis, que começa hoje às 20 horas, no TAC:

Dia 26 - 2ª feira - GILBERTO MENDONÇA TELES — Professor de Literatura Brasileira dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

OBRAS: POESIA - (livros)

Planície, Fábula de Fogo, Pássaro de Pedra, Sintaxe Invisível, La Palavra Perdida (antologia, edição uruguaia) e Raiz da Fala.

ENSAIOS: (livros)

A Poesia em Goiás, O Conto Brasileiro em Goiás, La Poesia Brasileña en La Actualidad (edição uruguaia) Drumond — A Estilística da Repetição, Seleção em Prosa e Verso, Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro.

DIA 27 - 3ª feira - CARLOS NEJAR

OBRAS - POESIA: (livros)

Poemas, Sélesis, Livro de Silbion, Livro de Tempo, O Campeador e o Vento, Domações, Ordenações, Canga, Casa dos Arreios, O Poço do Calabouço. CARLOS NEJAR foi também traduzido para o espanhol e para o alemão.

Por sua vez, traduziu para o português dois livros do argentino

Jorge Luis Borges.

DIA 28 - 4ª feira - PAULO LEMINSKI — Poeta, polemista do grupo de Poesia Concreta de São Paulo, ensaísta e autor do livro-texto CATATAU editado recentemente.

DIA 29 - 5ª feira - LINDOLF BELL — Um dos mais polêmicos poetas brasileiros nos primeiros anos da década de 60, quando iniciou em São Paulo o movimento CATEQUESE POÉTICA, que se caracterizou pela primeira experiência na poesia nacional de descer às ruas e frequentar, através de recitais públicos, os locais onde vivia e

passava o povo.

OBRAS: POESIA - (livros)

Os Póstumos e as Profecias, Os Ciclos, Tarefa, Certa Primavera, As Annamárias, Antologia da Catequese Poética, Convocação, Incorporação.

LINDOLF BELL, editará ainda nos próximos meses o livro de Poemas “O Vale”.

DIA 30 - 6ª feira - DÉCIO PIGNATARI — Junto de Haroldo, e Augusto de Campos, um dos três mais importantes renovadores da moderna poesia brasileira, a POESIA CONCRETA.

É atualmente professor da Universidade de São Paulo e um dos mais inquietantes ensaístas brasileiros da atualidade. Além de poeta, ensaísta e professor, traduziu textos Mayakowski e Joyce para o Português. Tem muitas obras suas traduzidas no exterior e é um dos principais criadores brasileiros solicitados para conferências em Universidades dos EUA e Europa.

DIA 31 - sábado - WLADIR NADER — Além de contista,

Wladir Nader é o editor da revista ESCRITA, a mais importante edição literária nacional. Por suas mãos passam mensalmente trabalhos de centenas de novos poetas brasileiros. É um intelectual atuante e possuidor da mais atual amostragem da poesia contemporânea do País.

AMIN AMEAÇA INVADIR O QUÊNIA

Nairobi, Quênia — O presidente de Uganda, Idi Amin disse ontem que Uganda tem gasolina apenas suficiente para atender os serviços de emergência durante outros cinco dias e pediu às nações da Organização da Unidade Africana que intervenham para colocar um fim ao que qualificou de bloqueio econômico deliberado contra Uganda por parte do Quênia, informou a rádio de Uganda. "É possível que isto obrigue Uganda a recorrer a uma ação desespe-



Amin: pela "sobrevivência".

rada", acrescentou, reafirmando sua advertência de que se a situação continuar Uganda não terá outra alternativa que "lutar por sua sobrevivência".

Amin enviou mensagens ao secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, e ao secretário-geral da OUA, Eteki Mboumoua, pedindo que envie missões exploratórias aos países em luta para "verificar a situação que ameaça a paz e a ordem mundial", informou a rádio.

Uganda expressou que o Quênia está impedindo que 309 petroleiros carregados com combustível destinado a Uganda entrem no país. O suposto bloqueio afeta a importação de outras mercadorias, acrescentou.

O Quênia sustenta que interrompeu as importações de petróleo e gasolina a Uganda porque o governo de Amin não pagou fornecimentos anteriores e lhe deve 54 milhões de dólares (cerca de 594 milhões de cruzeiros).

A chegada de outras importações a Uganda ficou também interrompida devido ao fato de que os motoristas de caminhão se negam a entrar no país, já que alegam temer por suas vidas em mãos de tropas de Amin.

A aparente ameaça de intervenção militar de Amin com o fim de garantir fornecimentos de combustível parece contradizer suas reiteradas garantias na semana passada de que Uganda nunca invadiria o Quênia.

Exército

sufoca golpe na Etiópia

Londres — Tropas leais do Exército etíope frustraram uma tentativa de golpe, segundo informou a rádio de Addis Abeba, em transmissão captada na capital londrina pela BBC. A tentativa de golpe, acrescentou a rádio, foi "apoiada pelos imperialistas", mas não deu detalhes. Os dirigentes militares etíopes informaram, em julho, que 18 conspiradores foram executados por alta traição, após a descoberta de um complô para derrubar o regime que governa o país desde a derrubada do imperador Haile Selassie, em 1974.

Explosão mata soldado judeu na Cisjordânia

Tel-Aviv — Uma explosão supostamente provocada por um guerrilheiro palestino matou ontem um soldado israelense num acampamento de refugiados na margem ocidental ocupada do Jordão, ferindo outros três. Há alguns meses, o acampamento de Balata foi centro de manifestações anti-israelenses: 11 árabes morreram em choque com as tropas militares.

O Líbano, este país de seis governos

Beirute — Seis administrações separadas operam no Líbano e a possibilidade de que o país volte a viver sob um único governo é cada vez mais incerta. A guerra, que já dura 19 meses, deixou um saldo de 33 mil mortos e bilhões de dólares em prejuízos materiais. O mais recente governo em operação é uma

administração provisória encarregada dos assuntos nas zonas ao norte e a leste do Líbano, controladas pelo Exército sírio, e foi estabelecida por uma organização chamada "Vanguarda do

Exército Árabe-Libanês", composta por unidades pró-sírias das desintegradas forças armadas libanesas. A nova administração, dirigida por oficiais libaneses e sírios, opera serviços de abastecimento e distribuição,

bem-estar social e segurança. As forças sírias controlam mais da metade do país, mas não se sabe quais as partes sob a administração da "Vanguarda".

Na semana passada, o principal chefe esquerdista, Kamal Jumblatt, criou um "conselho político central" encarregado de administrar uma quarta parte do país, onde estão as milícias muçulmanas e os guerrilheiros palestinos. Cada um dos 12 gru-

pos esquerdistas, inclusive dois Partidos Comunistas, dentro do Movimento Nacional Progressista de Jumblatt, será representado nesse conselho, que tem departamentos encarregados de segurança, assuntos militares,

relações exteriores, finanças, etc. Essa administração governará uma zona retangular ao sudoeste do Líbano, incluindo o setor ocidental da capital, que se estende pelo sul ao longo da costa do Mediterrâneo até a fronteira israelense.

Já ao norte de Beirute e ao longo da costa se encontra o enclave cristão, governado por outra administração, chamada "Casa de Ação". Arrecada impostos, opera hospitais tem tribunais e prisões, controla preços e pretende criar uma rede

internacional independente de comunicações e instalações de transportes. Os líderes desse governo são comandantes militares. Antes que começasse a

guerra, o Líbano já tinha um virtual Estado dentro de suas fronteiras: o dos refugiados palestinos, que em virtude de acordos informais feitos com líderes libaneses, governam os assuntos

de aproximadamente 400 mil refugiados em 15 campos espalhados pelo país. Por fim, o presidente cristão direita Suleiman Franjeh diz que dirige o

"governo central legal", a partir do enclave cristão, e o premier muçulmano Rashid Karami afirma que dirige o governo a partir do setor ocidental de Beirute, sendo também ministro das Relações Exteriores e ministro das Finanças.

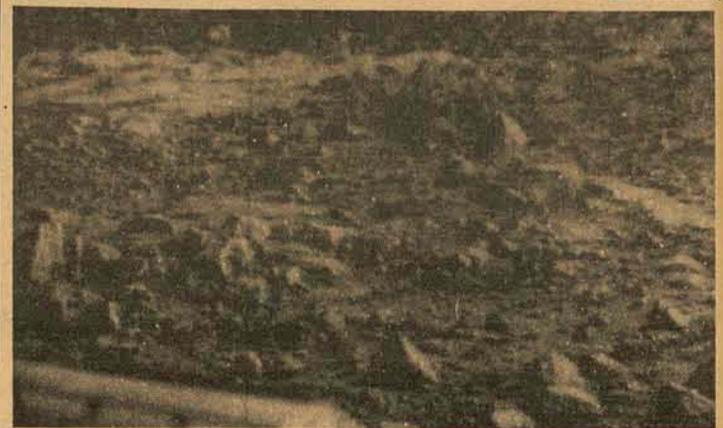
ITALIA

PC pode recuar em favor da democracia-cristã

Roma — Um alto dirigente do comunismo italiano indicou ontem que seu partido estaria disposto, sob certas condições, a se abster no parlamento para permitir que o primeiro-ministro Giulio Andreotti forme um governo. Alessandro Natta, presidente do bloco comunista na Câmara dos Deputados, referiu em entrevista que poderia concordar em arquivar suas demandas de desempenhar um papel importante no governo e abster-se no parlamento para permitir a formulação de um governo de um só partido, o democrata-cristão.

"Mas um governo desse tipo não pode nascer, subsistir e funcionar se não fizer alguma aproximação com o Partido Comunista, conseguiu atrair os socialistas para uma coalizão, viu-se obrigado a estruturar um governo minoritário dos democratas-cristãos. Espera-se que ele apresente o novo governo ao Parlamento em meados desta semana e há a perspectiva de que perca o voto inicial de confiança para o seu programa se os comunistas não se absterem.

Visto os neo-fascistas se oporem ao governo de minoria, os democratas-cristãos necessitam de uma abstenção comunista para ratificação de um gabinete. Natta declarou que "a abstenção comunista seria um fato de grande importância e uma inovação". Esclareceu que a decisão seria tomada com base na análise do programa de Andreotti, na composição do gabinete e nas posições dos outros partidos com relação aos comunistas.



Esta é a foto que gerou boatos.

NÃO HÁ MISTÉRIO NAS FOTOS DA VIKING-1

Pasadena, Califórnia — Dois cientistas da Missão Viking-1 disseram ontem que as fotografias e sombras das rochas transmitidas de Marte semelhantes a letras e números pintados nelas, não passou da imaginação dos observadores. Formas parecidas às letras "B" e "C" e ao número "2" foram vistas antontem à noite nas fotografias da Viking. "As pessoas são propensas a imaginar coisas", disse o doutor Carl Sagan, com quem concordou o doutor Bruce Murray, diretor do laboratório a jato propulsão.

Antes, os cientistas observaram outras rochas de forma rara, inclusive uma que parecia o silenciador de um automóvel. Os dois concordaram também em que é muito cedo para dizer se a sonda encontrará ou não certa forma de vida em Marte.

O principal esforço em busca de vestígios de vida deve começar na próxima quarta-feira, quando o braço telescópico do laboratório automático terá de estender-se repetidamente para recolher mostas do solo marciano e deixá-las cair em três recipientes especiais, que realizarão provas de detecção de organismos vivos.

Os funcionários do projeto não conseguiram até ora que o braço funcione adequadamente, mas vaticinaram que para quarta-feira o equipamento "estará superado".

Os testes buscarão vestígios da vida atual ou sinais de que ali existiu vida antes.

O Governo já está na nova Capital do país



o Presidente Geisel embarcou às 14h25min, acompanhado de esposa e filha, no One Eleven presidencial, que chegou minutos depois à Base Aérea do Galeão.

Recebido, com honras de Chefe de Estado, pelos ministros do Exército, Marinha e Justiça, o presidente demorou-se apenas dez minutos na pérgula do Galeão, rumando depois para o Palácio das Laranjeiras, onde despachará por toda esta semana. A vinda do presidente ao Rio prende-se a uma intervenção cirúrgica a que será submetida sua filha, Amália Lucy, na clínica do neurocirurgião Paulo Niemayer. Esta, segundo se informa, é a primeira vez em que o presidente se ausenta de Brasília por tão longo período, desde que assumiu o governo, há dois anos e quatro meses. A comitiva presidencial seguirá depois para Curitiba.

Rio de Janeiro — Esta cidade é desde às 16 horas de ontem, e por oito dias, a capital federal do Brasil. Depois de conversar, durante 10 minutos, na sala de autoridades da Base Aérea de Brasília, com os ministros do Trabalho, Comunicações e Aeronáutica, e com o Chefe do Gabinete Militar,

Paulo Egydio pede voto com o modelo de Geisel



candidato, todos são companheiros", disse.

— Da Arena eu espero é que a divergência construa, porque eu não quero a divergência que destrói. Se os senhores estão satisfeitos comigo, vosso governador da Arena, se estão satisfeitos com o nosso presidente Geisel, então deem à Arena vosso voto a 15 de novembro. E o que vos peço".

Antes de discursar em meio a um churrasco público, em Teodoro Sampaio, o governador confidenciou que no ABC, Marília e outras regiões do Estado, "a coisa vai bem", mas em que algumas cidades, como por exemplo, Presidente Prudente, o partido vai mal, pois ainda não encontrou candidatos "à sucessão municipal".

— O pessoal quer renovação e se a Arena não o fizer, o MDB fará", — disse o governador de São Paulo.

São Paulo — O governador Paulo Egydio Martins fez ontem uma exortação a população de Teodoro Sampaio, município do Pontal do Paranápanema, a votar nos candidatos da Arena nas próximas eleições, escolhendo os que forem mais simpáticos entre os que puderem fazer mais pela cidade. "Na Arena, eu não marco



Rio — Uma despesa mensal de Cr\$ 2.775,00, durante 24 meses, é o mínimo que terá que arcar uma pessoa que compre um Volkswagen 1300, o mais barato carro brasileiro, por causa das novas restrições ao crédito determinadas pelo governo federal. Na ocasião da compra, o comprador terá pago Cr\$ 10.782,60 de entrada, além de mais Cr\$ 1.500,00 de emplacamento.

Mesmo assim, para os técnicos do comércio de automóveis a queda nas vendas dos carros novos não deverá ser muito significativa, pelo menos para três carros, o VW 1300 luxo, o Corcel e a Brasília, que poderão até ter um pequeno acréscimo em suas vendas, pela fuga dos compradores dos carros mais caros, como a Caravan e o Maverick por exemplo.

O cálculo base dos preços dos carros nacionais foi feito considerando-se o mais barato, o Volkswagen 1300 comum, o Passat (que é praticamente do mesmo preço do Corcel) e a Caravan, representando os carros mais caros. Não foram levantados os preços dos carros de luxo, como o Galaxie, o LTD, o Dodge Dart gran luxo, pois segundo os especialistas do mercado de veículos, seus compradores não se interessam por vendas a crédito e constituem uma faixa de alto poder aquisitivo, embora muito reduzida, que normalmente não apresenta reação a aumentos de preço.

Assim, para compra de um Volkswagen 1300, é necessário agora 30% de entrada Cr\$ 10.782,60 — em vez de Cr\$ 7.188,40, correspondendo a 20% sobre o preço à vista, hoje Cr\$ 35.142,00 mais o transporte para o Rio, Cr\$ 800,00, de acordo com as novas determinações oficiais. Do mesmo modo, o prazo foi reduzido, passando de 36 para 24 meses no máximo, o que significa prestações de Cr\$ 1.575,00 em vez de Cr\$ 1.400,00. Foi acrescentado a estes gastos, para obtenção de uma despesa mínima mensal, um valor combinando despesas com manutenção, Cr\$ 500,00 e uso do carro, Cr\$ 700,00 (4 tanques cheios e uma troca de óleo e lavagens).

No estágio intermediário, onde, normalmente se localizam os compradores que vão trocar de carro e buscam um pouco mais de conforto, espaço e, evidentemente, "status", a situação começa a ficar mais grave. Curiosamente, para os especialistas do mercado, nesta faixa ficam carros que devem até aumentar seus índices de venda, como a Brasília (em torno de Cr\$ 45 mil), o Corcel (Cr\$ 55 mil) e o Passat, este em menor proporção. O Chevette também fica nesta faixa, porém hoje, já com vendas inferiores à Brasília e ao Corcel. Com relação ao Dodge-1800, as perspectivas chegam até a ser sombrias, quanto ao futuro.

Em termos de custos, com o Passat como exemplo temos o preço à vista em Cr\$ 54.114,00 mais Cr\$ 800,00 de transporte, correspondendo a uma entrada de 30%, Cr\$ 16.474,00 e 24 prestações de Cr\$ 2.457,00. Antes, a entrada de 20% era Cr\$ 10.982,00 e 36 prestações de Cr\$ 2.250,00. Na compra, são acrescentados mais Cr\$ 1.500,00 de emplacamento, ficando as despesas de manutenção em Cr\$ 550,00 (na garantia de 6 meses) e gasolina, troca de óleo, lavagens, em Cr\$ 750,00. Isto dá uma despesa mensal mínima de Cr\$ 3.757,00.

Chegando na faixa dos carros maiores, de luxo e de maior potência, a necessidade de uma renda familiar mais elevada se torna evidente. Tomando por base o preço da Caravan, carro grande, com características para famílias da classe média com filhos, as despesas mensais apenas com pagamento de prestações e com os gastos normais de manutenção e uso atingem a mais de Cr\$ 5 mil, se mantido o atual preço da gasolina, o que, na verdade, só deverá acontecer mais alguns meses, pois estão previstos novos aumentos até o fim do ano.

O preço à vista da Caravan hoje é Cr\$ 69.000,00, somando-se a isto o transporte, Cr\$ 800,00. A entrada de 30% fica em Cr\$ 21.000,00 com 24 prestações de Cr\$ 3.087,00 (antes a entrada era de Cr\$ 14 mil e as 36 prestações de Cr\$ 2.800,00). Junto com a entrada, somam-se mais Cr\$ 1.800,00 de emplacamento. Na despesa mínima mensal, somam-se Cr\$ 1.000,00 de manutenção (na garantia) e Cr\$ 1.300,00 de gasolina, troca de óleo, lavagens, o que dá um gasto mínimo mensal total de Cr\$ 5.387,00. Todos estes cálculos de gastos com combustível foram feitos estimando-se um uso bastante restrito do automóvel, sem viagens de fim-de-semana e passeios mais longos.

Para os revendedores, estas restrições do crédito vão fazer com que haja uma maior demora na troca de carro e também uma procura aos carros usados, embora para a classe de menor poder aquisitivo, mesmo esta opção tenha se tornado mais difícil. A entrada próxima da Fiat no mercado, de acordo com os vendedores, já estava representando um fator psicológico da redução das vendas, antes das novas medidas governamentais. A expectativa de comportamento é que o Fiat-147 passe a integrar o grupo dos carros de menor preço, que devem continuar com suas vendas em boa posição.

Prieto faz críticas a ministros mas retifica

Brasília — O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, contestou ontem as afirmações feitas pelo senador Franco Montoro (MDB-SP) sobre o pronunciamento do presidente Ernesto Geisel em Curitiba, afirmando que conhece a inteligência do povo brasileiro "O bastante para saber que ele não entrará nas ilusórias pregações do MDB". O líder da oposição no senado disse que o apelo do chefe do Governo foi "um ato de coragem e a população seguramente terá igual coragem para dizer que é preciso modificar, em pontos fundamentais, os rumos do nosso desenvolvimento".

Para o Ministro do Trabalho, o pedido feito pelo Geisel de confiança e julgamento adequado do povo ao seu Governo. "É um exemplo a ser seguido por todos aqueles que colaboram com ele no Governo".

— Não podemos assistir ao esforço do presidente da república sem que nos empenhemos também para corresponder a sua atitude".

Depois de afirmar que todas as pessoas que detem alguma parcela do poder devem se engajar na campanha política em favor da Arena, o Ministro do Trabalho criticou severamente a omissão "de alguns membros do primeiro escalão".

Procurando corrigir sua afirmação, o ministro Arnaldo Prieto explicou que a omissão parte principalmente dos membros de escalões inferiores do Governo. "Não quero fazer críticas a colegas", disse.

Siqueira é acusado de sabotador

Brasília — O diretor-geral do Dasp, Darci Siqueira, rompeu relações com o presidente da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil (ASCB), Darci Daniel de Deus, indignado com as acusações de que estaria sabotando as determinações do Presidente Geisel e contribuindo, assim, para que a Arena perca as próximas eleições municipais de novembro. A causa do rompimento foi um artigo assinado por Darci Daniel de Deus e publicado no último número do jornal da ASCB, intitulado "A insatisfação de ativos e inativos".

Frisando que é testemunha da "imensa boa vontade" do Presidente Geisel em relação ao pessoal civil, Daniel de Deus acha que as providências adotadas pelo Chefe da Nação, contudo, não foram efetivadas com eficiência e no prazo esperado, consequência de razões que escaparam à sua vontade. Citou como exemplo do retardamento das providências, a demora no enquadramento do novo Plano de Classificação de Cargos, depois o atraso no pagamento das vantagens previstas, seguindo-se o prejuízo dos inativos, do pessoal marginalizado nos quadros suplementares e dos que não tiveram nem sequer a oportunidade de optar entre o estatuto e a CLT.



NOTA DE FALECIMENTO

A família de NILMA DIGIÁCOMO DA SILVA MACHADO cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem (dia 25) às 18 horas e, ao mesmo tempo, convida parentes e amigos para seu sepultamento hoje, às 11 horas. O féretro partirá do Hospital de Caridade.

Cinco veículos batem: 5 mortos, oito feridos

Rio — Três mortos e oito feridos foi o saldo de três acidentes ocorridos na manhã de anteontem na estrada Vicente de Carvalho, na Estrada Velha da Pavuna e na Avenida Braz de Pina, envolvendo cinco veículos. As vítimas — a maior parte em estado grave — foram internadas no Hospital Getúlio Vargas.

O primeiro acidente ocorreu quando colidiram o táxi TQ-0565, dirigido por Carmindo Pereira Coelho e o carro DE-5490, conduzido pelo cabo da PM, Fernando Gonçalves de Carvalho, no cruzamento da estrada Vicente de Carvalho com a rua Tomás Lopes, matando Wilson Meireles Andrade e Milton Silva Sá.

No carro, dirigido pelo militar viajavam, além de Wilson — que morreu no Hospital Getúlio Vargas — sua mulher Maria Gonçalves de Andrade e a filha do casal, Sheila, de 15 anos, que saíram feridas. Carmindo Pereira Coelho, motorista do táxi, também saiu ferido e Milton, que morreu no hospital, era seu passageiro.

O segundo acidente foi na estrada velha da Pavuna, onde colidiram os Opalas SP-9444 e NO-5174. O primeiro era dirigido pelo espanhol Marcelino Marinon Martinez e conduzia sua filha Maria do Carmo Guardado Marinon — que morreu no Hospital Getúlio Vargas — o filho David Osmar dos Santos e Jorge Santos Miranda. Todos foram internados em estado grave, juntamente com o motorista do outro carro, Nelson Antônio Correia.

Na Avenida Braz de Pina a Variant EB-5455, conduzida pelo soldado do Exército Paulo José Queiroz, bateu em um poste após ter perdido a direção. Além do soldado, saiu ferido o sargento da Aeronáutica Almir Cirilo dos Santos, que o acompanhava. Ambos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

Mistério envolve morte do médico mexicano no Rio

Rio — A polícia (15ª DP) está investigando a morte do médico mexicano José Jesus Bosch Lopes Di Liengo, de 53 anos, encontrado morto ontem de manhã no apartamento 219 do Hotel Inter-Continental, em São Conrado, depois de ter passado a noite em companhia de uma mulata que conheceu numa boate em Copacabana e que desapareceu quando a polícia chegou.

O médico estava em viagem de turismo pela América do Sul em companhia dos amigos Plácido Díaz Barriga, advogado, e Miguel García Requena, estudante, e havia chegado na manhã de sábado ao Rio de Janeiro. As autoridades policiais estão aguardando o laudo do IML que deverá apontar a causa mortis do turista mexicano.

FOGO DESTRÓI TRÊS VEÍCULOS NA BR-101

Três pessoas feridas, danos materiais de elevada monta e muito fogo, precisando a interferência do Corpo de Bombeiros, foi o saldo de um violento acidente na BR-101, na localidade de Pachecos, em Palhoça, onde três veículos precipitaram-se da rodovia, indo cair sobre uma roça em chamas. Alguns lavradores da região haviam posto fogo em um capão, cujo terreno destina-se a uma plantação, provocando muita fumaça e a redução da visibilidade na pista. As três vítimas, ocupantes do Galaxie, o industrial Domerval Zanata (41 anos, casado), sua esposa Silvia Zanata (35 anos), e a menor, filha do casal, Glácia Zanata (estudante, 15 anos de idade), resultaram feridas. A menor foi internada no Hospital Celso Ramos em estado grave.

O acidente ocorreu por volta das 11h30m de ontem, quando o motorista do Galaxie, placas (Criciúma) CR-6602, Domerval Zanata, ultrapassou outro veículo e logo adiante precisou diminuir a velocidade em virtude da fumaça que invadia a pista asfáltica. Depois de podar a carreta Scania-Vabis, chapas (Porto Alegre) AP-0514, que transportava em sua carroceria um caminhão Chevrolet, o motorista do automóvel envolveu-se na fumaça. Antes que conseguisse desviar para o acostamento, seu veículo foi atingido na traseira pela carreta.

Os carros, que trafegavam no sentido Sul-Norte, precipitaram-se do barranco, indo cair sobre as chamas. Em consequência, a carroceria do Scania tombou, ficando com as rodas para cima.

Com o impacto o tanque do Chevrolet explodiu provocando um incêndio de proporções elevadas. Os três veículos ficaram totalmente destruídos e nem mesmo a intervenção do Corpo de Bombeiros do Estreito conseguiu debelar as chamas.

Aproximadamente doze mil litros de água e espuma foram empregados no combate ao fogo pelos bombeiros, que utilizaram quatro autobombas e vinte homens. Segundo informou o sargento Alexandre, o fogo propagou-se com rapidez e quando os primeiros homens chegaram ao local mais nada poderia ser feito.

Além dos danos materiais elevados, resultaram feridos o industrial Zanata, sua esposa e filha, Silvia e Glácia Zanata, esta última em estado grave, sendo internada no Hospital Celso Ramos. A família Zanata reside na rua Humberto de Campos, 339, em Criciúma. O motorista da carreta, Luiz Freitas, nada sofreu além do grande susto. O acidente foi registrado pela Patrulha Rodoviária Federal do Posto de Serraria.

EXECUTIVO DA BRASTEMP É ASSASSINADO EM SP

São Paulo — Policiais do 27º Distrito e da Divisão de Crimes Contra Pessoas estão procurando um homem branco, de cabelos curtos, 1,80m de altura, aparentando 22 anos de idade, que às 21h30m de ontem invadiu a mansão da rua João de Pontes, 54, Alto da Boa Vista, e matou com três tiros de arma automática Antônio Horácio Etchenique, 41 anos, natural da Bolívia, e diretor comercial da Brastemp.

O industrial estava na antesala da casa, quando o criminoso apareceu pelas portas dos fundos e entrou na cozinha, onde estavam as empregadas Geni Mariana e Aparecida Eugênia. Sem nada dizer, o desconhecido, de arma em punho, caminhou em direção à vítima, que estava vendo televisão com sua mulher Judith e uma filha de 17

anos.

O criminoso atirou três vezes contra a vítima que, mesmo ferida mortalmente, enfrentou o agressor. Mais quatro tiros foram disparados durante a luta corporal e quando Antônio Etchenique caiu, o assassino fugiu.

Duas hipóteses foram ventiladas em torno do homicídio. A primeira atribuindo a causa a alguma transação comercial e a segunda a algum funcionário demitido da Brastemp. As autoridades policiais consideram remotas as possibilidades de que o motivo do crime tenha sido roubo, porque quando o assassino invadiu a cozinha já estava de arma em punho e passou pelas empregadas sem molestá-las, seguindo em direção à vítima, que residia no Brasil há 25 anos.

ÔNIBUS É SEQUESTRO E PASSAGEIROS SAQUEADOS

Rio — Dez homens armados sequestraram na noite de sábado um ônibus da Viação Cometa, que fazia a linha Rio—São Paulo, quando o coletivo trafegava pela rodovia Presidente Dutra, altura do Km 15, em Nova Iguaçu, levando-o para a localidade de Tingua, onde durante mais de três horas mantiveram os 20 passageiros como reféns e os saquearam.

Muito embora o fato tivesse ocorrido ao final da noite de sábado, somente ontem à tarde a polícia liberou a informação quando a maior parte dos passageiros já havia seguido para a capital paulista no mesmo ônibus, mas dirigido por um outro motorista. A delegacia de Nova Iguaçu está empenhada em localizar os bandidos.

A primeira versão sobre o fato, dá conta de que o ônibus da Viação Cometa placa SP-HX-0291, dirigido por Alberto José de Oliveira, deixou a Rodoviária Novo Rio com 30 passageiros às 21 horas de sábado. Vinte minutos depois, quando o ônibus trafegava pela Rio—São Paulo, à altura do

quilômetro 15, em Nova Iguaçu, dez dos passageiros se levantaram, apontando armas, anunciaram o assalto.

Um deles encostou uma pistola na nuca do motorista Alberto José de Oliveira e ordenou que ele alterasse a rota. Ao invés de São Paulo, nós vamos é para Tingua, uma localidade que fica a 20 quilômetros de Nova Iguaçu e é bastante deserta, mas a presença de ônibus de turismo nos fins de semana é normal, porque centros espíritas vão realizar trabalhos em uma cachoeira ali existente. Enquanto o motorista alterava o itinerário, o bandido que o dominava fazia a mudança da vista do ônibus, que em lugar de Rio—São Paulo passou a ser "Especial".

Durante três horas, os bandidos mantiveram os passageiros sob a mira de suas armas. Um a um, todos eles foram saqueados. Tiveram de entregar jóias, dinheiro e objetos de valor. Já passava da meia noite quando os ladrões abandonaram o coletivo e fugiram sem deixar pistas.

Presidente da Arena acorda cidade com hino

São Paulo. — A política na pequena cidade de Anhumas, região de Presidente Prudente, virou caso de polícia. Às 3 horas da madrugada de ontem a população local acordou sobressaltada, ao som do Hino Nacional, executado a todo volume pelo servido de alto-falante da cidade, de propriedade de Patrocínio Martins, que além de presidente da Arena é marido da prefeita, Maria Ruiz Martins.

Diante do susto que os moradores tiveram, a polícia determinou a abertura de inquérito mas, tanto o dirigente arenista como sua mulher, a prefeita, negam participação no caso e acusam elementos do MDB que, para eles, invadiram o serviço de alto-falante, dominaram o vigia noturno, puseram o disco no ar e ligaram o volume ao máximo. A polícia técnica de Presidente Prudente foi chamada e a única apreensão que fez, até ontem, foi do long-play onde tinha sido gravado o hino do país.

Este não é o primeiro caso que ocorre na política de Anhumas, onde o MDB e Arena vivem constantemente em briga. No ano passado, durante a convenção do MDB para a escolha de membros do diretório municipal, a urna que recebia os votos foi roubada, só reaparecendo três dias depois. O processo instaurado na época só foi arquivado agora pela justiça.

Navio carregado de juta pega fogo no Rio

Rio — O navio "Ponta Negra", da Navego, continua em chamas no armazém 31 do cais do porto com um carregamento de juta, madeira, sabão e castanhas. O navio vinha de Manaus e estava descarregando. O incêndio começou às 15 horas com um guincho que bateu na porta do porão 2 e provocou uma fagulha, que caiu sobre a juta, matéria altamente inflamável. Foram destruídos o porão 2, as casas de máquinas e os camarotes da tripulação. Bombeiros do Quartel Central e do Caju sob o comando do tenente Oliveira estão no local. Os prejuízos, segundo o representante da companhia, são totais.

ESPORTE

Vasco perdeu Renê mas garantiu empate de 1 a 1 com Botafogo

Rio — Mesmo jogando com 10, depois que Renê foi expulso aos 26 minutos do primeiro tempo por discutir com o juiz Armando Marques, o Vasco empatou em 1 gol com o Botafogo, ontem à tarde no primeiro clássico do terceiro turno do campeonato carioca. O gol do Vasco foi marcado por Dé aos 7 minutos do segundo tempo, depois de receber livre um cruzamento da direita de Roberto. O Botafogo empatou aos 21 minutos com Nilson marcando de cabeça. Marinho penetrou pela ponta, passou para Marco Aurélio e este para Mário Sergio, que driblou com facilidade a Gaúcho e cruzando para Nilson.

Armando Marques foi o juiz, com fraca atuação, marcando sempre afastado dos lances e deixando de assinalar um pênalti de Abel em Cremilson, aos 15 minutos do segundo tempo. Seus auxiliares foram Moacir Miguel dos Santos e José Maria Brandão. A renda somou Cr\$ 752.550,50 com 42 mil pagantes.

O primeiro tempo começou com um domínio parcial do Vasco. Aos 10 minutos Dé cruzou da ponta direita para Roberto, que cabeceou bem, mas Ubirajara realizou grande defesa. Até os 26 minutos o Vasco esteve sempre mais envolvente no ataque, quando houve a expulsão de Renê. Daí em diante, a triangulação perfeita que realizavam Gaúcho, Fumanchu e Dé foi prejudicada pois o Vasco que deixava sempre Marinho sem ter a quem marcar e completamente perdido na partida, passou a se concentrar na defesa e explorar os contra-ataques. Marcelo entrou no lugar de Fumanchu recompondo o esquema defensivo com a falta de Renê.

O Botafogo passou então a atacar com mais frequência e perdeu pelo menos três oportunidades de gol. Em alguns lances, Marinho chegou a embolar o ataque, jogando até como centro avante.

No segundo tempo o Vasco voltou com um esquema de contra-ataque coordenado, o

que fez surpreender o Botafogo com o gol aos 7 minutos, marcado por Dé. Daí em diante, o Botafogo passou a dominar a partida e o seu gol fez por refletir justiça a sua luta.

Os dois times jogaram assim: Botafogo — Ubirajara, Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Marinho; Rubens (Luisinho), Ademir e Mario Sergio; Cremilson, Nilson Dias e Marco Aurélio. Vasco — Mazaropi, Gaúcho, Abel, Renê e Marco Antônio; Zé Mario, Helinho e Luis Carlos; Luis Fumanchu, (Marcelo) Roberto e Dé.

Na outra partida complementar da primeira rodada do terceiro turno, o Volta Redonda jogando em casa empatou em 0x0 com o Goytacaz. O juiz foi José Marçal Filho e a renda somou Cr\$ 68.400,00.

Pelo torneio de reclassificação, a Portuguesa empatou em 1x1 com o Campo Grande, na Ilha do Governador, enquanto o Madureira derrotava o Bangu, no estádio Conselheiro Galvão por 4x2.

Em Minas, empate e um protesto contra a FMF

Belo Horizonte — Cruzeiro e Atlético, com seus times reservas, empataram em 1 a 1 ontem à tarde, no estádio Minas Gerais, e vão decidir entre si o campeonato mineiro seja qual for o resultado da próxima rodada. O Atlético manteve sua invencibilidade, que passou para 36 jogos.

O jogo foi apitado por Maurílio José Santiago e teve uma renda de Cr\$ 320 mil 330. Os gols foram marcados por Paulo Isidoro, para o Atlético, e Ronaldo, para o Cruzeiro. A torcida do Atlético levou ao estádio grande número de faixas pedindo a renúncia da diretoria da Federação Mineira de Futebol e uma devassa na entidade. O Atlético, que está brigando com a FMF, jogou de luto — uma tarja preta na manga da camisa de seus jogadores.

Times: Cruzeiro — Vitor, Isidoro, Paranhos, Osires e Paulo; Valdo e Ronaldo; Eli (Tião), Silva, Roberto Cesar e Cleber. Atlético — Zolini, Alves, Modesto, Vantuir e Dionisio; Alfredo e Danival (Heleno); Julinho (Marcinho), Paulo Isidoro, Marcelo e Angelo.

A contagem foi aberta aos 3 minutos de jogo por Paulo Isidoro, que, aproveitando um lançamento sobre a área, subiu mais do que os defensores e marcou de cabeça. Aos 18 minutos da mesma fase, Ronaldo driblou Vantuir e Modesto e colocou a bola entre as pernas de Zolini.

Na preliminar, em jogo apitado pelo Sr. Helio Cosso, o América derrotou o Guarani por 5x1, marcaram Jorge Nobre (dois), Eder (dois) e Marcão, para o América, e Airton, para o Guarani.

Times: América — Jorge, Lucio, Vanderlei, Cleber e Carlinhos (Neivaldo); Mauricio e Zé Ronaldo; Di-guito (Aguilar), Jorge Nobre, Marcão e Eder. Guarani — Helio, Bosco, Mauro, Milton e Rubinho; Lucinho e Eufrazio (Acesita), Fogo, Marquinhos (Airton), Fabiano e Puxa.

No outro jogo de ontem, em Poços de Caldas, a Caldense derrotou o Uberlândia por 1 a 0. Com os resultados de ontem, a colocação dos clubes na fase final é a seguinte: 1 — Cruzeiro e Atlético, com 7 pontos; 2 — América e Caldense, com 4; 3 — Guarani, com 3 e 4 — Uberlândia, 0.

Outros Campeonatos

PARANAENSE — Atlético 3x0 Londrina; Grêmio Maringá 3x0 Iguaçú.

PERNAMBUCANO — Santa Cruz 2x0 Sport;

ALAGOANO — CRB 5x1 Penedense; Ferroviário 1x0 CSA.

RIO GRANDE DO NORTE — O ABC sagrou-se campeão do terceiro turno do campeonato potiguar, ao empatar em 0x0 com o América.

CEARENSE — Um gol irregular, marcado um minuto além do tempo regulamentar da primeira etapa, deu ontem ao Ceará o título de bicampeão estadual de futebol. O empate daria ao Fortaleza a chance de disputar uma outra partida, mas depois de estar vencendo não soube resistir à pressão imposta pelo Ceará.

BAIANO — Vitória 1x0 Bahia; Fluminense 3x3 Humaitá; Ipiranga 2x1 Galícia.

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1 X	Internacional (RS)	X	Grêmio (RS)	2 0 1
2	Bahia (BA)		Vitória (BA)	X 0 1 2
3 X	Ipiranga (BA)		Galícia (BA)	2 1 3
4	Goiânia (GO)		Atlético (GO)	X 1 2 4
5 X	Operário F.C. (MT)		Mixto (MT)	2 0 5
6	Rio Negro (AM)	X	Nacional (AM)	0 0 6
7	Sergipe (SE)	X	Confiança (SE)	0 0 7
8	Coritiba (PR)	X	U. Bandeirante (PR)	0 0 8
9 X	Atlético (PR)		Londrina (PR)	3 0 9
10 X	América (SP)		Port. Desportos (SP)	1 0 10
11	Botafogo (SP)	X	Palmeiras (SP)	0 0 11
12	Ponte Preta (SP)		Corinthians (SP)	X 1 2 12
13	São Paulo (SP)	X	Guarani (SP)	1 1 13

Corinthians ganhou e Palmeiras ainda é o líder

São Paulo — Mesmo empatando com o Botafogo, (0x0) em Ribeirão Preto, o Palmeiras continua na liderança do campeonato paulista, com 9 pontos ganhos, 8 gols marcados e 3 sofridos em 5 jogos — 4 vitórias e 1 empate — que já disputou. Outros resultados da rodada de hoje: São Paulo 1x1 Guarani; Corinthians 2x1 Ponte Preta; América 1x0 Portuguesa de Desportos; XV de Piracicaba 3x1 Ferroviária; São Bento 0x0 Noroeste.

A classificação do campeonato: 1º Palmeiras, 9 PG, 2º Guarani e América, 7, 3º XV de Piracicaba, 6, 4º São Paulo, Corinthians e Noroeste, 5; 5º Portuguesa de Desportos, 4; 6º Botafogo e Ponte Preta, 3; 7º São Bento, 2; 8º Ferroviária, 1. Os artilheiros são Sócrates (Botafogo) e Iauca, que marcou o gol da vitória do América sobre a Portuguesa, com 13 gols.

O Palmeiras jogou com Leão, Valdir, Samuel, Arouca e Ricardo; Pires e Ademir da Guia, Edu (Itamar), Jorge Mendonça, Toninho e Nei (Vasconcelos). Botafogo: Eduardo, Vanderlei, Paulo, Manoel e Mineiro; Cunha (João Marques), Sócrates e Alfredo; Zé Mário e João Carlos.

Com a vitória sobre a Ponte Preta em Campinas (gols de Russo e Amauri, para o Corinthians e Parraga, para a Ponte), o técnico Filpo Nuñez conseguiu adiar pelo menos até a noite de amanhã quando o conselho deliberativo se reúne para decidir se continua apoiando o presidente Vicente Mateus. Hoje, em Campinas, comenta-se que Filpo poderia ser substituído por Ubiratan, atualmente no América, Wilson Francisco Alves, do São Bento, ou Zé Duarte, do Santos.

O empate com o Guarani (gols de Campos e Mickey, cobrando pênalti) provou, mais uma vez, que o São Paulo depende do esforço e do fôlego de Pedro Rocha. Enquanto ele teve forças para organizar o time, o São Paulo chegou a ser um time perigoso, agressivo. Quando Pedro Rocha cansou, o Guarani dominou o jogo e só não chegou à vitória por falta de pontaria de seus atacantes.

Inter venceu e adiou decisão da 1a. fase

Porto Alegre — Recuperando a fibra que o levou ao título de campeão brasileiro no ano passado, o Internacional derrotou o Grêmio por 2 a 0 no Estádio Beira-Rio, determinando a realização de um Gre-nal extra na próxima quarta-feira para decidir a primeira fase do campeonato gaúcho.

A partida foi encerrada sob violento temporal, que provocou sua interrupção durante 25 minutos devido a falta de iluminação no Estádio. Apesar da falta da luz, o árbitro Luís Torres autorizou o reinício da partida sobre um gramado completamente alagado e na semi-escuridão. Figueroa, aos 29 minutos, e Paulo César, aos 42, ambos no primeiro tempo, marcaram os gols do Internacional. A renda foi recorde no Rio Grande do Sul: Cr\$ 2 milhões 190 mil 420.

O Internacional jogou com Manga, Cláudio, Figueroa, Marinho e Vacaria, Caçapava, Falcão e Paulo César, Valdomiro, Dário e Lula., Jerônimo Alexandre (Tarciso) e Meca, Zequinha, Alcino e Ortiz (Iura).

Zero a zero ruim para a torcida, pior para o Figueira

Um péssimo resultado para o Figueirense, um excelente resultado para o Juventus. Só isso se pode tirar do fraquíssimo jogo de ontem no estádio Orlando Scarpelli, que terminou em zero a zero.

Se uma partida sem gols já irrita e indispõe o torcedor, pior ainda quando ele é mal jogador, especialmente pelo time que precisava sair de campo com a vitória, no caso o Figueirense. O Juventus, nas condições em que veio a Florianópolis ganhou, e não perdeu um ponto. Trouxe um time sem Jorge Luís, Valdeci, Valadarez e Pedro, todos os quatro titulares, enquanto seu adversário não teve Ecurinho e Hélio Pires.

Mas foi o Figueirense quem sentiu mais a falta de seus titulares sendo, durante todo o jogo, um time apenas com domínio territorial, sem criar si-

tuações de gol como resultado de um esquema bem empregado. No primeiro tempo Moacir chutou de longe, aos 6 minutos, Caco cabeceou uma bola perigosa depois da cobrança de um sobrepasse de Wilson e Luis Antônio fez, sozinho, o que deveria ser feito pelos atacantes do Figueirense.

O Juventus teve com Bráulio e Britinho seus poucos momentos de ataque em busca do gol. Assim mesmo somente no segundo tempo, num lance criado para Castor, que chutou fraco para a defesa de Nilson, aos 15 minutos. Um pouco depois, Bráulio arriscou de fora da área, quase pegando Nilson de surpresa. E só.

Fora o Figueirense era difícil superar a retranca adversária. Luis Antônio jogava muito sozinho e não recebia nunca o auxílio de um companheiro para a

tabelada. Caco na direita fez má partida e Lino tentou jogar um tempo, depois desapareceu.

As chances do Figueirense no segundo tempo aconteceram a 6 a 12 minutos: primeiro com Luis Antônio, aproveitando falha de Baio e correndo até a entrada da área, quando foi desarmado por Mauro. Depois com Casagrande, recebendo quase na marca do pênalti e chutando em cima de Wilson.

Sérgio Lopes tentou Daniel no lugar de Zé Carlos, para que encostasse alguém em Luis Antônio, isto a 28 minutos, quando o jogo estava praticamente definido. No Juventus, mesmo com Vavá mostrando cansaço, Natanael Ferreira preferiu manter o time que saíra jogando para o empate, resultado conseguido em uma partida mediocrementemente disputada.



Luis Antônio sozinho e bem marcado por Mauro pouco pôde

No Orlando Scarpelli ontem, o Figueirense de Nilson Pinga, Nelson, Dagoberto e Casagrande; Moacir, Dito Carlos (Daniel);

Caco (Marcos), Luis Antônio e Lino, empatou de zero a zero com o Juventus de Wilson; Gonzaga, Mauro, Saulo;

Vieira, Vavá e Toninho; Britinho, Bráulio e Castor.

A arbitragem de Damo Bozzano foi boa e seu único erro (talvez por não ter visto) foi não expulsar Bráulio com gestos obscenos, reclamou a marcação de uma falta. Valdir Pires e Gerson Demaria trabalharam como auxiliares. Cartão amarelo para Marcos, Bráulio e Castor. Renda: Cr\$ 90.255,00, para 5.377 pagane-

Textos de Mário Medaglia e Sérgio Seemann, fotos de Rivaldo

Agora, a obrigação de vencer fora de casa

— Vamos lá, não quero ver ninguém de cabeça baixa, pois todos os jogos serão assim. O que temos que fazer é conseguir chegar ao gol e vencer as próximas. Estas foram as primeiras palavras de Sérgio Lopes ao entrar no vestiário, acompanhado do diretor de futebol e do supervisor Cláudio Wagner.

Os gritos e a contagem dos minutos, de nada adiantaram. A todo instante Sérgio olhava o relógio e gritava para Marcos. "Vamos que falta pouco tempo. Ainda temos chances de marcar".

Depois de cumprimentar os jogadores, dizendo a todos que estava bom, Sérgio afirmou que só a vitória estava nos cálculos e que este empate obriga sua equipe a ganhar do Renaux na quarta-feira. "Com esse ponto



Sérgio Lopes ficou muito nervoso no segundo tempo.

que perdemos em casa, temos que tentar vencer fora para equilibrar. Sinceramente eu não acreditava em outro resultado a não ser a vitória, mas todo time que vem atuar contra a gente aqui, joga retransado. Não joga e não deixa jogar e isso prejudica o rendimento.

Comentando com os jogadores que reclamavam da arbitragem, Sérgio disse que além de não descontar o tempo da cêra feita pelo time do Juventus,

Dalmo Bozzano, ainda terminou um minuto antes. "Assim como não fizemos gols no tempo regulamentar, poderíamos ter feito nos descontos que o juiz não deu. A cera do goleiro Wilson, que caía no chão todas as vezes que pegava a bola, levou tranquilamente uns 7 minutos da partida, e nós, que pressionamos nos últimos dez, bem que poderíamos ter conseguido a vitória nos descontos".

Dagoberto lamentou falta de Bezerra

— Num jogo destes é que a gente vê a falta que faz o seu Bezerra. Uma arbitragem assim deixa qualquer um de cabeça quente.

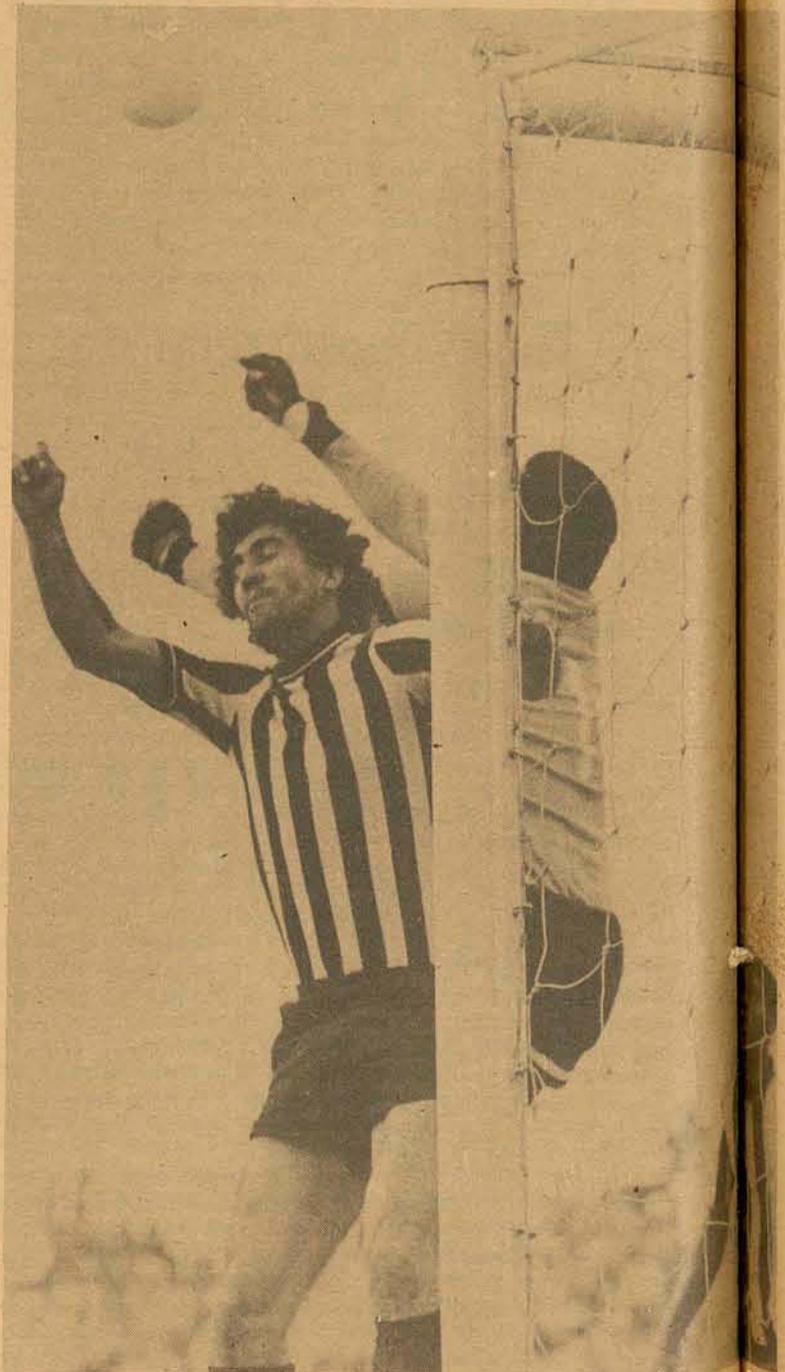
Como este comentário de Dagoberto, muitos outros foram feitos pelos jogadores do Figueirense, sobre a atuação de Dalmo Bozzano.

A irritação dos jogadores baseava-se numa penalidade

que segundo eles, Dalmo deixou de marcar, quando Caco foi derrubado por Baio, dentro da pequena área. Além da penalidade, os jogadores alegaram as faltas que a todo instante o árbitro dava contra o Figueirense e o tempo, pois a partida foi várias vezes interrompida por contusões simuladas e assim mesmo o jogo terminou aos 44 minutos.

Nelson não fez qualquer co-

mentário sobre a arbitragem e analisou o resultado como normal. "Dentro do que eles se propuseram o resultado foi normal pois vieram para não deixar jogar e tentar gols em contra ataques. Nós não conseguimos marcar e o zero a zero só não foi justo porque o Figueirense foi melhor durante os noventa minutos e a única equipe que procurou chegar à vitória".



Marcos entrou no segundo tempo e melhorou um pouco o ataque

Juraci Dalfovo não quis a troca de treinadores

Momentos antes da partida, o presidente do Juventus, Juracy Ismael Dalfovo, comentando sobre a situação dos clubes de sua chave para a fase semi-final do campeonato, dizia que mesmo sem poder contar com vários titulares, tinha certeza que seu clube iria conseguir um bom resultado diante do Figueirense o que lhe daria grande vantagem no cômputo final de pontos. Ao mesmo tempo analisou as outras três equipes e segundo ele somente o Figueirense poderá complicar para que o Juventus não chegue a final. "Se sairmos daqui com um empate, o que temos quase certeza, iremos deixar muita gente atrás de nós este ano".

O empate foi conseguido e após o jogo Juracy demonstrou sua confiança na equipe. "Com este ponto o Juventus levará vantagem dos demais, pois estará bem mais tranquilo tendo em vista que para nós este era o compromisso mais difícil. Iremos esperar o Palmeiras e o

Renaux caírem diante do Figueirense e tentar manter este mesmo nível

Enquanto afirmava que sua equipe está tranquila, o presidente do Juventus disse que as situações de Carlos Renaux e do Palmeiras não são boas e que a vaga deverá ser decidida entre Juventus e Figueirense. Para essa afirmação, Juracy disse que tem como base a crise que poderá acontecer no Renaux com os problemas criados com Joel Castro e o Diretor de Futebol Nilo Debrassi. "Além de já ter conversado com Itamar Montessor, o Nilo me procurou e me fez a proposta mais incrível que já vi em futebol. Na quarta-feira ele me propôs a troca de treinadores, Joel por Natanael. Como resposta eu lhe disse que estamos satisfeitos com o trabalho do nosso técnico e que mesmo se não estivessemos, não faríamos um negócio destes. Como contraproposta ele ofereceu uma compensação em dinheiro, ao que eu refutei".

Demaria foi assistir mas trabalhou

Poucos minutos antes da partida o representante da Federação foi obrigado a manter contatos com o juiz Dalmo Bozzano, como Vice-Presidente de Futebol do Figueirense, Luís Carlos Bezerra e com Juracy Ismael Dalfovo Presidente do Juventus.

Como não encontrou outra solução para suprir a falta do bandeira Moacir de Oliveira, o representante da Federação, após a autorização dos clubes, escalou Gerson Demaria para auxiliar Dalmo Bozzano.

Justificando a atitude ele disse que uma partida de futebol, como manda o regulamento da CBD, não pode deixar de ser realizada por falta de um dos bandeiras ou do juiz. Que quando houver um caso desses, ele tem autoridade para escalar qualquer pessoa para dirigir o jogo.

A Federação sabe destes aumentos?

O artigo 2º da resolução GP/03/76 da Federação Catarinense de Futebol, em quatro itens, estipula o preço dos ingressos para o campeonato: geral 10 cruzeiros, arquibancada 20 cruzeiros, cadeiras numeradas 30 cruzeiros. Diz este artigo que as eventuais alterações nos preços serão de competência exclusiva da Federação.

O que, parece, não vem acontecendo desde o início do campeonato, a começar por Joinville, onde se cobra 30 cruzeiros por uma arquibancada. Em Itajaí acontece o mesmo, pois uma cadeira custa 50 cruzeiros, 30 a arquibancada e 15 a geral. Em Blumenau a cadeira custa 50 cruzeiros, 40 a arquibancada e geral 10 cruzeiros.

Ontem, antes da partida do Orlando Scarpelli, muitos torcedores procuravam a imprensa para reclamar do aumento do preço de ingressos: 20 cruzeiros a arquibancada, 15 a geral e 40 uma cadeira numerada.

A explicação do Figueirense não demorou muito, e chegou através do dirigente Carmelo Faracco:

— O Figueirense está apenas se ajustando aos preços há muitos cobrados no interior onde inclusive nem existem estádios como o Orlando Scarpelli.

Está claro, portanto, que os clubes por iniciativa própria estão aumentando os ingressos, contrariando uma resolução da Federação que, aliás, não é novidade.

TABELA

CHAVE "A"	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
FIGUEIRENSE	1	0	0	0	1	0	1	0
CARLOS RENAUX	1	0	0	0	1	0	1	0
JUVENTUS	1	0	0	0	1	0	1	0
PALMEIRAS	1	0	0	0	1	0	1	0
CHAVE "B"	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º JOINVILLE	2	1	0	1	1	1	0	0
2º AVAÍ	1	0	0	0	1	0	1	0
MARCÍLIO DIAS	1	0	0	0	1	0	1	0
4º INTERNACIONAL	0	0	1	-1	1	0	0	1

PRÓXIMAS RODADAS:

Quarta-feira — Juventus x Palmeiras; Carlos Renaux x Figueirense; Internacional x Marcílio Dias; Avaí x Joinville.

Domingo — Marcílio Dias x Joinville; Internacional x Avaí; Carlos Renaux x Juventus e Figueirense x Palmeiras.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS:

Tonho e Fontari (Joinville), 13 gols; Bráulio (Juv RS) e Nelo (Juv JS), com 11 gols; Caco (Figueirense), com 8 gols.

CRÔNICA DE ESCANTEIO

Paulo Fernando Lago

— Após um longo e tenebroso inverno, o enfermo campeonato catarinense recebeu alta. Sua doença principal é de diagnóstico difícil. Sabe-se que estava em estado de coma, sofrendo, entre outros males, de asfixia jurídica. Seus aparelhos administrativos, incapazes de digerir o volume de protestos, teriam que passar por um período adaptativo para aumentar sua capacidade de digestibilidade. Como já dizia velho grego, pai da Medicina, "para casos extremos, remédios extremos".

— Ontem, o campeonato reapareceu, bem vivo, graças a alguns remédios extremos impostos por autoridades que, aparentemente, não deveriam ser as responsáveis pela ressuscitação da competição. Entretanto, para não morrer, foi preciso o remédio extremo, chamado, em termos práticos, virada-de-mesa.

Há, ainda, quem lamente que a mesa tenha sido virada por altas autoridades administrativas. Há, pois, ainda, falando, inclusive, pela Imprensa, os que desejavam que o campeonato permanecesse moribundo e, em nome de um princípio ingênuo e ineficaz, sustentavam que a virada-de-mesa é um ato de indignidade. Esquecem, entre outras coisas que a sociedade humana se sustenta em bases que lhe asseguram sua sobrevivência. O campeonato, um isolado aspecto da cultura humana, estava morto. A virada-de-mesa foi a única fórmula para o colocar, em campo, ao vivo e bem vivo. É natural que algumas autoridades ligadas à administração clubística continuem lamentando o encerramento da novela inacabada. Afinal de contas, da boca de um personagem de Cervantes, ou melhor, da boca de dois personagens, nasceu o seguinte diálogo: "Feliz do povo que possui heróis", dizia um. "Infeliz do povo que precisa de heróis", advertiu o segundo.

Foi necessário que determinadas autoridades descessem de seus superiores níveis para acionarem o que deveria, com sensatez, ter sido feito por outras, nos níveis mais imediatamente competentes. Não tiveram, infelizmente, essas tais autoridades menores, a competência para solucionar uma questão que não diz respeito apenas a eles. É questão social.

Bem, quem está agora morta é a Ignez. O campeonato retoma os rumos dos estádios, saindo dos tapetes. E, atrás dele, seguem as multidões, divididas em torcidas ansiosas.

A primeira rodada já começa a apontar um dos mais sérios candidatos, o Joinville, possuidor de uma equipe lutadora, motivada, produto de um casamento tido como impossível.

Tem sido chamada de "equipe do interior", o que me parece carência de terminologia adequada, pois o conceito de "interior" não significa que é equipe da roça. Em verdade, as tais equipes dos interiores são de centros urbanos importantes, alguns dos quais possuem seus próprios interiores. Posso ser chamados de "pólos".

Não foram suficientemente bem os times da capital, principalmente o Figueirense que recebeu, em casa, o time capital do Alto Vale. Veio o Juventus para garantir um empate, e foi, pois o vencedor, tendo alcançado seu objetivo.

A rodada foi, todavia, magra em gols. Sinal evidente de um endurecimento, para todos, ou quase todos.



O banco do Juventus esteve menos agitado que o do adversário.

Jogo como Natanael e Jair queriam: para o empate

Quando Dalmo Bozzano, encerrou a partida, o Diretor de Futebol, do Juventus Jair Soares disse, "Empatamos, imagine quando as feras voltarem à equipe".

A satisfação, demonstrada por todos os integrantes da delegação do Juventus, com o resultado conseguido, não era o que apresentavam durante o decorrer dos noventa minutos. Um pouco irritado com as constantes faltas apontadas contra sua equipe, e gritando sempre para que os jogadores saíssem rápido com a bola dominada, Natanael fumava um cigarro após outro e comentava com Jair Soares todas as jogadas erradas.

Ao final, bastante tranquilo, ele afirmou que o empate es-

tava dentro de suas previsões e que o Juventus não se apresentou melhor pelo pouco tempo que ele teve para orientar a equipe e modificar algumas irregularidades. "Estou procurando mudar a maneira de jogar. Quero que o time seja mais agressivo, mas a evolução do jogo fazia o meu meio campo recuar e com isso eles ganhavam espaços e a gente ficava só com o Bráulio na frente pois Brito e Castor tinham que voltar para segurar os laterais".

O ponto conseguido contra o Figueirense, segundo Natanael será de grande importância, "este ponto deverá influir bastante para a classificação, pois considero o Figueirense nosso adversário direto para chegar a final".



O Marcílio Dias de Zé Carlos, Aldo, Nico, Reginaldo e Alcir; Rubens, Vadinho e Sergio Mafra; Britinho, Dirmael (Hercílio) e Lico empatou com o Avai de Danilo, Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourival, Almir e Luiz Everton (Colonezi); Ademir, Picolé (Lincoln) e Veiguinha, em zero a zero. Pedro Zimmer, o juiz no estádio Hercílio Luz, não passou de regular, principalmente por seus maus auxiliares Valnei de Carvalho e Afonso Gonçalves. Deu cartão amarelo para Souza e Lourival, além de expulsar, aos 45 minutos da fase final, a Alcir e Lincoln. A renda somou 46.980 cruzeiros.



Tudo ajudou para este jogo ficar violento e ruim

Prometia ser um jogo diferente do que foi. No Marcílio Dias o assunto da semana que antecedeu a partida era a promessa de uma vitória sobre o Avai e a explicação mais comum era a de que o time precisava mostrar que não estava entrando nas semifinais pela janela. No Avai Aureo escalava Picolé e com ele implicitamente escalava a promessa de gols. Gols do jogador que veio para ser o goleador do time no Estadual e no Nacional.

Não foi isso que a torcida presente no Hercílio Luz viu. (menor que a esperada já que o aumento dos ingressos era motivo de comentários de torcedores nos portões do estádio)

O Marcílio perdeu dois atacantes importantes na partida, por falta de condições de jogo. Dizia José Lobo, o representante da Liga de Futebol de Itajaí, que tinha sido por omissão dos dirigentes do clube. Esses explicavam o fato com outra versão: a Liga havia deixado de dar registro aos jogadores por estar fechada em seu horário normal. Assim, Ademar e Ipojuacan não puderam jogar e com eles fora diminuiu o poderio de finalização do time.

Por outro lado, o do Avai, uma falha se consumava. Aureo escalava como centro avante um jogador que, independentemente do que possa vir a mostrar, não estava em suas melhores condições, deixando outro, uma peça importante nas últimas partidas do time, de fora. O que entrou de início, para sair cansado, foi Picolé. O que faltou foi Colonezi que, quando

entrou, pouco tempo teve para mostrar seu jogo.

Por isso, problemas dos dois ataques, o jogo foi pobre e sem muitas situações de gol. Foi farto em lances violentos. Eles estiveram presentes e criados por jogadores dos dois lados, sob a complacência do juiz Pedro Zimmer.

No primeiro tempo uma vez o Avai esteve por marcar. Foi quando Zé Carlos confundiu-se com Picolé numa centrada por elevação, soqueou mal e Lourival, com o gol aberto, chutou por cima. Para o Marcílio a maior chance perdida ficou com Rubens, depois de Danilo ter soltado uma bola fácil, salva no rebote por Ari Prudente.

No segundo tempo o Marcílio teve mais presença mas não teve finalizadores e malícia. Malícia faltou porque Sergio Mafra entrou em claro impedimento na área do Avai, quando eram 25 minutos do tempo final, Zimmer deixou a jogada seguir e, talvez por problema de consciência, o jogador do Marcílio demorou primeiro, quando foi no lance, deu um corte em Danilo para fora, em vez de puxar para o meio da área vazia, acabando por perder um gol que seria ilegal mas valeria pela falha do juiz.

Depois disso, tarde demais, entraram Colonezi e Lincoln no Avai, mais Hercílio no Marcílio. Três com "sangue novo" que pouco puderam fazer de certo. Um conseguiu fazer coisa errada, Lincoln. Recebeu uma falta sem bola de Lico, revidou, levou um soco na cabeça. Do incidente resultaram ambos expulsos.



Textos de Evory Pedro Schmitt, fotos de Lourival Bento

Elogios para Carlos, críticas para Ademir

"Eu tenho uma opinião: se um lateral pode marcar o ponteiro e ainda ir ao ataque, como fez o Alcir, também pode o ponteiro que ele marca, além de atacar, que é sua função principal, ajudar a defesa quando seu marcador sobe. Isso o Ademir não fez mas o Carlos faz".

Irritado Áureo não mais estava quando fez essas considerações críticas sobre o trabalho de Ademir, de retorno ao time depois de um longo período de inatividade. Esteve enquanto a partida ainda acontecia. Gritou, e gritou muito com ele quando o lateral esquerdo do Marcílio começou a perturbar um setor que pela lógica não deveria ser perigoso para o Avai. Afinal, Ipojuca, o ponta esquerda titular do Marcílio, não estava em campo e seu improvisado substituto, Lico, constantemente saía da posição. Mesmo assim Alcir, para desespero do treinador do Avai, dava trabalho para Souza. Quase marcou um gol num centro desprezioso por elevação. Por isso é que Áureo não gostou de Ademir e lembrou Carlos. Caso o último recupere-se de uma gripe, pode até voltar na quarta-feira contra o Joinville. Isso Áureo deixou para ver nos treinos e principalmente no coletivo de amanhã à tarde, quando quer consertar os erros que viu — "falta de penetrações dos atacantes" — e poderá fazer mais gente voltar.

— Os problemas que o time mostrou aqui não haviam aparecido nos treinamentos. Isso às vezes acontece e hoje também pode ter ocorrido pela dificuldade de jogo criada pelo time deles. Em casa é muito duro ganhar do Marcílio. Agora é passar a pensar na próxima e ver como estão o Balduino e o Carlos durante os treinos. Eles podem voltar, assim como o Colonezi.

De tudo o que viu só não gostou terminantemente foi das atuações de Pedro Zimmer e seus auxiliares, a tal ponto que preferiu nem comentá-las.

— Esse juiz já é fraco por natureza. Hoje eu prefiro nem fazer críticas à arbitragem dele e de seus bandeiras.



"Falta entrosamento". É a explicação de Picolé

Fazendo sua primeira apresentação pelo Avai desde que foi contratado, o santista Paulo Roberto, conhecido no futebol pelo apelido ganho do pai — Picolé — não teve uma atuação a altura da fama com que veio precedido. Isso decerto aconteceu pelo pequeno entrosamento que tinha com os companheiros de Avai, titulares ontem. Com a maior parte deles só havia treinado no mesmo time por uns vinte minutos, durante o apronto de sexta-feira. Picolé sabe que não foi bem, como não o foi seu time, sem soluções ofensivas contra o Marcílio Dias: "Uma questão de acerto, coisa que com tempo nos treinos vem ao natural", como explicou.

Fez sua autocrítica quando saía dos vestiários acompanhado do irmão que mora em Joinville. Depois analisou também a diferença tática que permitiu maior facilidade de jogo ao adversário que ao Avai.

— Enquanto estive em campo sei que estive muito perdido, sempre saindo para o lado errado, consequência da falta de melhor entrosamento com os outros. Estou ainda desentrosado e sem ritmo de jogo. Acho mesmo que joguei mal mas vou melhorar quando estiver mais acostumado com o time e mais em forma e puder correr mais, coisa que hoje (ontem) não pude fazer, tanto que saí cansado. Quanto ao time, acho que não estive em seus melhores dias. Havia uma grande distância entre a defesa e a meia cancha e outra entre a meia cancha e o ataque. Por isso, quando estávamos com a bola, sempre existia pouco espaço e opções para o passe, coisa que no time deles não aconteceu.

Um trio inseguro na arbitragem

"Tentei entrar em contato com a Federação na sexta-feira de noite e não consegui. Sábado fui procurar nos jornais e não tinha. Então, por precaução trouxe comigo os dois, que até tinham marcadas arbitragens de futebol amador. Foi a sorte porque antes trazer dois por conta própria do que ter que pegar dois bandeiras locais".

Pedro Zimmer, o juiz da partida, foi, assim como disse, uma pessoa precavida. Não avisado em Joinville sobre quem seriam seus auxiliares, ficou sabendo que os que estavam escalados eram Francisco Simas e Silvio Teodoro da Costa apenas nos momentos em que antecederam a partida. Ficou sabendo mas não os viu. Os dois, provavelmente não avisados que deveriam trabalhar, ou não saíram de Brusque ou, se avisados, não chegaram a Itajaí. Pena é que sua intenção de fortificar sua arbitragem com auxiliares imparciais não vingou. Não que não fossem essas as intenções de Valnei de Carvalho e Afonso Gonçalves. É porque foram fracos, a tal ponto que prejudicaram o já não muito seguro Zimmer. Não marcaram direito os laterais e bolas pela linha de fundo. Além disso, não ajudaram nas decisões sobre lances que ocorreram próximo deles e que Zimmer confundiu-se.

Muitas foram as vezes que Zimmer deixou sua arbitragem enfraquecer, dando crédito à violência dos jogadores, pouco admoestados. Só ao final ele resolveu expulsar dois jogadores, coisa que outros já haviam merecido antes. Para a situação das expulsões teve uma explicação simples:

— Primeiro o Lincoln deu sem bola no Alcir e depois esse revidou com um soco na cabeça daquele.



Sérgio Mafra ficou com vergonha de marcar o gol

Numa meia cancha fortificada pela presença de quatro jogadores natos do setor, o meia esquerda Sérgio Mafra, capitão do time do Marcílio Dias, soube se impor com seu futebol de toques rápidos e objetivos, intercalados com infiltrações perigosas rumo à área do adversário, ontem o Avai.

Foi justamente em uma tabela em que participou no início, correndo depois em direção ao gol de Danilo que, já impedido, foi lançado por Lico, no bico esquerdo da área. Mau auxiliado por Valnei de Carvalho, que cometeu mais uma falha entre as muitas que teve, Pedro Zimmer não marcou o impedimento. Sérgio, sabendo que estava impedido, já desistia de disputar o lance com o goleiro quando notou que o jogo não havia parado. Quando tentou finirmos, já havia desperdiçado a situação que, mesmo marcando uma

falha grave da arbitragem, foi a maior de seu time. Explicou porque perdeu o gol, admitindo o impedimento. Depois analisou o resultado e comentou a falta de Balduino, para ele, um jogador indispensável no Avai:

— Naquela hora tudo aconteceu muito rápido. Primeiro pensei que o juiz tinha parado o jogo, porque eu estava mesmo em impedimento. Depois, quando vi que a partida seguia fui na bola e já tinha perdido a melhor chance. A bola vinha em rosca e eu perdi o pique. Saí pela esquerda e me perdi pela linha de fundo quando só um toque para a direita dava em gol certo. Nosso time foi melhor mas não chutou a gol, por isso acho que o resultado foi justo. Agora, se fosse pra ter um vencedor então tinha que ser a nossa equipe, pela pressão no segundo tempo e pela má apresentação do Avai, que sem o Balduino não é o mesmo.



Lico teve que sair de campo com Jorge.

"Zimer foi um juiz perdido em campo"

Entre estreiar ontem ou quarta-feira como o novo treinador do Marcílio Dias — o quarto da temporada — Valter Vasconcelos, aquele que durante a fase classificatória dirigiu a Chapecoense, resolveu iniciar ontem seu trabalho, a ser desenvolvido juntamente com Jorge, um ex-goleiro que agora é o supervisor. Gostou de seu time, elogiou a defesa do Avai e criticou a atuação do árbitro.

— Do meu time gostei bastante porque soube produzir, tentou o gol em várias oportunidades, os atacantes chutaram e poderiam ter feito isso mas se fosse outra a defesa do adversário. Afinal, a do Avai é uma das melhores que tem rio Estado. Também não gostei de tudo não. O que menos gostei foi da arbitragem. O Pedro Zimmer foi um juiz muito perdido em campo, a tal ponto que os jogadores fizeram dele o que quiseram. Agora, se o resultado foi justo, isso acho que foi. Claro que se alguém tivesse que ser o vencedor, esse deveria ser o Marcílio Dias, pelo que fez em campo comparado ao Avai.

Este jogo só teve a garra de Palmeiras e Renaux

O Palmeiras de Caxias; Toninho, Airtton, Gilson e Nilo; Gessê e Nascimento; Carlos Antônio, Osmario, Vavá (Dico) e Helinho (Zé Maria) empatou na tarde de ontem no estádio Aderbal Ramos da Silva, sem abertura de contagem, com o Carlos Renaux de Joceli; Lico, Altair, Messias e Celso Silva; Paulo Sérgio, Sidney e Paulo Garça; Julinho (Reni), Joaquinzinho e Zezinho (Alan). Roldão Borja, tecnicamente bem e disciplinarmente péssimo foi auxiliado nas bandeiras por Oscar Jorge e José Ferreira, ambos com excelente trabalho. A renda somo Cr\$ 33.610,00 e Altair, Celso Silva, Messias, Helinho, Vavá, Nascimento e Gilson receberam cartão amarelo. Paulo Garça e Zé Maria foram expulsos.

Foi uma partida medíocre. Pela distribuição tática das duas equipes, não se poderia esperar outra coisa. Valeria o jogo, apenas pela "guerra" tática de Joel Castro Flores e Jorge Ferreira. Com estes argumentos, aliada à garra dos jogadores em campo, poderia se esperar um pouco de futebol. Mas nem mesmo este pouco chegou a existir, talvez, em parte devido à péssima arbitragem de Roldão Borja, muito complacente com os jogadores preocupados em tumultuar um jogo que tinha tudo para ser tranquilo.

Sem Reinaldo, o Palmeiras, além de ter perdido o jogador certo para a ligação entre a meia cancha e o ataque, perdeu também a sua torcida. Isto porque, durante os 45 minutos em que esteve em campo, Vavá foi duramente vaiado e insultado pelos torcedores, que esqueceram-se de apoiar o time.

Pelo lado do Carlos Renaux, um eficiente esquema defensivo e a exploração de contra-ataques nas horas certas, além de um bloqueio na meia cancha e a excelente condição física do plantel.

Antes da partida, Jorge Ferreira comentava de que não iria jogar pelo empate, pois queria a vitória para que o time estivesse bastante motivado para o jogo seguinte, contra o Juventus. Sabia também Jorge, que o adversário iria tomar certas precauções. Só não esperava o treinador do Palmeiras, que o Carlos Renaux segurasse três homens fixos na meia cancha e não lhe desse opções para sair jogando, já que os dois laterais jogavam plantados.

Pelo lado do time de Brusque, Joel de Castro garantia que não perderia o jogo. Seu otimismo aumentou quando ele viu a escalação do adversário, com dois pontas de

lança na frente. Joel também conhecia o Palmeiras, seu treinador e as qualidades técnicas de seus jogadores. Talvez não esperasse o técnico, que, anulando as jogadas do Palmeiras, a partida estivesse decidida. Neste caso, faltou um pouco de velocidade para a meia cancha, e um companheiro para Joaquinzinho brigar na área.

Nos primeiros 45 minutos, o Carlos Renaux se apresentou melhor organizado taticamente, com Julinho caindo para a meia cancha e auxiliando Paulo Sérgio, Sidney e às vezes Paulo Garça. Com este domínio no setor, o Palmeiras, intranquilo e embolado na frente, tinha poucas opções de jogo. Apenas nas subidas de Nilo pela esquerda e nos deslocamentos de Helinho, conseguia o time de Blumenau preocupar a zaga do Renaux. Mas não era sempre. Isto porque, havia a preocupação do Renaux jogar em suas costas e aproveitar-se de sua lentidão. Mas o Carlos Renaux preferiu apenas os contra-ataques e, aos 35 minutos, surgiu a maior oportunidade de toda a partida. Zezinho lançou Joaquinzinho, aproveitando-se de uma indecisão da zaga, muito avançada, que avançou livre, sozinho com o goleiro. Mas Caxias saiu do gol e chocou-se com o atacante, fora da área.

SEGUNDO TEMPO

Com Dico no lugar de Vavá, o Palmeiras veio melhor, favorecido em parte com o recuo dos ponteiros do Carlos Renaux. Osmario caía pela esquerda e Helinho se deslocava para o miolo, com o auxílio de Gessê, mais livre na frente. No Carlos Renaux, Alan substituiu Zezinho, mas nada alterou taticamente, embora todo o time recuasse.

Sem Vavá, a torcida passou a se



preocupar um pouco com o jogo e levou o time pra a frente, que teve maior presença em campo até o último minuto. Aos 20 minutos, num lance confuso em que o bandeira Oscar Jorge não marcou impedimento, Carlos Antônio marcou. Mas Roldão invalidou o lance, acusando impedimento de Gessê. No minuto seguinte, com o goleiro Joceli vencido, Nilo, de cobertura chutou por cima do travessão.

A pressão do Palmeiras continuou, mas faltou-lhe mais objetivi-

dade e chutes a gol, isto até aos 30 minutos. Daí em diante, apenas violência das duas equipes, principalmente com Celso Silva, que teve a incumbência de marcar o melhor atacante do Palmeiras e da partida, Carlos Antônio.

Mas, mesmo aceitando o jogo do adversário, o Carlos Renaux quase marcou aos 39 quando Julinho, em jogada individual, driblou Nascimento e Airtton e chutou cruzado com a bola batendo na trave.

Textos de Mauro Pires, fotos de Orestes Araújo.



Celso Silva com Carlos Antônio, uma briga a parte no jogo de ontem.

Jorge não admite Renaux na retranca

Durante toda a semana, Jorge Ferreira afirmou que conhecia a maneira tática do Carlos Renaux jogar: "Realmente. Tinha certeza que o time deles viria bem retransido com os ponteiros e meias pontas de lança voltando para auxiliar a defesa". Mesmo assim, o treinador do Palmeiras não conseguiu furar o bloqueio do adversário: "Aí fica muito difícil, pois o campo é pequeno e não há jeito. Mas não posso me queixar do time, pois demonstrou muito espírito de luta e se alguém tivesse que vencer, seria o Palmeiras, sem nenhuma dúvida.

Evitando falar da arbitragem, dizendo apenas que Roldão Borja não esteve bem no aspecto disciplinar, Jorge Ferreira, que não poderá contar com Gilson para o jogo de quarta-feira, afirmou ainda que "a equipe do Carlos Renaux, pelos valores individuais que possui, não poderia jogar só na retranca. Deveria ter outra opção de jogo. Só não vencemos a partida, porque não podemos realizar as jogadas ensaiadas nos treinamentos".

Carlos Antônio achou legal o gol

Quando Carlos Antonio chegou no vestiário, o massagista Legra já o esperava na mesa de massagens com uma sacola de medicamentos. O jogador, não se conformava com a atuação do juiz, principalmente pela anulação do gol que marcou: "Foi um lance legal e não sei o que é que o juiz viu. Não deu o gol porque não quis. Aliás este juiz foi muito fraco, pois não teve moral dentro de campo e acabou ficando totalmente perdido".

Depois de verificar que não tinha nenhuma lesão, Carlos Antonio desculpou Celso Silva, que o atingiu diversas vezes.

— Ele é um bom jogador e acho que lateral tem que jogar duro mesmo. Só senti que no final ele começou a apelar e me deu uns chutes, que felizmente não me acertaram em cheio. Mas está tudo certo e estou pronto para a próxima.



Depois do empurrão em Joel, tumulto envolvendo Roldão Borja e jogadores dos dois times.

Paulo Garça acusa Zé Maria de covarde

Enquanto Joel de Castro era levantado pelos reservas, Paulo Garça saiu correndo da intermediária e procurou saber quem tinha atingido o treinador. Quando lhe disseram que tinha sido Zé Maria, não pensou duas vezes. Partiu para a agressão e acabou sendo expulso.

— O que o Zé Maria fez foi uma tremenda covardia. Isso não se faz com ninguém e acho que um fato desse não existe no futebol. A solução que encontrei, foi dar-lhe um bico, já que ele tinha derrubado o Joel do banco com um soco no peito. Dei-lhe um bico e fui expulso e acabei prejudicando o time, logo agora que não pude- mos vacilar. Mas vinguei o treinador.

Um empurrão, e Joel cai de pernas para cima

O Palmeiras continuava pressionando e o Carlos Renaux se defendendo de qualquer maneira. Aos 31 minutos da fase final, Osmário chutou e a bola caiu no banco de reservas do time de Brusque. Joel de Castro, querendo ganhar tempo, a reteve. Só não esperava o treinador, que Zé Maria lhe roubasse a bola e o empurrasse em cima do banco, com Joel caindo com as pernas para cima. Estava formado o pequeno tumulto que resultou nas expulsões de Paulo Garça e Zé Maria.

— Fui apenas dar a bola para ele, mas o cara me empurrou e como estava de mal jeito, acabei caindo para trás. Como o jogador estava de cabeça quente, acho que não teve nenhuma maldade. Confesso que levei um susto muito grande e me irritei na hora.

Zé Maria diz que não fez nada para ser expulso

Aos 29 minutos, Jorge Ferreira fez a segunda alteração no Palmeiras. Tirou Helinho, cansado e colocou Zé Maria, como uma solução para tornar o ataque mais ofensivo e chegar a vitória. Mas ele só jogou 2 minutos e tocou apenas uma vez na bola. Aos 31, foi expulso, antes é claro, empurrando o treinador do Carlos Renaux em cima do banco e provocando uma pequena confusão. Houve empurrões entre alguns jogadores, dirigentes entraram em campo e a polícia teve que intervir. No vestiário, Zé Maria não sabia o motivo certo porque tinha sido expulso.

— Com muita educação, foi pedir a bola ao treinador, já que ele a estava segurando para ganhar tempo. Como ele não quis dar, lhe empurrei e ele acabou caindo do banco. Naquela confusão, acabei recebendo uma cabeçada do Paulo Garça e fui expulso pela primeira vez em 9 anos de futebol. Não fiz nada.

Joel Castro conseguiu o que queria: não perder

— Anulei a principal jogada do Palmeiras que era com os laterais. Com isso, forcei o time a jogar pelo meio, justamente onde tínhamos mais jogadores e acabamos levando a melhor no setor. Sem essa jogada, o Palmeiras ficou perdido e não sabia a quem dar a bola.

Joel de Castro teve que interromper seu comentário sobre o jogo para restituir a cena em que caiu do banco. Todos, principalmente o massagista Pires lhe cumprimentaram pela sutileza na queda. Depois das brincadeiras, o treinador continuou.

— Acho que consegui o que queria, não perder em Blumenau e garantir que, se algum time tivesse que vencer, teria de ser o Carlos Renaux. Jogamos bem melhor que o Palmeiras, pena que o Roldão Borja não tivesse sido enérgico.

Após abraçar todos os jogadores, Joel afirmou que teve que adotar uma nova tática: "Como eu disse antes, sabia que meu time não perderia, pois o Renaux nunca perdeu quando jogou completo. Hoje, para variar e não perder, adotei a marcação mista: individual e por zona. Deu resultado".

"Só saio se for expulso" (Nilo)

No vestiário do Carlos Renaux, antes da partida, os comentários sobre Nilo Debrassi: "O problema dele é aparecer. Faz tempo que ele não é notícia nos jornais, por isso está fazendo toda esta confusão. E foi para evitar confusão maior ainda é que ele não veio chefiando a delegação, embora estivesse designado".

Nas cadeiras numeradas, junto com a torcida do Palmeiras, Nilo Debrassi, com um rádio de pilha no ouvido e comendo bastante amendoim, esperava a hora do início da partida. Ele sabe que em Brusque, está sendo mal visto pela torcida do Renaux, pelo fato de querer tirar Joel de Castro da direção técnica do time, substituindo-o por Itamar Montessor.

— Confirmando que falei com o Itamar, mas não conversamos sobre cifras. Não desminto nada. Minha intenção era apenas arrumar um treinador mais barato para o final do campeonato e já havia até con-



Nilo Debrassi ficou de longe ontem.

versado com o diretor de futebol José Carlos Lasso. Acontece que tem muita coisa errada e nas horas

boas tem muita gente querendo aparecer, mas nas bombas quem aguenta o galho sou eu como sempre. Só sairei do Renaux se me tirarem, ou em outubro, quando terminar meu mandato. Ai, ninguém me fará voltar ao time. Chega da bomba estourar sempre nas minhas mãos.

Conselho reunido examina confusões de Nilo Debrassi

Hoje a noite, às 20 horas, o Conselho Deliberativo do Carlos Renaux se reunirá, quando serão apuradas as notícias divulgadas por Nilo Debrassi, que pretende contratar um novo treinador para o time, em substituição a Joel de Castro Flores.

Para o Diretor de Futebol, Artur Jacinto, a atitude de Nilo Debrassi causou surpresa à diretoria do Renaux, que desconhecia o assunto: "Vamos reunir o Conselho e responsabilizar quem está querendo tumultuar a vida do clube. Posso garantir que Joel Castro tem contrato até 31 de dezembro e irá cumpri-lo até o final, pois estamos

sendo muito satisfeitos com o seu trabalho".

Enquanto alguns, no vestiário, afirmavam que Nilo Debrassi será forçado a pedir demissão, caso contrário sairão alguns diretores, o treinador Joel de Castro comentava que já tinha até pensado em abandonar o clube: "Pelas notícias nos jornais, vi que não tinha mais condição de permanecer. Cheguei até a conversar com o advogado e tenho certeza que se entrasse na justiça ganharia tranquilamente a questão, inclusive multa rescisória. Só não saí mesmo, porque tenho amor ao que construí neste 5 meses de trabalho. Os jogadores merecem".

Vingança blumenauense: pedras no ônibus do Renaux

Normalmente uma viagem de Blumenau a Brusque leva 40 minutos. Mas ontem o ônibus que conduzia a delegação do Carlos Renaux, que saiu de Blumenau às 17h15min, só conseguiu chegar a seu destino exatamente às 19h25m.

Acontece que, ao sair do estádio, alguns torcedores do Palmeiras resolveram se vingar da recepção que o time teve em Brusque por parte da torcida local, e passaram a apedrejar o ônibus, que foi obrigado a se refugiar na garagem da Brusquense no bairro Garcia.

Além dos danos materiais, o jogador Sidney recebeu uma pedrada no supercílio, sendo atendido pelo massagista Vinotti. A delegação ficou durante 65 minutos na garagem em Garcia, após ter solicitado proteção policial. Mas a resposta que receberam de 2 policiais, serviu apenas para irritar ainda mais os jogadores do Carlos Renaux: "Não podemos fazer nada, pois a torcida está revoltada". Mais tarde, com novo apelo a delegação conseguiu seguir viagem normal até Brusque, onde Sidney foi novamente medicado.

Joinville não precisou jogar muito para vencer



Um jogo muito disputado mas sem boas chances para o ataque do Internacional, contido pela defesa do Joinville.

Mesmo sem realizar uma partida de bom nível técnico, o Joinville conseguiu ser a única equipe nesta primeira rodada da fase semi-final que obteve resultado com gols, o único também dos quatro jogos, anotado por Fontan, aos 38 minutos da fase inicial. Durante os 20 minutos iniciais do jogo, o público ficou apenas olhando, passivamente, o que seus times iriam fazer, e até ali obteve uma constatação: nada, rompido aos 21 minutos com uma cabeçada de Ferreira.

Todos os membros da delegação do Internacional, haviam declarado nos momentos anteriores ao jogo, de que concentrar os jogadores na defesa, numa espécie de esquema tático quatro, quatro, dois, seria o único meio de garantir o em-

pate, um resultado bastante vantajoso. Aplicada esta tática no primeiro tempo, ela rendeu até os minutos finais desta fase, quando o meia cancha Fontan anotou o único gol, de cabeça e recebendo a bola cruzada por Linha, da meia esquerda. Antes disso 30 segundos, a torcida se havia impacientado com a lentidão dos jogadores do Joinville, e começou a ensaiar vaias, logo terminadas.

SEGUNDO TEMPO

O domínio apenas setorial do Joinville — principalmente na defesa, onde tinha de vez em quando seus quatro zagueiros para combater um adversário — se consolidou em quase todos os setores da etapa final porque o Internacional voltou decidido a alguma coisa, porque o resultado não o interessava. Nesta

fase, a equipe de Lages mudou seus esquemas e passo para o ataque, mas o fez desordenadamente e com receio a tal ponto que Raul Bosse foi atirado apenas cinco vezes, duas delas com maior perigo. E o Joinville, nem tão preocupado com a desordem adversária, manteve praticamente o mesmo padrão do primeiro tempo, e no ataque explorou demasiadamente o ponta esquerda Veiga que teve que abandonar o jogo aos 35 minutos por falta de condições físicas. Melhor coordenado no ataque, seus constantes arremessos eram feitos corretamente, mas a defesa do Internacional esteve muito bem, especialmente o goleiro Beto.

Num âmbito geral, a vitória do Joinville é incontestável, em-

bora se reconheça o excelente papel desempenhado pelos atletas do Internacional, que mostraram um bom preparo físico mais algumas marcantes falhas técnicas. No final da partida, os jogadores lamentavam o resultado, que embora mínimo, fugiu dos planos previamente traçados.

Sem vedetismos, flores e beijos para a torcida, o juiz Alvir

Renzi teve um trabalho impecável e soube conter, em tempo, alguns lances de violência verificados a partir dos 20 minutos da etapa final. Os mesmos méritos de Alvir são atribuídos aos bandeiras Luis Carlos Portela e Pedro Paulo Souza, todos precisos e corretos nas marcações, apesar de injustamente, serem alvo de algumas laranjas e foguetes atirados pela torcida.

Joinville 1 Internacional 0. Local: estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, em Joinville; Juiz: Alvir Renzi, auxiliado por Luis Carlos Portella e Pedro Paulo de Souza; renda: Cr\$ 58.715,00; gol: Fontan, para o Joinville, aos 38 minutos da etapa inicial. **EQUIPES** — Joinville: Raul Bosse, Joel, Pompeu, Ditão e Celso; Piava e Fontan; Ferreira (Chico Samara), Linha, Rinaldo e Veiga (Alberto). Internacional: Beto, João Carlos (Arnaldo), Di, Silveira e Eduardo; Nene e Loivo; Jairo, Zezé, Tonho e Locádio.

Textos de Raul Sartori, fotos de Sérgio Rosário.

Di gostou do jogo, apesar da derrota

Pelo que foi constatado no vestiário do Internacional, a derrota nas condições em que ocorreu, não serviu de desestímulo para nenhum atleta. Todos eles, indistintamente, se mantiveram alegres e alguns bateram rápidos papos com jogadores e dirigentes do Joinville.

O zagueiro central Di, disse que "o nosso time esteve muito bem, mas por uma questão de sorte, tanto em Lages como noutra cidade qualquer, não há meio de ganhar, e não há nada de errado, aparentemente".

Continuou dizendo que se todas as partidas próximas tiverem um nível como a que foi realizada pelo seu time e Joinville, a maior vitória será da torcida". Para ele, pelo que os dois times apresentaram, o resultado mais exato e justo seria o empate, mas esta nossa derrota — prosseguiu — não vai influir em nada negativamente devido à situação em que ocorreu. Afinal, perdemos para um dos melhores times do Estado".

Loivo fala na aventura dos atacantes

No entender do meia cancha Loivo, um dos melhores atletas do Internacional na partida, o esquema a que o técnico foi obrigado a empregar, deixou os jogadores de ataque sem saída, por isso mesmo "tremendamente sacrificados e obrigados a se submeter, sozinhos, a uma aventura na defesa e gol do Joinville. Referiu-se às situações dos jogadores Tonho e Zezé, os dois únicos atacantes que o Inter manteve no ataque.

"No primeiro tempo — explicou — tentamos manter até poder o nosso esquema e do técnico, concentrando a maioria dos jogadores na defesa e partir para contra ataques rápidos. O gol do Joinville, imprevisto àquela altura e motivado pela parada da defesa esperando impedimento que não houve, desequilibrou tudo. No segundo tentamos algo, mas eles estiveram bem e obtiveram uma grande vitória.

Alcino Simas tinha muito medo deste jogo

"Uma grande vitória, uma grande vitória". Esse foi o desabafo feito pelo técnico Alcino Simas quando acabou a partida. Durante os 90 minutos ficou levantando, sentando, levantando e cruzando as pernas a toda hora, sempre com a mão no queixo.

No desabafo misturado com uma fria emoção, disse que "apesar do Internacional jogar trancado e vir para Joinville com um só objetivo, o de empatar, nós conseguimos vencer com muita dificuldade. Eles souberam valorizar a vitória".

Alcino mostrou alguns precedentes da partida, dizendo que "eu tinha um medo terrível porque uma vitória no primeiro jogo desta fase é muito importante para manter o equilíbrio da equipe e principalmente da humildade. Uma vitória como esta nos credencia a ter melhores condições na próxima partida, quarta-feira em Florianópolis. Vai ser uma grande partida, vocês vão ver".

O pequeno e catimbeiro Veiga é o novo ídolo

Mesmo sem marcar gols, mas sendo um dos principais atletas responsáveis pelos melhores lances da partida, o pequeno e desconhecido Veiga já é encarado como ídolo da torcida. Ontem ele completou 24 anos e ontem também fez sua primeira partida no Joinville, oficialmente no campeonato. Com muita catimba, conseguiu confundir o juiz em três oportunidades, depois de cair infantilmente em alguns lances, reclamando faltas. Cansado, saiu aos 30 minutos da fase final.

No banco acompanhou o resto da partida e explicou o motivo de ele ser o alvo de pancadas dos adversários: "A violência contra um atacante que sabe driblar os zagueiros inimigos é evidente. A defesa nunca gosta de ser driblada. Hoje foi e levei alguns sarrafos. Jamais culpo a defesa por isso, embora admita que haja zagueiros maldosos". Questionado sobre seu desempenho, disse secamente: "Não gosto de fazer autocrítica", talvez porque alguns minutos antes um dirigente lhe havia dito para "não dar bola nenhuma para a torcida", que o aplaudia constantemente.



O Inter se defendeu muito, queria só o empate.

COMO VÊ, NÃO ESTOU BOTANDO AS MÃOS... GULP... NOS HAMBURGERS!

SAC'S

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A FRISULCA CGC/MF No. 83 651 018/0001-80 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em nossa Sede Social, à Avenida 25 de Julho, 260, em Forquilha, Município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, no dia 02 de agosto próximo, às 9,00 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Ratificação e homologação ou não do aumento de capital, de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 22.000.000,00, sendo Cr\$ 3.000.000,00 oriundo do Fundo de Reserva da Correção Monetária do Ativo Imobilizado (Lei 4.357/64) e Cr\$ 4.000.000,00, mediante subscrição em dinheiro ou bens, tendo em vista a não subscrição em dinheiro ou bens da parte do aumento proposto e aprovado;
- Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
- Em caso de não ratificação e não homologação do aumento proposto em parte ou totalmente, deliberar sobre os efeitos da referida Assembléia Geral Extraordinária de 16.08.75.

Forquilha/Criciúma, SC 21 de julho de 1976.

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A

"FRISULCA"

Diretores

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering



MADEIREIRA Piazero LTDA.

Madeiras para sua construção

Av. Marcos Konder, n. 374 - Fone 44-3981 - ITAJAÍ-SC.

Rua Tijucas, 200 - Se o seu problema for madeira, consulte Piazero

Árbitro brasileiro envolvido em suborno

Montreal — Dois novos episódios não precisamente desportivos comoveram nas últimas horas o ambiente nos Jogos Olímpicos de Montreal e desta vez os soviéticos não estiveram envolvidos.

As autoridades olímpicas investigaram ontem a denúncia do árbitro brasileiro de vôleibol feminino, Antônio Pedro Costa, de uma tentativa de suborno.

Um juiz de apelações da Federação Internacional do Vôleibol exigiu ontem informe do presidente do órgão, Paul Libaud, segundo o qual o árbitro brasileiro Costa denunciou a tentativa de suborno.

Libaud passou as atuações ao juiz especificando que segundo o árbitro, a pessoa lhe ofereceu uma soma não especificada de dinheiro para favorecer a equipe feminina coreana que não tem vinculação alguma com esta delegação.

Costa efetuou a denúncia antes da partida e Libaud decidiu substituí-lo enquanto se investiga o caso. O árbitro norte-americano, Glen Davies, dirigiu a partida em que a Coreia venceu trabalhosamente a Alemanha Oriental por 5 X 15, 11 X 15, 16 X 4, 15 X 2 e 1 X 13.

O outro episódio refere-se a indisciplina do atleta colombiano Jesus Villegas, que segundo versões é enviado de volta a Bogotá.

O dirigente colombiano Simon Bocanegra disse ontem a noite que ouviu comentários de que houve efetivamente um problema de indisciplina e entendo que se trata de Villegas.

Os dois episódios limitam uma série de fatos que até agora tinham os soviéticos por protagonistas exclusivos.

No mais espetacular, as autoridades olímpicas expulsaram o atleta do pentatlo Boris Onischenko por trapaças na prova de esgrima, mediante um dispositivo que acionava o marcador eletrônico.

MANIFESTANTES

Manifestantes ucranianos rasgaram e incendiaram hoje uma bandeira soviética que estava colocada junto com as demais no Estádio Olímpico, segundo informou a polícia.

E a segunda manifestação de protesto do contingente ucraniano esilado aqui. Anteriormente eles protestaram perguntando bem alto por que o desportistas ucranianos vieram aqui para ganhar medalhas para a União Soviética.



As competições de atletismo continuam no dia de hoje.

Resultados de ontem

Futebol — Brasil 4x1 Israel.

Atletismo: 3.000 metros com obstáculos masculino — 1ª série, o primeiro lugar foi bronisla Malinowski, da Polónia, que obteve novo recorde olímpico com 8:18.56, nesta série o brasileiro José Romão Andrade da Silva não se apresentou à prova; nos 100 metros rasos feminino a alemã ocidental Annegret Richter bateu novo recorde com a marca de 11.01.; 400 metros rasos fem. — 1º lugar na sextasérie: Nadezhda Ilyina, União Soviética, com 51.97.; 200 metros rasos masc. — Roland Bonbardella, Luxemburgo, 21.18., foi o 1º lugar na 8ª série; e na 6ª série Ainsley Zennet, Grã-Bretanha, 8:18.95 foi o 1º lugar; lançamento de dardo — o portorriquenho Amado Morales superou o seu próprio recorde nacional com 82,08 metros, porém a melhor marca foi de Seppo Hovinen, finlandês, com 89,76 metros, ambos se classificaram para as finais; ainda nos 400m rasos fem. — 1ªs — Christina Brehmer, Alemanha Oriental, 52.45, na 2ª série — Debra Sapenter, Estados Unidos, 52.33, e na 3ª — Ellen Streidt, Alemanha Oriental, 52.56, também obteve o 1º lugar. Na segunda série dos 3.000m com obstáculos masc. — Dennis Coates, Grã-Bretanha, 8:18.95 foi o 1º lugar. Arremesso de disco — o americano Mac Wilkins ganhou ontem a medalha de ouro com a marca de 67,50 metros, Wolfgang Schmidt, Alemanha Or. recebeu a de prata com 66,22 metros e a de bronze foi conquistada por John Powell, dos Estados Unidos, com 65,70m.

400 metros com barreiras — medalha de ouro para o norte-americano Edwin Moses, com novo recorde olímpico, 47seg64c, a de prata ficou com o seu compatriota Michael Shine, com 48s64c. e a medalha de bronze foi conquistada por Evgeny Gavrilenko da União Soviética, com 49s45c. O recorde anterior pertencia a John Akki Bua com 47s82c.

Remo — final dois sem: 1º — Alemanha Oriental (Jorg Landvoig e Bernd Landvoigt), 7:23.31. e de 7-12 postos o 1º foi Estados Unidos (Wkgenadi Kink e Tiit Kgtvqvai), 7:26.27.; dois com masculino — 1º Alemanha Oriental (Harald Jahrling, Friedrich Ulrich, Gerg Spohr) 7:58.99, isso de 1-6 postos, e de 7-12 o 1º foi Grã-Bretanha (Neil Christie, James MacLeod, David Webb) com 8:06.09; single-skiff — 1º lugar foi o finlandês Pertti Karppinen, conquistando a medalha de ouro com o tempo de 7m29s93c; o remador argentino Ricardo Ibarra um dos favoritos chegou em sexto lugar e viu frustradas suas possibilidades de conquistar uma medalha para o seu país nesta prova final; final quatro sem masc. — 1º lugar — Alemanha Oriental, 6:18.65; final oito com masc. — 1-6 postos: 1º lugar — Alemanha Oriental, 5:58.29 e 7-12 postos o 1º lugar foi a União Soviética, 6:05.88.

Competições de hoje

ATLETISMO: 10 horas — 110 metros com barreiras, homens — rodada de qualificação de lançamento do martelo, homens — rodada de qualificação de salto, mulheres - 10:30 — pentatlo, salto em distância, mulheres - 11:00 — série de 100 metros rasos, homens - 11:45 — série de 200 metros rasos mulheres - 12:30 — final salto com vara, homens - 14:00 — segunda rodada de 110 metros com barreiras, homens - 14:30 — final arremesso de dardo, homens - 14:45 — semifinais 200 metros rasos homens - 15:15 — segunda rodada 400 metros rasos homens - 16:20 — segunda rodada de 400 metros rasos mulheres - 17:05 — final 10.000 metros homens - 17:50 — pentatlo, 200 metros rasos mulheres - 18:20 — final perímetros rasos mulheres. Todas as provas se realizam no Estádio Olímpico.

BASQUETEBOLE: 12:00 — Estados Unidos x Tchecoslováquia, feminino - 14:00 — jogo para decidir os décimo primeiro e décimo segundo postos, homens - 16:00 — jogo semifinal, masculino - 20:00 — União Soviética x Japão, feminino - 22:00 — Jogo semifinal, masculino. Todos os eventos se realizam no Montreal Forum.

BOXE: 13:00 e 19:00 — rodada eliminatória no Estádio Maurice Richard.

CICLISMO: 10:00 — prova em estrada individual, no circuito Mount Royal.

ESGRIMA: 8:00 — competição de sabre por equipe, homens, rodada eliminatória no estádio de inverno da

Universidade Montreal.

LEVANTAMENTO DE PESO: 14:30 — categoria 110 kilos, grupo B - 19:00 — categoria 110 - quilos, Grupo "A" na Arena St. Michel.

HANDEBOL: 15:30 — União Soviética x Japão, feminino - no Palácio dos Desportos, Sherbrooke, Quebec - Alemanha Oriental x Romênia, feminino, Universidade Laval, Quebec - Hungria x Canadá, Centro Claude Robillard, Montreal - 19:00 — União Soviética x Dinamarca, masculino, Palácio dos Desportos, Sherbrooke - Japão x Canadá, masculino, Universidade Laval City, Quebec - Alemanha Ocidental x Iugoslávia, Claude Robillard Center, Montreal - 20:30 — Estados Unidos x Tunísia, masculino, Palácio dos Desportos, em Sherbrooke - Romênia x Polónia, homens, Universidade Laval, Quebec - Tchecoslováquia x Hungria, no Centro Claude Robillard, Montreal.

JUDÔ: 14:00 — rodada eliminatória pesados - 20:00 - repeçagem e final. Cravados: 9:30 - saltos de plataforma, homens, seis saltos - 20:00 - saltos de plataforma, homens, quatro saltos, na piscina olímpica.

WATERPOLE: 09:30 - três jogos no Centro Claude Robillard - 15:00 três jogos na piscina olímpica.

VOLEIBOL: 13:00 e 15:00 — semifinais de mulheres - 19:30 e 21:30 semifinais homens. Todos os jogos se realizam no Centro Paul Sauve.

REGATAS: 13:00 — sexta Corrida, no centro de regatas de Kingston, Ontário.

Boxe — o bras. Francisco de Jesus foi derrotado pelo alemão Ulrich Beyer, peso meio-médio.

Atletismo — DISCO FINAL: Mac Wilkins, Estados Unidos, 67,50 metros, Wolfgang Schmidt, Alemanha Oriental, 66,22 metros, e John Powell, Estados Unidos, 65,70 metros. 400 metros com obstáculos masc. final — Edwin Moses, Estados Unidos, 47.64, Michael Hine, Estados Unidos, 48.69, e Damaso Alfonso, URSS, 50.19. 100 metros feminino final — Annegret Richter, Alemanha Or., 11s08, Renate Stecher, Alemanha Oriental, 11s13 e Inge Heltenbn, Alemanha Ocidental, 11s17.

Na segunda rodada, eliminatória dos 200 metros masc. o brasileiro Ruy da Silva, 20.76, chegou em 3º lugar, sendo que o americano Dwayne Evans, 20.56 chegou em primeiro. Na segunda eliminatória, Pietro Mennea, Itália, 20.70 foi o primeiro. Salto em altura — Christine Laser, Alemanha Oriental, 1,70 metros, 1º lugar no grupo 2.

Resumo

O atleta norte-americano Doug Brown, recordista mundial da prova dos 3.000 metros com obstáculos, correu somente com um pé calçado, nas séries desta distância e não se classificou.

Brow explicou que "algo entrou na minha sapatilha e não saía" e por isso perdi.

O atleta cubano Alberto Juantorena, que ganhou a medalha de ouro e bateu o recorde mundial dos 800 metros rasos, dedicou sua vitória a Fidel Castro, pois hoje é a data que comemora a revolução cubana, e tão logo ele recebeu a medalha aproveitou para fazer um breve discurso em favor do governo comunista de seu país.

Amanhã se comemora o assalto ao Quartel Moncada e Juantorena dedicou sua vitória a ela "a revolução que deu a todos os cubanos a oportunidade de praticar esportes em igualdade de condições".

Dois irmãos noruegueses integram o binômio que ganhou ontem a medalha de ouro na prova de Double do torneio olímpico de remo, com uma boa performance sobre o banco britânico. Eles são Alf e Frank Hansen, eletricitistas de Bergen, que afirmaram "havíamos planejado atacar precisamente naquele momento". Frank ainda acrescentou que "nossos planos deram certo". Alf por sua vez disse que "temos algo mais que experiência como remar juntos. Somos irmãos e este é o segredo de nosso êxito".

Frank, de 30 anos, disse que esta foi sua última olimpíada, mas Alf, que tem 28 anos, espera voltar a competir nas Olimpíadas de Moscou, daqui há quatro anos.

Os primeiros

resultados dos

Jogos de Lages

Prosseguem em Lages os Jogos Regionais que servem como eliminatória para os Jogos Abertos de Santa Catarina a serem disputados no mês de outubro na cidade de Tubarão. As competições de atletismo, iniciadas no dia de ontem, foram as que apresentam os melhores resultados, com os índices técnicos satisfazendo os organizadores da competição. Os resultados foram os seguintes:

Volei masculino — Curitibaanos venceu Rio do Sul por 2X0, também do feminino, enquanto Lages venceu São Joaquim por 2X0 no feminino e São Joaquim ganhou de Lages por 2X1 no volei masculino. No basquetebol, uma vitória de Lages sobre São Joaquim por 95 a 15, no sábado. No futebol de salão, Curitibaanos ganhou de Campo Belo por 3X1, Ituporanga 1X0 Rio do Sul, São Joaquim 6X2 Ibirama, Curitibaanos 3X2, Rio do Sul 1X1 Ibirama e Lages 3X1 Ituporanga. Handebol feminino — Rio do Sul 21X2 Ibirama; handebol masculino — Lages 11X2 Ibirama; Rio do Sul 17X5 São Joaquim. Tênis de mesa — Rio do Sul 3X0 Ituporanga, Curitibaanos 3X1 Lages; tiro revólver, 1º Lages, 2º Rio do Sul.

PROGRAMA DE HOJE:

N o Colégio Diocesano — Volei masculino e feminino entre Curitibaanos e São Joaquim; à tarde, volei masculino e feminino entre Lages e Rio do Sul; além de São Joaquim X Ituporanga; Campo Belo X Ibirama, Lages X Rio do Sul; Campo Belo X São Joaquim.